PUBLICAÇÃO OFFICIAL DO ARCHIVO DO ESTADO DE S. PAULO

INVENTARIOS E TESTAMENTOS

PAPEIS QUE PERTENCERAM
AO 1.º CARTORIO DE ORFÃOS
DA CAPITAL.

VOL. III

S. PAULO
TYPOGRAPHIA PIRATININGA
RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 16
1920

FRANCISCA CARDOSO

TESTAMENTO — 1611

INVENTARIO — 1611

INVENTARIO DE FRANCISCA CARDOSO

Inventario que Pedro Taques juiz dos orfãos mandou fazer da fazenda que se achou por morte e fallecimento de Francisca Cardoso mulher de Gaspar Vaz.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e onze annos nesta villa de São Paulo do estado do Brasil da capitania de São Vicente de que é capitão e governador della por Sua Magestade o senhor Lopo de Sousa etc. nesta dita villa no arrabalde della da banda de alem da casa do bemaventurado Santo Antonio nas pousadas donde pousa Gaspar Vaz que é nas pousadas de Bartholomeu Gonçalves estando ahi o dito Gaspar Vaz e outrosim Pedro Taques juiz dos orfãos nesta dita villa por elle foi mandado a mim escrivão fazer este auto em como elle veiu a fazer inventario da fazenda que ficou por morte e fallecimento de Francisca Cardoso mulher que foi do dito Gaspar Vaz e logo pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos ao dito Gaspar

Vaz que declarasse toda e qualquer fazenda que ficasse por morte da dita defunta o qual o prometteu fazer e logo apresentou o testamento da dita defunta que é tal como adiante se segue de que fiz este autuamento que tudo é tal como por elle se verá eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Pedro Taques — Gaspar Vaz.**

E logo ahi estando João da Costa e Antonio Lopes avaliadores por provisão do senhor governador dom Francisco de Sousa pelo dito juiz lhes foi mandado que sob cargo do juramento que elles tinham de seu officio avaliassem toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada conforme Deus lh'o désse a entender e o prometteram fazer e o assignaram aqui eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Antonio Lopes — João da Costa — Pedro Taques.**

Em nome de Deus amen.

Saibam quantos esta cedula de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e onze annos aos onze do mez de março da dita era estando eu Francisca Cardoso enferma e em perigo de morte ordenei fazer esta cedula estando em meu perfeito juizo.

Primeiramente encommendo a minha alma a Deus que a criou e á bemaventurada sempre Virgem Maria e a todos os Santos da côrte do céu.

Primeiramente declaro que sou casada com Gaspar Vaz meu legitimo marido do qual tenho tres filhos varões e oito filhas.

Declaro que da fazenda que se achar a terça deixo a meu marido para que faça bem por minha alma como eu fizera por elle e lhe peço que dê a Nossa Senhora da Conceição de Itanhae sete arrateis de cêra, e uma esmola a Nossa Senhora do Carmo o que lhe parecer e sendo Deus servindo levar-me será meu corpo enterrado em sua igreja. E por ser esta minha ultima vontade peço ás justiças de Sua Magestade a mandem cumprir e guardar como se nella contem. E pedi ao padre João Alvres que o fizesse, e assignasse por mim por eu não saber fazer meu signal e ás testemunhas que presentes se acharam João de Almeida, Gaspar de Pinha, João de Pinha, Antonio de Paz, Antonio de Proença. — Assigno por ella e por mim, o padre **João Alvres — Francisco Vaz Coelho — Braz de Piña — Antonio de Proença — João de Almeida — Gaspar de Pinha — João de Pinha — Antonio de Paz.**

Cumpra-se assim e da maneira que se nelle contém em São Paulo 14 de março 611 annos. — **Pedro Taques.**

Filhos que ficaram da defunta solteiros.

Antonio Vaz
Braz Cardoso

Gaspar
Catharina
Francisca
Izabel
Domingas
Anna
Mecia
Maria

Avaliação desta fazenda pelos avaliadores.

Primeiramente foi avaliado um tacho de cobre em tres mil réis	3$000
Quatro pratos de estanho velhos avaliados em seis tostões	$600
Um chapéo de mulher velho usado em duas patacas	$640
Uma saia de panno portalegre velha mil réis	1$000
Um manto de sarja usado avaliado em dois mil e quinhentos réis	2$500
Um saio de baeta usado em dois mil réis	2$000
Uma toalha de mesa usada e uma de agua ás mãos duas patacas	$640
Uma caixa de cedro com sua fechadura avaliada em dois mil réis	2$000

Peças captivas avaliadas

.... crioula do gentio de Guiné em vinte e cinco mil réis	25$000

Angela moça solteira do gentio peis largos escrava avaliada em vinte mil réis 20$000
Uma rapariga por nome Clemencia escrava avaliada em oito mil réis 8$000
Marina escrava casada com um indio forro avaliada em vinte mil réis 20$000

Peças forras

Christovão com sua mulher Juliana com dois filhos e duas filhas nação tememinó
Martinho forro solteiro tememinó
Lourenço solteiro da mesma nação
Estevão casado com uma negra velha por nome Beatriz
Pedro moço tememinó
Catharina tupioaem velha
Victoria tememinó
Magdalena da mesma nação

Avaliação das casas que estão nesta villa por acabar pegado com Antonio Pedroso de taipa de pilão.

Foram avaliadas umas casas de taipa de pilão de tres lanços que não têm mais que as taipas somente e essas ainda por acabar com seu corredor tudo por acabar em quinze mil réis com o assento da casa e quintal necessario somente 15$000

Mais com as mesmas casas partem uns chãos que poderão ser cinco ou seis braças que chegam até o canto da Misericordia avaliados digo não foram avaliados.

Umas casas de palha aguarirana já velha nas costas das acima nomeadas avaliadas em mil réis de taipa de mão 1$000

Uns taipais já usados avaliados em mil réis 1$000

E por não haver nesta villa mais que avaliar e os avaliadores não poderem ir a Mogy mirim (*) por ser muito longe a mais de doze leguas desta villa conforme ao dito juiz foi dito pelos ditos avaliadores por serem caminhos asperos e de muitas aguas pelo que elle dito juiz houve por bem de dar juramento a dois homens lá moradores que é Francisco Vaz Coelho e Braz de Pinha para que bem e verdadeiramente avaliassem toda a fazenda que em Mogy mirim o dito Gaspar Vaz désse a inventario conforme ao juramento que recebera aos quaes o dito juiz deu juramento perante mim escrivão que assim o fizessem e o prometteram fazer e assignaram aqui com o dito juiz para que com a declaração que fizerem a trazerem a esta villa para se botar neste inventario eu Simão Borges tabellião que o escrevi. **João da Costa — Francisco Vaz Coelho — Pedro Taques — Braz de Piña — Antonio Lopes.**

(*) No original está escripto *mirỹ*, tendo o ỹ o som de *im*.

Avaliação que fizemos por mandado do juiz dos orfãos Pedro Taques em escravos e fazenda de Gaspar Vaz.

Convem a saber Diogo e sua mulher Lucrecia e seu filho Domingos o negro velho..... e sua mulher outra tal e seu filhinho doente d'alma e de pouca idade em cem cruzados Antonia biubeba velha em trinta cruzados Helena da mesma nação com uma criança de peito em trinta e cinco cruzados Barbara da mesma nação velha e .... sete cruzados e meio Beatriz outra tal em dez cruzados Custodio escravo de perto de cinco annos em dez cruzados Miguel rapaz de idade de oito annos em vinte cruzados um colchão vasio usado em tres cruzados uma toalha de mesa usada uma pataca um travesseiro com tres almofadas com suas rendas em .... cruzados uma caixa em cinco cruzados dois frascos de vidro em cinco tostões quatro arrobas de algodão velho seis patacas doze enxadas seis velhas e seis novas em nove patacas seis machados os mais quebrados em quatro patacas seis foices novas e quatro velhas avaliadas em dois mil e quinhentos e sessenta réis uma serra braçal com sua lima e machado de peralto bem antigos em cinco cruzados uma plaina grande e outra pequena com uma junteira em pataca e meia quatro escopros uma pataca uma tesoura de alfaiate em uma pataca duas toalhas de mãos e quatro guardanapos pataca e meia um lençól usado em pataca e meia o telhal com seu forno e uma canôa de acar-

retar a telha em cincoenta cruzados um pedaço de algodoal em seis mil réis uma egua com dois filhos um de anno outro de dois em dez cruzados .... nove cabeças de vaccas cinco parideiras e duas novilhas e .... bezerras deste anno em cinco mil réis oito porcos mal cevados em quinze cruzados tres porcas parideiras com dezesete leitões dois mil réis nove bacoros em quatro cruzados .... são as cousas acima por nós avaliadas .... juramento que nos foi dado hoje treze de março de 611 annos. — **Braz de Piña — Francisco Vaz Coelho.**

Avaliação da fazenda que se achou em Mogy mirim conforme a avaliação atrás feita por Francisco Vaz Coelho e Braz de Piña.

Diogo escravo de Guiné e sua mulher Lucrecia e seu filho Domingos todos de Guiné avaliados em quarenta mil réis	40$000
Antonia peis largos escrava avaliada em trinta cruzados	12$000
Helena com um menino de peito da mesma nação escrava avaliada em quatorze mil réis	14$000
Barbara velha da mesma nação escrava avaliada em tres mil réis	3$000
Beatriz escrava avaliada em quatro mil réis	4$000

Custodio escravo de perto de cinco annos avaliado em dez cruzados	2$000
Miguel rapaz de idade de oito annos avaliado em oito mil réis	8$000
Um colchão vasio em tres cruzados	1$200
Uma toalha de mesa usada avaliada em uma pataca	$320
Um travesseiro com suas rendas e tres almofadas em cinco cruzados	2$000
Uma caixa avaliada em cinco cruzados	2$000
Uns frascos de vidro em cinco tostões	$500
Quatro arrobas de algodão seis patacas	1$920
Doze enxadas seis novas e seis velhas avaliadas em dois mil e oitocentos e oitenta réis	2$880
Seis machados os mais quebrados e avaliados em seis digo mil e duzentos e oitenta réis	1$280
Seis foices novas e quatro velhas avaliadas em dois mil e quinhentos e sessenta réis	2$560
Uma serra braçal com sua lima e machado de peralto em cinco cruzados	2$000
Uma plaina grande e outra pequena com uma junteira avaliadas em pataca e meia	$480
Quatro escopros uma pataca	$320
Uma tesoura de alfaiate uma pataca	$320
Duas toalhas de mãos e quatro guardanapos pataca e meia	$480

As telhas com seu forno de fazer telha e uma canôa de trazer a telha avaliado tudo em vinte mil réis	20$000
Um pedaço de algodoal seis mil réis	6$000
Nove cabeças de gado entre grandes e pequenas avaliadas em cinco mil réis	5$000
Oito porcos mal cevados avaliados em quinze cruzados	6$000
Tres porcas paridas com dezesete leitões avaliadas em dois mil réis	2$000
Nove bacoros avaliados em mil e seiscentos réis	1$600

Somma toda a fazenda deste inventario como se verá pelas addições duzentos e cincoenta mil e duzentos e quarenta réis.

Declaração que o dito Gaspar Vaz declarou por seu juramento das dividas que deve a diversas pessoas.

Deve ao juiz dos orfãos Pedro Taques vinte e quatro mil réis	24$000
A Francisco Ribeiro quatro mil réis	4$000
A Clemente Alveres cinco mil réis	5$000
A Luiz Fernandes aqui morador oito mil réis	8$000
A Lucas Fernandes Pinto dois mil réis	2$000
A Domingos Luiz o moço quatro mil réis	4$000
A Domingos de Góes dezeseis mil e quinhentos réis	16$500

A Sebastião de Freitas oito mil réis	8$000
A' igreja dois mil réis	2$000
A Pero Madeira seu genro oito mil réis	8$000
A Aleixo Jorge seis mil réis	6$000
A Jacome Rodrigues Navarro novecentos e sessenta réis	$960
	88$460

Achou-se dever a certas pessoas conforme aos itens oitenta e oito mil e quatrocentos e sessenta réis.

Outrosim achou-se dever o dito Gaspar Vaz a Merencia Vaz sua irmã mulher que foi de Luiz Monteiro oitenta e quatro mil seiscentos e vinte réis como se verá pela verba do inventario do defunto Luiz Monteiro	84$620
Outrosim se achou dever no dito inventario de Luiz Monteiro a Antonio Rodrigues pae do dito Luiz Monteiro defunto quarenta e oito mil duzentos e cincoenta réis	48$250
E outrosim deve ao dito Antonio Rodrigues doze mil e cento e vinte e cinco réis que é ametade da terça que herda de seu filho Luiz Monteiro o que tudo se acha dever o dito Gaspar Vaz no inventario de seu cunhado Luiz Monteiro	12$125

Acha-se dever o dito Gaspar Vaz duzentos e trinta e tres mil e quatrocentos e sessenta réis como se verá pelas addições aqui declaradas	233$460
Restam dezeseis mil e setecentos e oitenta réis que se hão de partir com os orfãos digo com os filhos do dito Gaspar Vaz	16$780

Partilhas

Cabe a Gaspar Vaz ametade de dezeseis, mil e setecentos e oitenta réis que são oito mil e trezentos e noventa réis	8$390
E aos herdeiros que são dez cabe outro tanto que são outros oito mil e trezentos e noventa réis	8$390

E desta maneira fez o dito juiz partilhas deste inventario e o assignaram aqui elle dito juiz e o dito Gaspar Vaz eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Pedro Taques — Gaspar Vaz.**

Aos doze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e treze annos nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente fiz eu escrivão ao diante nomeado este testamento concluso ao reverendo padre João Pimentel vigario e ouvidor da vara desta dita villa para nelle prover como lhe parecer justiça de que fiz este termo de conclusão eu padre Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico nesta dita villa que o escrevi.

Não consta ter-se dado cumprimento a este testamento mando que dentro em nove dias os herdeiros sejam notificados lhe dêm cumprimento ou acostem certidões. São Paulo hoje 14 de setembro de 613. — O Vigario **João Pimentel.**

Foi publicado pelo reverendo padre vigario e ouvidor da vara o despacho atrás nas suas pousadas na audiencia publica que a feitos e partes fazia em os quatorze dias do mez de dezembro de mil e seiscentos e treze annos e publicado como dito é mandou se cumprisse como nelle se contém de que fiz este termo eu sobredito escrivão que o escrevi.

Seja notificado Gaspar Vaz testamenteiro de Francisca Cardoso sua mulher que dentro de tres dias sob pena de excommunhão dê cumprimento ao testamento da dita defunta que é lastima tal descuido. São Paulo 4 de janeiro 620. — **O Administrador.**

Visto em correição o juiz tome conta deste inventario ao curador. São Paulo 18 de abril de 624. — **Siqueira.**

FRANCISCO DIAS PINTO

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1611

INVENTARIO DE FRANCISCO DIAS PINTO

Inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos Pedro Taques da fazenda que se achou por morte e fallecimento de Francisco Dias Pinto.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e onze annos em os vinte dois dias do mez de novembro do dito ànno nesta villa de São Paulo da costa do Brasil da capitania de São Vicente etc. nesta dita villa nas casas de moradas que ficaram de Francisco Dias Pinto estando ahi Pedro Taques juiz dos orfãos nesta dita villa em presença de mim tabellião por elle dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Cecilia Gaga mulher que ficou do dito Francisco Dias Pinto para que bem e verdadeiramente désse a inventario toda e qualquer fazenda movel e raiz que ficou do dito seu marido Francisco Dias Pinto por ser fallecido da vida presente a qual prometteu fazel-o e o assignou aqui o dito juiz eu Simão Borges tabellião e escrivão dos orfãos nesta villa o escrevi. — **Pedro Taques**.

E logo pelo dito juiz dos orfãos perante mim escrivão foi mandado ao avaliador Antonio Lopes para que bem e verdadeiramente conforme ao juramento do seu officio avaliasse toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada e o prometteu fazer e o assignou aqui eu Simão Borges tabellião que o escrevi. — **Antonio Lopes.**

Filhos do defunto

Catharina menina de dez annos.

Outra menina por nome Luiza de sete até oito annos.

Um menino de nome João de idade de seis annos pouco mais ou menos.

Peças de serviço

Marcos negro da terra de nação peis largos com sua mulher Sebastiana da mesma nação com uma filha e um filho a menina de sete annos e o menino de tres ou quatro annos a menina Vicencia e o menino Luiz.

Lourenço da mesma nação peis largos casado com uma negra por nome Jeronyma tupioaem com um filho della por nome Manuel de idade de doze annos.

Andreza peis largos casada com um indio da aldeia por nome Antonio.

Um rapaz peis largos de idade de doze annos por nome Ignacio.

Uma velha peis largos por nome Helena com um filho por nome Valerio de idade de doze annos.

Fazenda de movel

Um ferragoulo de baeta usado avaliado em dois mil réis	2$000
Foram avaliadas umas ceroulas de linho avaliadas em duas patacas	$640
Umas ce digo dois pares de ceroulas de panno de algodão em dois cruzados	$800
Tres camisas de panno de algodão novas avaliadas cada uma em seis tostões	1$800
Seis guardanapos de algodão usados avaliados em tres tostões	$300
Uma toalha de algodão usada de rosto avaliada em duzentos réis	$200
Uma toalha de mesa avaliada em quinhentos réis de algodão	$500

Estanho

Quatro pratos de estanho dois pequenos e dois maiores avaliados em quinhentos réis	$500
Um cofre velho avaliado em uma pataca	$320

Ferramenta

Foram avaliadas tres enxadas usadas em quinhentos réis	$500
Duas foices de roçar avaliadas em uma pataca	$320
Foram avaliados dois machados em uma pataca	$320

Avaliação das casas da villa de taipa de pilão cobertas de telha.

Foram avaliadas as casas da villa de taipa de pilão cobertas de telha com seu quintal conforme a escriptura em vinte mil réis 20$000
Apresentou um conhecimento de Manuel de Castilho morador no Rio de Janeiro de quantia de quatro mil réis feito em julho de oitenta e oito annos. 4$000
Outro conhecimento do proprio Manuel de Castilho por que deve seis mil réis que foi feito em junho de noventa e nove annos 6$000
Outro conhecimento do proprio Manuel de Castilho de quantia de outros quatro mil réis feito em agosto de oitenta e nove annos 4$000

Avaliação de uma roça de milharada.

Foi avaliada uma roça nova e um pequeno de milho plantado de novo em tres mil réis 3$000
Foram avaliados os algodoaes e as casas velhas em dois mil réis 2$000
Uma caixa de canella em seis tostões $600
Outra caixa pequena quebrada em dois tostões $200

Termo de curador a Manuel Francisco.

Aos trinta dias do mez de maio do anno presente de mil e seiscentos e doze annos nesta villa nas pousadas de mim tabellião o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros por achar este inventario nestes termos sem haver feito curador nelle proveu curador dos menores a Manuel Francisco aqui morador por ser parente genro de Mathias de Oliveira a quem pertencia que por ser já homem velho e libertado conforme a Ordenação o não foi e proveu ao dito Manuel Francisco ao qual foi dado juramento dos Santos Evangelhos perante mim escrivão para que bem e verdadeiramente olhe pelos bens dos ditos orfãos menores e o prometteu fazer e o assignou aqui eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Manuel Francisco.**

Termo de partilhas

Aos nove dias do mez de setembro do anno presente de mil e seiscentos e doze annos nesta dita villa nas pousadas adonde pousa Cecilia Gaga dona viuva adonde foi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos e levando comsigo a mim escrivão e sendo ahi estando presente Manuel Francisco como curador dos orfãos e Mathias de Oliveira como procurador da dita viuva e logo ahi foram feitas partilhas desta fazenda da maneira seguinte a requerimento de todos eu Simão Borges escrivão o escrevi que todos aqui assignaram eu sobredito que o escrevi. — **Ber-**

nardo de Quadros — Manuel Francisco — Assigno como procurador de Cecilia Gaga **Mathias de Oliveira.**

Quinhão da viuva Cecilia Gaga.

Pediu que lhe déssem os conhecimentos de Manuel de Castilho que são tres que estão postos neste inventario que importam quatorze mil réis	14$000
Mais o sitio e algodoal que está em dois mil réis	2$000
A roça e milho que está botado neste inventario tudo em tres mil réis	3$000
O ferragoulo de baeta em dois mil réis	2$000
A ferramenta enxadas foices e machados mil cento e quarenta réis	1$140
Os pratos de estanho em quinhentos réis	$500
As duas caixas grande e pequena em oitocentos réis	$800
A toalha de mãos e guardanapos em quinhentos réis	$500

Importa este quinhão vinte e tres mil novecentos e quarenta réis que para vinte quatro mil que valia a parte da viuva se lhe ficam devendo sessenta réis que ella disse que perdoava e de tudo se deu por entregue e satisfeita e assignou por ella Mathias de Oliveira seu procurador eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi.

E outrosim se lhe deu em seu quinhão a mulher do negro Marcos por nome Sebastiana

com sua filha Vicencia e o filho Luiz e outra criança de têta por nome Jorge e Helena com seu filho Valerio / e fica de fora o negro Marcos por se deverem delle a Antonio Pinto .... réis os quaes a dita viuva diz que é verdade dever a dita quantia porquanto o dito Antonio Pinto comprou o dito negro para ella e não é divida que pertença a este inventario desta maneira se deu outrosim por entregue da dita gente de que se houve por satisfeita e o assignou o dito juiz com o dito Mathias de Oliveira seu procurador eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Bernardo de Quadros — Mathias de Oliveira.**

Fica para Vasco da Motta por ser casado com a orfã maior as cousas seguintes que se partirão como elle vier da villa de Santos adonde ao presente está.

As casas da villa / umas ceroulas de linho / dois pares de ceroulas de algodão / tres camisas de algodão / uma toalha de mesa / um cofre velho / e Lourenço/ / Jeronyma com uma criança de têta / Manuel / Ignacio / Andreza Antonio.

Seja notificado Manuel Francisco que appareça perante mim com pena de quinhentos réis para se dar conclusão a este inventario visto a viuva ser ida daqui a Santos e levar os filhos

e fazenda sem minha licença. Em São Paulo 6 de setembro 613. — **Quadros.**

Aos doze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e treze annos nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente fiz eu escrivão ao diante nomeado este inventario concluso ao reverendo padre João Pimentel vigario e ouvidor da vara nesta dita villa para nelle prover como lhe parecer justiça de que fiz este termo de conclusão eu padre Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico nesta dita villa que o escrevi.

Não consta por este inventario fazer-se bem pela alma de **Francisco** Dias Pinto mando se tire a terça da terça para o que de direito compete do ab intestado para o que serão notificados os herdeiros em cumprimento .... com pena de excommunhão. São Paulo hoje 14 de dezembro de 613 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Foi publicado pelo reverendo padre vigario e ouvidor da vara o despacho atrás e acima escripto nas suas pousadas em os quatorze dias do mez de dezembro de seiscentos e treze annos e publicado como dito é mandou se cumprisse como dito é digo como nelle se contém de que fiz este termo eu padre Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico que o escrevi.

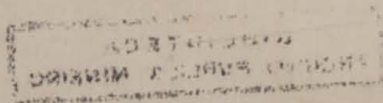
Aos quatorze dias do mez de dezembro do anno presente de mil seiscentos e treze annos nesta villa de São Paulo eu tabellião ajuntei

aqui uma precatoria que veiu dos juizes da villa de Santos para ser passado o traslado deste inventario como consta do despacho de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nesta dita villa pelo qual ha por desobrigado da curadoria dos orfãos a Manuel Francisco visto levarem o traslado do inventario para a villa de Santos a qual precatoria é tal como por ella se verá de que fiz este termo eu Simão Borges Cerqueira tabellião que o escrevi.

Nicolau Pessoa juiz ordinario nesta villa do porto de Santos e dos orfãos pela Ordenação etc. aos que esta minha carta precatoria e requisitoria apresentada fôr faço a saber ao senhor Bernardo de Quadros juiz dos orfãos da villa de São Paulo do Campo que perante mim appareceu Cecilia Gaga por seu procurador como tutora e curadora de seus filhos por elle me foi requerido dizendo que tinham umas casas nessa villa de São Paulo junto a Alvaro Neto e Bastião Fernandes terreas de dois lanços cobertas de telha pedindo-me porquanto as tinha em essa villa e dellas não se servia assim ella como seus filhos nem rendiam para aluguer bastante para alimentar os orfãos houvesse por bem de que trocasse as ditas casas com outras em esta villa de Santos com Lopo Ribeiro Pacheco o qual por me constar o dito Lopo Ribeiro dar por essas casas outras nesta villa de Santos de dois lanços cobertas de telha com seus corredores no que os orfãos ficarão melhorados houve por bem que a dita viuva assim em seu nome como tutora e curadora de seus filhos fizesse a

dita troca e mandei fazer escripturas de ....
....
requeiro a vossa mercê que tanto que este lhe fôr apresentado mande ...... das ditas casas ao dito Lopo Ribeiro pelos orfãos estarem .... da dita troca e outrosim faço eu saber a Vossa Mercê em como pelo juiz ordinario do anno passado e dos orfãos pela Ordenação Alonso Pelães foi feito curadora e tutora e administradora de seus filhos a Cecilia Gaga dona viuva mulher que foi de Francisco Dias defunto pae dos orfãos e tem dado fianças abonadas e seguras para segurança da fazenda dos orfãos e tem confessado por um termo estar entregue de toda a fazenda que dos orfãos tem assim movel como peças e o mais pelo que requeiro a vossa mercê que tanto que este lhe fôr apresentado mande desobrigar Manuel Francisco curador feito á lide pelo que requeiro a vossa mercê da parte de Sua Magestade e da minha lhe peço por mercê que sendo-lhe esta minha carta apresentada lhe dê o cumprimento devido e o mesmo farei quando da parte de vossa mercê me fôr requerido ...... manda Sua Magestade .... dado nesta villa de Santos sob meu signal e sello aos dois dias do mez de dezembro de mil e seiscentos e treze annos Calixto da Motta escrivão dos orfãos o fez por meu mandado. — **Nicolau Pessoa.**

Pagou nada.

Haja vista deste precatorio o curador Manuel Francisco. Em São Paulo 10 de dezembro 613. — **Quadros.**

Satisfazendo o despacho de Vossa Mercê digo que me mande desobrigar da curadoria visto Cecilia Gaga dona viuva se obrigar e dar fiança abonada a alimentar seus filhos conforme o precatorio diz e eu desobrigado faça Vossa Mercê o que lhe parecer justiça. São Paulo hoje 12 de dezembro de 1613. — **Manuel Francisco**.

Cumpra-se este precatorio e o escrivão do inventario dê o traslado delle para se levar á villa de Santos onde são os orfãos residentes ..... que o curador .... desobrigado. — São Paulo .... dezembro 613. — **Quadros.**

Sejam notificados os herdeiros de Francisco Dias Pinto entreguem ao padre vigario dentro de tres dias a parte que conforme ao regimento tenho provido se despenda pelas almas dos defuntos que falleceram ab intestados, o que cumprirão sob pena de excommunhão. São Paulo 4 de fevereiro de 620. — **O Administrador.**

Visto em correição o juiz veja este inventario. São Paulo 18 de abril de 624. — **Siqueira**.

SIMÃO DA COSTA

TESTAMENTO — 1611

INVENTARIO — 1611

INVENTARIO DE SIMÃO DA COSTA

Inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos Pedro Taques por fallecimento de Simão da Costa.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e onze annos aos tres dias do mez de outubro da dita era nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente de que é capitão e governador o senhor Lopo de Sousa por Sua Magestade etc. nesta dita villa nas casas .... estando ahi .... juiz de orfãos Pedro Taques ...... fazenda que ficou .... (*)

....

E logo ahi pelo dito juiz foi mandado a Antonio Lopes avaliador que pelo juramento que tinha de seu officio avaliasse toda a fazenda que fosse posta neste inventario elle o prometteu fazer e assignou Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Antonio Lopes**.

(*) Este inventario, como muitos outros, esteve certamente em logar aonde havia uma gotteira. A humidade inutilizou metade de todas as paginas e até algumas paginas inteiras. Essas falhas vão assignaladas com duas linhas pontuadas.

. . . .

. . . .

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho Espirito Santo tres pessoas e um só Deus verdadeiro .... bem e verdadeiramente creio .... viver e morrer digo eu Simão da Costa estando em meu perfeito juizo e entendimento que Deus Nosso Senhor me deu, estando enfermo numa cama ...... Nosso Senhor foi servido dar-me e não sabendo a hora certa em que o Senhor será servido .... para si determinei fazer esta cedula de testamento para descargo de minha consciencia na maneira seguinte.

Primeiramente encommendo minha alma .. .. com o seu precioso sangue ...... que pelos seus grandes merecimentos ..... de minha

. . . .

. . . .

. . . .

a minha mulher.

Mando que se dê todo o credito como se dará a meu testamento a um rol que determino deixar de fóra deste testamento o qual será assignado por mim mesmo ...... das dividas que devo e me devem. Testemunhas que presentes se achavam Gines de .... João Soares Balthazar Soares João Lopes .... Antonio Nogueira Pedro Taques ...... de abril de mil e quinhentos digo seiscentos e onze annos. — **Simão da Costa.** . . . .

. . . .

. . . .

Saibam quantos esta cedula de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo fiz esta cedula estando em meu perfeito juizo.

A minha alma a encommendo a Nosso Senhor que a remio e por ella se poz na bemdita cruz para nos salvar e á Sacratissima Virgem .... sua Mãe que Ella por sua divina ... . rogue a seu bemdito Filho por mim e me perdôe meus peccados.

Mando que Geraldo Corrêa seja meu testamenteiro com a dita minha mulher Branca Cabral a quem deixo para ajuda de .... seus filhos.

Mando que me enterrem na casa de Nossa Senhora do Carmo o dito meu compadre Geraldo Corrêa segundo fôr a fazenda de minha terça disporá para meu enterro.

Digo que em Pernambuco tenho a minha legitima em poder de meu irmão Francisco ... . não sei mais que aquillo que elle disser como bom irmão.

Mais no Rio de Janeiro seis mil réis que me deve Matheus Antunes carpinteiro genro de André dos ...... por seu juramento por não ter conhecimento delle.

Mais Mathias de Oliveira tres pesos ...

Mais Francisco Vaz doze alqueires e meio de farinha.

Mais Braz de Pinha dezesete pesos ...... ha de dar em farinhas.

Estando acabando este testamento me não deu a morte e Senhor Deus .... levar para si e mando que seja valioso e peço ás jus-

tiças de Sua Magestade que este cumpram e façam cumprir ....
nelle assignado ....
o qual mando que .... feito de sua mão por ir este .... por me achar já muito .... mando que se paguem as dividas que .... conhecimento assignado por mim feito a vinte e nove do mez de abril de seiscentos e onze. — **Simão da Costa.**

Digo que este sirva com outro que fez o reverendo padre frei Gaspar da casa da Madre de Deus do Carmo. — **Simão da Costa.** (*)

Fazenda que se achou

Dez varas e terça de raxeta côr de pecegueiro avaliada cada vara quatrocentos réis . 4$130

Seis varas de raxeta verde avaliada cada vara em quatrocentos réis 2$400

Oito varas de raxeta côr de rato avaliadas .... palmo cada vara quatrocentos réis ......

Duas cintas vermelhas avaliadas ......
....
....

Doze varas e meia de panno de linho avaliadas a duzentos réis cada vara 2$500

(*) As ultimas linhas do testamento estão muito confusas e a calligraphia tremida.

Quatro varas de panno de linho curado avaliadas a duzentos réis cada vara $800

Duas varas e quarta de panno de linho crú avaliado a duzentos réis a vara $450

.... algodão ava.... $800

.... linho usadas .... i$200

....

....

Outra camisa de linho em quatrocentos réis $400

Umas ceroulas de linho em trezentos e vinte réis $320

Uma toalha de mãos de linho em trezentos e vinte réis $320

Cinco guardanapos usados em duzentos réis $200

Um mantéo de linho com seus punhos ....

Um papel de alfinetes em cento e sessenta réis $160

Uma rêde de dormir velha em trezentos réis $300

Outra rêde velha em quatrocentos réis $400

....

....

Um cobertor velho em seiscentos e quarenta réis $640

Um colchão usado em mil e seiscentos réis 1$600

Uma caixa com fechadura em oitocentos réis $800

Outra caixa com cadeado em seiscentos e quarenta réis $640

Tres machados de olho redondo ...... cunha em setecentos réis $700

.... arrobas de algodão menos oito arrateis em quinhentos ...... 5$400

Dois alqueires de sal em novecentos e sessenta réis cada alqueire 1$920

Outro alqueire .... mesmo preço $960

....

....

Dividas que devem ao defunto

Deve Mathias de Oliveira sete pesos em dinheiro.

Deve o defunto

A Maria Castanho oito mil e oitocentos réis.
A' mãe de Thomé Martins doze cruzados.

Toda esta fazenda fica entregue ao curador Geraldo Corrêa. — **Geraldo Corrêa.**

Termo de como foi feito curador Geraldo Corrêa.

E logo no dito dia nas ditas pousadas o dito juiz deu juramento dos Santos Evangelhos a Geraldo Corrêa para que bem e verdadeiramente seja curador .... filhos que ficaram do defunto Simão da Costa .... o proveito dos orfãos elle o prometteu fazer e o assignou

Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Geraldo Corrêa — Pedro Taques.**

Somma toda a fazenda que está posta neste inventario como das addições consta com mais dois mil e quatrocentos réis que Mathias de Oliveira deve trinta e tres mil duzentos e noventa réis 33$290

Da qual quantia do monte-mor terão de abater oito mil e oitocentos réis que se devem a Maria Castanho e á mãe de Thomé Martins quatro mil e oitocentos que são treze mil e seiscentos réis.

E abatidos da somma primeira ficam liquidos para se partirem por a viuva e orfãos dezenove mil seiscentos e noventa réis que partidos pelo meio cabe á viuva nove mil oitocentos e quarenta e cinco réis e outros tantos aos orfãos .... se ha de tirar a terça ..... caberem tres mil e duzentos e sessenta réis são aos orfãos seis mil e quinhentos e vinte réis.

Coube aos orfãos o seguinte

Seis varas de raxeta verdosa em dois mil e quatrocentos réis.

Duas cintas vermelhas em oitocentos réis.

Umas indiaticas velhas em quatrocentos réis.

Doze varas e meia de panno de linho em dois mil e quinhentos réis.

Mais quatro varas de panno de linho .....

....

....

Aos vinte tres dias do mez de outubro de mil e seiscentos e onze annos nesta villa na praça della estando ahi Pedro Taques juiz dos orfãos para mandar vender as cousas dos orfãos e o curador Geraldo Corrêa Antonio Rodrigues escrivão o escrevi.

E logo se vendeu e arrematou a raxeta verdosa em Antonio Raposo por seiscentos réis cada vara pago em dinheiro daqui a dois annos que são seis varas o curador o abonou e assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Antonio Raposo — Geraldo Corrêa.**

E logo se venderam e arremataram doze varas de panno de linho ....

....

....

Vendeu-se uma cinta para pagar .... do inventario ao escrivão por ....zentos réis que pagou o curador Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Geraldo Corrêa.**

Pagou o curador ao avaliador Antonio Lopes cento e oitenta réis. — **Antonio Lopes.**

E logo se vendeu e arrematou as indiaticas e uma cinta em João Soares por mil réis pagos de hoje a dois annos em dinheiro nesta villa

o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **João Soares — Geraldo Corrêa — Pedro Taques.**

....

....

Vi este testamento de Simão da Costa de que é testamenteiro Geraldo Corrêa e não achei que se tenham dito as missas que o defunto deixou pelo que mando seja notificado o dito testamenteiro satisfaça logo com o que se manda no testamento. São Paulo 14 de março ..... — **O Administrador.**

Aos quatorze dias do mez de março do dito anno nesta dita villa foi publicado o despacho acima pelo administrador em suas pousadas em audiencia publica que fazia e publicado como dito é mandou se cumprisse como nelle se contem de que fiz este termo eu Francisco da Costa escrivão que o escrevi.

Recebi de cinco missas que disse pela alma de Simão da Costa ....sete tostões e por verdade passei este hoje 27 de dezembro ....

Recebi de Geraldo Corrêa cinco tostões de esmola de cinco missas que mandou dizer pela alma de Simão da Costa de que é testamenteiro e os recebi haverá pouco mais ou menos tres

mezes e por me ser pedida esta quitação a dei por mim feita e assignada hoje dezoito de março de 612. — Frei **Antonio de Amaral**.

.... dizer cinco missas pelos religiosos do Carmo; mande-as o testamenteiro Geraldo Corrêa dizer, e com isto o hei por desobrigado, e o testamento por cumprido acostando quitação, e pedindo-a se lhe passará satisfazendo. São Paulo 13 de janeiro 620. — **O Administrador**.

Visto em correição cumpra o juiz com sua obrigação. São Paulo de julho 620 annos. — **Rebello.**

Seja notificado Geraldo Corrêa appareça como testamenteiro deste inventario do defunto Simão da Costa perante mim para me dar razão dos orfãos que consta haver neste inventario e o estado em que estão .... e juntamente metterá no cofre o dinheiro que a elles lhes cabe sob pena de lhes pagar as perdas e damnos que a este respeito tiveram. São Paulo 25 de março de 621 annos. — **Antonio Telles.**

....

....

...... aos feitos e partes o juiz dos orfãos João

de Brito Cação perante elle appareceu João da Costa aqui morador e por elle foi dito que uma negra que em sua casa ..... Branca Cabral dona viuva mulher que foi de ... sogro delle requerente Domingos Luiz o moço por nome ... a qual estava botada neste inventario a qual pertence ser botada no inventario que se fez por morte e fallecimento do dito Domingos Luiz e não fôra botada pelo que requeria a elle dito juiz da parte de Sua Magestade a mandasse botar no dito inventario pois lhe .... a parte que lhe viesse ...... levar parte das peças forras .... que ficou por morte do .... que lhe requeria ....

....

....

da dita viuva do seu primeiro marido sin...... deste inventario constará o que se repart...... que a dita viuva Branca Cabral entrou com mais .... suas que eram dos ditos orfãos e morreram no serviço .... defunto e se está devendo a parte que dellas cab...... ditos orfãos pelo que o dito requerente João de .... e não deve nada da dita india Leonor por ser forra e obrigada em todo aos ditos orfãos ...... inestimavel na forma da Ordenação ...... de el-rei nosso senhor e .... João da Costa tem obrigação de .... orfãos filhos da dita viuva ..... peças que morreram ....

....

....

.... Branca Cabral no que não ha duvida como no inventario constará e o assignou aqui com declaração que por ser de orfãos como for-

ra não foi botada em inventario a dita india Leonor e o assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi e protesta...... custas .... sobredito o escrevi. — **Alvaro Rabello.**

Havendo intimado as partes na forma que fica .... mandado do dito juiz eu escrivão .... inventario concluso para tudo ver .... parecer justiça eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

....

....

Foi publicado o despacho do juiz dos orfãos João de Brito Cassão em sua publica audiencia que elle a feitos e partes fazia nas casas do concelho em os vinte e sete dias do mez de agosto do anno presente de mil e seiscentos e vinte ... annos em pessoa dos requerentes e mandou que se cumprisse como nelle se contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi.

Ao primeiro dia do mez de .... villa nas pousadas de mim .... deste inventario e ... . Geraldo Corrêa para dizer de sua justiça .... no ordinario eu Simão ....

....

Satisfazendo ....

....

pois herdou e os orfãos .... seu direito e assim o requeiro ao ... de inteirar aos orfãos

de sua parte .... hão mister e protestando nunca os orfãos pagarem custas nem perderem seu direito .... o que péde deitando em inventario .... pedir o dito João da Costa que supposto que .... dita india em casa da viuva Branca Cabral está servindo aos ditos orfãos de que eu curador como cousa propria por onde não ...... nada a nenhum herdeiro de Domingos Luiz ...... é o que respondo com me assignar aqui. — **Geraldo Corrêa**.

E logo no mesmo dia mez e anno atrás declarado ...... o curador Geraldo Corrêa .... este inventario ....
....
....

Hajam vista os herdeiros de Domingos Luiz da resposta do curador Geraldo Corrêa .... 8 de outubro de 1622 annos. — **João de Brito Cassão.**

Foi publicado o despacho acima do juiz dos orfãos João de Brito Cassão em publica audiencia que elle aos feitos e partes fazia nas casas do concelho desta villa em os oito dias do mez de outubro do anno de mil e seiscentos e vinte e dois annos á revelia das partes .... em pessoa de Alvaro Rebello .... orfãos deste inventario cumprisse como nelle se contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi.

Aos quinze dias do mez de outubro ......
....
....

.... nós Antonio Lourenço e Miguel Luiz .... que nos foi dada dizemos que a negra Leonor .... se faz menção não pertence ao inventario de nosso pae porquanto consta ser dos orfãos filhos que ficaram de Simão da Costa pelo que nos não .... della cousa alguma nem o pretendemos e nos assignámos aqui. — **Miguel Luiz — Antonio Lourenço.**

Aos vinte e um dias do mez de outubro de seiscentos e vinte e dois annos nesta villa nas pousadas ...... Claudio Forquim curador de.... ficaram de José de Camargo...... por João da Costa .... orfãos atrás no termo ..... e eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Claudio Forquim.**

E logo pelo dito curador Claudio Forquim me foi dito ....
....
....

Aos vinte dois dias do mez de ...... presente de mil e seiscentos e vinte e dois annos nesta dita villa nas casas do concelho della em audiencia publica que aos feitos e partes fazia o juiz dos orfãos João de Brito Cassão perante elle appareceu Alvaro Rebello e como procurador de sua sogra Branca Cabral e por si como herdeiro requereu que sua mercê despachasse este inventario como lhe parecesse que já Antonio Lourenço e Miguel Luiz e o curador dos orfãos filhos que ficaram de José de Camargo....

..... respondido e que o ....

....

....

eu escrivão em cumprimento do mandado do dito juiz lhe fiz tudo concluso para tudo ver e mandar o que lhe parecer justiça eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Conste-me por certidão do tabellião Simão Borges Cerqueira como é dado vista a todos os herdeiros de Domingos Luiz na forma que tenho mandado por meu despacho satisfeito me torne para no caso mandar justiça. São Paulo 29 de outubro de 1622 annos. — **João de Brito Cassão.**

....

....

mais herdeiros me responderam e por .... Madeira me foi dado em resposta que dizia o mesmo que diziam os mais herdeiros porquanto a dita .... pelo que tinha sabido não pertence aos herdeiros de Domingos Luiz o velho e que lhe diziam ser a dita .... da contenda de Antonio Rodrigues Cabral .... sendo cousa de outro inventario e de como me deu esta resposta e que não tinha mais que dizer de que fiz esta certidão dia mez e anno atrás declarado e me assigno aqui. — **Simão Borges Cerqueira.**

Certifico eu Simão Borges Cerqueira tabellião do publico judicial e notas nesta villa de

São Paulo e escrivão dos orfãos ...... a saber a ...... como herdeiro de Domingos Luiz ......

....

....

as diligencias atrás como dellas consta eu escrivão tornei a fazer tudo concluso ao dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Visto o requerimento de João da Costa do qual por meu despacho mandei dar vista aos herdeiros que ficaram de Domingos Luiz e de sua mulher aos quaes cuido lhe é dado vista e responderam que a dita negra Leonor não pertence ao inventario de que elles são herdeiros por ser dos orfãos filhos que ficaram de Simão da Costa e por tal botada neste inventario o que tudo visto e os ditos herdeiros de Domingos Luiz dizerem não lhe pertencer a dita negra .... a dita negra pertencer aos ditos orfão filhos de Simão da Costa e o dito requerente João da Costa não ter nada nella e pague o requerente as custas visto requerer elle o que lhe não pertence. — São Paulo 12 de novembro de 1622 annos. — **João de Brito Cassão**.

Foi publicado o despacho atrás do juiz dos orfãos João de Brito Cassão em sua publica au-

diencia que elle nas casas do concelho aos feitos e partes fazia em os doze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e vinte e dois annos em presença das partes a saber João da Costa e Alvaro Rabello e pelo dito João da Costa foi dito que elle protestava que vindo aqui o ouvidor geral de requerer .... sobre o caso e o dito juiz mandou se cumprisse como nelle se contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi.

Acho por este inventario folhas 11 um provimento do ouvidor geral e outro do juiz dos orfãos meu antecessor Antonio Telles os quaes não se tem dado a elles o cumprimento devido pelo que mando ao escrivão notifique ao curador delle Geraldo Corrêa com pena de dois mil réis appareça ante mim a dar satisfação dos bens dos orfãos deste inventario a qual pena applico para captivos e acusador e debaixo da mesma pena o cumprirá o escrivão pelo descuido que até aqui houve por sua parte. São Paulo 14 de fevereiro 623 annos. — **Motta**.

Foi publicado o despacho atrás do juiz dos orfãos Vasco da Motta em suas pousadas á revelia das partes e mandou que em tudo se cumprisse este seu despacho se cumprisse e eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi.

Conta que deu o curador Geraldo Corrêa ante o juiz dos orfãos Vasco da Motta.

Aos vinte e dois dias do mez de fevereiro do anno presente de mil e setecentos e vinte e tres annos nesta villa de São Paulo nas pousadas do juiz dos orfãos Vasco da Motta appareceu Geraldo Corrêa curador deste inventario .... da maneira seguinte ....

....

....

sobre elle carregados sete mil e ..... réis e pedindo o dito curador ao .... desobrigar dos legados que pagara .... lhe mandou passar mandado para .... da terça lhe pagar o que o dito curador pagou por elle com mais duzentos réis .... metade das custas do escrivão com mais .... noventa réis do avaliador que toda a dita quantia faz somma de mil e seiscentos e cincoenta réis que consta ter pago Geraldo Corrêa de missas e legados do dito defunto.....

....

....

Aos vinte e tres dias do mez de fevereiro do anno de seiscentos e vinte e tres annos eu escrivão fiz este inventario concluso ao juiz dos orfãos Vasco da Motta de que fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escreví.

Seja notificado Alvaro Rebello como parente mais chegado dos orfãos filhos que fi-

caram do defunto Simão da Costa appareça ante mim...... ser curador de seus cunhados .... e pagar aos orfãos as.... receber .... São Paulo 23 de fevereiro de 1623. — **Vasco da Motta.**

Ao primeiro digo aos vinte e seis dias do mez de fevereiro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e tres annos nesta villa de São Paulo eu escrivão notifiquei a Alvaro Rebello para ser curador de seus cunhados ...... apparecer ante o juiz dos orfãos .... e por elle foi dito que elle .... ser curador de seus cunhados que sua mercê fizesse curador dos ditos seus cunhados a sua sogra Branca Cabral e de tudo fiz este termo eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi.

Termo de curador a Branca Cabral.

Ao primeiro dia do mez de março do anno de mil e seiscentos e vinte e tres annos nesta villa de São Paulo nas pousadas de Alvaro Rebello genro de Branca Cabral dona viuva onde appareceu a dita Branca Cabral ante o juiz dos orfãos Vasco da Motta pelo qual foi dado juramento dos Santos Evangelhos para ser curadora de seus filhos filhos que ficaram de seu marido Simão da Costa Luiz e Simão e Branca..... e ella assim o prometteu fazer como Nosso Senhor lhe désse a entender e deu por seu fia-

dor a seu genro Alvaro Rebello para cobrança da fazenda dos ditos orfãos e se assignaram aqui com o dito juiz eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Vasco da Motta** — **Alvaro Rebello** — Assigno pela viuva **Branca Cabral** ....

Visto em correição. São Paulo .... — **Siqueira.**

Conta que deu o curador Geraldo Corrêa como .... de Simão da Costa.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus de mil e seiscentos ....

....

....

que vinha dar conta do dito testamento e o dito provedor-mor lhe tomou a dita conta e de como assim o fez assignou aqui o dito Geraldo Corrêa com o dito provedor-mor e eu Manuel .... o escrevi. — **Cisne** — **Geraldo Corrêa.**

....

....

Falta por mostrar quitação em como o defunto foi enterrado no Mosteiro do Carmo, e que foi acompanhado pela Misericordia e pelos frades do Carmo. Satisfaça o testamenteiro. — **Cisne.**

E logo no mesmo dia mez e anno atrás declarado por mandado do doutor provedor-mor notifiquei ....

.... appareceu Geraldo Corrêa e apresentou certidão em como o defunto está enterrado no Mosteiro do Carmo e em como fôra acompanhado pelos dois religiosos ....

Visto o testamenteiro Geraldo Corrêa ter satisfeito com os legados e mais encargos do testamento junto conforme as quitações apresentadas o hei por desobrigado e mando se lhe passe sua quitação pedindo-a. — **Miguel Cisne.**

Foi publicado o despacho acima pelo provedor-mor doutor Miguel Cisne de Faria em suas pousadas em audiencia que a feitos e partes fazia ....

.... igreja ...... o que nos foi pago .... por verdade dei este por mim assignado hoje 2 de setembro de .... — Frei **Domingos da Encarnação.**

JOÃO DE SANT'ANNA

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1612

INVENTARIO DE JOÃO DE SANT'ANNA (*)

Inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros da fazenda que ficou por morte e fallecimento de João de Santa Anna.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e doze annos em os dezenove dias do mez de junho do dito anno na villa de São Paulo da capitania de São Vicente da costa do Brasil etc. no termo desta dita villa adonde chamam Ebirapoera nas pousada de Maria Paes dona viuva mulher que foi de João de Santa Anna estando ahi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nesta dita villa por ser fallecido João de Santa Anna da vida presente no sertão desta capitania por elle foi mandado a mim escrivão fazer este auto para tomar por inventario toda e qualquer fazenda que do dito defunto ficasse para o qual elle dito juiz deu juramento dos Santos Evangelhos á dita Maria Paes para declarar toda e qualquer fazenda as-

---

(*) Este inventario está appenso ao de Izabel Ribeiro, feito em 1661.

sim movel como de raiz e tudo o mais para se botar em inventario e ella o prometteu fazer assim e por ella viuva não saber assignar rogou a Diogo Mendes copeiro do senhor governador dom Luiz de Sousa assignasse por ella. — Assigno por Maria Paes **Diogo Mendes — Bernardo de Quadros.**

E logo pelo juiz dos orfãos foi mandado aos avaliadores João da Costa e Antonio Lopes que pelo juramento que de seus officios tinham avaliassem toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada e elles o prometteram fazer e o assignaram aqui eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — **João da Costa — Antonio Lopes.**

Peças

Uma negra por nome Anna da nação tememinó com uma filha de tres annos por nome Simôa	......
Uma negra por nome Lucrecia de nação peis largos com uma filha de seis annos por nome Amelia e outro filho de até oito annos por nome Antonio que são escravos da viagem de Diogo Fernandes e avaliou-se a negra com a filha somente em quatorze mil réis e o filho se avaliará por si por não estar aqui ao presente	14$000
Uma moça por nome Maria é mulata filha de uma negra tupioaem e de	

tapanhum por isso se não avaliou por ser forra

Disse que estava uma negra em Pirapetinguy por nome Paula de nação carijó escrava do tempo da guerra de Jeronymo Leitão que por os avaliadores já a conhecerem a avaliaram em doze mil réis 12$000

Fato

Uma toalha de mesa usada avaliada em quatrocentos réis $400

Uma toalha de agua ás mãos em dois tostões $200

Um lençól usado em quinhentos réis $500

Dois pratos grandes de cosinha ambos em quinhentos réis $500

Dois pratos de estanho pequenos avaliados ambos em cento e sessenta réis $160

Uma frigideira de ferro velha avaliada em duzentos réis $200

Uma caixa velha com fechadura em quinhentos réis $500

Ferramenta

Quatro enxadas velhas avaliadas em duas patacas $640

Quatro foices velhas avaliadas em quatrocentos réis $400

Vaccas

Quatro novilhas avaliadas em quatro digo avaliadas em oito patacas que são dois mil e quinhentos e sessenta réis 2$560

Criação de porcos

Duas porcas avaliadas ambas em tres patacas $960
Quatro porcos machos em quatro cruzados a cruzado cada um 1$600

Papeis

Apresentou uma escriptura da terça parte de uma legua de terras que lhe vendeu Martim Rodrigues dos mattos de Bohi feita pelo tabellião Belchior da Costa.
Uma carta de data de meia legua de terras do capitão Roque Barreto em Piratibahe feita pelo escrivão Athanazio da Motta.
Uma escriptura de venda de chãos digo das casas que tem na villa feita pelo escrivão Belchior da Costa.

Conhecimentos

Um conhecimento por que se obriga João Pereira a trazer do Rio de Janeiro a João de Santa Anna um

chapéo preto de mulher e um calçado de Valença de que haverá conta entre ambos de quantia de mil e seiscentos réis em dinheiro 1$600

Um conhecimento por que deve Braz Gonçalves o velho quinhentos réis $500

Os quaes papeis e fazenda que se achou fica tudo em poder da viuva Maria Paes para de tudo dar conta todas as vezes que lhe fôr pedida e ella se obrigou a o fazer assim e rogou a Diogo Mendes assignasse por ella com o dito juiz eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — Assigno a rogo da viuva Maria Paes **Diogo Mendes — Bernardo de Quadros.**

Vi este testamento que se fez por morte e fallecimento de João de Santa Anna que morreu no sertão ab intestado mando seja notificada Maria Paes ou seus herdeiros entreguem a terça da terça parte para se lhe fazer bem pela alma o que se cumprirá dentro em nove dias sob pena de excommunhão. — O Vigario **João Pimentel.**

Aos nove dias do mez de abril da era de mil e seiscentos e dezoito annos nesta villa de São Paulo em o dia da audiencia foi publicado pelo reverendo vigario e ouvidor da vara João Pimentel em suas pousadas o despacho acima pelo qual manda seja notificada Maria Paes ou

seus herdeiros para o conteudo no despacho de que fiz termo eu Pe..... escrivão do ecclesiastico nesta villa de São Paulo que o escrevi.

Seja notificada Maria Paes ou seus herdeiros entreguem o que tenho provido se despenda pela alma do defundo João de Santa Anna, que não consta haver-se-lhe feito cousa alguma e isto logo em termo de tres dias por haver já tempo que é fallecido. — **O Administrador**.

Constou dever mais do que lhe ficou, e assim não se póde obrigar os herdeiros a nada salvo o que por caridade christã lhe quizerem fazer .... por amor de Deus. São Paulo 11 de fevereiro de 624. — **O Administrador**.

O juiz dos orfãos veja este inventario e faça cumprir na forma do regimento. São Paulo 18 de julho 620 annos. — **Rebello**.

Sejam notificados os herdeiros que têm esta fazenda deste inventario que se fez por morte de João de Santa Anna que com pena de mil réis para captivos e acusador dêm cumprimento ao que está mandado pelo senhor ouvidor geral e pelo se-

nhor prelado o que cumprirão dentro de tres dias aliás procederei como me parecer justiça. São Paulo 8 de março de 621 annos. — **Antonio Telles.**

Foi notificado João Paes a dez de março de seiscentos e vinte e um anno o conteudo no despacho acima e por elle me foi dado em resposta que daria cumprimento ao dito despacho eu Simão Borges Cerqueira tabellião que o escrevi.

Visto em correição cumprase o despacho de meu antecessor. São Paulo 16 de abril de 624. — **Siqueira.**

Visto em correição. — **Cisne.**

DOMINGOS LUIZ (o moço)

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1613

INVENTARIO DE DOMINGOS LUIZ (o moço)

Inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros da fazenda que ficou por morte e fallecimento de Domingos Luiz o moço genro de Gonçalo Madeira.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e treze annos em os oito dias do mez de julho do dito anno na villa de São Paulo capitania de São Vicente da costa do Brasil etc. no termo desta dita villa da banda de alem do rio Anhemby nas casas e fazenda que ficou de Domingos Luiz o moço genro que foi de Gonçalo Madeira estando ahi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nesta dita villa por elle foi mandado a mim escrivão fazer este auto em como elle por bem de seu officio veiu fazer inventario da fazenda que se achar que ficou de Domingos Luiz o moço genro do dito Gonçalo Madeira por ser fallecido da vida presente para o qual effeito pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Feliciana Parenta mulher que ficou do dito defunto Domingos Luiz para que declarasse

toda e qualquer fazenda que por morte do dito seu marido ficara assim movel como de raiz para ser botado tudo em inventario e o prometteu fazer e juntamente foi dado juramento ao dito Gonçalo Madeira para que declarasse o que á dita sua filha lhe esquecesse e o prometteu fazer e por a dita viuva não saber assignar rogou a seu pae Gonçalo Madeira assignasse por ella eu Simão Borges escrivão dos orfão desta villa que o escrevi. — Assigno por minha filha e por mim **Gonçalo Madeira. — Bernardo de Quadros.**

Termo de juramento dado aos louvados Domingos Pires e Alonso Peres.

E logo pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Domingos Luiz louvado por parte da viuva Feliciana Parenta e a Alonso Peres por parte de Domingos Luiz no qual se louvou o dito juiz o qual juramento lhe foi dado para que sob cargo do dito juramento avaliassem toda e qualquer fazenda assim movel como de raiz que lhe fosse mostrada e o prometteram fazer o qual louvamento fizeram porquanto os avaliadores do concelho são suspeitos assim João da Costa como ...... Antonio Lopes por via de parentesco com o defunto como por via de amisade com o dito Gonçalo Madeira e seus genros e o assignaram aqui eu Simão Borges tabellião que o escrevi. — **Alonso Peres Cañamares — Domingos Pires.**

Filhos que ficaram do defunto.

Um filho macho por nome Gonçalo de idade de quatro annos pouco mais ou menos.

Uma menina por nome Maria de idade de seis mezes.

Como foi feito curador dos orfãos a Domingos Luiz o velho seu avô.

E logo pelo dito juiz foi feito curador dos orfãos a Domingos Luiz o velho avô dos orfãos para que olhe pelo bem dos ditos orfãos e augmento de sua fazenda para o qual effeito lhe foi dado juramento dos Santos Evangelhos perante mim tabellião sobre um livro delles e elle prometteu fazer tudo o que lhe Deus désse a entender e o assignou aqui eu Simão Borges tabellião o escrevi. — **Domingos Luiz — Bernardo de Quadros.**

Procurador da viuva a seu pae Gonçalo Madeira.

E logo pelo dito juiz foi mandado a Gonçalo Madeira que alem do cargo que tinha de procurar por sua filha Feliciana Parenta sob cargo de juramento que recebido tinha procurasse pelo prol de sua filha viuva e o prometteu fazer e assignou aqui eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Gonçalo Madeira.**

Peças que dizem ser captivas.

Uma negra por nome Victoria com uma menina de dois annos nação peis largos avaliadas mãe e filha casada com um indio forro em dezeseis mil réis com a filha 16$000

Christovão e sua mulher Helena com um filho de quatro annos pouco mais ou menos de nação peis largos avaliados em vinte e seis mil réis com o filho por nome Manuel 26$000

Lucrecia moça solteira de nação ..... avaliada em dezeseis mil réis com um filho por nome João sem elle se avaliou a mãe 16$000

Bartholomeu da mesma nação solteiro avaliado em treze mil réis 13$000

Paulo seu irmão da mesma nação e solteiro avaliado em nove mil réis 9$000

Domingas moça solteira irmã dos de acima declarados avaliada em sete mil réis 7$000

Alvaro da mesma nação e irmão dos sobreditos e filhos todos do mesmo Christovão e sua mulher rapaz avaliado em tres mil réis 3$000

Serviços forros

Miguel tememinó casado com uma carijó com uma criança fêmea por nome Suzanna.

Uma moça por nome Generosa e sua mãe por nome Marina de nação tupioaem com uma filha.

Carijós libertos que se vieram de suas terras por suas vontades.

Balthazar e sua mulher Sabina com uma filha do indio por nome Luiza.

Outro indio carijó por nome Areé com sua mulher por nome Conhãque com tres filhos.

Uma india por nome Antonia com cinco filhos que são seis por todos.

Uma india carijó por nome Tupi com tres filhos e um neto que são cinco por todos.

Gado vaccum

Vinte e oito vaccas soltas em vinte e oito mil réis	28$000
Quatro vaccas paridas com suas crianças em mil e duzentos réis cada uma montam quatro mil e oitocentos	4$800
Tres novilhas a oitocentos réis cada uma montam seis cruzados	2$400
Cinco novilhos a mil réis cada um montam cinco mil réis	5$000
Onze bezerros entre machos e fêmeas de anno a pataca cada cabeça são onze patacas que faz somma de tres mil quinhentos e vinte réis	3$520

Duas ovelhas grandes a dois cruzados cada uma e uma pequena em um cruzado que faz somma de dois mil réis 2$000

Porcos

Tres porcas a dois cruzados cada uma são seis cruzados 2$400
Outra porca ruiva em quinhentos réis $500
Nove bacoros entre machos e fêmeas em nove patacas que montam dois mil e oitocentos e oitenta réis 2$880
Nove leitões a quatro vintens cada um montam setecentos e vinte réis $720

Eguas

Uma egua ruça e brava em dois mil réis 2$000
Uma poldra filha da mesma egua em mil e seiscentos réis 1$600

Canôa

Uma canôa de páu pequena em oitocentos réis $800

Casas da villa

As casas da villa de taipa de pilão e cobertas de telha avaliadas em vinte e oito mil réis 28$000

Uma caixa meã com sua fechadura em mil réis 1$000
Seis cadeiras de estado avaliadas a seiscentos e quarenta réis cada uma 3$840
Uma mesa sem cadea avaliada em seiscentos réis $600

O sitio de Alem

Este sitio casa e bemfeitorias avaliado tudo em seis mil réis 6$000
Uma caixa grande com sua fechadura avaliada em mil e quatrocentos réis 1$400

Pratos de estanho

Sete pratos pequenos e dois de cosinha avaliados em dois mil réis 2$000
Um prato e jarro de agua ás mãos e um saleiro avaliado tudo em oitocentos réis $800

Vestido

Um vestido de raxeta e calções forrados de panno de algodão em tres mil réis 3$000
Um ferragoulo de baeta avaliado em dois mil e quatrocentos réis 2$400
Uma roupeta de picote velha com uns calções de raxeta velhos avaliados em mil réis 1$000
Uma capa de raxeta velha avaliada em dois pesos $640

Um gibão de olandilha branca avaliada em dois cruzados $800

Um gibão de algodão velho e forrado em duzentos e oitenta réis $280

Uns talabartes e cintos de cordovão pespontados e usados avaliados em quinhentos réis $500

Outro talabarte velho avaliado em cem réis $100

Uma rêde lavrada avaliada em mil e duzentos réis 1$200

Umas ceroulas de panno de algodão avaliadas em trezentos réis $300

Uma camisa de panno de algodão digo duas avaliadas em mil réis ambas 1$000

Tres mantéos de abanos de canequim avaliados em novecentos e sessenta réis $960

Umas meias de agulha de fio de algodão avaliadas em seiscentos e quarenta réis $640

Umas meias de fio de algodão de cabrestilho avaliadas em duzentos réis $200

Uma toalha de mãos de panno de algodão em doze vintens $240

Outra toalha de mãos com seus abrolhos usada avaliada em duzentos réis $200

Uma toalha de mesa com franjas pelo meio avaliada em mil réis 1$000

Uma toalha de mesa nova em dois cruzados $800

Dez guardanapos de panno de algodão avaliados em trezentos e vinte réis $320
Um digo dois lençóes de panno de algodão novos avaliados em mil e novecentos e vinte réis 1$920
Outros dois lençóes usados avaliados ambos em seiscentos e quarenta réis $640
Duas camisas de meios travesseiros e outras duas de almofadinhas de panno de algodão avaliado tudo em mil réis 1$000
Uns sapatos de cordovão avaliados em trezentos e vinte réis $320
Outros sapatos usados em oitenta réis $080
Umas ligas de tafetá azul avaliadas em um tostão usadas $100
Nove novelos de fio de algodão puzeram em quatrocentos e oitenta réis $480
Uma faca grande velha e ferrugenta avaliada em duzentos réis $200
Uma espada de vestir avaliada em dois mil réis 2$000
Outra espada ferrugenta e velha avaliada em seiscentos e quarenta réis $640

Ferramenta

Seis enxadas bôas avaliadas em mil quatrocentos e quarenta réis á razão de duzentos e quarenta réis cada uma 1$440
Cinco foices avaliadas em seiscentos e quarenta réis $640
Oito enxadas velhas avaliadas a cem réis cada uma são seis tostões digo oitocentos réis $800

Um quintal de algodão avaliado em mil e seiscentos réis 1$600

Treze cunhas entre bôas e más avaliadas a tostão cada uma mil e trezentos réis 1$300

Um machado de olho redondo avaliado em cento e sessenta réis $160

Nove varas de panno de algodão a seis vintens a vara faz somma de mil e cento e quarenta réis 1$140

Um tacho pequeno usado avaliado em oitocentos réis $800

Milho

Quinhentas mãos de milho a dez réis a mão são dois mil e quinhentos réis a parte e por tudo são cinco mil réis 5$000

Um chapéo pardo avaliado em dois cruzados $800

Um chapéo preto usado avaliado em trezentos e vinte réis $320

Algodão

Um quintal de algodão á razão de quatrocentos réis a arroba faz somma de mil e seiscentos réis 1$600

Feijões

Dez alqueires de feijões mil e seiscentos réis 1$600

Declarou o dito Gonçalo Madeira que sendo caso que alguma cousa mais lhe lembrasse ou a houvesse que a daria a este inventario que por ora havia o dito inventario por acabado e logo o dito juiz mandou que se partisse esta fazenda e se entregasse ao curador Domingos Luiz a parte que coubesse a seus netos e pelo dito curador foi dito que se lhe não davam parte dos digo da ametade que o dito defunto possuia que o não queria e que protestava de diante do senhor desembargador de ser desaggravado e fazendo-lhe perguntas o dito juiz que era o que pedia na ametade que dizia se foi o dito Domingos Luiz dizendo que queria os carijós ametade delles ou partilhas dos que estavam botados neste inventario e pelo dito juiz foi dito que estava prestes para lhe dar partilha direitamente do que estava avaliado e no tocante aos carijós se não entremettia em semelhantes cousas de forros e que ahi estava o senhor desembargador que terminaria isso e com isto o dito Domingos Luiz se foi levando o casal que neste inventario está por escravo o qual levou sem lh'o darem o que visto pelo dito juiz disse que tudo havia por entregue ao dito Gonçalo Madeira para dar delle conta todas as vezes que lhe fôr pedido e elle o prometteu fazer com declaração que das peças que Domingos Luiz leva e das quaes que morrerem ou fugirem corressem risco do monte-mor e com isto o assignou com os avaliadores que a tudo se acharam presentes e prestes para dar partilhas querendo-as o dito Domingos Luiz e o assignaram aqui eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Gon-**

çalo Madeira — Alonso Peres Cañamares — Domingos Pires — Quadros.

Protesto que requereu Gonçalo Madeira diante do juiz dos orfãos.

Aos treze dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta dita villa nas pousadas de mim escrivão estando alli Bernardo de Quadros juiz dos orfãos perante elle appareceu Gonçalo Madeira aqui conteudo e por elle lhe foi dito e requerido que lhe requeria lhe mandasse tomar um protesto neste inventario em que protestava que sendo caso que as peças que Domingos Luiz levou para sua casa morram ou fujam ou lhe aconteça algum desastre de haver as ditas peças e a mor valia do dito Domingos Luiz e por elle e por sua fazenda e todos os dias de serviço que des o dia que as levou de casa de sua filha até o dia que realmente a dita sua filha fôr entregue dellas e outrosim protestava de o dito Domingos Luiz perder algum direito que nas ditas peças pudesse ter porquanto as levou e tomou de seu poder absoluto sem autoridade de juiz forçosamente o que elle não podia fazer e protesta de o senhor desembargador o castigar por fazer tal força e julgar as ditas peças á viuva e orfãos e outrosim protestava por toda a criação assim de vaccas como de porcos e mais criações e toda a mais fazenda de serviços e moveis que se perderem ou perigarem ser tudo á conta do dito Domingos Luiz porquanto fazendo-o cura-

dor o juiz dos orfãos elle dito juiz lhe mandara dar partilhas por muitas vezes requerendo-lhe as tomasse por estar prestes para lh'as dar o que o dito Domingos Luiz não quiz fazer e teimou sobre querer partilhas dos indios carijós forros e livres que não devem nada a ninguem ao que elle juiz lhe respondera que taes partilhas de gente forra não fazia senão de fazenda liquida que se achar pelo que o dito Domingos Luiz por ser tão teimoso e ter de costume fazer em tudo sua vontade e não o que é razão como claramente se verá e se provará sendo necessario que parece que até as justiças lhe estão obrigadas a fazer sua vontade pelo que requeria a elle dito juiz lhe mandasse notificar fizesse partilhas como é razão se façam e que a justiça determinar e não o que elle quizer e não querendo ouvir lhe mande notificar desista da curadoria porque tambem os orfãos são seus netos delle requerente e é razão que olhe por seu bem e o dito juiz mandou tomar seu protesto e que eu escrivão désse delle vista ao dito Domingos Luiz e com isso mandaria o que lhe parecesse justiça e o assignou eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Gonçalo Madeira**.

Termo do que requereu Gonçalo Madeira ao juiz dos orfãos Bernardo de Quadros.

Aos vinte e quatro dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros digo nas pousadas de mim escrivão

estando ahi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos perante elle appareceu Gonçalo Madeira pae da viuva Feliciana Parenta e por elle lhe foi dito perante mim escrivão que elle fizera um protesto os dias passados neste inventario como atrás constará por elle assignado haverá onze dias do qual elle dito juiz mandou dar vista a Domingos Luiz pae do defunto e que eu escrivão lhe fizera a saber viesse tomar vista delle o que elle não quizera fazer e que além disso lh'o fizera saber na Banda de Alem e que nem com isso quizera vir pedir vista e que elle ora requeria a sua mercê que porquanto o dito Domingos Luiz não quiz tomar vista requeria a sua mercê fizesse curador a outra pessoa que a elle lhe parecer ou fizesse tutora a dita viuva como se faziam outras muitas viuvas porque ellas o fazem melhor com seus filhos que outra nenhuma pessoa com dar fiança á dita fazenda e peças que sendo vivas as daria a seus filhos que morrendo pela avaliação as pagaria e a demais fazenda dal-a viva e o dito juiz mandou que de tudo fosse dado vista ao dito Domingos Luiz e com sua resposta ou sem ella lhe fizesse concluso este inventario de que fiz este termo que o dito Gonçalo Madeira assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Gonçalo Madeira**.

Aos vinte e sete dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta dita villa nas pousadas de mim tabellião dei vista deste inventario e protestos feitos por Gonçalo Madeira a Domingos Luiz para nelles

dizer de sua justiça no termo ordinario eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi.

Vista a Domingos Luiz.

Respondendo Domingos Luiz aos requerimentos de Gonçalo Madeira de que o juiz me manda dar vista digo que eu nunca impedi antes por muitas vezes requeri ao juiz que o fizesse perante testemunhas que apontarei quando fôr necessario e agora por esta vez torno a requerer e requeiro da parte de Deus e de Sua Magestade o faça e mande a Gonçalo Madeira com penas e a ella viuva declare e diga todos quantos serviços forros tem porque nega muitos que nomearei por seus nomes se os pôr não quizer e assim mesmo muitas cousas de petrechos de casa que não tem declarado como são consola corbetor lençóes tachos e outras cousas roças e esta declaração que lhe dê termo limitado para o declarar para que de tudo se dê parte aos menores meus netos como de fazenda de seu pae que Deus tem e neste caso não se innova cousa alguma porquanto elle curador não quer senão rasa justiça e verdade e que se use com seus netos o proprio que Gonçalo Madeira requereu se fizesse com suas netas filhas de Francisco Barreto no inventario de Pero Nunes e o que pelo senhor governador dom Francisco de Sousa está mandado no inventario de Melchior Carneiro e não pede novidades nem cousa que não esteja por justiça averiguada e mandada pelo governador dom Francisco de Sousa que é dar ametade dos serviços aos or-

fãos pois são bens inestimaveis que quando elle curador não tem em sua casa cousa que não esteja em inventario e em dizer que os levou forçosamente não diz bem, que os ditos indios se foram a casa delle como senhor que sabem e conhecem ser seu e donde se criaram e se fôr justiça que sejam captivos ahi estão para se venderem e fazer o que o juiz mandar, e se são forros e valer o que Gonçalo Madeira diz por os que não quer botar no inventario, que dizer que querem servir a sua filha tambem elles dizem que querem servir a elle Domingos Luiz e por fim elle respondente não quer senão a verdade e a justiça e o proprio que Gonçalo Madeira requereu por suas netas filhas de Francisco Barreto no inventario de Pero Nunes e o que o senhor dom Francisco que Deus tem determinou no inventario de Carneiro e assim o pede e requer se faça pois ... em cousa julgada e o dito juiz assim o não fazer protesta haver por elle todas as perdas e damnos que vierem aos menores se não mandar declarar e deitar em inventario todos os serviços forros e a mais fazenda que houver em termo limitado para se dar parte aos menores que não são tantas as fazendas desta terra que não baste para saberem-se uma hora quanto mais dois mezes que ao mais que o defunto morreu e no que claramente consta haver malicia é no dizer que o deitará a todo tempo e assim mais protesta muitas cousas destas avaliações deste inventario serem outra vez avaliadas porquanto estão em muito defraudo dos orfãos pelos avaliadores serem suspeitos e um delles parente do dito Gonçalo Ma-

deira o que não póde ser, o que tudo requeiro emendar com o que me assigno aqui hoje vinte e oito de julho de seiscentos e treze annos. — **Jusepe de Camargo** como procurador de **Domingos Luiz.** (*)

Aos vinte e nove dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta villa nas pousadas de mim escrivão me foram tornados estes autos e inventario com a resposta acima e atrás por Jusepe de Camargo como procurador que diz ser de seu sogro Domingos Luiz com a qual eu escrivão fiz concluso ao juiz dos orfãos para tudo ver e mandar o que lhe parecer justiça eu Simão Borges digo e logo eu escrivão fiz este inventario concluso ao juiz dos orfãos Bernardo de Quadros eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi.

Visto o requerimento feito por Gonçalo Madeira e resposta de Domingos Luiz mando que Gonçalo Madeira e sua filha Feliciana Parenta dentro de tres dias acabem de botar neste inventario toda a fazenda de qualquer qualidade que seja e serviços para se dar fim a este inventario e far-se-á termo do que fizerem em como o dão e têm por acabado e acoste-se aqui o

---

(*) Esta resposta parece que é da letra do proprio José de Camargo e está entremeada de palavras hespanholas.

registo que houver da gente que está lançada e avaliada por captiva neste inventario. Em São Paulo 29 de julho 613. — **Bernardo de Quadros.**

Declaração que fizeram os avaliadores Domingos e Alonso Peres.

Aos nove dias do mez de agosto do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta villa nas pousadas de mim escrivão appareceu Alonso Peres Canhamares e Domingos Pires avaliadores da fazenda deste inventario por elles me foi dito que conforme ao despacho do juiz foram á banda de alem e avaliaram as cousas seguintes eu Simão Borges Cerqueira tabellião o escrevi.

Primeiramente disseram que avaliaram as roças de mantimento que estão pelos mattos dentro do Manaqui em vinte e quatro mil réis	24$000
Uma coura de anta avaliaram em quatro mil réis	4$000
Um cobertor usado em mil réis	1$000
Uma bacia em trezentos e vinte réis	$320
Quatro arrobas e meia de carne de porco em nove pesos dois mil oitocentos e oitenta réis	2$880
Um freio que tem Antonio Lourenço irmão do defunto oitocentos réis	$800

Tres pesos de tres peças que alugou Antonio Lourenço para levar ao mar digo que as tomou Antonio Lourenço e as levou novecentos e sessenta $960

Declarou Gonçalo Madeira pae e procurador da viuva que pelo juramento que tinha não tinha mais nem sabia de mais que botar neste inventario e que com isto o havia por acabado e que pedia a elle dito juiz fizesse contas e partilhas nelle e logo pelo dito juiz foi sommada esta fazenda da maneira seguinte.

Contas feitas neste inventario

Achou-se sommar toda a fazenda posta neste inventario duzentos e sessenta e quatro mil e duzentos e quarenta réis de que se tiraram dois mil réis dos gastos resta duzentos e sessenta e dois mil e duzentos e quarenta réis 262$240

Cabe á parte da viuva ametade desta quantia que são cento e trinta e um mil e cento e vinte réis 131$120

De outra tanta quantia se tiraram dez mil réis para legados por morrer ab intestado e restam para os dois orfãos cento e vinte e um mil e cento e vinte réis 121$120

Cabe a cada um por serem dois sessenta mil e quinhentos e sessenta réis 60$560

E com isto mandou o dito juiz fosse notificado Domingos Luiz avô e curador dos orfãos apparecesse perante elle para se partir a fazenda e dar a cada um o seu e com isto houve por concluido por agora e o assignou o dito Gonçalo Madeira com elle juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Quadros.**

Quinhão da viuva Feliciana Parenta.

Primeiramente a negra Victoria em dezeseis mil réis.

Os porcos em seis mil e quinhentos réis.

Uma poldra em mil e seiscentos réis.

Umas casas desta villa em vinte e oito mil réis.

Duas caixas dois mil quatrocentos réis.

As cadeiras e mesa em quatro mil e quatrocentos e quarenta réis.

O sitio de Alem em seis mil réis.

O estanho todo em dois mil e oitocentos réis.

A ferramenta toda em quatro mil e trezentos e quarenta réis.

Um quintal de algodão em mil e seiscentos réis.

O tacho em oitocentos réis.

O milho em cinco mil réis.

Ametade dos feijões em oitocentos réis.

As roças em vinte e quatro mil réis.

Um cobertor em mil réis.

Bacia em trezentos e vinte réis.

Ametade do gado em vinte e um digo vinte mil e oitocentos e sessenta réis.

Importam estas addições cento e vinte e cinco mil quatrocentos e sessenta réis.

Quinhão dos orfãos

Primeiramente Christovão que estava avaliado com sua mulher e um filho em vinte e seis mil réis.

Lucrecia em dezeseis mil réis.

Bartholomeu em treze mil réis.

Paulo em nove mil réis.

Domingos em sete mil réis.

Alvaro em tres mil réis.

Todas estas peças nomeadas são um casal cuja cabeça é Christovão e sua mulher pae e mãe de todos e por esse respeito se botaram todos a uma banda.

Ametade do gado em vinte mil oitocentos e sessenta réis.

Uma egua em dois mil réis.

A canôa em oitocentos réis.

Um quintal de algodão em mil e seiscentos réis.

Ametade dos feijões em oitocentos réis.

O vestido em tres mil réis.

Um ferragoulo em dois mil e quatrocentos réis.

O vestido velho em mil réis.

A capa de raxeta em seiscentos e quarenta réis.

Um gibão de olanda em oitocentos réis.

Outro gibão de algodão em duzentos e quarenta réis.

Os talabartes e cinto em quinhentos réis.

Outro talabarte velho em cem réis.

A rêde lavrada em mil e duzentos réis.

As ceroulas em trezentos réis.

As duas camisas em mil, réis.

Os tres mantéos em novecentos e sessenta réis.

As meias em seiscentos e quarenta réis.

As duas toalhas de agua ás mãos em quatrocentos e quarenta réis.

As duas toalhas de mesa mil e oitocentos réis.

Os guardanapos em trezentos e vinte réis.

Dois lençóes mil e novecentos e vinte réis.

Os travesseiros nada.

Os sapatos em trezentos e vinte réis.

Outros sapatos velhos oitenta réis.

As ligas em duzentos réis.

O fio em quatrocentos réis.

A faca em duzentos réis.

A espada de vestir em dois mil réis.

Outra espada em seiscentos e quarenta réis.

Um chapéo oitocentos réis.

Outro chapéo trezentos e vinte réis.

A carne de porco dois mil e oitocentos e oitenta réis.

O freio em oitocentos réis.

As ovelhas dois mil réis.

Fica devendo Feliciana Parenta viuva a seus filhos dois mil e duzentos e oitenta réis porquanto a sua parte importa cento e vinte e oito mil e quarenta réis com quatrocentos réis mais que é ametade de oitocentos réis em que se avaliaram

as gallinhas que tomou em seu quinhão com mais as meias de cabrestilho em duzentos réis e dois lençóes em seiscentos e quarenta réis e o panno de algodão em mil cento e quarenta réis e os travesseiros em mil réis e a conta atrás escripta não se faz obra por ella porquanto se desfalcou da copia deste inventario a coura que nelle está lançada em quatro mil réis por ser do curador Domingos Luiz pae do defunto a quem se entregou e outrosim se botaram de fóra novecentos e sessenta réis das tres peças que nelle consta que devia Antonio Lourenço e outrosim se descontou dois mil réis de duas vaccas que morreram e desta maneira se houve Gonçalo Madeira pae da viuva por entregue de todo o quinhão que consta ser della e Domingos Luiz tambem se houve por entregue no titulo do quinhão dos orfãos e fica obrigado a satisfazer dez mil réis de legados e dois mil réis das custas deste inventario por ficar tudo mettido neste quinhão dos orfãos que importa cento e trinta mil e quatrocentos réis e tirando desta quantia doze mil réis de legados e custas ficam liquidos para os dois orfãos cento e dezoito mil e quatrocentos réis de que cabe a cada um cincoenta e nove mil e duzentos réis e o assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — De **Domingos + Luiz — Gonçalo Madeira — Bernardo de Quadros.**

Venda desta fazenda

Aos vinte e nove dias do mez de setembro do anno presente de mil e seiscentos e treze

annos o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros na praça publica desta villa mandou andar em venda e pregão a fazenda deste inventario o que tudo é tal como adiante se verá eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Venda do gado

Foram arrematadas vinte e quatro cabeças de gado entre grandes e pequenas a Gonçalo Madeira por não haver quem nellas mais lançasse que elle e se lhe arremataram em vinte dois mil réis pagos deste janeiro que vem a dois annos pagos em dinheiro de contado em paz e em salvo para os orfãos fiador e principal pagador seu filho Pedro Madeira que o curador Domingos Luiz acceitou e assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira** — **Pedro Madeira** — **Quadros** — Do curador + **Domingos Luiz.**

Ferragoulo

Foi arrematado o ferragoulo de baeta a Antonio Bicudo aqui morador que nelle lançou tres mil réis pagos conforme as vendas atrás em dinheiro de contado fiador e principal pagador Raphael de Oliveira aqui morador que o dito curador Domingos Luiz acceitou e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira** — **Antonio Bicudo** — do curador + **Domingos Luiz** — **Quadros.**

Rêde

Foi arrematada a rêde em Alvaro Neto o moço que nella lançou dois mil e oitocentos réis pagos na maneira sobredita em dinheiro de contado em paz e em salvo para os orfãos fiador e principal pagador Thomé Martins que o curador Domingos Luiz acceitou e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Alvaro Neto** — **Thomé Martins** — do curador + **Domingos Luiz** — **Quadros.**

A' margem ha esta nota:

Pagou Alvaro Neto nove patacas menos quatro vintens que deve o qual pagamento fez a mim Martim Velho Barreto.

Chapéo

Foi arrematado o chapéo pardo em Salvador Pires em mil e trezentos e cincoenta réis pagos logo que o curador Domingos Luiz recebeu por não haver quem mais désse eu Simão Borges escrivão o escrevi. — Do curador + **Domingos Luiz** — **Quadros.**

Feijões

Foram arrematados os cinco alqueires de feijões em Matheus Neto que nelles lançou mil e trezentos réis pagos no tempo das vendas atrás em dinheiro de contado em paz e em salvo para os orfãos fiador e principal pagador Manuel Pires aqui morador que o curador acceitou e

assignou eu Simão Borges escrivão o escrevi. — **Matheus Neto** — **Manuel Pires** — do curador **Domingos** + **Luiz** — **Quadros.**

Camisas

Foram arrematadas duas camisas de algodão a Manuel Rodrigues Góes aqui morador em mil e setecentos e cincoenta réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador Ascenso Ribeiro aqui morador que o curador Domingos Luiz acceitou eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Ascenso Ribeiro** — de **Manuel** + **Rodrigues Góes** — do curador **Domingos** + **Luiz** — **Quadros.**

Lençóes

Foram arrematados os dois lençóes em Pedro de Moraes que nelles lançou dois mil e seiscentos réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado em paz em salvo para os orfãos fiador e principal pagador Manuel Rodrigues Góes e o curador o acceitou e o assignou eu Simão Borges escrivão o escrevi. — **Pedro de Moraes Dantas** — De **Domingos** + **Luiz** — de **Manuel Rodrigues** + **Góes** — **Quadros.**

Talabartes

Foram arrematados os talabartes com cinto em Salvador Pires que nelles lançou oitocentos réis pagos em dinheiro de contado no mesmo tempo fiador e principal pagador o curador Do-

mingos Luiz o abonou e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Salvador Pires** — De **Domingos** + **Luiz** — **Quadros.**

A' margem ha esta nota:

Estou pago do conteudo nesta arrematação dos cintos e telabartes que foram arrematados em Salvador Pires e por assim ser verdade me assigno aqui Martim Velho Barreto hoje vinte oito de junho de mil e seiscentos e trinta e oito. — **Martim Velho Barreto.**

Ceroulas e faca

Foram arrematadas umas ceroulas e uma faca e um gibão de algodão tudo em mil e quatrocentos e cincoenta réis a Matheus Neto aqui morador pagos em dinheiro de contado no mesmo tempo fiador e principal pagador Alvaro Neto o moço o curador o acceitou e assignou aqui eu Simão Borges escrivão o escrevi. — **Alvaro Neto** — **Matheus Neto** — **Quadros** — De **Domingos** + **Luiz.**

Vestido velho

Foi arrematado o vestido velho de picote em Pedro Madeira que nelle lançou mil e duzentos réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador seu pae Gonçalo Madeira e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Pedro Madeira** — **Quadros** — **Gonçalo Madeira** — De **Domingos** + **Luiz.**

Foram arrematadas duas toalhas de mesa e duas de mãos e dez guardanapos em Chrysostomo Alves em tres mil réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador João Dias que o curador Domingos Luiz acceitou e assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Chrysostomo Alves — João Dias — Quadros** — De **Domigos** + **Luiz** curador.

Foram arrematadas as meias de algodão e os sapatos novos a Pedro Madeira em mil e duzentos réis pagos em dinheiro de contado no mesmo tempo fiador e principal pagador seu pae Gonçalo Madeira que o curador acceitou e assignou eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Pedro Madeira** — Do curador + **Domingos Luiz — Quadros.**

Ovelhas

Foram arrematadas as duas ovelhas e um .... a Francisco Alvres em dois mil e cem réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador seu sogro Gonçalo Madeira que o curador acceitou e assignou eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Francisco Alvres — Gonçalo Madeira** — Do curador + **Domingos Luiz — Quadros.**

Canôa

Foi arrematada a canôa de páu em Pedro Madeira que nella lançou novecentos réis pa-

gos em dinheiro de contado no mesmo tempo fiador e principal pagador seu pae Gonçalo Madeira que o curador acceitou eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Pedro Madeira** — **Gonçalo Madeira** — Do curador + **Domingos Luiz** — **Quadros.**

Espada

Foi arrematada a espada de vestir a Duarte Machado em dois mil e quatrocentos réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador Manuel Rodrigues Góes que o curador acceitou e assignaram eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Duarte Machado** — De **Manuel Rodrigues** + **Góes** — De **Domingos** + **Luiz** curador — **Quadros.**

Algodão

Foi arrematado o quintal de algodão em dois mil e cem réis em João Dias pagos em dinheiro de contado no mesmo tempo fiador e principal pagador Pedro Madeira que o curador acceitou e assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Pedro Madeira** — **João Dias** — Do curador + **Domingos Luiz** — **Quadros.**

Foi arrematada a outra espada velha em Rodrigo Fernandes ferreiro que logo deu por ella oitocentos e cincoenta réis em dinheiro que o curador logo recebeu e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros** — Do curador + **Domingos Luiz.**

Egua

Foi arrematada a egua em dois mil e cem réis em Gonçalo Madeira que nella lançou pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador Pedro Madeira que o curador acceitou eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. + **Gonçalo Madeira** — **Pedro Madeira** — De **Domingos** + **Luiz** curador — **Quadros.**

Vestido

Foi arrematado o vestido de raxeta em tres mil e cem réis em Domingos Pires aqui morador pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador Manuel Pires aqui morador o curador o acceitou e assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Manuel Pires** — **Domingos Pires** — **Quadros** — De **Domingos Luiz** + curador.

Capa

Foi arrematada a capa de raxeta usada em João da Costa em mil e duzentos réis pagos da mesma maneira no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador o curador o abonou e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **João da Costa** — Do curador + **Domingos Luiz** — **Quadros.**

Gibão

Foi arrematado o gibão de telilha a João Paris em mil e duzentos réis em dinheiro que

logo pagou e o curador o recebeu e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — De **Domingos Luiz** + curador — **Quadros.**

Foi arrematado o fio de algodão em Manuel Rodrigues Góes em seiscentos réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado fiador e principal pagador Thomé Martins aqui morador que o curador acceitou eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Thomé Martins** — De **Manuel** + **Rodrigues Góes** — Do curador **Domingos** + **Luiz** — **Quadros.**

Termo que mandou fazer o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros.

E depois disto em os vinte dias do mez de outubro do anno de mil e seiscentos e treze annos nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos perante elle dito juiz na presença de mim escrivão appareceu Gonçalo Madeira e por elle lhe foi dito que lhe requeria mandasse notificar a Domingos Luiz o velho que trouxesse as peças que tinha em seu poder deste inventario para se venderem na praça porquanto havia pessoas que queriam lançar nellas o que requeria como avô que tambem é dos ditos orfãos e logo o dito juiz mandou a mim escrivão notificar ao dito Domingos Luiz que trouxesse as ditas peças á praça sob

pena de as pagar a mor valia a qual diligencia eu escrivão ia e fui fazer e o não achei em sua casa nem na vizinhança com a qual resposta eu escrivão vim ao dito juiz o que visto pelo dito Gonçalo Madeira que de presente se achava tornou a requerer de novo a elle juiz mandasse buscar ao dito Domingos Luiz e fazer-lhe a dita notificação e logo o dito juiz mandou o meirinho Pedro de Moraes notificasse ao dito Domingos Luiz que com pena de vinte cruzados para a Bulla da Cruzada e accusador e de pagar as peças a mor valia as trouxesse para se venderem a qual notificação o dito meirinho deu sua fé fizera ao dito Domingos Luiz e que lhe déra em resposta que elle dito juiz não era o seu juiz e que lhe era suspeito e que já outras vezes as trouxera á praça para se venderem e que não se venderam e eu escrivão dou fé por mandado do juiz não nas ver na praça para esse effeito mas antes estes domingos atrás passados se fizeram leilões de outras fazendas e o dito juiz esperou pelo dito Domingos Luiz viesse com ellas e não veiu de que dou minha fé e que comtudo elle dito meirinho o houve por notificado ao dito Domingos Luiz da maneira sobredita de que fiz este termo que o dito meirinho assignou com elle juiz e commigo eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi a qual notificação .... por todo o dia ...... e assim o dito .... meirinho Pedro de Moraes sobredito que o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Quadros — Pedro de Moraes Dantas — Simão Borges Cerqueira.**

Termo de curador a Gonçalo Madeira para requerer as partilhas de seus netos neste inventario da legitima que lhe cabe de sua avó mãe do pae destes orfãos.

Aos vinte dias do mez de outubro do dito anno de mil e seiscentos e treze annos nas pousadas do dito juiz por elle foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Gonçalo Madeira para que elle seja curador á lide de seus netos nas partilhas e legitima que lhes couber nas partilhas que se fizerem da fazenda que ficou de Anna Camacho mãe do pae dos ditos orfãos aqui nomeados e olhasse pelo bem delles e o prometteu fazer como Deus lhe désse a entender e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Bernardo de Quadros.**

Termo de como veiu o juiz á praça para mandar vender alguma fazenda.

Aos vinte dias do mez de outubro do dito anno de mil e seiscentos e treze annos nesta dita villa na praça della o juiz dos orfãos veiu á praça para mandar vender a fazenda que está para se vender neste inventario de que tudo é tal como ao diante se verá eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi.

Termo do que requereu Gonçalo Madeira.

E logo no mesmo dia mez e anno declarado na dita praça por Gonçalo Madeira foi requerido a elle dito juiz como avô dos ditos orfãos por parte da mãe que mandasse vender o casal de peças que foram dadas em partilhas aos ditos orfãos porquanto Domingos Luiz o velho não quer dar por notificações que lhe foram feitas com outra que de novo se lhe fez pelo meirinho Pedro de Moraes que trouxe em resposta dizer o dito Domingos Luiz que elle dito juiz não era seu juiz e que tinha aggravado o que visto pelo dito juiz não haver conclusão nem termos judiciaes de requerimentos que houvesse feitos e o dito Gonçalo Madeira requerer uma e muitas vezes que se vendam as ditas peças protestando pela mor valia dellas e por haver lançador que sem ver as ditas peças na praça só pela noticia que dellas tem tem lançado cento e vinte e dois mil réis nellas mandou elle dito juiz se vendessem e arrematassem a quem por ellas mais désse com declaração que não seja parte não estarem na praça para depois se chamarem a algum embaraço nem engano e com isto está o lanço aberto para se arrematarem a quem por ellas mais der e o assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Bernardo de Quadros — Pedro de Moraes Dantas — Gonçalo Madeira.**

Termo de como Domingos veiu á praça e do que requereu.

E logo na dita praça perante o dito juiz appareceu Domingos Luiz o velho e disse que aggravava delle juiz mandar vender as peças aqui declaradas porquanto pretende serem suas e forras e dizendo isto se foi da praça sem assignar este termo chamando-o o juiz e com isto elle dito juiz não foi mais por diante com as ditas peças com lh'as haver por encarregadas ao dito Domingos Luiz conforme ao lanço de cento e vinte e dois mil réis que Miguel Arias Maldonado lançou nellas do qual lanço fica desobrigado do dito lanço e carregado sobre o dito Domingos Luiz pois tal é a dita venda e dellas dará conta a todo tempo que o senhor desembargador vier morrendo ou fugindo e a valia dellas como fica dito que é o lanço declarado e de como o dito Miguel Arias lançava o dito lanço o assignou aqui para que conste a verdade e o assignaram com o dito juiz e o dito Gonçalo Madeira que de novo requereu se vendam e protesta pelo que o dito juiz tem mandado haver effeito eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi com declaração que estava presente Jusepe de Camargo genro do dito Domingos Luiz além de muitas outras pessoas eu sobredito o escrevi. — **Miguel Arias Maldonado — Gonçalo Madeira — Bernardo de Quadros.**

Aos vinte e um dias do mez de outubro do dito anno de mil e seiscentos e treze annos nesta

dita villa na praça publica della veiu o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros á praça para se vender a fazenda deste inventario como tem de obrigação eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Foram arrematadas as peças declaradas neste inventario a saber Christovão com sua mulher e filhos que são oito cabeças por todos e ficam de fora o filho de Lucrecia que não se vende porque o defunto Domingos Luiz o deu em sua vida ao pae de cujo era os quaes se arremataram a Jusepe de Camargo em cento e vinte e dois mil e duzentos réis pagos em dinheiro de contado deste janeiro que vem a dois annos e deu logo dez mil réis que o curador requereu que lhe eram necessarios para legados e a demazia pagará no tempo declarado estando presente o curador Domingos Luiz que o abonou por não haver quem por ellas mais désse e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — Do curador **Domingos + Luiz — Jusepe de Camargo.**

Declaro que foi aberto o lanço por haver lançador de lanço em lanço subiram a cento e trinta mil réis que lançou o dito Jusepe de Camargo que os lançou os ditos cento e trinta mil réis nas ditas peças acima declaradas pagos da mesma maneira e por não haver quem mais lançasse se lhe arremataram na forma do termo atrás e o dito Domingos Luiz curador o abonou na forma que dito é e o assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — Do cura-

dor **Domingos + Luiz — Jusepe de Camargo — Bernardo de Quadros.**

Fiança que deu Jusepe de Camargo á quantia dos negros que comprou neste inventario por mandado do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros e desobrigação que desobrigou a Domingos Luiz.

Aos vinte e sete dias do mez de maio do dito anno de mil e seiscentos e quatorze annos nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nesta dita villa perante elle appareceu Jusepe de Camargo e disse que a elle lhe fôra notificado por seu mandado que desobrigasse a Domingos Luiz da fiança como abonação que neste inventario tinha feito de cento e trinta mil réis de uns negros que comprou nelle para o qual apresentava por seu fiador e prinpal pagador a Sebastião Preto que de presente estava ao qual o dito juiz perguntou se fiava ao dito Jusepe de Camargo na dita quantia ao tempo limitado o qual disse que sim e o dito juiz o acceitou e mandou a mim escrivão que tomasse a dita fiança ficando o dito Domingos Luiz desobrigado da dita quantia e de como assim passou o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Bernardo de Quadros — Sebastião Preto —** De **Domingos + Luiz.**

Com declaração que no tocante aos dez mil réis se obriga elle dito Bastião Preto a

dar penhores bastantes para se venderem na praça sendo necessarios por não ser feita vexação alguma a Leonor Domingas mulher de Jusepe de Camargo filha de Domingos Luiz e que a isso elle dito Bastião Preto obriga seus bens e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Sebastião Preto — Quadros** — De **Domingos + Luiz.**

Termo que requereu Domingos Luiz.

E logo no mesmo dia mez e anno declarado nesta dita villa nas pousadas do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros perante elle appareceu Domingos Luiz e disse que lhe requeria mandasse penhorar a Sebastião Preto pela quantia dos dez mil réis no termo atrás declarado e o dito juiz mandou que fosse requerido désse penhores o dito Sebastião Preto para se venderem na praça e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — De **Domingos + Luiz — Quadros.**

Termo do que requereu Gonçalo Madeira ao juiz dos orfãos.

Aos treze dias do mez de maio do dito anno de mil e seiscentos e dezeseis annos nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos perante elle appareceu Gonçalo Madeira avô dos menores seus netos filhos que ficaram do defunto Domingos Luiz o moço e por elle lhe foi dito aos ditos seus netos menores cou-

bera de legitima da parte de sua avó Anna Camacho mulher que foi de Domingos Luiz o velho que Deus tem por serem dois setenta e cinco mil réis que tanto constou caber-lhe por o inventario que se fez por morte da dita Anna Camacho avó dos ditos orfãos que vem a caber a cada um trinta e sete mil e quinhentos réis a qual quantia mandou o dito juiz entregar a Gonçalo Madeira como curador de seus netos ora novamente feito neste inventario por ser fallecido Domingos Luiz o velho avô dos ditos orfãos por parte de sua mãe digo por parte do pae e ora fica o dito Gonçalo Madeira á parte da mãe para o qual o dito juiz lhe deu juramento dos Santos Evangelhos ao dito Gonçalo Madeira para que bem e verdadeiramente olhasse pelos ditos seus netos e por sua fazenda como é obrigado e como Deus lhe désse a entender e o prometteu fazer e o assignou a qual entrega de legitima acima declarada entrega á viuva Branca Cabral mulher que foi do defunto Domingos Luiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros — Gonçalo Madeira.**

Quitação que deu Gonçalo Madeira a Salvador Pires de dois cruzados.

Ao derradeiro dia do mez de outubro do anno presente de mil e seiscentos e dezesete annos confessou Gonçalo Madeira receber de Salvador Pires oitocentos réis que era a dever neste inventario de uns talabartes que comprou na

praça e da dita quantia o deu por quite e livre e de como se deu por pago lhe deu esta quitação por mim escrivão feita e por elle assignada eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira.**

Aos seis dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos nesta dita villa pelo juiz dos orfãos Antonio Telles foi mandado a mim escrivão lhe fizesse este inventario concluso para nelle prover o que lhe parecer justiça eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi.

Seja notificado Gonçalo Madeira appareça perante mim como curador de seus netos para me dar razão que .... tem obrigação de mandar fazer bem pela alma do defunto porque não acho aqui quitações de legados dentro de seis dias com pena de mil réis para a Bulla da Cruzada e accusador para saber os orfãos que é feito delles. São Paulo 8 de março de 618. — **Antonio Telles.**

Foi publicado o despacho atrás do juiz dos orfãos Antonio Telles em sua publica audiencia que elle em suas pousadas aos feitos e partes fazia por não haver casa do concelho em os dez dias do mez de março do presente anno de mil e seiscentos e dezoito annos em pessoa do

curador Gonçalo Madeira o qual respondeu que elle daria cumprimento ao dito despacho eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi.

Recebi de Domingos Luiz o velho como testamenteiro de seu filho Domingos Luiz o moço que Deus tem dez mil réis para se lhe fazer bem pela alma e por verdade passo este por mim assignado hoje 3 de abril de 618 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Vi este inventario de Domingos Luiz que morreu ab intestado e achei estar cumprido. São Paulo hoje 3 de abril de 618 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Termo de como Gonçalo Madeira requereu ao juiz dos orfãos botasse neste inventario o quinhão dos orfãos que lhe coube por morte de sua avó Anna Camacho e que lhe fossem entregues os orfãos.

Aos sete dias do mez de abril de mil e seiscentos e dezoito annos em esta villa nas pousadas de mim escrivão estando ahi Antonio Telles juiz dos orfãos appareceu perante elle Gonçalo Madeira curador que até agora é de seus netos filhos que ficaram de Domingos Luiz que Deus tem seu genro e por elle foi dito

que sua mercê mandasse lançar neste inventario a legitima que coube a seus netos filhos que ficaram de Domingos Luiz o moço por morte e fallecimento de Anna Camacho mulher que foi de Domingos Luiz o velho avô dos ditos orfãos e o dito juiz mandou fosse lançado neste inventario tudo o que aos ditos orfãos coubesse o qual foi satisfeito da maneira seguinte eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi.

Bota-se neste inventario setenta e cinco mil réis que coube á parte dos filhos de Domingos Luiz o moço que Deus tem por morte e fallecimento de sua avó Anna Camacho a qual quantia está entregue a seu avô Gonçalo Madeira como seu curador por contas feitas pelo juiz dos orfãos que foi Bernardo de Quadros de que foi feita esta addição para a todo tempo constar como está entregue ao dito Gonçalo Madeira para della dar conta a todo tempo e de como a tem em seu poder o assignou aqui com o juiz dos orfãos Antonio Telles eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Antonio Telles** — **Gonçalo Madeira.**

Termo de curador a Gonçalo Madeira.

E logo pelo dito juiz foi mandado e dado de novo juramento ao dito Gonçalo Madeira para

que elle seja curador dos ditos seus netos filhos que ficaram do defunto Domingos Luiz o moço seu genro marido que foi de sua filha Feliciana Parenta para que olhe por elles e por sua fazenda para que os mande doutrinar e alimentar á sua custa delle dito Gonçalo Madeira sem de suas legitimas se gastar cousa alguma e que á fazenda que houver de arrecadar deste inventario dava por seu fiador e principal pagador a seu filho Pedro Madeira o qual se obrigou e fiou ao dito seu pae em tudo aquillo que necessario seja ao cumprimento desta fazenda dos ditos orfãos a todas as perdas e damnos que elles receberem e que para o cumprimento e satisfação disso obrigava seus bens moveis e de raiz havidos e por haver e que se não queria chamar a liberdade nem privilegio que tivesse nem ao diante pudesse ter senão tudo cumprir a pé de juizo sem mais allegar duvida nem embargo senão dar satisfação a tudo e o dito Gonçalo Madeira se obrigou a desobrigar o dito seu fiador o que tudo o dito juiz acceitou por um e outro serem pessoas abonadas e se obrigou o dito curador Gonçalo Madeira a mandar ensinar aos ditos orfãos e que sua mercê lh'os mandasse entregar porque elle os queria ter e o dito juiz mandou lhe fossem entregues para os ter em seu poder e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Antonio Telles — Gonçalo Madeira — Pedro Madeira.**

Passei mandado e rol deste inventario das vendas e arremalações ao curador Gonçalo Madeira em quatro de março de seiscentos e deze-

nove annos — Ha de pagar delle cento e sessenta réis.

Tem-se satisfeito com o ab intestado e mais do que cobra conforme ao regimento e meus provimentos para se fazer bem pelas almas dos defuntos. São Paulo ultimo de dezembro de 619. — **O Administrador**.

Faça o juiz metter na caixa estes bens dos orfãos e cumpra com seu officio e de se lhe dar este em culpa em sua residencia. São Paulo 29 de julho 620 annos. — **Amancio Rebello Coelho.**

Seja notificado Gonçalo Madeira curador de seus netos filhos que ficaram de Domingos Luiz o moço que Deus tem que da notificação a vinte dias entregue ao thesoureiro o dinheiro que cabe aos orfãos seus netos para se metterem no cofre conforme o despacho do senhor ouvidor geral sob pena de pagar de sua casa todas as perdas e damnos que os orfãos receberem. São Paulo 8 de março de 621 annos. — **Antonio Telles.**

Aos oito dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e vinte tres annos

eu escrivão fiz este inventario concluso ao juiz dos orfãos Vasco da Motta e de como lh'o fiz concluso fiz este termo eu Pedro Leme o moço escrivão dos orfãos por Sua Magestade que o escrevi.

Não se mostra por este inventario ter o escrivão dos orfãos satisfeito com o provimento do ouvidor geral e do juiz dos orfãos o que foi grande descuido seu pelo que mando seja Gonçalo Madeira notificado com pena de cinco tostões venha ante mim a dar conta dos bens dos orfãos deste inventario e assim mais para se dar cumprimento ao despacho do ouvidor geral e do juiz dos orfãos o que cumprirá o escrivão com a pena acima posta. São Paulo ...... de março 623. — **Motta.**

Foi publicado o despacho atrás do juiz dos orfãos Vasco da Motta em suas pousadas á revelia do curador e mandou que este seu despacho se cumprisse em tudo e por tudo eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi.

Visto em correição o juiz cumpra com sua obrigação. São Paulo 16 de abril de 624. — **Siqueira.**

Contas que o juiz tomou a Gonçalo Madeira.

Aos cinco dias do mez de setembro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e seis annos nesta villa de São Paulo nas pousadas donde mora o juiz dos orfãos João de Brito Cassão ahi perante mim escrivão tomou contas do dinheiro dos orfãos a Pedro Madeira como procurador de seu pae e mãe por ser o dito seu pae fallecido da vida presente o qual logo dando-as achou o dito juiz que estava devendo á fazenda do dito seu pae a seus netos filhos que ficaram de Domingos Luiz o moço da herança que herdaram de seu pae e seu avô Domingos Luiz e de sua mulher e avó dos ditos orfãos Anna Camacho cento e sessenta e seis mil e seiscentos e trinta e um réis por se descontar de toda a quantia setenta e quatro mil réis das peças que se venderam em praça e somente dellas paga vinte mil réis que todo o mais veiu da Relação nullo como pelos autos se verá o que tudo faz a dita somma acima de cento e sessenta e seis mil e seiscentos e trinta e um réis o que será obrigado a dar e pagar da fazenda do dito seu pae aos ditos orfãos e de como deu estas contas e ter o demais dos orfãos em seu poder fiz este termo Pedro Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi.

Termo de curador dos orfãos.

Aos cinco dias do mez de setembro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e seis annos

nesta villa de São Paulo nas pousadas donde mora Clara Parenta dona viuva onde o juiz dos orfãos João de Brito Cassão foi commigo escrivão ahi deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles perante mim escrivão para que fosse curadora de seus netos filhos que ficaram de Domingos Luiz o moço e sua filha Feliciana Parenta encarregando-lhe todo o bom ensino dos ditos orfãos assim do seu ensino e ella dita curadora ter em sua casa aos ditos orfãos e se obriga a sustental-os e alimental-os e pôr em arrecadação toda a fazenda dos orfãos e ella prometteu tudo assim fazer bem e verdadeiramente como Deus lhe désse a entender e Antonio Lourenço houve por bem e a seu consentimento o dito juiz fez curadora a dita Clara Parenta e lhe mandou o dito juiz désse fiança a toda a fazenda que cabe aos ditos orfãos e de tudo fiz este termo em que assignaram todos Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — Assigno por Clara Parenta a seu rogo **Pero Lemme — Brito.**

Fiança que deu Clara Parenta.

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pela dita viuva Clara Parenta foi dito que ella dava por seu fiador e principal pagador a toda a fazenda dos orfãos que carrega sobre ella cento e sessenta e seis mil e seiscentos e trinta e um réis a seu filho Pedro Madeira que de presente estava o qual disse que elle fiava a dita sua mãe Clara Parenta a toda

a quantia dos cento e sessenta e seis mil e seiscentos e trinta e um réis por toda a sua fazenda e bens assim movel como de raiz havidos e por haver e de se não .... a dita sua mãe se obrigou por tudo atrás a tirar a paz e a salvo ao dito seu fiador e o dito juiz acceitou a dita fiança de que fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — Assigno pela viuva Clara Parenta — **Pero Lemme — Pedro Madeira — Brito.**

Conta que dá Pedro Madeira por sua mãe Clara Parenta tutora de Gonçalo Madeira e de Maria Luiz orfãos filhos que ficaram de Domingos Luiz o moço.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e tres aos vinte e tres dias do mez de agosto da dita era nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente em pousadas do doutor Miguel Cisne de Faria estando ahi appareceu Pedro Madeira morador nesta villa e disse a elle dito provedor-mor que sua mãe Clara Parenta era tutora de seus netos Gonçalo Madeira e Maria Luiz filhos que ficaram por fallecimento de Domingos Luiz o moço e que elle Pero Madeira era fiador e principal pagador da dita tutora sua mãe e que por ella ser muito velha e enferma e não poder vir em pessoa dar a dita conta e elle ser a pessoa que está obrigado ao que se dever aos orfãos requeria a elle dito provedor-mor lhe tomasse a dita conta o que visto pelo dito pro-

vedor-mor lhe deu juramento dos Santos Evangelhos sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente désse a dita conta e elle assim o prometteu fazer e assignou com o dito provedor-mor eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da provedoria-mor que o escrevi. — **Pedro Madeira — Cisne.**

E logo o dito provedor-mor deu juramento dos Santos Evangelhos a Diogo Lopes Ramos que nesta conta fosse curador dos ditos orfãos para requerer sua justiça e assim o prometteu fazer e o assignou com o dito provedor-mor e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da provedoria-mor que o escrevi. — **Cisne — Diogo Lopes Ramos.**

E logo o dito provedor-mor perguntou ao dito Pero Madeira pela pessoa do orfão Gonçalo Madeira e por elle foi dito que era vivo e que estava emancipado e que estava entregue de sua legitima que era oitenta e tres mil trezentos e quinze réis como constava de sua quitação que apresentava e vista pelo dito provedor-mor não acceitou a dita quitação por passar da quantia da lei e se haver de dar nestes autos ou em livros de notas e por tambem lhe não constar que o dito orfão esteja emancipado e houve a dita legitima por carregada sobre o dito Pero Madeira e sobre a dita tutora e sua mãe. E perguntado pela pessoa de Maria Luiz essa pelo dito Pero Madeira foi dito que era viva e que estava em casa de sua mãe Feliciana Parenta viuva recolhida e honradamente.

E perguntado por sua legitima que é oitenta e tres mil trezentos e quinze réis disse que a dita tutora sua mãe e elle .... obrigando-se a entregal-os o que visto pelo dito provedor-mor lhe houve por encarregada e entregue a dita legitima á dita tutora e a elle Pero Madeira e lhes mandou que em termo de nove dias primeiros seguintes na forma da lei trouxessem a este juizo as ditas duas legitimas dos ditos dois orfãos para effeito de se metterem em arca de orfãos ou se empregarem em bens de raiz e que rendam ou se darem a ganho licito para os ditos orfãos com pena de se entregarem da prisão passado o dito termo e o prometteu assim fazer e o assignou com digo e o assignaram e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da provedoria-mor que o escrevi. — **Pedro Madeira — Diogo Lopes Ramos — Miguel Cisne de Faria.**

Aos vinte e cinco dias do mez de agosto de mil e seiscentos e trinta e tres annos nas pousadas do doutor Miguel Cisne de Faria appareceu Gonçalo Madeira filho que ficou de Domingos Luiz o moço e apresentou ao dito provedor-mor uma carta de emancipação assignada por João de Brito Cassão que servia de juiz dos orfãos pela qual constava mandar se lhe entregar seus bens e legitima pelo que requereu a elle dito provedor-mor que a houvesse por bôa e vista pelo dito provedor-mor mandou se cumprisse e logo pelo dito Gonçalo Madeira foi dito e confessado que era verdade que elle estava pago e satisfeito de toda a sua legitima que

lhe coube por morte e fallecimento do dito seu pae Domingos Luiz o moço e de seu avô Domingos Luiz o velho a qual legitima lhe pagara sua avó e tutora Clara Parenta e que da mesma legitima lhe tinha passado uma juitação em raso que não teria effeito mas que .... havia de hoje para todo sempre por desobrigada a dita sua avó das ditas legitimas por estar pago como dito tem o que visto pelo dito provedor-mor houve por desobrigada á dita tutora e ao dito fiador para .... entrega da dita legitima e de tudo o dito provedor-mor mandou fazer este auto que assignou com o dito Gonçalo Madeira e Pero Madeira sendo presente por testemunha Domingos de Góes morador nesta cidade digo nesta villa de São Paulo e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi. — **Miguel Cisne de Faria — Pero Madeira — Domingos de Góes — Gonçalo Madeira.**

Digo eu Martim Velho Barreto que eu recebi de Fernando Rodrigues da Costa nove patacas menos quatro vintens as quaes me pagou por Alvaro Neto as quaes estava a dever neste inventario de uma rêde que comprou no inventario de Domingos Luiz o moço o qual fica desobrigado elle e o fiador Thomé Martins o qual dinheiro pagou Francisco Rodrigues da Costa pelo dito Alvaro Neto e por se passar na verdade lhe passei esta quitação por mim feita e assignada hoje 27 de junho de mil e seiscentos 37 annos. — **Martim Velho Barreto**.

ANDRÉ MARTINS

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1613

ANNEXOS

ANTONIA GONÇALVES

TESTAMENTO — 1613

INVENTARIO — 1616

INVENTARIO DE ANDRE' MARTINS

Inventario que mandou fazer Bernardo de Quadros juiz dos orfãos da fazenda que ficou por morte e fallecimento de André Martins.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e treze annos em os dezesete dias do mez de setembro do dito anno na villa de São Paulo capitania de São Vicente da costa do Brasil etc. nesta digo no termo desta dita villa aonde chamam o Caratim na roça e fazenda que ficou por morte e fallecimento de André Martins adonde eu escrivão fui ahi nas casas e moradas que ficaram do dito defunto estando ahi Justa Maciel mulher que foi do dito André Martins ahi lhe foi dado o juramento dos Santos Evangelhos á dita Justa Maciel dona viuva em um livro delles para que pelo dito juramento declarasse toda e qualquer fazenda que ficasse do dito seu marido por ser fallecido da vida presente assim moveis como de raiz e o prometteu fazer e por ella não saber assignar rogou a seu irmão João Maciel assignasse por

ella de que fiz este autuamento eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — Assigno por minha irmã **João Maciel — Bernardo de Quadros.**

Termo das avaliações

E logo foi encommendado a Antonio Lopes Pinto alcaide desta villa avaliador e partidor que pelo juramento de seu officio avaliasse toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada com consentimento de João Maciel e Thomé Martins tios dos orfãos cunhado e irmão do defunto André Martins e o prometteu fazer e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Antonio Lopes.**

Titulo dos filhos que ficaram do defunto.

Francisco filho de idade de seis até sete annos.

João de quatro annos.

André de dois annos e meio.

Maria de idade de oito mezes.

Fazenda de peças que se deram a inventario.

Izabel negra de Guiné avaliada em vinte quatro mil réis 24$000

Gente forra

Pedro carijó. Lourenço e Raphael. Domingos carijó. Antonio tememinó e sua mãe Joanna

com duas crianças um .... e outro Rodrigo. Arã. .... Lucrecia. Luiza. Domingas. Ursula. Francisca. Sabina.

Ferramenta

Foram avaliadas seis enxadas velhas em quinhentos réis	$500
Foram avaliadas cinco foices a oito vintens cada uma montam oitocentos réis	$800
Uma cunha avaliada em cem réis	$100

Fazenda

Duas camisas novas de algodão avaliadas em quatrocentos réis cada uma montam oitocentos réis	$800
Foi avaliada outra camisa usada em trezentos e vinte réis	$320
Foram avaliadas duas ceroulas em trezentos e vinte réis	$320

Algodão

Foram avaliadas duas arrobas de algodão em mil réis	1$000

Cavallo e sella e freio

Umas estribeiras velhas com um freio quebrado em quatro cruzados montam mil e seiscentos réis	1$600

Milho

Foram avaliadas cento e cincoenta mãos de milho a dez réis a mão montam mil e quinhentos réis 1$500

Prensa

Foi avaliada uma prensa velha em oitocentos réis $800

Mantimentos e algodoal

Foi avaliado um pedaço de mantimento com um algodoal em mil e quinhentos réis 1$500

Avaliação do gado vaccum

Foi avaliada uma vacca branca pela barriga com uma criança deste anno em mil e trezentos réis 1$300

Foi avaliada outra vacca ruiva com uma criança deste anno em mil e trezentos réis 1$300

Foi avaliada outra vacca fusca com uma criança deste anno em mil e trezentos réis 1$300

Uma vacca pinta parida deste anno avaliada em mil e quatrocentos réis 1$400

Foi avaliada uma vacca barrosa com uma criança deste anno em mil e quatrocentos réis 1$400

Foi avaliada outra vacca com outra criança deste anno em mil e trezentos réis 1$300
Foi avaliada uma vacca solta em mil e cem réis 1$100
Outra vacca solta ruiva avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Outra vacca solta avaliada em mil e cem réis 1$100
Foi avaliada outra vacca solta ruiva em mil e cem réis 1$100
Uma vacca barrosa com uma novilha deste anno passado em mil e seiscentos réis 1$600
Foi avaliada outra vacca com uma cria deste anno em mil e seiscentos réis 1$600
Foi avaliada uma vacca com uma novilha do anno passado em mil e seiscentos réis 1$600
Foi avaliada uma vacca com uma novilha do anno passado em mil e seiscentos réis 1$600
Foi avaliada outra vacca pinta com uma novilha do anno passado em mil e seiscentos réis 1$600
Uma novilha ruiva foi avaliada em mil réis 1$000
Foi avaliada outra novilha em mil réis 1$000
Foi avaliada outra novilha em mil réis 1$000
Foi avaliada outra novilha de um anno em seiscentos réis $600
Foi avaliada outra novilha em seiscentos réis $600

Aos vinte dias do mez de setembro do anno presente de seiscentos e treze annos se avaliaram as vaccas que andam no capão com a mais fazenda que se achar na villa que tudo é tal como adiante se segue eu Simão Borges Cerqueira tabellião o escrevi.

Foi avaliada uma vacca alvasã em mil réis solta 1$000
Foi avaliada outra vacca ruiva solta em mil réis 1$000
Foi avaliada uma vacca ruiva com uma filha do anno passado em mil e trezentos réis 1$300
Foi avaliada uma novilha fusca de dois annos em oitocentos réis $800
Foi avaliada uma vacca barrosa com uma criança deste anno em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada uma vacca pintada com uma criança deste anno em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada uma vacca fusca com outra criança deste anno em mil e duzen- réis 1$200
Foi avaliada uma novilha de dois annos que vae a tres em mil réis 1$000
Foi avaliada uma vacca estrellada com uma criança deste anno em mil e duzentos réis 1$200

Uma egua ruça

Foi avaliada uma egua ruça com uma criança macho em tres mil réis 3$000

Fato

Foi avaliado um vestido roupeta e calções de raxeta verdosa em mil e duzentos réis	1$200
Foi avaliado um ferragoulo de panno raixo em dois mil réis	2$000
Foi avaliada uma toalha de mesa usada em duzentos réis	$200
Foi avaliada uma toalha de mãos em duzentos e cincoenta réis	$250
Foi avaliada uma caixa com sua fechadura em mil réis	1$000
Foi avaliado um bufete em mil e quatrocentos	1$400
Foram avaliadas as casas da villa em vinte e cinco mil réis	25$000

Juramento a Thomé Martins irmão do defunto.

E logo pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos a requerimento de João Maciel procurador da viuva Justa Maciel sua irmã a Thomé Martins para que declarasse se sabia parte de alguma fazenda pertencente a este inventario de qualquer sorte ou qualidade que fosse e por elle foi dito que não sabia outra cousa mais que haver-lhe dito o defunto seu irmão em sua vida que Gaspar Vaz lhe era a dever uma pouca de telha mas que não sabe a copia della e que outra cousa não sabe e as-

signou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi — **Thomé Martins — João Maciel — Quadros.**

Partilhas

E logo pelo dito juiz foi feito conta neste inventario da fazenda nelle posta e achou importar noventa e nove mil oitocentos réis.

De que cabe á parte da viuva quarenta e nove mil e trezentos réis que lhe deram nas cousas seguintes.

Primeiramente estas casas da villa que estão avaliadas em vinte e cinco mil réis.

O sitio em mil e quinhentos réis.

A ferramenta toda em mil e quatrocentos réis.

A prensa em oitocentos réis.

O cavallo e petrechos em mil e seiscentos réis.

O milho em mil e quinhentos réis.

Duas arrobas de algodão em mil réis.

A caixa em mil réis.

O bufete em quatrocentos réis.

Gado vaccum do que tem lançado ..... quinze mil e cem réis e desta maneira está satisfeita da dita quantia de quarenta e nove mil e trezentos réis de que se deu por entregue nas cousas declaradas atrás e por não saber escrever disse que seu irmão João Maciel assignasse por ella e assignou com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira tabellião que o escrevi. — Assigno por minha irmã **João Maciel — Bernardo de Quadros.**

Termo de curador a Bastião Preto digo Alvaro Neto o moço.

Aos vinte dois dias do mez de setembro do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta dita villa pelo juiz Bernardo de Quadros foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Bastião Preto por ser casado com uma irmã do defunto para que elle seja curador dos orfãos menores filhos que ficaram do defunto André Martins para que elle olhe por os ditos orfãos e por seus bens e prol e elle o prometteu fazer assim e assignou aqui com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira tabellião o escrevi. Declaro que esta curadoria se traspassou a Alvaro Neto o moço que houve juramento como casado com uma irmã da viuva Justa Maciel e com o mesmo encargo conteudo no termo acceitou o juramento e não foi feito Thomé Martins por dar escusas de outras curadorias que tem e os mais serem escusos por razões que dão e o assignou aqui com o dito juiz eu Simão Borges tabellião o escrevi. — **Alvaro Neto — Quadros.**

Termo de como se mandou vender a fazenda deste inventario.

Aos vinte e nove dias do mez de setembro do anno presente de mil e seiscentos e treze annos nesta villa na praça publica della o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros mandou vender a fazenda deste inventario que tudo é tal

como adiante se contém eu Simão Borges escrivão o escrevi.

Arrematação da negra

E logo se arrematou a negra de Guiné Izabel em Bastião Preto por não haver quem nella mais lançasse que Bastião Preto que lançou trinta e oito mil réis pagos de hoje a dois annos em dinheiro de contado estando presente o curador Alvaro Neto que acceitou o fiador e principal pagador Francisco Jorge e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira tabellião o escrevi. — **Francisco Jorge — Sebastião Preto — Alvaro Neto — Quadros.**

Gado

Foram arrematadas vinte e oito cabeças de gado entre grandes e pequenas a Bastião Preto aqui morador que nellas lançou vinte e nove mil e quinhe digo que foram arrematadas as ditas vinte e oito cabeças de gado a Christovão de Aguiar Girão que nellas lançou vinte e nove mil e seiscentos réis pagos conforme a venda acima em dinheiro de contado fiador e principal pagador Alvaro Neto o velho seu sogro que o dito curador acceitou e assignou eu Simão Borges escrivão dos orfãos o escrevi. — **Alvaro Neto — Quadros — Christovão de Aguiar Girão — Alvaro Neto.**

E logo se arrematou o ferragoulo e a roupeta e calções de raxeta em Thomé Martins que

nelles lançou quatro mil e quatrocentos réis pagos na forma das mais arrematações em dinheiro de contado no mesmo tempo o curador Alvaro Neto o abonou eu Simão Borges escrivão o escrevi. — **Thomé Martins — Alvaro Neto — Quadros.**

Camisas e ceroulas

Foram arrematadas tres camisas e duas ceroulas a Mathias Machado em dinheiro em mil e quinhentos réis que o curador Alvaro Neto logo recebeu e assignou aqui eu Simão Borges escrivão o escrevi. — **Alvaro Neto — Quadros.**

Foi arrematada a toalha de mesa velha e a toalha de agua ás mãos a Melchior da Veiga em quinhentos réis pagos no mesmo tempo em dinheiro de contado por não haver quem mais désse por ellas fiador e principal pagador Balthazar de Moraes e o curador assignou aqui eu Simão Borges escrivão que o escrevi. **Melchior da Veiga — Alvaro Neto — Balthazar de Moraes — Quadros.**

Foram arrematadas sete cunhas a Manuel ..... que nellas lançou novecentos réis pagos em dinheiro de contado no mesmo tempo fiador e principal pagador Antonio Bicudo e o curador acceitou eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — Não houve effeito.

Aos doze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e treze annos nesta villa de São

Paulo capitania de São Vicente fiz eu escrivão ao diante nomeado este inventario concluso ao reverendo padre João Pimentel vigario e ouvidor da vara nesta dita villa para nelle prover como lhe parecer justiça de que fiz este termo de conclusão eu Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico nesta dita villa que o escrevi.

Vi este inventario que se fez por morte de André Martins que morreu no sertão ab intestado não acho ter-se feito bem nenhum pela alma mando seja notificado o curador e os herdeiros com pena de excommunhão dêm e entreguem tres mil réis que e a terça da terça para se lhe fazer bem pela alma dentro em nove dias. São Paulo hoje 17 de março de 614 annos. O Vigario **João Pimentel.**

Foi publicado provido e entregue a mim escrivão este inventario por mandado do reverendo padre vigario e ouvidor da vara ecclesiastica desta villa de São Paulo João Pimentel em o primeiro dia do mez de maio do anno presente de mil e seiscentos e quatorze annos e mandou que se cumprisse seu despacho como atrás por elle se contém e é declarado eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Recebi de Thomé Martins dois mil e cem réis do ab intestado de seu irmão André Mar-

tins para lhe fazer bem pela alma e por verdade lhe dei esta por mim assignada hoje 19 de junho de 616. — O Vigario **João Pimentel**.

Quitação que deu Alvaro Neto a Thomé Martins.

Confessou Alvaro Neto o moço curador dos filhos de André Martins que Deus tem receber de Thomé Martins dois mil e trezentos réis que é o resto que ficava a dever de quatro mil e quatrocentos réis que devia do vestido que comprou neste inventario porquanto os dois mil e cento que faltam para perfazer a dita quantia o dito Thomé Martins o pagou ao vigario João Pimentel conforme a sua quitação adiante acostada e por assim passar na verdade deu ao dito Thomé Martins por quite e livre dos ditos quatro mil e quatrocentos réis como dito tem e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi diz a entrelinha mil que vem a ser dois mil e trezentos réis sobredito o escrevi. — **Alvaro Neto o moço.**

Aos quinze dias do mez de agosto do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros veiu á praça para mandar vender o quinhão dos orfãos filhos que ficaram de André Martins para se pôr em arrecadação de que fiz este termo eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. Declaro que é o que lhes coube por morte e fallecimento de Antonia Gonçalves sua avó mulher que ficou de Francisco Martins sobredito o escrevi.

Termo de como o juiz deu licença ao curador vendesse a fazenda dos orfãos.

E logo pelo dito juiz foi mandado ao curador dos orfãos Alvaro Neto o moço que pois não havia compradores ao quinhão dos orfãos que elle dito curador achando compradores vendesse tudo o que pudesse e que os compradores se viessem obrigar neste inventario comtanto que fosse pelos preços que lhe parecesse accommodado sobre as avaliações e o dito curador disse que assim o faria eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Aos doze dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos pelo juiz dos orfãos Antonio Telles foi mandado a mim escrivão lhe fizesse este inventario concluso para o ver e nelle prover o que lhe parecesse justiça ao que satisfiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Seja notificado o curador deste inventario de André Martins que Deus tem Alvaro Neto o moço appareça perante mim para me dar conta se tem cumprido com o ab intestado e dar razão dos menores que se ha feito delles e em que estado estão. São Paulo 12 de março de 618. — **Antonio Telles.**

Foi publicado o despacho acima do juiz dos orfãos Antonio Telles por elle em sua publica audiencia que elle aos feitos e partes fazia em os dezesete dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos á revelia do curador Alvaro Neto o moço e mandou que se cumprisse como se nelle contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Satisfaça Simão Martins com o que falta para tres mil réis de ab intestado de seu irmão André Martins que isso parece bastante por ficarem quatro orfãos. São Paulo ultimo de dezembro de .... — **O Administrador.**

Recebi de André Lopes quatro mil e quatrocentos réis para fazer bem pela alma de André Martins que Deus tem e por verdade lhe dei este por mim assignado hoje 3 de janeiro de 1620 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Tem-se satisfeito em maior quantia do que eu tinha provido, passe-se quitação querendo-a, ou pedindo-a. São Paulo 4 de janeiro 620. — **O Administrador.**

Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nesta villa de São Paulo e seus termos etc. por este meu mandado mando a qualquer official de justiça a quem este fôr apresentado que com elle requeiram ao curador e procurador da viuva Justa Maciel mulher que ficou de André Mar-

tins e curador dos menores filhos do dito André Martins defunto que de monte-mor dêm e paguem a João da Costa aqui morador cinco patacas e quatro vintens que tanto jurou em meu juizo dever-lhe ou ficar-lhe devendo o dito defunto a saber quatro patacas de dois porcos e por um novilho outra e de linho quatro vintens que por tanto foi demandada a fazenda que ficou do dito defunto e tanto jurou o dito João da Costa dever-se-lhe com consentimento das partes a saber o curador Alvaro Neto e João Maciel e Thomé Martins em quem deixaram que o que elle dissesse se lhe pagaria e porque o dito Thomé Martins disse que jurasse o dito João da Costa lhe mandei dar juramento o qual jurou dever-se-lhe o que dito é pela qual razão houve por condemnada a dita fazenda que de monte-mor se lhe pagasse com as custas a saber dos autos cento e setenta e dois réis e ao contador e distribuidor vinte e oito réis e o feitio deste mandado ao pé delle declarado e sendo por tudo requeridos e pagando lhe será tudo levado em conta a seu tempo com sua quitação nas costas deste meu mandado cumpri-o assim e al não façaes dado nesta dita villa sob meu signal somente em os vinte digo em os trinta dias do mez de dezembro Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos nesta dita villa o fez por meu mandado de mil e seiscentos e quatorze por ser passado dia do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo do dito anno pagou deste mandado quarenta réis que juntos aos cento e setenta e dois faz somma de duzentos e doze réis. — **Bernardo de Quadros**.

Digo eu João da Costa que é verdade que recebi de Alvaro Neto o moço como curador dos orfãos mil réis com as custas que me deram a dever os orfãos de André Martins já defunto como consta do mandado atrás desta quitação e por verdade que estou pago lhe dei esta quitação por mim feita e assignada hoje o derradeiro de julho de 616 annos. — **João da Costa**.

Antonio Telles juiz dos orfãos nesta villa de São Paulo por el-rei nosso senhor etc. por este meu mandado mando a qualquer official de justiça desta dita villa a que este apresentado fôr que logo dê e pague digo que com elle requeiram a Alvaro Neto o moço curador dos menores filhos que ficaram de André Martins que Deus tem que da fazenda que ficou do dito defunto dê e pague dois mil cento e quarenta réis que tanto cabe paguem os ditos orfãos á sua parte que é ametade de quatro mil duzentos e oitenta réis que me constou ficar devendo o dito defunto por um assignado a Aleixo Jorge aqui morador porquanto da outra ametade me disse estar satisfeito e porquanto o dito assignado dizia que de resto de contas ficara devendo o dito defunto o que dito é e o dito curador Alvaro Neto dizer que não queria custas no tocante ao que dito é e constava por assignado pelo que mandei passar o presente pelo qual mando que sendo o dito curador requerido e logo dar e pagar não quizer o que dito é e as custas mando se faça penhora em qualquer fazenda que se achar tocante aos ditos orfãos bens moveis que bem bastem e não bastando o será nos de

raiz e uns e outros serão vendidos e arrematados em publica praça no termo da Ordenação de modo e maneira que realmente o dito Aleixo Jorge seja de tudo pago e pagando o dito curador com sua quitação nas costas deste mandado do dito Aleixo Jorge em como está pago lhe será levado em conta a seu tempo cumpri-o assim e al não façaes dado nesta dita villa sob meu signal somente em os vinte e seis dias do mez de maio Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o fez por meu mandado de mil e seiscentos e dezoito annos pagou deste mandado quarenta réis. — **Antonio Telles**.

Digo eu Aleixo Jorge que eu estou pago de Alvaro Neto do conteudo deste mandado que tirei desta quantia ..... orfãos de André Martins e por estar pago e satisfeito dei esta quitação para seu resguardo hoje 11 de setembro de 1618 annos. — **Aleixo Jorge**.

Aos vinte dois dias do mez de fevereiro do anno de mil e seiscentos e vinte e tres annos eu escrivão acostei estes dois mandados e uma petição que André Lopes fez ao juiz dos orfãos que então era Alexandre Nunes Moreira e de como assim os acostei como por elles atrás se verá fiz este termo e eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Pero Lemme**.

Por este inventario que se fez por morte e fallecimento de André Martins consta estar feito curador Alvaro Neto o moço pas-

sa de sete annos sem ter dado conta neste inventario nem apparecer a requerer nada pelos orfãos nem por seus bens pelo que mando se faça diligencia com elle para vir cumprir com sua obrigação sob pena de fazer outro curador e á sua revelia mandar o que me parecer justiça. São Paulo 24 de março de 621 annos. — **Antonio Telles.**

Aos dezoito dias do mez de fevereiro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e tres annos eu escrivão fiz este inventario concluso ao juiz dos orfãos Vasco da Motta e de como assim o fiz fiz este termo eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos nesta villa que o escrevi.

Visto em correição o juiz faça seu officio na forma do regimento. São Paulo 29 de julho 620 annos. — **Rebello.**

Termo de como tomou o juiz dos orfãos conta ao curador Alvaro Neto o moço.

Aos vinte dois dias do mez de fevereiro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e tres annos nesta villa de São Paulo nas pousadas de Jeronymo de Sousa adonde o juiz dos orfãos Vasco da Motta tomou conta ao curador Alvaro Neto o moço e achou sobre elle carregar no in-

ventario de André Martins de que elle é curador de seus filhos trinta e oito mil réis de uma negra que foi vendida a Bastião Preto mais carregam sobre elle vinte e nove mil e seiscentos réis de um pouco de gado que comprou Christovão de Aguiar Girão carregam mais sobre elle quatro mil e quatrocentos réis de uma venda que foi feita a Thomé Martins mais carrega sobre elle mil e quinhentos réis que recebeu de Mathias Machado carrega mais sobre elle quinhentos réis de uma venda de Melchior da Veiga que tudo somma setenta e quatro mil réis os quaes mandou o dito juiz désse delles razão e descarga assim mais lhe désse conta de quarenta e tres mil e novecentos e tres réis que herdam os orfãos deste inventario por morte de sua avó Antonia Gonçalves o qual curador deu a dita conta da maneira seguinte primeiramente deu o dito curador em descarga mil e seiscentos e oitenta réis de um mandado que por autoridade do juiz dos orfãos pagou a João da Costa, quatro mil digo dois mil e cento e quarenta réis que pagou por mandado do juiz dos orfãos a Aleixo Jorge, dois mil e quatrocentos réis de vinte varas de panno de algodão que se deram aos orfãos por mandado de Alexandre Nunes Moreira juiz dos orfãos sommam as tres addições pagas pelo curador dos orfãos seis mil e duzentos e vinte réis que abatidos dos cento e dezeseis mil e novecentos e tres réis resta a dever cento e onze mil e seiscentos e oitenta e tres réis o qual pelo dito juiz foi mandado désse conta e razão delles para o que lhe deu juramento dos Santos Evangelhos declarasse o

que tinha cobrado dos cento e onze mil e seiscentos e oitenta e tres réis o qual confessou debaixo do juramento ter da dita fazenda que está carregada sobre elle estar toda vendida por auridade de justiça e somente ter recebido onze mil quatrocentos e cincoenta réis a saber de seu pae Alvaro Neto o velho dois mil e quatrocentos réis em panno de algodão que se deu aos orfãos de que elle dito é curador está descarregado e que assim mais pagára a Aleixo Jorge dois mil e cento e quarenta réis que lhe estava levado em conta o qual cobrara do dito seu pae e que descontando-se os ditos seis mil e duzentos e vinte réis que cobrará do dito seu pae para pagar os ditos mandados e de outras pessoas resta a dever o dito curador dos orfãos que tem já em si por o ter já recebido cinco mil e duzentos e trinta os quaes carregam sobre o dito curador e pelo dito juiz foi dito visto os orfãos serem pequenos e incapazes para poderem administrar a sua fazenda que lhe dava de espaço ao dito curador para pagar os ditos cinco mil e duzentos e trinta réis dava um anno de espaço para o cumprimento do que deu por seu fiador e principal pagador a Gaspar da Costa aqui morador os quaes se assignaram aqui e eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Gaspar da Costa — Alvaro Neto — Motta.**

E sendo assim tomada a dita conta pelo dito juiz dos orfãos ao dito curador Alvaro Neto disse que elle o havia desta curadoria por desobrigado com declaração que fica obrigado a pôr o que deve no dito tempo que lhe foi dado

e que achando-se que elle tem cobrado mais do que declarou a todo tempo o tornaria e se obrigava a isso e se assignou aqui e eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Alvaro Neto** o moço — **Motta.**

E sendo assim tudo appenso um inventario no outro e as quitações como por ellas consta fiz tudo concluso ao juiz dos orfãos Vasco da Motta para mandar o que lhe parecer justiça e eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi.

Ajunte-se a este inventario a petição que fez Thomé Martins tio destes menores para lhe deferir se pode ser escuso ou não e com isso torne. São Paulo 23 de fevereiro 623. — **Motta.**

Digo eu Paulo da Fonseca que eu estou pago do velho Alvaro Neto o velho de vinte e quatro mil e trezentos réis que tantos era a dever do resto de vinte e nove mil e trezentos réis neste inventario os quaes recebi delle como curador que sou deste inventario da qual quantia o dou por quite e livre de hoje para todo sempre e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita hoje o primeiro de .... — **Paulo da Fonseca.**

Recebi do senhor Alvaro Neto o velho setecentos e sessenta réis que tantos cabem pagar os orfãos filhos de André Martins dos quatro

mil e seiscentos réis que seu avô Francisco Martins ficou a dever de um por cento para as obras pias dos annos que foi rendeiro dos dizimos desta capitania os quaes setecentos e sessenta réis pagou o dito Alvaro Neto o velho á conta do que está devendo aos ditos orfãos e m'os pagou por autoridade do juiz dos orfãos o senhor João de Brito Cassão e por verdade lhe dei esta por mim assignada feita em esta villa de São Paulo aos 8 de abril de 624 não faça duvida a entrelinha que diz mil e os recebi como provedor da fazenda de Sua Magestade a quem está encarregada esta cobrança. — **Fernão Vieira Tavares.**

Autuação da petição de Thomé Martins.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e vinte e tres annos nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente de que é donataria perpetua por Sua Magestade a senhora condessa do Vimieiro dona Marianna de Sousa da Guerra etc. nesta villa de São Paulo por Thomé Martins aqui morador me foi dada esta petição ao diante escripta com um despacho ao pé della escripto do juiz dos orfãos Vasco da Motta em que diz que o informasse o qual foi logo por mim informado e de como assim passou fiz este autuamento e eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi.

Thomé Martins morador nesta villa de São Paulo que elle supplicante está preso por mão

de vossa mercê por elle não acceitar a curadoria de seus sobrinhos filhos que ficaram de André Martins e elle supplicante tem outra a seu cargo dos orfãos de Lourenço Gomes seus sobrinhos e juntamente elle supplicante é rendeiro das rendas de Sua Magestade e tem sua fazenda hypothecada á dita renda pelo que

Pede a Vossa Mercê visto o que allegou o haja por escuso da dita curadoria e o mande soltar visto haverem na terra outros parentes tão chegados como elle e em o Vossa Mercê prover R. J. E. M.

Informe o escrivão e torne.
— **Mattos.**

Satisfazendo ao despacho de Vossa Mercê digo que é verdade que é Thomé Martins curador de seus sobrinhos filhos que ficaram de Lourenço Gomes e isto é o que digo por ter o inventario em meu poder hoje 19 de fevereiro do anno de mil e seiscentos e vinte e tres annos. — **Pero Lemme** o moço.

Aos vinte e tres dias do mez de fevereiro do anno de mil e seiscentos e vinte e tres annos eu escrivão fiz esta petição conclusa ao juiz dos orfãos Vasco da Motta e de como assim o fiz fiz este termo eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos que o escrevi.

Informando-me com a lei não ha logar ao supplicante Tho-

mé Martins ser escuso de ser curador de seus sobrinhos filhos que ficaram de seu irmão Antonio Martins porquanto a dita curadoria lhe vem de direito como parente mais chegado seja notificado segunda vez o supplicante acceite a dita curadoria sob pena de pagar a seus sobrinhos orfãos as perdas e damnos que disso se lhe causar ... visto já ter tomado conta ao curador que até aqui foi Alvaro Neto e se passe mandado para ser posta a fazenda desses menores em arrecadação para se metter no cofre na forma do regimento. São Paulo 23 de fevereiro 623 annos. — **Vasco da Motta.**

Foi publicado o despacho acima do juiz dos orfãos Vasco da Motta em sua publica audiencia que elle nas casas do concelho fazia aos feitos e partes em presença de Thomé Martins e mandou que em tudo e por tudo este seu mandado se cumprisse e eu Pero Leme escrivão dos orfãos que o escrevi.

Visto em correição o juiz dos orfãos tome conta deste inventario conforme o regimento. São Paulo 11 de abril de 624. — **Siqueira.**

Digo eu Alvaro Neto o moço que cobrei á conta do inventario dos orfãos de André Martins tres patacas as quaes me pagou Thomé Martins por ser a dever no dito inventario e por ser assim verdade lhe passei esta quitação e roguei a Alvaro Neto Bicudo que esta fizesse e assignasse como testemunha hoje era de mil e seiscentos e vinte e dois. — **Alvaro Neto.**

Termo de curador dos orfãos.

Aos quinze dias do mez de novembro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e cinco annos nesta villa de São Paulo nas pousadas donde mora o juiz dos orfãos João de Brito Cassão appareceu Thomé Martins onde o dito juiz lhe deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro para que fosse curador de seus sobrinhos filhos que ficaram de seu irmão André Martins encarregando-o sob cargo do dito juramento que procurasse pelos ditos orfãos e puzesse em arrecadação a fazenda dos ditos orfãos e elle o prometteu assim fazer e de tudo fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Thomé Martins — Brito.**

Fiança que deu o curador.

E logo no mesmo dia mez e anno acima escripto e declarado pelo dito Thomé Martins foi dito que dava por seu fiador e principal pagador a toda a fazenda dos orfãos a Diogo Moreira que de presente estava o qual disse que fiava

ao dito Thomé Martins a toda a fazenda dos orfãos deste inventario para o qual effeito obrigava sua pessoa e bens assim movel como de raiz havidos e por haver e de não se chamar a liberdade nem leis algumas mas a tudo estar obrigado á fazenda toda dos orfãos como fiador do dito Thomé Martins e o dito juiz dos orfãos acceitou a dita fiança e o dito Thomé Martins se obrigou a tirar a paz e a salvo o dito seu fiador e de tudo fiz este termo em que assignaram com o dito juiz dos orfãos Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Thomé Martins — Diogo Moreira — João de Brito Cassão.**

Termo de curador deste inventario dos filhos de André Martins.

Aos vinte e sete dias do mez de fevereiro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e sete annos nesta villa de São Paulo nas pousadas adonde mora o juiz dos orfãos João de Brito Cassão ahi o dito juiz dos orfãos deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles perante mim escrivão a Paulo da Fonseca aqui morador casado com uma tia dos ditos orfãos por não haver outro parente mais chegado encarregando-o sob cargo do dito juramento que olhasse pelos ditos orfãos bem e verdadeiramente conforme tinha de obrigação arrecadando e pondo em cobrança a fazenda dos ditos orfãos e lhes ensinando todos os bons costumes e afastando-os de todo o mal e tudo o mais que tinha

de obrigação e elle prometteu tudo fazer bem e verdadeiramente como Deus lhe désse a entender e de tudo fiz este termo em que assignou com o dito juiz dos orfãos Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Paulo da Fonseca — Brito.**

Termo de como tomou contas o juiz dos orfãos ao curador velho Thomé Martins.

Aos sete dias do mez de agosto de mil e seiscentos e vinte e sete annos nesta villa de São Paulo nas pousadas de mim escrivão ao diante nomeado estando ahi o juiz dos orfãos João de Brito Cassão e o curador velho Thomé Martins pelo dito juiz lhe foi tomado contas as quaes logo deu da maneira seguinte.

Primeiramente disse que devia dois mil réis que arrecadara de Alvaro Neto o velho, e que o de mais estava na forma que lhe entregaram na mão dos devedores, e desta maneira houve o dito juiz as contas por tomadas ao dito curador velho e o houve por desobrigado com dar os dois mil réis acima ditos e de tudo fiz este termo que assignaram e eu Fernão Rodrigues de Cordova escrivão dos orfãos o escrevi. — **Thomé Martins — Brito.**

Fiança que deu o curador Paulo da Fonseca.

Aos sete dias do mez de agosto de mil e seiscentos e vinte e sete annos nesta villa de

São Paulo em pousadas de mim escrivão estando ahi o juiz dos orfãos João de Brito Cassão perante elle appareceu Paulo da Fonseca e por elle foi dito ao dito juiz que elle dava por seu fiador a tudo quanto arrecadar neste inventario de André Martins, a Pero Leme o moço, que de presente estava o qual disse que o fiava no que dito é para o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de raiz.

E' verdade que sendo curador dos orfãos de André Martins me fez pagamento o juiz Balthazar de Godoi de sete tostões os quaes recebi de que lhe passei a quitação e por ser verdade lhe passei a presente quitação hoje 2 de abril de 1628 annos e me assigno. — **Alvaro Neto** o moço.

Eu Bastião Pedroso recebi de Manuel da Costa mil réis em dinheiro de contado e fazenda os quaes me ..... Paulo da Fonseca que o dito Paulo da Fonseca estava a dever assim recebi mais do dito Manuel da Costa mil e duzentos e quarenta réis que o dito Paulo da Fonseca lhe pagara por mim e sendo caso que ponha duvida o dito Paulo da Fonseca a os pagar ficarei eu obrigado a pagal-os nesta dita villa por todo o mez de abril que embora vem e por assim se passar na verdade passei esta em Santos 21 de março de 631 annos. — **Sebastião Pedroso**.

João Martins filho de André Martins já defunto que elle está emancipado e quer cobrar sua legitima do curador Paulo da Fonseca.

Pede a Vossa Mercê lhe mande passar mandado de 28 mil réis que tantos lhe é a dever o dito curador e nisto R. M.

Passe como péde. São Paulo onze de abril 632 annos. — **Mello.**

Fradique de Mello Coutinho juiz ordinario nesta villa de São Paulo e seu termo por este meu mandado sendo por mim assignado mando a qualquer official de justiça a quem este fôr apresentado por virtude delle requeiram a Paulo da Fonseca curador no inventario de André Martins dê e pague a João Martins seu filho a quantia de vinte e oito mil réis que tantos se lhe devem de sua legitima e por este lhe será levado em conta ao dito curador e não querendo pagar será penhorado em tantos de seus bens moveis e não bastando o será nos de raiz e uns e outros vendidos e arrematados na forma da Ordenação até que realmente seja pago cumpri-o assim e al não façaes dado nesta villa de São Paulo sob meu signal e sello aos dez de abril de mil e seiscentos e trinta e dois annos Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi. — **Fradique de Mello Coutinho.**

Recebi á conta deste inventario vinte e oito mil réis os quaes se me deviam de minha legitima passo esta quitação hoje onze de abril de mil e seiscentos e trinta e dois annos e me assignei aqui. — **João Martins.**

Conta que dá Thomé Martins testamenteiro de sua mãe Antonia Gonçalves defunta.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e tres annos aos dezeseis dias do mez de agosto desta dita era nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente em pousadas do doutor Miguel Cisne de Faria provedor-mor das fazendas dos defuntos e ausentes capellas e residuos e orfãos em todo estado do Brasil appareceu Thomé Martins testamenteiro de sua mãe Antonia Gonçalves defunta e por elle foi dito que vinha dar conta do dito testamento e de como a deu fiz este termo eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi. — **Cisne** — **Thomé Martins.**

E logo no dito dia mez e anno atrás declarado fiz estes autos conclusos ao provedor-mor o doutor Miguel Cisne de Faria para mandar o que fôr justiça e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Haja vista o promotor. — **Cisne.**

E logo no dito dia mez e anno atrás declarado foi publicado o despacho acima pelo doutor Miguel Cisne de Faria provedor-mor das fazendas dos defuntos e ausentes capellas e residuos e orfãos e em cumprimento do dito despacho .... vista ao promotor ...... Diogo Lopes

Ramos promotor para responder o que lhe parecer eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Vista

Falta por cumprir neste testamento o seguinte.

Mostrar quitação em forma do escrivão da Casa da Misericordia em como se carregaram as duas vaccas sobre o thesoureiro a folhas tantas.

A mesma quitação na mesma maneira das duas vaccas que se deixaram a Nossa Senhora do Rosario.

Outra quitação do Santo Sacramento das vaccas que se lhe deixaram na mesma forma.

Outra vacca de São Sebastião.

Outra vacca deixada a São João.

Outra vacca de Santo Antonio.

Outra das duas vaccas deixadas á casa de São Paulo.

As quitações hão de vir na forma acima. E com isso lhe pode vossa mercê passar quitação. São Paulo 16 de agosto de 633. — **Diogo Lopes Ramos.**

E logo no dito dia mez e anno atrás declarado .... Thomé Martins ..... foi dito que tinha feito diligencias com os livros das Confrarias e que se não costumou até agora .....garem-se com a clareza que o promotor aponta pelo que requeria a elle provedor-mor o houvesse por desobrigado o que visto pelo dito

provedor-mor e a informação que tinha tomado sobre o caso mandou que os autos lhe fossem conclusos e em cumprimento do dito mandado os fiz conclusos e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Visto como pelas quitações juntas se mostra ter o testamenteiro Thomé Martins satisfeito com os legados e mais encargos do dito testamento o hei por desobrigado e mando se lhe passe sua quitação pedindo-a. — **Miguel Cisne de Faria.**

Foi publicado o despacho atrás pelo doutor Miguel Cisne de Faria provedor-mor das fazendas dos defuntos e ausentes em suas pousadas e mandou se cumprisse e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Conta

Rasa vinte e seis réis	$026
Do auto quarenta réis	$040
Assentadas e mandado dezoito réis	$018
Despacho e conclusão e vista quinze réis	$015
.... e conclusão dezoito réis	$018
Somma ao escrivão cento e dezesete réis	$117
Ao promotor cento e sessenta réis	$160
Da conta trinta e seis réis	$036

Cisne.

Conta que dá Pero Leme o moço por Paulo da Fonseca como seu fiador da tutoria dos orfãos filhos que ficaram de André Martins.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e tres annos aos vinte e quatro dias do mez de agosto digo vinte e cinco dias do mez de agosto da dita era nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente em pousadas do doutor Miguel Cisne de Faria provedor-mor das fazendas dos defuntos e ausentes capellas residuos e orfãos em todo estado do Brasil appareceu Pero Leme o moço por Paulo da Fonseca como fiador da tutoria dos orfãos filhos que ficaram de André Martins ao qual o dito provedor-mor deu o juramento dos Santos Evangelhos para que bem e verdadeiramente désse a dita conta e elle assim o prometteu fazer e assignou aqui o dito Pero Leme o moço com o dito provedor-mor e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi. — **Pero Lemme — Cisne.**

E perguntado elle dito tutor pelas pessoas dos quatro orfãos a saber Francisco, Maria, João e André respondeu que todos quatro eram vivos que Francisco está emancipado e que Maria é casada com Sebastião Pedroso Leite e que João é emancipado e que pela quitação que apresenta estão pagos de suas legitimas o dito Francisco Martins e Sebastião Pedroso e que pela quitação junta .... autos de inventario do

dito André Martins consta estar tambem pago de sua legitima e visto pelo dito provedor-mor as ditas quitações houve o dito Paulo da Fonseca por desobrigado das ditas tres legitimas.

E perguntado o tutor pela pessoa do dito orfão André respondeu que estava em casa de Justa Maciel sua mãe viuva e que sabe ler e escrever e trabalha na fazenda da dita sua mãe.

E perguntado o dito Pero Leme o moço como fiador pela legitima do dito orfão André que liquidamente importa vinte e sete mil réis disse que o tutor Paulo da Fonseca a tinha em seu poder para a entregar quando pela justiça lhe fôr mandado o que visto pelo dito provedor-mor houve por carregados sobre o dito tutor os ditos vinte e sete mil réis e lhe mandou que conforme ao regimento trouxesse o dito dinheiro a seu juizo em termo de nove dias primeiros seguintes para delles se fazer o que o dito regimento manda e o dito fiador se obrigou a fazer digo a trazer o dito dinheiro dentro no dito tempo sob as penas do dito regimento e por esta maneira houve o dito provedor-mor esta conta por tomada de que mandou fazer este auto que assignou com o dito fiador Pero Leme o moço e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi. — **Pero Lemme — Miguel Cisne de Faria.**

Dizemos nós Francisco Martins e Sebastião Pedroso Leite que é verdade que nós recebemos de Paulo da Fonseca curador no inventario de André Martins como recebemos cada um de nós

a quantia de vinte e sete mil réis cada um que nos cabe de nossas legitimas que tanto se acharam caber-nos a cada um e achou-se por contas no inventario dever-se-nos mas a todo tempo o cobrarmos do curador Paulo da Fonseca e por recebermos cada um de nós a dita quantia dos ditos vinte e sete mil réis demos esta quitação para guarda do dito Paulo da Fonseca e rogamos ao escrivão dos orfãos que esta fizesse que assignamos hoje treze de agosto de mil e seiscentos e trinta e tres annos. — **Francisco Martins — Sebastião Pedroso Leite.**

Fiança que dá Pero Leme o moço de vinte sete mil réis que como fiador está obrigado a pagar por Paulo da Fonseca que se devem a André orfão filho que ficou de André Martins.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e tres annos aos vinte e seis dias do mez de agosto da dita era ante o provedor-mor o doutor Miguel Cisne de Faria appareceu Pero Leme o moço pelo qual foi dito que elle como fiador e principal pagador de Paulo da Fonseca tutor do orfão André filho que ficou de André Martins defunto que estava obrigado a pagar vinte e sete mil réis de legitima do dito orfão e porque elle dito provedor-mor na conta que lhe tomou tinha mandado que o dito dinheiro viesse a seu juizo para o entregar ou dar a ganho que

elle dito Pero Leme o moço se offerecia a pagar interesse do dito dinheiro em cada um anno á razão de oito por cento como é ordinario e que daria fiança e visto pelo dito provedor-mor lhe deu os vinte e sete mil réis com obrigação de os entregar quando pela justiça lhe fôr mandado com pagar em cada um anno de interesse para o dito orfão dois mil e cento e sessenta réis que é a razão de oito por cento e o dito Pero Leme acceitou a dita obrigação e confessou ter em si os ditos vinte e sete mil réis e se obrigou por sua pessoa e bens a pagar o dito redito em cada um anno emquanto tiver os ditos vinte e sete mil réis em seu poder e pela justiça lhe não fôr pedido e logo apresentou por fiador e principal pagador ao proprio e interesses a Aleixo Leme morador nesta villa o qual outrosim se obrigou por sua pessoa e bens a cumprir a dita obrigação e o dito Pero Leme se obrigou a o tirar a paz e a salvo da dita fiança e um e outro se desaforavam de juiz de seu foro e se obrigaram a responder neste juizo e no dos orfãos e que não entrariam com embargos sem primeiro depositarem a dita quantia e interesses na mão do tutor ou procurador do dito orfão ou na do mesmo orfão e rogou a mim escrivão que puzesse esta clausula na forma .... a puz e por assim se obrigarem e outorgarem esta fiança e obrigação mandou o dito provedor-mor fazer este auto e termo que assignou com os ditos Pero Leme o moço e Aleixo Leme sendo presentes por testemunhas João Clemente e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi. —

Pero Lemme — Aleixo Leme — João Clemente — Miguel Cisne de Faria.

Confessou André Martins como pessoa maior e emancipada estar pago e satisfeito de Paulo da Fonseca seu curador da legitima que lhe coube de seu pae que carregava sobre o dito Paulo da Fonseca e dos ganhos que havia ganhado desde o tempo que se deu a ganho até esta parte e por de tudo estar pago e satisfeito do dito Paulo da Fonseca pediu a mim escrivão que fizesse esta quitação pela qual dava por quite e livre ao dito Paulo da Fonseca de hoje para sempre e assignou hoje nove de março de mil e seiscentos e trinta e seis annos Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **André Martins.**

Em nome de Deus amen. Saibam quantos este publico instrumento de cedula e testamento e manda virem como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e treze annos aos doze dias do mez de novembro do dito anno na villa de São Paulo capitania de São Vicente da costa do Brasil etc. nesta dita villa nas pousadas de mim publico tabellião perante mim e das testemunhas que se acharam presentes todo ao diante nomeado appareceu Antonia Gonçalves dona viuva mulher que foi de Francisco Martins que Deus tem e por ella foi dito que por ser mortal e não sabendo o que Deus della faria me pedia lhe fizesse esta cedula de testamento na maneira seguinte.

Primeiramente disse que encommendava sua alma a Deus Nosso Senhor que de nada teve por bem de a criar e com o seu divino e precioso sangue na arvore da Vera Cruz teve por bem de a redimir e salvar e á Virgem Gloriosa Nossa Senhora e a São Miguel Archanjo e aos Santos Apostolos e Santos e Santas da côrte do céu que sejam em sua ajuda e favor quando sua alma deste mundo e seu corpo sahir seja merecedora de ir a ver a sua divina face. Disse que seu corpo seja enterrado no Mosteiro de Nossa Senhora do Carmo na sepultura de seu marido. Deixa por seu testamenteiro a seu filho Thomé Martins. Manda que por sua alma lhe digam nove missas resadas e uma dellas cantada. Pela alma de seu marido se dirão seis missas resadas. Pelas almas de seu pae e mãe dirão tres missas. Dirão tres missas mais pelas almas de todos os defuntos. Uma pelas almas do Purgatorio. Tres a honra dos Santos confessores. Uma de corpo presente. Outra ao Anjo da sua guarda. A' casa da Santa Misericordia desta villa deixa duas vaccas .... á casa de Nossa Senhora do Carmo outras duas á Confraria de Nossa Senhora do Rosario outras duas á Confraria do Santissimo Sacramento outras duas. A' Confraria de São Sebastião uma. E a São João para sua Confraria outra. Outra á Confraria de Santo Antonio. A' casa de São Paulo duas vaccas. Deixa á casa de Nossa Senhora do Carmo por seu enterro e sepultura dois mil réis em dinheiro e o remanescente de sua terça deixa a seu filho Thomé Martins pelos bons serviços que delle sempre teve. A sua

neta Catharina Gomes filha que ficou de Lourenço Gomes deixa uma rapariga por nome Magdalena do gentio marmemi se viver. A Catharina filha de seu filho Thomé Martins deixa uma rapariga do gentio marmemi por nome Paula e com isto disse que havia por bem tudo quanto aqui está declarado com declaração que sendo Nosso Senhor servido leval-a seu corpo não será enterrado até vinte e quatro horas acabadas e no cabo dellas o poderão enterrar e todos os sacerdotes que nesta villa estiverem acompanharão seu corpo dando a cada um dois reales de esmola e porque não ha dinheiro manda que as missas se pagarão na fazenda que correr pela terra e com isto pedia ás justiças assim ecclesiasticas como seculares o mandem cumprir e guardar com declaração que esta é sua ultima vontade estando em todo seu perfeito juizo e entendimento quanto Nosso Senhor lhe dera com declaração que ella testadora entregará a mim tabellião tres roes dos tres casamentos das tres filhas que casaram e seu marido Francisco Martins os dois vão assignados pelo dito seu marido e o derradeiro não porque foi depois de sua morte e todos tres assignados por Belchior da Costa tabellião que foi nesta villa e manda que se ajunte com o traslado deste testamento e tudo se cerre para seu tempo e eu tabellião dou fé ver os ditos roes e conheço os signaes delles e com esta declaração ha por quebrados e derogados todos e quaesquer outros testamentos que se acharem ter feitos antes deste porque somente este quer que tenha força e vigor como se nelle contém e outro nenhum

não estando por testemunhas Ascenso Ribeiro e Christovão Pereira Pedro Gonçalves Varajão Jorge de Barros Balthazar Pires todos aqui moradores e por ella testadora não saber assignar rogou a mim tabellião assignasse por ella eu Simão Borges Cerqueira tabellião do publico e judicial e notas nesta dita villa o escrevi / Assigno por a testadora Antonia Gonçalves Simão Borges Cerqueira — Ascenso Ribeiro — João Pereira — Pedro Gonçalves Varajão — Jorge de Barros — Balthazar Pires — Ascenso Ribeiro o qual traslado de cedula e testamento eu sobredito tabellião tirei na verdade de meu livro de notas donde o tomei e todos ficam assignados e nelle os meus signaes publico e raso fiz que taes são. *(Está o signal publico)*. Pagou deste e notas duzentos e quarenta réis. — **Simão Borges Cerqueira.**

Rol da fazenda que dei a minha filha Izabel Rodrigues.

Primeiramente ametade de umas casas em doze mil réis	12$000
Mais duas cadeiras e uma mesa com sua cadea em dois mil e quatrocentos réis	2$400
Um catre seiscentos réis	$600
Gonçalo e Luzia sua mulher escravos quarenta mil réis	40$000
Mais outra negra por nome Lucrecia escrava por vinte e quatro mil réis	24$000

Mais outro negro por nome Manuel por preço de vinte e quatro mil réis	24$000
Mais outro negro por nome Bartholomeu por preço de vinte mil réis	20$000
Mais outro negro por nome João por preço de doze mil réis	12$000
Outro negro por nome Miguel por preço de doze mil réis	12$000
Os quaes negros são todos escravos.	
Mais lhe dei vinte e quatro vaccas e um boi oito paridas que valem trinta e tres mil e duzentos réis	33$200
Mais duas eguas quatro mil réis	4$000
Duas porcas e uma marrã e um cachaço dois mil réis	2$000
Mais meia arroba de estanho a quatorze vintens a libra que somma quatro mil e quatrocentos e oitenta réis	4$480
Mais uma saia e um roupão em doze mil réis	12$000
Mais um manto em seis mil réis	6$000
Mais um corpinho de velludo e um gibão de setim vermelho em oito mil réis	8$000
Mais uma caixa com sua fechadura em mil réis	1$000
Mais um colchão e uma fronha e um lençól em seis mil réis	6$000
Um travesseiro em mil e duzentos réis	1$200

Uma toalha de agua ás mãos e seis guardanapos e umas toalhas de mesa mil e duzentos réis 1$200

Mais nove cruzados que paguei a João de Santana por sua negra Eleonor.

Porque é verdade assignei este papel. — **Francisco Martins.**

Visto por mim e assignado. — **Belchior da Costa.**

Rol do que dei a minha filha Maria Gonçalves.

Duas cadeiras.
Uma toalha.
Seis guardanapos.
Duas toalhas de agua ás mãos.
Uma bacia de agua ás mãos.
Um saleiro.
Um jarro.
Um castiçal.
Mais nove pratos de estanho dois grandes.
Cinco mais pequenos.
Dois pequenos são por todos dez.
Um colchão com dois lenços.
Uma almofada.
Um cobertor.
Um tacho.
Uma egua com um poldro.
Uma negra por nome Brizida.
Duas foices.
Duas enxadas.
Um machado.
Mais duas porcas.

Um roupão.

Uma saia.

Um gibão.

De tudo isto se entregou Bastião Preto tudo isto foi afora da legitima de seu sogro.

Visto por mim e assignado. — **Belchior da Costa.**

Rol do que dou a minha filha Joanna de Castilho.

Um manto em sete mil e duzentos réis.

Uma roça quatro mil réis e é roça nova.

Mais um potro em mil réis.

Um negro por nome Joane escravo em cincoenta cruzados.

Outro negro em quarenta e cinco cruzados por nome J........

Outro moço escravo por nome Pero em trinta e cinco cruzados.

Uma negra escrava por nome Marina em cincoenta cruzados.

Outra negra escrava por nome Victoria em quarenta e dois cruzados.

Outro negro por nome Jorge serviço.

Meia arroba de estanho a quatorze vintens o arratel monta quatro mil e quatrocentos e oitenta réis.

Um vestido para Antonio Rodrigues em cinco mil réis.

Uma saia de tafetá em dez mil réis.

Um roupão de tafetá preto em cinco mil e quinhentos réis.

Uma saia verde em sete mil réis.

Um corpinho de tafetá em mil e seiscentos réis.

Uma mesa com duas cadeiras de estado em dois mil e duzentos e quarenta réis.

Duas porcas com uma bacora e um bacoro dois mil réis

Uma cavalgadura.

Uma rêde em mil e seiscentos réis.

Vinte e cinco rezes de gado vaccum em que entram dezeseis vaccas parideiras e um novilho e entram oito crianças que se montam em todo o gado vinte e um mil e seiscentos réis.

Duas toalhas de mesa que levaram quatro varas montam oitocentos réis.

Uma toalha de mãos e seis guardanapos setecentos réis.

De um travesseiro e um colchão quatro mil e quatrocentos réis.

.... mil réis.

Importa tudo isto cento e sessenta e tres mil setecentos réis.

Mais paguei por elle a Belchior Carneiro onze cruzados.

E por verdade assignei este papel. — **Francisco Martins.**

Visto por mim e assignado. — **Belchior da Costa.**

....
.... mulher que foi de .... e ao presente é de Francisco Jorge.

Maria Gonçalves mulher que é de Sebastião Preto.

Os menores filhos que ficaram de André Martins a saber Francisco de idade de oito para nove annos.

João de idade de seis para sete annos.

André de idade de cinco para seis annos.

Maria de idade de tres para quatro annos todos quatro netos dos defuntos Francisco Martins e a dita Antonia Gonçalves pae e mãe do dito André Martins.

Avaliação da fazenda

Foi avaliada uma toalha de mesa de panno de algodão nova em quatrocentos e oitenta réis	$480
Foram avaliados seis guardanapos de panno de algodão a dois vintens cada um montam duzentos e quarenta réis	$240
Foi avaliada outrá toalha de mesa de panno de algodão usada em trezentos e vinte réis	$320
Foram avaliadas tres toalhas de mãos de panno de algodão chãs a duzentos réis cada uma mil e seiscentos réis	1$600
Uma toalha de mãos franjada de panno de algodão nova avaliada em duzentos e cincoenta réis	$250
Outra toalha velha de mãos de panno de algodão remendada e franjada em cento e sessenta réis	$160
Uma vara de panno de algodão del-	

gado novo avaliado em cento e sessenta réis $160

Uma toalha de panno de algodão pequena usada avaliada em um tostão $100

Um lençol de panno de algodão novo avaliado em novecentos e sessenta réis $960

Outro lençol da mesma maneira foi avaliado em novecentos e sessenta réis $960

Outro lençól da mesma maneira avaliado em novecentos e sessenta réis $960

Uma camisa nova de panno de algodão avaliada em duas patacas montam seiscentos e quarenta réis $640

Outra camisa usada do mesmo panno algum tanto mais usada avaliada em seiscentos réis $600

Uma fronha de panno de algodão avaliada em cento e sessenta réis $160

Uma toalha de panno de algodão nova avaliada em duzentos réis $200

Oito guardanapos de panno de algodão entre novos e velhos avaliados em trezentos e vinte réis a quarenta réis cada um $320

Um saio de raxeta fradenha velho avaliado em quinhentos réis $500

Tres coifas de rêde de linhas de algodão avaliadas em cento e cincoenta réis a meio tostão cada uma $150

Nove varas de panno de algodão avaliadas a sete vintens cada vara montam mil e duzentos e sessenta réis 1$260

Um collete vermelho usado avaliado em trezentos e vinte réis $320

Um capello de mulher de Ruão novo avaliado em quinhentos réis $500

Uma rêde de fio de algodão de dormir velha avaliada em trezentos e vinte réis $320

Outra rêde de dormir de algodão mais delgada e maior usada avaliada em setecentos réis $700

Um cabeção por acabar de camisa de panno de algodão avaliada em cento e sessenta réis $160

Um arratel e tres quartos de fio de algodão avaliado em duzentos e quarenta réis $240

Um meio .... cheio de lã avaliado em duzentos réis $200

Uma saia de panno de algodão com gibão do mesmo panno novo tudo tinto avaliado tudo em oitocentos réis $800

Um gibão de panno de algodão tinto usado avaliado em duzentos e quarenta réis $240

Um chapéo pardo velho avaliado em cento e sessenta réis $160

Tres tigelas e dois pratos de Talaveira avaliados a quarenta réis cada um montam duzentos réis $200

Quatro pratos de estanho velhos avaliados a tostão cada um montam quatrocentos réis	$400
Um prato de cosinha de estanho usado avaliado em duzentos réis	$200
Um frasco avaliado em cento e sessenta réis	$160
Um colchão avaliado em dois mil e quinhentos réis	2$500
Um cobertor branco usado avaliado em oitocentos réis	$800
Quatro botijas avaliadas a dois vintens cada uma montam cento e sessenta réis	$160
Uma caixa usada com sua fechadura e chave avaliada em mil réis	1$000
Um .... verdadeiro usado em duzentos réis	$200
Tres arrobas e meia de algodão em caroço avaliado a quinhentos réis a arroba montam mil e setecentos e cincoenta réis	1$750
Uma caixa usada com umas argolas avaliada em oitocentos réis	$800
Cinco alqueires de feijões brancos avaliados a duzentos réis o alqueire montam mil réis	1$000
Tres potes de manteiga de porco avaliados em novecentos e sessenta réis a pataca cada um montam o que dito é	$960
Vinte arrateis de cêra em páo .... montam mil réis	1$000

Ferramenta

Sete enxadas avaliadas a duzentos réis cada uma montam mil e quatrocentos réis	1$400
Duas foices de roçar avaliadas em trezentos e vinte réis	$320
Duas cadeiras rasas avaliadas em trezentos e vinte réis uma pequena e outra maior	$320
Uma prensa de um fuso usada avaliada em mil réis	1$000
Oito gallinhas e um gallo avaliadas a quatro vintens cada cabeça montam setecentos e sessenta réis	$760

Porcos

Foram avaliados seis porcos meãos a quatrocentos e cincoenta réis cada um montam dois mil e setecentos réis	2$700
Foram avaliados nove bacoros a duzentos réis cada um montam mil e oitocentos réis	1$800
Um tacho que pesou de cobre dez arrateis e meio á razão de duzentos e cincoenta réis montam dois mil seiscentos e vinte e cinco réis	2$625
Um castiçal de latão velho avaliado em cento e sessenta réis	$160
Uma bacia de latão velha em cem réis	$100
Alqueire e meio de sal avaliado em novecentos e sessenta réis	$960

Uma enxó avaliada em um tostão $100

Um machado de olho redondo velho avaliado em cento e sessenta réis $160

Quinze arrateis de ferro em um grão em setecentos réis $700

Quatro arrobas de carne de porco salgadas a quinhentos réis a arroba montam dois mil réis 2$000

Sitio

O sitio de Tobatingoara terras e bemfeitorias a saber de mandioca e casas avaliado tudo em doze mil réis 12$000

Avaliação do gado vaccum

Foi avaliada uma vacca pintada com uma filha ruiva em mil e quatrocentos réis 1$400

Outra vacca branca com uma filha fêmea pequena em mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliada outra vacca pintada com um filho macho em mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliada uma vacca pintada com uma filha da mesma côr em mil e quatrocentos réis 1$400

Foi avaliada outra vacca branca com outra filha da mesma côr em mil e quatrocentos réis 1$400

Foi avaliada outra vacca branca com um filho macho em mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliada outra vacca vermelha com uma filha vermelha em mil e trezentos réis — 1$300

Foi avaliada outra vacca com um filho pintado em mil e quatrocentos réis — 1$400

Foi avaliada outra vacca vermelha com um filho da mesma côr em mil e quatrocentos réis — 1$400

Foi avaliada outra vacca fusca com um bezerro deste anno em mil e duzentos réis — 1$200

Foi avaliada outra vacca com um filho macho em mil e quatrocentos réis — 1$400

Foi avaliada uma vacca com outra criança em mil e duzentos réis — 1$200

Foi avaliada outra vacca fusca com uma filha em mil e trezentos réis — 1$300

Foi avaliada outra vacca com outra filha em mil e trezentos réis — 1$300

Foi avaliada outra vacca com um filho macho em mil e quatrocentos réis — 1$400

Foi avaliada outra vacca com uma filha em mil e trezentos réis — 1$300

Foi avaliada outra vacca vermelha com um filho da mesma côr em mil e trezentos réis — 1$300

Foi avaliada uma vacca solta em mil réis — 1$000

Foi avaliada outra vacca com um filho em mil e trezentos réis — 1$300

Foi avaliada uma novilha em seiscentos e quarenta réis — $640

Foi avaliada outra vacca com uma filha barrosa em mil e trezentos réis 1$300
Foi avaliada uma vacca parida com uma filha em mil e duzentos réis 1$200
Uma vacca vasia em mil réis 1$000
Duas novilhas foram avaliadas ambas em mil réis 1$000
Foi avaliada com uma filha outra vacca em mil e duzentos 1$200
Foi avaliada uma vacca de papo inchado pintada com uma filha pintada em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada uma vacca com um filho em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada outra vacca com uma filha em mil e trezentos réis 1$300
Foi avaliada outra vacca com um filho macho em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada outra vacca com um filho pintado em mil e quatrocentos réis 1$400
Foram avaliadas duas vaccas soltas em dois mil réis 2$000
Foram avaliados tres novilhos em mil e quinhentos réis 1$500
Foram avaliadas tres vaccas soltas em mil réis cada uma montam tres vaccas digo tres mil réis 3$000
Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500
Foi avaliada outra novilha em oitocentos réis $800
Foram avaliadas duas vaccas soltas em dois mil réis 2$000

Foi avaliado um novilho em quinhentos réis $500

Foram avaliadas duas vaccas soltas em dois mil réis 2$000

Foram avaliadas tres novilhas em dois mil e quatrocentos réis 2$400

Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000

Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500

Foram avaliadas duas novilhas a dois cruzados cada uma montam mil e seiscentos 1$600

Foi avaliada uma vacca com um filho mil e duzentos réis 1$200

Foram avaliadas duas vaccas soltas em dois mil réis 2$000

Foram avaliadas duas novilhas em mil réis 1$000

Foi avaliada outra vacca solta em mil réis 1$000

Foi avaliada uma novilha em oitocentos réis $800

Foi avaliada outra novilha em quinhentos réis $500

Duas vaccas soltas avaliadas em dois mil réis 2$000

Foram avaliadas duas vaccas soltas em dois mil réis 2$000

Foram avaliadas tres novilhas uma em dois cruzados e as duas a quinhentos réis montam mil e oitocentos réis 1$800

Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000

Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500
Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000
Foi avaliada uma vacca com uma criança em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada outra vacca com um novilho em mil e duzentos réis 1$200
Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000
Foi avaliada uma vacca com uma filha em mil e duzentos réis 1$200
Uma vacca solta avaliada em mil réis 1$000
Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500
Foi avaliada uma vacca com um filho em mil e trezentos réis 1$300
Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000
Foi avaliada uma novilha em oitocentos réis $800
Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000
Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500
Foi avaliada uma vacca parida com uma filha em mil e trezentos réis 1$300
Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000
Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500
Foi avaliado um novilho grande em mil réis 1$000
Foram avaliadas quatro vaccas soltas em quatro mil réis 4$000

Foi avaliada uma novilha em oitocentos réis $800

Foram avaliadas duas novilhas a quinhentos réis cada uma montam mil réis 1$000

Foi avaliada uma vacca com uma filha em mil e trezentos réis 1$300

Uma novilha avaliada em oitocentos réis $800

Foi avaliada uma vacca com um bezerro seu filho em mil e trezentos réis 1$300

Foi avaliada outra vacca com um filho em mil e trezentos réis 1$300

Outra vacca com outro filho avaliada em mil e trezentos réis 1$300

Foi avaliada outra novilha em oitocentos réis $800

Foi avaliada outra vacca com um filho em mil e quatrocentos réis 1$400

Foram avaliadas tres vaccas soltas em trez mil réis 3$000

Foi avaliada uma bezerra em um cruzado são quatrocentos réis $400

Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000

Foi avaliada uma novilha em oitocentos réis $800

Duas novilhas a quinhentos réis cada uma em mil réis 1$000

Foi avaliada uma vacca solta em mil réis 1$000

Foi avaliada uma novilha em oitocentos réis $800

Foi avaliada uma novilha em quinhentos réis $500

Todo este gado acima e atrás foram os avaliadores avaliar e eu escrivão ao curral que está da Banda de Alem do rio da Ponte Grande de que fiz esta declaração eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Avaliação do sitio do Capão com a casa e quintal que está ..... dos campos.

Foi avaliado o sitio do Capão quintal e casa de taipa de pilão com o mantimento que está dentro com a casa de telha e algodoal com todas as demais bemfeitorias tudo avaliado em quinze mil réis 15$000

Avaliação do negro Antonio com a filha menina Francisca.

Foi avaliado o negro Antonio de nação peis largos com uma filhinha de quatro annos por nome Francisca em vinte e cinco mil réis ambos de dois 25$000

Foi avaliado um pedaço de roça pequeno que está em Jaguaporeruba que vae a um anno em dois mil e quinhentos réis 2$500

E logo foi feita a conta neste inventario pelo dito juiz Bernardo de

Quadros e achou importar pela somma que fez pelas avaliações duzentos mil réis 200$000

Tirando desta quantia dois mil e quatrocentos e quarenta réis de gastos deste inventario restam cento e noventa e sete mil quinhentos e sessenta réis 197$560

Importa a terça sessenta e cinco mil seiscentos e quarenta e tres réis e dois ceitis a qual conforme ao testamento da defunta fica a seu filho Thomé Martins da qual elle cumprirá os legados e logo a requerimento do dito Thomé Martins foram acostadas as quitações ao diante juntas que são duas e ao mais dará satisfação e o remanescente da dita terça é seu conforme ao testamento e toda a mais fazenda botada neste inventario fica entregue ao dito Thomé Martins para dar conta della a todo tempo que lhe fôr pedido e elle se deu por entregue della e o assignou aqui com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Thomé Martins — Quadros.**

Certifico eu frei Gaspar dos Reis vigario do Carmo da villa de São Paulo que é verdade que eu recebi de Thomé Martins o conteudo no testamento de sua mãe. E por delle estar pago lhe passei este por mim feito e assignado hoje 21 de junho de 616 annos. — **Frei Gaspar dos Reis** vigario.

Termo de como o juiz dos orfãos veiu a fazer partilhas entre os orfãos e mais herdeiros.

Aos dezenove dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos em este sitio de Tobatingoara nas casas que ficaram da defunta Antonia Gonçalves adonde veiu Bernardo de Quadros juiz dos orfãos trazendo comsigo os repartidores Antonio Lopes e Belchior Ordas de Leão para se fazer partilhas da fazenda deste inventario entre os orfãos filhos que ficaram de André Martins e os demais herdeiros para o qual effeito todos foram citados de que eu escrivão dou minha fé a saber Sebastião Preto marido de Maria Gonçalves e Thomé Martins e em nome dos orfãos foi citado Alvaro Neto o moço como seu curador e sendo aqui elle dito juiz.querendo fazer partilhas por haver differenças entre o dito Bastião Preto que de presente estava e o dito Thomé Martins elle dito juiz tirou de fora o quinhão que coube á parte dos orfãos que são quarenta e tres mil novecentos e tres réis a qual quantia e quinhão mandou fosse entregue a André Fernandes aqui morador por não se achar presente o curador dos orfãos Alvaro Neto para que a tivesse em seu poder por ser pessoa abonada a qual quantia dos quarenta e tres mil e novecentos e tres réis foi dada aos orfãos nas cousas seguintes a saber

Quinhão dos orfãos

Uma toalha de mesa em quatrocentos e oitenta réis $480

Outra toalha em trezentos e vinte réis	$320
Outra toalha de mãos em duzentos e cincoenta réis	$250
Uma vara de panno em cento e sessenta réis	$160
Um lençól em novecentos e sessenta réis	$960
Uma fronha em cento e sessenta réis	$160
Duas varas de panno duzentos e oitenta réis	$280
Uma rêde em setecentos réis	$700
O estanho em quatrocentos réis	$400
Os pratos e tigelas de Talaveira duzentos réis	$200
Frasco cento e sessenta réis	$160
O cobertor oitocentos réis	$800
As cadeiras em trezentos e vinte réis	$320
Seis porcos que estão avaliados a quatrocentos e cincoenta réis montam dois mil e setecentos réis	2$700
As carnes tres arrobas em mil e setecentos e quarenta réis	1$740

E todas estas cousas atrás declaradas tudo sommado montam nove mil e quatrocentos e quarenta réis, faltam para perfazer a quantia de quarenta e tres mil e novecentos réis trinta e quatro mil e quatrocentos e sessenta réis a qual quantia hão de perfazer aos orfãos em gado vaccum de que fiz este termo que assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

E logo fomos ao curral para acabar de perfazer a quantia de trinta e quatro mil e quatro-

centos e sessenta réis aos orfãos e se lhe perfez da maneira seguinte a saber.

Uma vacca fusca com um filho pintado com uma estrella na testa em mil e trezentos réis	1$300
Uma vacca pintada com uma filha fêmea em mil e duzentos réis	1$200
Uma vacca fusca com um filho macho em mil e duzentos réis	1$200
Uma vacca alvasã com uma filha fêmea em mil e duzentos réis	1$200
Uma vacca com um filho macho em tres cruzados	1$200
Uma vacca pintada com um filho em tres cruzados	1$2(0
Uma vacca solta vermelha em mil réis	1$000
Uma vacca vermelha com um filho em mil e trezentos réis	1$300
Outra vacca vermelha com uma filha em mil e trezentos réis	1$300
Uma vacca vermelha com um filho mil e quatrocentos réis	1$400
Uma vacca pintada com uma filha em tres cruzados	1$200
Uma novilha pintada em quinhentos réis	$500
Uma vacca vermelha com uma filha barrosa em mil e trezentos réis	1$300
Duas novilhas em mil réis a quinhentos réis cada uma	1$000
Uma vacca fusca com uma filha tres cruzados	1$200

Outra vacca solta em mil réis 1$000
Uma vacca pintada com uma filha mil
e trezentos réis 1$300
Uma vacca solta mil réis 1$000
Uma vacca solta dum corno quebrado
mil réis 1$000
Uma vacca solta vermelha em mil réis 1$000
Uma novilha em quinhentos réis $500
Uma vacca solta em mil réis 1$000
Uma novilha pintada em quinhentos
réis $500
Uma vacca fusca solta em mil réis 1$000
Uma vacca fusca com uma filha em mil
e trezentos réis 1$300
Uma vacca solta em mil réis 1$000
Uma vacca com uma novilha mil e qui-
nhentos réis 1$500
Outra vacca com outra novilha mil e
quinhentos réis 1$500
Uma novilha em oitocentos réis $800
Uma vacca com uma filha em mil e tre-
zentos réis 1$300

A qual quantia de gado atrás declarado se montou trinta e quatro mil réis porque os quatrocentos e sessenta réis que faltam para perfazer a quantia de trinta e quatro mil e quatrocentos e sessenta réis se lhe descontou das vaccas que se deviam aos padres do Carmo o qual gado ficou entregue a Thomé Martins até se vender e desta maneira fizeram os partidores Antonio Lopes e Belchior Ordas de Leão estando presente Sebastião Preto á revelia do curador dos orfãos Alvaro Neto o moço e o assi-

gnaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Thomé Martins — Belchior Ordas de Leão.**

Protesto que requereu Thomé Martins diante do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros.

E logo no mesmo dia mez e anno declarado atrás que foram dezenove dias deste mez de julho do dito anno de mil e seiscentos e dezeseis annos no dito sitio atrás declarado pezeseis annos no dito sitio atrás declarado perante o dito juiz Bernardo de Quadros apparante o dito juiz Bernardo de Quadros appareceu Thomé Martins e por elle foi dito que elle requeria lhe mandasse tomar um protesto em que protestava visto não lhe darem partilhas pois estavam as partes citadas e compeçadas a fazer como Sua Magestade manda e por não darem partilhas direitamente protestava por todas as mortes .... de gado e todos os mais usos e fructos que direitamente lhe pertencerem haver tudo por quem direito fôr e ficar desobrigado de todas as criações de todo o gado vaccum e de não ser obrigado a dar conta mais que daquillo que tem das portas la dentro e de tudo correr o risco de quem impede a não se fazerem partilhas de quem as estorva e o dito juiz mandou tomar seu protesto que é tal como por elle se verá eu Simão Borges escrivão dos orfãos o escrevi. — Com declaração que elle dito juiz tinha compeçado a fazer partilhas e tinha obrigação acabal-as pois as partes estavam citadas para ellas e elle lh'o requeria eu sobredito o escrevi. — **Thomé Martins.**

Haja vista deste protesto Sebastião Preto e com isto torne. — **Quadros.**

Aos vinte tres dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos dei vista deste protesto a Sebastião Preto para responder como Sua Magestade manda no termo limitado eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Vista a Sebastião Preto.

E logo no mesmo dia mez e anno atrás declarado por Bastião Preto me foi tornado este inventario da maneira que lh'o dei sem resposta nenhuma dizendo elle que digo dizendo que elle responderia e até hoje que são trinta dias deste mez de julho não tornou mais com resposta nem sem ella de que fiz este termo eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Certidão de como foram as partes citadas para estas partilhas.

Certifico eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos nesta villa de São Paulo e seus termos por el-rei nosso senhor em como é verdade que a requerimento de Thomé Martins citei a Joanna de Castilho mulher que ficou de Antonio Rodrigues Velho para estas partilhas desta

fazenda botada neste inventario e me respondeu que não queria nada e a mesma citação fiz a Francisco Jorge marido de Izabel Rodrigues cunhado de Thomé Martins para as mesmas partilhas e me respondeu o mesmo e tambem citei a Alvaro Neto o moço curador dos menores filhos que ficaram de André Martins e se deu por citado e respondeu que elle acudiria e a mesma citação fiz a Sebastião Preto marido de Maria Gonçalves e me não respondeu nada e a todos comtudo declarei o tempo que se haviam de fazer e as mesmas citações me deu por fé o alcaide Antonio Lopes fizera segunda vez e que lhe responderam da mesma maneira e por passar na verdade passei esta certidão por mim assignada hoje trinta de julho de seiscentos e dezeseis annos. — **Simão Borges Cerqueira**.

E sendo passada a certidão acima e atrás como por ella consta eu escrivão fiz tudo concluso ao juiz dos orfãos para mandar o que lhe parecer justiça eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Seja notificado Thomé Martins que segunda feira primeiro de agosto appareça diante de mim para dar partilhas e acabar o começado o que farei á revelia dos que faltarem por não apparecerem. Hoje 30 de julho de 613. — **Quadros**.

Foi publicado o despacho atrás do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros e por elle em sua

audiencia que elle em suas pousadas aos feitos e partes fazia em os trinta dias do mez de julho de seiscentos e dezeseis annos á revelia das partes ambas e mandou que se cumprisse como se nelle contém eu Simão Borges Cerqueira tabellião do publico e judicial escrivão dos orfãos que o escrevi.

Ao derradeiro dia do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos nesta villa na praça publica della o juiz Bernardo de Quadros veiu á praça para mandar vender a fazenda deste inventario de que fiz este termo eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

E logo se arrematou o lençól em João da Costa que nelle lançou mil réis a pagar logo que ficou em conta de um mandado de justiça de novecentos e cincoenta réis e o demais ficou pelas custas e se deu por pago o dito João da Costa do que se lhe estava devendo por não haver quem por elle mais désse de que o curador foi contente e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **João da Costa — Alvaro Neto — Quadros.**

Foi arrematado o cobertor em Domingos Maciel que nelle lançou novecentos réis pagos em dinheiro de contado de hoje a um anno por não haver quem por elle mais désse fiador e principal pagador Aleixo Jorge e o assignaram aqui com o curador que foi contente eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. —

— **João Maciel Valente — Aleixo Jorge — Alvaro Neto — Quadros.**

Foram arrematados os pratos de estanho em Domingos Maciel que nelles lançou setecentos digo em Manuel Rodrigues por não haver quem por elles mais désse pagos de hoje a um anno em dinheiro de contado o curador Alvaro Neto o abonou e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros — Alvaro Neto — Domingos Maciel Valente.**

E logo se arrematou o gado dos orfãos que são quarenta e sete cabeças entre grandes e pequenas porque eram quarenta e oito e morreu uma em Bastião Preto que no dito gado e vaccas lançou trinta e cinco mil e seiscentos réis por não haver quem por elle mais désse pago em dinheiro de contado de hoje a um anno em paz e em salvo para os orfãos da qual quantia de gado se deu o dito Sebastião Preto por entregue de amanhã segunda feira por diante que é o primeiro de agosto deu por seu fiador e principal pagador a Balthazar de Godoi aqui morador e que vindo Francisco Jorge ficará desobrigado Balthazar de Godoi e o curador foi contente disso e o assignaram eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros — Alvaro Neto — Sebastião Preto — Balthazar de Godoi.**

E logo se arrematou a rêde em Balthazar de Godoi em setecentos e cincoenta réis pagos em

dinheiro de contado de hoje a um anno por não haver quem por ella mais désse fiador e princpial pagador o curador Alvaro Neto o abonou e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros — Alvaro Neto — Balthazar de Godoi.**

Foi arrematada a toalha de mesa em quinhentos e cincoenta réis em Calixto da Motta pagos em dinheiro de contado de hoje a um anno por não haver quem por ella mais désse fiador e principal pagador Francisco Rodrigues Velho aqui morador que o curador acceitou e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Quadros — Alvaro Neto — Francisco Rodrigues Velho — Calixto da Motta.**

Foram arrematadas as toalhas de mesa e a toalha de mãos ambas juntas em André Gonçalves aqui morador que nellas lançou duas patacas pagas em dinheiro de hoje a um anno por não haver quem por ellas mais désse fiador e principal pagador Domingos Pires aqui morador e o assignaram com o curador que o acceitou eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros — Alvaro Neto — Domingos Pires** — De **André — Gonçalves.**

Termo de notificação feita a Bastião Preto para que tomasse entrega do gado que comprou neste inventario.

E depois disto em o primeiro dia do mez de agosto do anno presente de mil e seiscentos

e dezeseis annos nesta dita villa defronte da igreja matriz desta villa eu escrivão notifiquei a Bastião Preto fosse tomar entrega do gado que comprara dos orfãos deste inventario declarado e sob pena de correr á sua conta e risco de hoje em diante e por elle me foi respondido que deixasse .... estava entregue delle e comtudo o houve por notificado de que fiz este termo por mim assignado eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Simão Borges Cerqueira.**

Termo de partilhas neste inventario.

Aos dois dias do mez de agosto do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos por elle foi mandado a mim escrivão fazer este termo em como Thomé Martins lhe requeria como requereu fizesse partilhas neste inventario visto as partes estarem todas citadas como atrás tem constado pelo termo e alem disso dar o alcaide Antonio Lopes por fé que Sebastião Preto respondera que se fizessem partilhas sem embargo delle se não achar presente porque tudo havia por bem feito e se não queria achar presente pelo que elle dito juiz á sua revelia do dito Bastião Preto e dos mais fez ás partilhas neste inventario da maneira seguinte e assignou aqui o dito alcaide eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Consta a folhas dezeseis deste inventario caber a cada um dos tres herdeiros a saber Tho-

mé Martins e Bastião Preto como marido de Maria Gonçalves e os filhos de André Martins a cada um quarenta e tres mil e novecentos réis e por estar satisfeito o quinhão dos orfãos se tirou aqui o de Sebastião Preto da dita quantia da maneira seguinte.

Um tacho em dois mil e seiscentos e vinte réis	2$620
Tres guardanapos em cento e vinte réis	$120
Uma camisa de mulher em seiscentos e quarenta réis	$640
Um saio de raxeta velho em quinhentos réis	$500
Uma saia de algodão em oitocentos réis	$800
Um gibão de mulher em duzentos e quarenta réis	$240
Tres arrobas e vinte arrateis de algodão em mil e oitocentos réis	1$800
Uma caixa em oitocentos réis	$800
Dois alqueires de feijões quatrocentos réis	$400
Sete enxadas mil e quatrocentos réis	1$400
Duas cadeiras rasas em trezentos e vinte réis	$320
Uma enxó cem réis	$100
Um machado cento e sessenta réis	$160
Quinze arrateis de ferro setecentos réis	$700
O negro Antonio com sua filha Francisca em vinte e cinco mil réis	25$000
Em gado oito mil e trezentos réis	8$300

O que tudo faz somma da quantia de quarenta e tres mil e novecentos réis que tudo

entregará o dito Thomé Martins ao dito seu cunhado Sebastião Preto e haverá quitação sua e se lhe descontará o que lhe couber da parte de duas vaccas que haviam de ficar de fora para os padres do Carmo que o requereram depois deste inventario feito e de toda a mais fazenda que se achar neste inventario se deu por entregue Thomé Martins em seu quinhão e terça por lhe ficar e desta maneira houve o dito juiz estas contas por feitas e acabadas com declaração que a todo tempo se desfará o erro que houver e lhe fique seu direito resguardado a quem o tiver e assignou o dito Thomé Martins de como se deu por entregue como dito é eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Thomé Martins.**

Digo eu frei Gaspar dos Reis vigario do Convento de Nossa Senhora do Carmo da villa de São Paulo que é verdade que eu recebi de Thomé Martins duas vaccas as quaes como testamenteiro de sua mãe que Deus tem nol-as entregou por ficar assim em seu testamento, e por dellas estarmos satisfeitos lhe passei esta por mim feita e assignada hoje 17 de novembro de 616 annos. — Frei **Gaspar dos Reis** vigario.

Tem satisfeito Thomé Martins com a vacca que ficou de esmola a São Sebastião a qual mandou pagar o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros como juiz da Confraria do dito Santo e a cobrou o mordomo Domingos Ribeiro e assignou o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. — **Bernardo de Quadros.**

E' verdade que eu João Pires recebi de Thomé Martins como testamenteiro de sua mãe Antonia Gonçalves uma vacca que a dita defunta deixou á Confraria do bemaventurado Santo Antonio e por ser verdade lhe dei esta quitação por mim assignada hoje 6 de fevereiro de 1617 annos. — **João Pires**.

Estamos entregues nós Amador Bueno e Fernão Dias que este anno de 617 servimos de mordomos da Confraria de Nossa Senhora do Rosario de duas vaccas que Thomé Martins nos entregou como testamenteiro de sua mãe que Deus haja a qual as deixou de esmola á dita Confraria e por verdade lhe damos ao dito Thomé Martins esta quitação para sua guarda assignada por Amador Bueno e por mim João de Santa Maria escrivão da dita Confraria hoje 10 de abril de 617 annos. — **Amador Bueno** — **João de Santa Maria.**

Termo de como o curador Alvaro Neto curador dos filhos de André Martins deu os porcos que havia pela avaliação a Thomé Martins.

Aos vinte e sete dias do mez de novembro do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos nesta dita villa nas pousadas de mim escrivão appareceu Alvaro Neto curador dos menores filhos que ficaram de André Martins e por elle foi dito que o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros lhe tem dado licença para que pu-

desse vender a fazenda que aos ditos orfãos cabia neste inventario pois não havia quem lançasse nella pelo que havia seis porcos que aos ditos orfãos couberam como atrás neste inventario constará e que elles se iam perdendo por não haver quem os comprasse pelo que destes não havia mais que cinco por ter já perdido um pela qual razão vendera os cinco que ficaram a Thomé Martins pela avaliação fiados pagos em dinheiro de contado no termo das outras arrematações e faz somma dos ditos cinco porcos dois mil duzentos e cincoenta réis e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que este escrevi. — **Thomé Martins — Alvaro Neto.**

Quitação que deu Pero Leme a Thomé Martins como mordomo de São João.

Confessou Pero Leme maiordomo do bemaventurado São João receber de Thomé Martins uma vacca que a defunta sua mãe deixou de esmola ao bemaventurado Santo e de como a recebeu assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Pero Leme.**

Quitação que deu Gaspar Gomes maiordomo do bemaventurado São Paulo a Thomé Martins.

Confessou Gaspar Gomes maiordomo do bemaventurado São Paulo receber de Thomé Mar-

tins duas vaccas que a defunta sua mãe Antonia Gonçalves deixou á Confraria do Glorioso Santo e de como as recebeu e se deu por entregue dellas assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Gaspar Gomes.**

Recebi duas vaccas como provedor da Misericordia que deixou de esmola Antonia Gonçalves em seu testamento de Thomé Martins e por verdade passei este hoje 26 de março de 618 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Confessou Sebastião de Freitas maiordomo do bemaventurado digo do Santissimo Sacramento desta villa receber de Thomé Martins duas vaccas que a defunta sua mãe deixou á dita Confraria e de como se deu por pago assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Sebastião de Freitas.**

(*) Vi este inventario......
achei estar cumprido ....
que deixa á casa de ....
Sacramento mando ....
satisfeito São Paulo ....
está cumprido em tudo ....
— O Vigario **João Pimentel.**

Aos dois dias do mez de ....
e dezoito annos foi pu ....

(*) As duas ultimas folhas deste inventario foram rasgadas, faltando-lhes metade.

pelo vigario e ouvi ....
Pimentel em suas pousadas ....
em que manda que as ....
....
....

Seja notificado Thomé Martins testamenteiro de sua mãe Antonia Gonçalves satisfaça os legados que faltam a saber duas vaccas á Confraria do Santissimo Sacramento, e duas á casa de São Paulo, e uma a São João, e outra mais a São Sebastião, que lhe foram deixadas duas, e não ha quitação senão de uma, e não estando na terra se fará a dita notificação a sua mulher, ... em seus bens tiver, que dentro de tres dias satisfaça, e acoste quitação .... de janeiro 620. — **O Administrador.**

Notificação feita .... a requerimento de Balthazar de Godoi.

.... de maio de .... centos e vinte annos ...... mandado do juiz de orfãos .... Balthazar ....
....
....

O doutor Miguel .... do desembargo ..... provedor-mor .... defuntos e ausentes.... residuos e orfãos em todo .... Brasil etc. faço saber .... esta quitação virem .... Martins testamenteiro .... Antonia Gonçalves se apresentou diante mim com o testamento da

dita defunta e lhe tomei conta delle na forma do regimento e por me constar tem satisfeito com os legados e mais obrigações e encargos do dito testamento lhe puz .... e despacho seguinte

....

....

// Miguel Cisne // Pelo ...... mandei passar a presente ....ção dada nesta villa ..... Paulo capitania de São .... sob meu signal e sello .... dias do mez de agosto digo aos dezeseis dias do mez de agosto de mil e seiscentos e trinta e tres annos e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi. — **Miguel Cisne de Faria.**

Valha sem sello ex-causa.

Cisne.

MARIA JORGE

TESTAMENTO — 1611

INVENTARIO — 1613

INVENTARIO DE MARIA JORGE

Inventario que o juiz dos orfãos mandou fazer por fallecimento de Maria Jorge mulher de Pero Nunes.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e onze annos em os trinta dias do mez de maio da dita era nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente de que é capitão e governador o senhor Lopo de Sousa por Sua Magestade etc. no termo desta villa na fazenda de Pero Nunes aonde foi o juiz dos orfãos Pedro Taques para fazer inventario da fazenda que ficou por fallecimento de Maria Jorge mulher do dito Pedro Nunes para o qual deu juramento dos Santos Evangelhos perante mim escrivão ao dito Pero Nunes para que bem e verdadeiramente désse a inventario toda a fazenda que possuisse em vida de sua mulher assim movel como raiz elle o prometteu fazer e assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pero Nunes — Pedro Taques.**

Termo de juramento ao avaliador.

E logo ahi pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Antonio Alvres para

que bem e verdadeiramente e com João da Costa avaliador avaliassem toda a fazenda que fosse posta neste inventario elles o prometteram fazer e assignaram Antonio Rodrigues escrivão dos orfãos o escrevi. — **João da Costa — Antonio Alvres.**

Fazenda que se achou.

Peças

Matheus biobeba casado com uma negra tememinó com um menino ella por nome Francisca avaliado o negro somente em dez mil réis.

Custodio biobeba de Itaqui.

Seu irmão Gaspar.

Romão biobeba da viagem de João Pereira avaliado em vinte e cinco mil réis.

Não quiz o ouvidor geral que se avaliassem as peças. — **Taques.**

Gonçalo e sua mulher Estacia com um filho Gaspar e duas filhas Domingas e Ascença e uma criança de peito de nação ..... biobeba a mulher ..... da entrada de Jeronymo Leitão o negro.

Affonso tememinó com uma menina por nome Cecilia.

Francisco topigoaen escravo e Apollonia tememinó com um menino por nome Jorge.

Um moço por nome Miguel tememinó.

Outro moço por nome Domingos tememinó.

Braz topigoaen com sua mulher tememinó por nome Domingas com um filho por nome Mauricio e uma criança fêmea de peito.

Joane carijó casado com uma india forra.

Victoria tememinó.

Luiza carijó com um filho.

Denizia carijó.

João forro indio casado com uma maromemim.

Um rapaz por nome Romão tememinó.

Uma velha por nome Gracia carijó.

Um rapaz por nome Adão .... orfãos.

Requereu Alvaro Barreto ao juiz que mandasse a Pero Nunes que lançasse em inventario tres peças que os filhos de Pero Nunes deram a seu pae como curador de suas netas o requeria e o dito juiz lhe mandou que as lançasse e o dito Pero Nunes aggravou para o senhor ouvidor geral e o juiz lhe recebeu seu aggravo e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pero Nunes — Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

Este sitio assim como está com casas e plantas avaliado em vinte e quatro mil réis	24$000

E logo ahi me foi dado o testamento da defunta aberto que logo acostei que adiante se segue Antonio Rodrigues escrivão o escrevi.

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho e Espirito Santo tres pessoas e um só Deus

verdadeiro criador ...... amen. Saibam quantos esta cedula de testamento virem como eu Maria Jorge mulher que sou de Pero Nunes moradora nesta villa de São Paulo que estando doente de enfermidade que o Senhor me deu e em todo meu juizo e entendimento que Nosso Senhor me deu ordenei .... testamento na maneira seguinte.

Item primeiramente encommendo a minha alma ao Senhor que a criou e peço á bemaventurada Virgem Santissima que ella com todos os Santos e Anjos da côrte dos ceus queiram por mim rogar a Nosso Senhor Jesus Christo para que me perdôe meus peccados e me receba em sua gloria quando fôr servido levar-me desta vida.

Item mando que o meu corpo seja enterrado em o Convento de Nossa Senhora do Carmo na sepultura de .... e peço por amor de Deus ao senhor vigario e frades do dito Mosteiro que acompanhem meu corpo com sua cruz té lhe darem .... a quem deixo dêm de esmola o que meu pae Gonçalo Madeira lhe parecer.

Item peço ao provedor e irmãos da Santa Misericordia que com sua bandeira e .... acompanhem meu corpo té lhe darem sepultura e mando que acompanhando-me da maneira .... dêm a esmola que se lhe costuma dar e a meu pae parecer.

Item peço que o reverendo padre vigario João Pimentel .... acompanhe meu corpo com sua cruz e com todos os .... a quem deixo

dêm de esmola ....
....
....
.... a Francisco Rodrigues ... lhe devo uma ...... que meu irmão ..... Madeira ... e isto peço pelo amor de Deus e ...... a minhas filhas porque lh'o ....

Declaro que eu tenho em meu serviço um indio forro .... mulher Lucrecia e elle por nome João Magro .... pelo que peço pelo amor de Deus que depois de minha .... pois essa é sua vontade e minha.

Item deixo uma pera de ouro que tenho a Nossa Senhora do Carmo ....

Item declaro que eu deixo por meu testamenteiro a meu pae Gonçalo Madeira e a minha mãe Clara Parenta a quem deixo a minha terça para que m'a gastem por minha alma repartindo-a .... religiosos de Nossa Senhora do Carmo onde me mando enterrar e entre o reverendo padre vigario João Pimentel e entre alguns .... como a meu pae lhe parecer a quem peço faça nisto como bom pae e como eu fizera por sua alma se outro tanto me encarregara. E os serviços forros que em consciencia .... me couberem lh'os entregarão para que os reparta .... com minhas filhas o que será com sua vontade e não opprimidos nem os tirando fora da ...... confio que nisto se haverá meu pae com que minha consciencia não fique encarregada nem minhas filhas perdendo.

Item declaro que tenho uma india forra ... . filha ...... nome Luiza esta peço ... para que a crie. (*)

....

....

— Frei **Luiz dos Anjos.**

Saibam quantos este publico instrumento de approvação virem como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e dez annos em os dezoito dias do mez de março do dito anno nesta villa de São Paulo desta capitania de São Vicente de que é capitão e governador della por Sua Magestade o senhor Lopo de Sousa etc. nesta dita villa nas casas de morada de Gonçalo Madeira adonde eu publico tabellião fui sendo ahi doente em uma cama de doença que Deus lhe deu Maria Jorge filha do dito Gonçalo Madeira mulher que é de Pero Nunes aqui morador .... ella mandara fazer este testamento pelo reverendo padre frei Luiz dos Anjos vigario do Mosteiro de Nossa Senhora do Carmo desta dita villa e que ella era contente e satisfeita de todo o conteudo nelle ...... e guardar assim e da maneira que nelle é conteudo e declarado por ser esta sua ultima e derradeira vontade e pedia a todas as justiças de Sua Magestade assim seculares como ecclesiasticas assim o cumprissem e mandassem

(*) O testamento estende-se ainda por meia pagina de papel, mas está de tal forma apagada a escripta e sujo o papel de borrões de tinta, que só se podem decifrar algumas palavras insufficientes para se saber as ultimas disposições do testamento.

cumprir como nelle é declarado de que de tudo ella é contente mandou a mim tabellião fizesse esta approvação por ella assignada testemunhas que a todo foram presentes Jusepe de Camargo aqui morador Belchior de Pontes f.º de Bartholomeu Gonçalves e por ella não saber assignar rogou ao padre frei Luiz assignasse por ella eu Simão Borges tabellião do publico e judicial e notas nesta dita villa que este escrevi e nelle meu publico signal fiz que tal é. *(Está o signal publico)*. — Assigno por ella testadora frei **Luiz dos Anjos — Jusepe de Camargo — Antonio Alvres — Francisco João — Belchior de Pontes — André de Burgos.**

Uma roça de um anno avaliada em quinze mil réis	15$000
Uma replanta que vae para um anno avaliada em tres mil réis	3$000
Uma casa de palha e um pedaço de canavial e um pouco de algodão tudo em seis mil réis	6$000
Um pedaço de roça de dois annos avaliado em oito mil réis	8$000
Uma serra braçal avaliada em seiscentos e quarenta réis	$640
Dezeseis enxadas usadas avaliadas em mil e seiscentos réis	1$600
Treze foices avaliadas em mil e trezentos réis	1$300
Dez cunhas avaliadas em mil e seiscentos réis digo onze	1$600
Um machado de meio peralto avaliado em quatrocentos réis	$400

Uma serra pequena avaliada em duzentos e oitenta réis $280
Uma enxó avaliada em cento e sessenta réis $160
Treze pratos de estanho pequenos digo quinze avaliados em mil e oitocentos réis 1$800
Sete pratos de meia cosinha avaliados em mil e quatrocentos réis 1$400
Tres pratos velhos de agua ás mãos avaliados em oitocentos réis $800
Um saleiro avaliado em cento e sessenta réis $160
Um pichel avaliado em duzentos e quarenta réis $240
Dois jarros avaliados em quatrocentos réis $400
Uma caneca avaliada em duzentos réis $200
Dois castiçaes avaliados um em duzentos e quarenta réis e outro em cento e sessenta réis $400
Uma bacia grande avaliada em trezentos e vinte réis $320
Outras pequenas duas avaliadas em duzentos e quarenta réis $240
Um alambique avaliado em mil réis 1$000
Um tacho grande avaliado em dois mil e duzentos réis 2$200
Um tacho pequeno de cobre avaliado em dois mil e quinhentos réis 2$500
Outro tachinho pequeno avaliado em seiscentos e quarenta réis $640
Cinco peroleiras avaliadas em oitocentos réis $800

Tres botijas avaliadas em duzentos e quarenta réis $240
Uma canastra velha avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Uma caldeirinha velha de latão avaliada em duzentos e quarenta réis $240
Uma corrente com seis collares avaliada em mil e quinhentos réis 1$500
Uma bacora preta avaliada em quatrocentos réis $400
Duas mais pequenas avaliadas em quatrocentos e oitenta réis $480
Duas gallinhas avaliadas em cento e sessenta réis $160
Oito frangos avaliados em trezentos e vinte réis $320
Dois frangões avaliados em oitenta réis $080
Uns estribos velhos avaliados em oitocentos réis $800
Um freio velho avaliado em quatrocentos réis $400
Dois frascos avaliados em trezentos e vinte réis $320
Uma caixa velha avaliada em trezentos e oitenta réis $380
Duas poldras e um poldro e um cavallo as duas poldras avaliadas em tres mil e duzentos réis e o poldro em dois mil réis e o cavallo em quatro mil réis 9$200
Uns taipais velhos avaliados em seiscentos e quarenta réis $640
Uma meza velha avaliada em trezentos e vinte réis $320

Gado Vaccum

Uma vacca fusca solta avaliada em novecentos réis $900
Uma novilha pinta avaliada em oitocentos réis $800
Outra novilha avaliada em setecentos réis $700
Um boi avaliado em mil e duzentos réis 1$200
Uma vacca com seu filho avaliada em mil réis 1$000
Uma novilha avaliada em quinhuntos réis $500
Uma vacca com um filho avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Uma novilha avaliada em oitocentos réis $800
Um novilho avaliado em seiscentos réis $600
Outro novilho avaliado em seiscentos réis $600
Uma vacca avaliada em mil e cem réis 1$100
Um novilho avaliado em seiscentos e quarenta réis $640
Uma vacca com seu filho avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Um novilho avaliado em seiscentos réis $600
Uma vacca com filho avaliada em mil e cem réis 1$100
Outra vacca com filho avaliada em mil e duzentos réis 1$200

Uma novilha avaliada em setecentos réis $700
Uma vacca avaliada em mil réis 1$000
Outra vacca com filha avaliada em novecentos réis $900
Outra vacca com filha avaliada em novecentos réis $900
Outra vacca com filha avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Outra vacca com filha avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Outra vacca com filha avaliada em mil e duzentos réis 1$200
Outra vacca com filha avaliada em mil réis 1$000
Um novilho avaliado em seiscentos e quarenta réis $640
Nove novilhas avaliadas em dezoito pesos todas 5$760
Uma vacca solta avaliada em novecentos réis $900

Tiraram-se do monte-mor seis vaccas para os orfãos conforme a verba do inventario do defunto Francisco Barreto a folhas vinte e quatro das quaes o curador Alvaro Barreto se houve por entregue dellas e assignou com o dito juiz Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

Trinta e uma arroba de carnes de porco avaliadas cada arroba em seiscentos e quarenta réis cada arroba 19$840

Quarenta e cinco varas de linguiça avaliadas cada vara em quarenta réis cada vara 1$800

Duas panellas e um cabaço de manteiga de porco o cabaço em quatrocentos réis $400

As panellas cada uma trezentos e vinte réis $640

Depois disto aos tres dias do mez de junho de mil e seiscentos e onze annos nesta villa nas casas de Pero Nunes estando ahi o juiz dos orfãos Pero Taques e os avaliadores para lançarem neste inventario o que désse Pero Nunes e fosse avaliado Antonio Rodrigues escrivão o escrevi.

Uma prensa velha que está na roça avaliada em setecentos réis $700

Tres pedaços de roça que estão da Banda de Alem um que vae a um anno e outro que passa de anno e outro que vae a dois annos avaliados todos tres em quinze mil réis 15$000

Dois porcos pretos avaliados em mil réis 1$000

Dois vermelhos avaliados em seiscentos e quarenta réis $640

Um algodoal fora do quintal avaliado em cinco mil réis 5$000

Um quintal de valado com pacoveiras algodoal limeiras e outras arvores avaliado em dois mil réis 2$000

Uma caixa avaliada com uma chave em oitocentos réis $800

Outra caixa velha avaliada em trezentos e vinte réis $320

Uma casa de tres lanços coberta de palha avaliada em tres mil réis 3$000

Uma saia azul chã avaliada em dois mil e setecentos réis 2$700

Uma saia de panno azeitonado com uma barra de velludo verde avaliada em cinco mil réis 5$000

Uma saia usada de portalegre chã avaliada em dois mil réis 2$000

Um saio de baeta sarjado avaliado em mil e quinhentos réis 1$500

Um mantéo de sarja velho avaliado em mil e quinhentos réis 1$500

Um gibão de telilha novo avaliado em mil e quatrocentos réis 1$400

Um corpinho de setim carmezim com barra de setim azul avaliado em oitocentos réis $800

Uma cinta vermelha avaliada em cem réis $100

Um gibão de mulher de panno de linho avaliado em duzentos réis $200

Uma toalha de agua ás mãos de rêde avaliada em cento e sessenta réis $160

Outra toalha de agua ás mãos usada em duzentos réis $200

Uma toalha de mesa com seis guardanapos avaliada em oitocentos réis $800

Uns chapins de Valença usados e umas sapatas novas avaliadas em mil e duzentos e oitenta réis 1$280

Dois pendentes e quatro pensamentos avaliados que pesam de ouro tres mil e duzentos réis 3$200

Uma pera de ouro cheia de ambre avaliada em tres mil réis que pesa digo que vale tres mil réis 3$000

Doze varas de panno de algodão avaliadas em mil e novecentos e vinte réis 1$920

Um ferragoulo usado avaliado em dois mil e quatrocentos réis 2$400

Um vestido de raxeta velho avaliado com um ferragoulo pardo velho em mil e duzentos réis tudo 1$200

Arratel e meio de salsa avaliado em novecentos e sessenta réis $960

Mais meio arratel de salsa que deve o padre vigario que lhe emprestaram $320

Uma almofada usada de coser avaliada em cento e sessenta réis $160

Seis colheres de prata e um garfo tudo de prata que pesam tres mil e cento e sessenta réis 3$160

Um jarro de prata que pesou tres mil e novecentos réis 3$900

Uma mesa com sua cadea avaliada em oitocentos réis digo em mil réis 1$000

Uma trempe avaliada em cento e sessenta réis $160

Uma marca e um podão avaliado e uma foice velha em cento e oitenta réis $180

Uma cantareira de páu avaliada em quatrocentos réis $400

Oito cadeiras de estado usadas avaliadas em cinco mil e cento e vinte réis 5$120

Mais cinco cadeiras de estado avaliadas em tres mil e quinhentos réis 3$500

Uma caixa grande de cedro com uma fechadura avaliada em dois mil réis 2$000

Um colchão avaliado em tres mil réis 3$000

Estas casas de tres lanços cobertas de telha de taipa de pilão com tres oitões de taipa de mão e corredor velho avaliadas em trinta mil réis 30$000

Um saleiro em duzentos réis $200

Uma cantareira velha avaliada em duzentos réis $200

Vinte e cinco alqueires e meio de feijões avaliados a quatorze vintens cada alqueire 7$140

Trinta e quatro varas de linguiças a quarenta réis a vara mil trezentos e quarenta 1$340

Trinta e duas arrobas de carnes menos nove arrateis a duas patacas cada arroba 20$300

O algodão que estava apanhado tem onze arrobas a quinhentos réis a arroba 5$500

Tres arrobas de algodão do algodoal depois de avaliado a quinhentos réis a arroba 1$500

Uma panella de manteiga grande com outra mais pequena em duas patacas $640

Outras duas panellas de manteiga em dois pesos $640

E depois disto aos quinze dias do mez de junho de mil e seiscentos e onze annos nesta villa nas casas de Pero Nunes estando ahi Pedro Taques juiz dos orfãos para lançar algumas cousas neste inventario Antonio Rodrigues escrivão o escrevi.

Uma roça nova que está na Borda do Campo avaliada em quatro mil réis 4$000

Duas canôas de curtir couros dois mil réis 2$000

Cinco varas de raxeta parda em dois mil réis 2$000

Quatro varas e meia de picote avaliadas em novecentos réis $900

Um chapéo avaliado sem véo em pataca e meia $480

Dois casaes digo um casal de patos em duzentos réis $200

Trinta e oito caibros que se deram para a igreja que se devem.

Um cobertor velho avaliado em duas patacas $640

Tres galhetas de estanho avaliadas em duzentos réis $200

Uma toalha de agua ás mãos avaliada em oitenta réis $080

Uma frigideira de ferro avaliada em uma pataca $320

Uma roça que está em o Ipiranga deste anno	4$000
Uma camisa de mulher de algodão avaliada em duas patacas	$640
Outra camisa de mulher com cabeção de linho em tres patacas	$960
Outra camisa de mulher com cabeção de linho em quatrocentos réis	$400
Uma caixa avaliada em mil e seiscentos réis	1$600
Uma saia velha azul avaliada em quinhentos réis	$500
Um dedal de prata em meio digo em seis vintens	$120
Dois grãos de ouro que pesaram trezentos réis	$300
Quatro colheres de prata em dois mil réis	2$000
Um saio de tafetá avelludado preto com seus passamanes que foi trazido.	
Mil e cem mãos de milho em onze mil réis	11$000
Uma vasquinha de setim roxo com seu corpinho	
Um gibão de tafetá usado tudo saio e vasquinha e gibão em doze mil réis digo em dezeseis mil réis	16$000
Uma touca de seda em dois pesos	$640

Declarou Pero Nunes que a todo tempo que lhe lembrar alguma cousa a todo tempo botará neste inventario.

Duzentas e cincoenta braças de terras da Banda de Alem nas cabeceiras das terras de Pero Dias em que tem Pero Nunes ametade.

Uns chãos que estão entre a casa de Diogo Moreira e a casa das orfãs deste inventario.

Uma dada de terras de trezentas e setenta e cinco braças nos mattos de Ipiranga.

Uma roça deste anno que está em Goarapiranga deste anno em quatro mil réis 4$000

Partilha das peças

Duas peças que lhe deu Jacome Nunes a seu pae Antonio e Brizida com um .... que o juiz mandou aqui lançar.

Christovão Juliana e outra menina e Angela que lhe deu seu filho que outrosim o juiz mandou aqui lançar.

Cinco arrobas de carne a Alvaro Barreto doze varas de linguiça em tres mil e setecentos 3$700
Duas botijas em meia pataca $160
Uns pendentes de ouro com seus pensamentos em dois mil e trezentos réis 2$300

Peças que couberam a Pero Nunes.

Gonçalo e Estacia sua mulher e uma filha Domingas e outra Ascensa e uma criança de mamma biobebas.

Um negro por nome Gaspar biobeba.

Francisco e sua mulher Apollonia e um filho por nome Jorge temiminós.

Affonso e sua filha Cecilia temiminós.

Dinizia carijó.

Izabel solteira temiminó.

Victoria e um rapaz Rodrigo.

Uma velha por nome Gracia.

E logo ahi Pero Nunes se deu por entregue das peças atrás nomeadas e as recebeu em presença do juiz e assignou Antonio Rodrigues escrivão o escrevi.

Peças que couberam ás orfãs ambas.

Romão // Matheus e sua mulher Francisca e o menino Vicente.

Custodio // e Gaspar seu irmão.

Braz e sua mulher Domingas e um filho Mauricio e uma criança de peito.

Joane carijó // e Domingas // e Luiza carijó.

E logo ahi o curador Alvaro Barreto se deu por entregue das peças que couberam a suas netas atrás declaradas e as recebeu e o juiz lh'as houve por entregues e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Alvaro Barreto** — **Pedro Taques.**

Somma toda a fazenda deste inventario trezentos e cincoenta e um mil e oitocentos e oitenta réis 51$880

Com mais dezoito mil réis que é ametade do dinheiro que custou Leonor e seu filho Lourenço a Estevão de la Cruz que tudo torna a fazer somma de trezentos e sessenta e nove mil oitocentos e oitenta réis 18$000

369$880

Abateram-se desta quantia acima trinta e oito mil e quinhentos réis que se hão de tirar deste monte-mor que ficam com Pero Nunes na sua mão que é o remanescente da terça de sua primeira mulher e restam para se partirem entre Pero Nunes e os orfãos filhos de Maria Jorge trezentos e trinta e um mil e trezentos e oitenta réis // que partidos pelo meio cabe a cada quinhão cento e sessenta e cinco mil seiscentos e noventa réis 165$690

Terça

Cabe á terça cincoenta e cinco mil e duzentos e trinta réis 55$230

Termo de como se reveram as contas.

Revistas as contas a requerimento das partes achou-se não importava mais toda a somma deste inventario que trezentos e cincoenta e tres mil setecentos e quarenta réis.

Da qual somma se tirou trinta e oito mil e quinhentos réis que se entregaram a Pero Nunes da terça de sua primeira mulher cabe a cada ametade cento e cincoenta e sete mil seiscentos e vinte réis que tirada a terça de ametade cabe-lhe cincoenta e dois mil quinhentos e trinta.

Quinhão que coube a Pero Nunes.

O sitio em vinte quatro mil réis.

Um cruzado que levou mais dos trinta e oito mil réis.

Casa de palha cannavial algodoal em Ipiranga seis mil réis.

Das tres roças de Alem ametade sete mil e quinhentos réis.

Roça de dois annos em Ipiranga oito mil réis.

Roça em Ipiranga quatro mil réis.

Oito enxadas oitocentos réis.

Em foices setecentos réis.

Seis cunhas novecentos e sessenta réis.

Machado de peralto quatrocentos réis.

Serra pequena duzentos e oitenta réis.

Enxó pequena cento e sessenta réis.

Oito pratos pequenos novecentos e sessenta réis.

Quatro pratos de cosinha oitocentos réis.

Dois pratos de agua ás mãos quinhentos e trinta e dois réis.

Saleiro cento e sessenta réis.

Jarro duzentos réis.

Caneca duzentos réis.

Castiçal duzentos e quarenta réis.

Duas bacias pequenas duzentos e quarenta réis.

Alambique mil réis.

Tres peroleiras duzentos digo quatrocentos e oitenta réis.

Tres botijas duzentos e quarenta réis.

Ametade da corrente setecentos e cincoenta réis.

Bacora preta quatrocentos réis.

Dois mais pequenos quatrocentos e oitenta réis.

Gallinha oitenta réis.

Quatro frangas cento e sessenta réis.

Um frangão quarenta réis.

Estribos oitocentos réis.

Frasco cento e sessenta réis.

Caixa velha trezentos e vinte réis.

Cavallo quatro mil réis.

Poldra vermelha mil e seiscentos réis.

Taipas seiscentos e quarenta réis.

A segunda lauda do gado quatorze mil e quinhentos e quarenta réis.

Novilha seiscentos e quarenta réis.

Vacca novecentos réis.

Trinta e uma arrobas de carnes de porco dezenove mil oitocentos e quarenta réis.

Quarenta e cinco varas de linguiça mil e oitocentos réis.

Cabaço de manteiga quatrocentos réis.

Duas panellas de manteiga seiscentos e quarenta réis.

Prensa setecentos réis.

Caixa trezentos e vinte réis.

Saia nova cinco mil réis.

Saio de baeta quinhentos réis.

Manto velho mil e quinhentos réis.

Corpinho de setim oitocentos réis.

Chapins e sapatos mil e duzentos e oitenta réis.

Seis varas de panno de algodão novecentos e sessenta réis.

Ferragoulo usado dois mil e quatrocentos réis.

Vestido velho mil e duzentos réis.

Quinhentas e cincoenta mãos de milho cinco mil e quinhentos réis.

Arratel de salsa seiscentos e quarenta réis.

Seis colheres e um garfo de prata tres mil e cento e sessenta réis.

Jarro de prata tres mil e novecentos réis.

Trempe de ferro cento e sessenta réis.

Oito cadeiras cinco mil e cento e vinte réis.

Doze alqueires e meio de feijões tres mil e quinhentos réis.

Cinco arrobas e meia de algodão tres mil digo dois mil e setecentos e cincoenta réis.

Arroba e meia de algodão setecentos e cincoenta réis.

Cinco varas de raxeta dois mil réis.

Um pato cem réis.

Um chapéo quatrocentos e oitenta réis.

Cobertor velho seiscentos e quarenta réis.

Faixa nova seiscentos e quarenta réis.

Tres galhetas duzentos réis.

Toalha de agua ás mãos oitenta réis.

Frigideira de ferro trezentos e vinte réis.

Saia velha quinhentos réis.
Tres camisas de mulher dois mil réis.

Coube á outra metade dos orfãos e terça.

Roça de anno quinze mil réis.
Quintal de Alem e algodoal dois mil réis.
Casa de palha de Alem tres mil réis.
Algodoal no mesmo sitio cinco mil réis.
Ametade das roças do mesmo sitio sete mil e quinhentos réis.
A roça de Guarapiranga quatro mil réis.
Oito enxadas oitocentos réis.
Serra braçal seiscentos e quarenta réis.
Seis foices seiscentos réis.
Cinco cunhas oitocentos réis.
Sete pratos pequenos oitocentos e quarenta réis.
Tres pratos de cosinha seiscentos réis.
Prato de agua ás mãos duzentos e sessenta e tres réis.
Saleiro cento e sessenta réis.
Pichel duzentos e quarenta réis.
Jarro duzentos réis.
Castiçal cento e sessenta réis.
Bacia grande trezentos e vinte réis.
Tacho de latão dois mil e duzentos réis.
Tachinho de cobre seiscentos e quarenta réis.
Duas peroleiras trezentos e vinte réis.
Canastra mil e duzentos réis.
Caldeirinha de latão duzentos e quarenta réis.

Ametade da corrente setecentos e quarenta réis

Gallinha oitenta réis.

Quatro frangas cento e sessenta réis.

Frangão quarenta réis.

Freio quatrocentos réis.

Frasco cento e sessenta réis.

Poldra mil e seiscentos réis.

Poldro dois mil réis.

Mesa velha trezentos e vinte réis.

Lauda primeira do gado dez mil e setecentos e oitenta réis.

Nove novilhas cinco mil e setecentos e sessenta réis.

Dois porcos pretos mil réis.

Dois mais pequenos vermelhos seiscentos e noventa réis.

Caixa de Alem oitocentos réis.

Saia de portalegre dois mil réis.

Saia azul dois mil e setecentos réis.

Gibão de telilha mil e quatrocentos réis.

Cinta velha cem réis.

Gibão de linho duzentos réis.

Toalha de mãos cento e sessenta réis.

Toalha de agua ás mãos duzentos réis.

Pera de ouro tres mil réis.

Seis varas de panno de algodão novecentos e sessenta réis.

Trinta e duas arrobas menos nove arrateis de carne de porco vinte mil e trezentos réis.

Quarenta e seis varas de linguiça mil e oitocentos e quarenta réis.

Cinco arrobas de carne tres mil e duzentos réis.

Vestido de seda que Madeira tem dezeseis mil réis.

Quinhentas e cincoenta mãos de milho cinco mil e quinhentos réis.

Arratel de salsa onde entra ametade do vigario que tem em seiscentos e quarenta réis.

Uma almofada de lavar cento e sessenta réis.

Pendentes e pensamentos de ouro três mil e duzentos réis.

Quatro colheres de prata que tem Madeira dois mil réis.

Dois pendentes com pensamentos que tem Madeira dois mil e duzentos réis.

Marca podão foice velha de ferro cento e sessenta réis.

Cinco cadeiras tres mil e quinhentos réis.

Colchão tres mil réis.

Cantareira duzentos réis.

Doze alqueires e meio de feijões tres mil e quinhentos réis.

Cinco arrobas e meia de algodão tres digo dois mil e setecentos e cincoenta réis.

Arroba e meia de algodão setecentos e cincoenta réis.

Quatro panellas de manteiga mil e duzentos e oitenta réis.

Quatro varas e meia de picote novecentos réis.

Pato cem réis.

Caixa que tem Madeira mil e seiscentos réis.

Dedal de prata cento e vinte réis.

Toalha de seda que tem Madeira seiscentos e quarenta réis.

E feitas as ditas partilhas como consta pelas addições atrás do que cabe a cada um feitas pelo dito juiz e partidor Antonio Lopes assim Pero Nunes como o curador dos orfãos Alvaro Barreto disseram que as haviam por bôas e estavam satisfeitos dellas somente que fica de fora um casal que tem Gonçalo Madeira que lhe sua filha deixou na terça por nome João Magro e sua mulher Lucrecia e Maria Ponga e uma carijó por nome Clemencia e um cononim (*) por nome Manuel que a defunta Maria Jorge deu a sua filha estando casado com Pero Nunes quando a levaram para o Rio de Janeiro e uma criança de dois annos filho de Luiza e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão que o escrevi. **Alvaro Barreto — Pero Nunes — Antonio Lopes.**

Dividas que deve Pero Nunes

A Manuel João de avença quatro pesos	1$280
Duzentos réis de dizimo de duas poldras ametade de um bezerro do anno passado	$200
Seiscentos réis de obra a Aleixo Jorge	$600
Uma pataca a Diogo Rodrigues	$320
Quatro reales a Ascenso Ribeiro	$160
A Diogo Moreira quatro reales	$160
Cinco varas de panno de algodão a Domingos Luiz o moço	
Uma vara de panno a Francisco Dias.	

(*) No inventario de Fernão Dias fala em *culmim* (menino).

Mandou o juiz dos orfãos que lhe lançassem estas dividas no inventario e que cada um pagasse o que lhe coubesse.

Terça

O fato de seda dezeseis mil réis.

Pera de ouro tres mil réis.

Saia da sigana (sic) dois mil réis.

Meio arratel de salsa trezentos e vinte réis.

Caixa grande mil e seiscentos réis.

Touca de seda seiscentos e quarenta réis.

Dedal de prata cento e sessenta réis.

Sobra da terça dos pendentes de ouro duzentos réis.

Duas cadeiras de espaldas mil e quatrocentos réis.

Cantareira quatrocentos réis.

De gado cinco mil réis.

Duas cabeças de porcos oitocentos e vinte réis.

Caixa de Alem oitocentos réis.

Outra caixa trezentos e vinte réis.

Dez arrobas de carne de porco seis mil e quatrocentos réis.

Duas botijas cento e sessenta réis.

Ametade das roças da Banda de Alem sete mil e quinhentos réis.

As casas da Banda de Alem tres mil réis.

O quintal de Alem dois mil réis.

Cem mãos de milho mil réis.

Que tudo faz somma de cincoenta e dois mil e setecentos e vinte réis dos quaes Gonçalo Madeira a quem deixou a defunta a terça se

entregou e o assignou com o dito juiz Antonio Rodrigues escrivão que o escrevi. — **Pedro Taques — Gonçalo Madeira.**

Fiança que deu Alvaro Barreto.

Aos dezenove dias do mez de julho de mil e seiscentos e onze annos nesta villa nas casas de mim tabellião estando ahi o juiz dos orfãos Pedro Taques appareceu perante mim Alvaro Barreto curador de suas netas e por elle foi apresentado por seu fiador e principal pagador á quantia que neste inventario cabe á suas netas a Jorge Neto Falcão que de presente estava o qual disse que elle o fiava como dito é na dita quantia que se achar e a isso obrigava seus bens moveis e de raiz e o mesmo obrigou o dito Alvaro Barreto e o dito juiz acceitou a dita fiança e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — Não faça duvida a emenda diz Jorge Neto no mal escripto. — **Alvaro Barreto — Jorge Neto Falcão — Pedro Taques.**

E depois disto aos vinte e quatro dias do mez de julho de mil e seiscentos e onze annos nesta villa na praça della estando ahi Pero Taques juiz dos orfãos e o curador Alvaro Barreto para se venderem algumas cousas dos orfãos Antonio Rodrigues escrivão o escrevi.

E logo se venderam e arremataram vinte e sete arrobas menos nove arrateis em Gonçalo Madeira das carnes de porco fiadas por um anno cada arroba seiscentos e sessenta réis em di-

nheiro de contado pago de hoje a um anno o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou o gado em Gonçalo Madeira por dezoito mil réis pagos em dinheiro de contado de hoje a um anno posto nesta villa o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou a saia azul em Gonçalo Madeira por tres mil e quinhentos réis pagos em dinheiro nesta villa de hoje a um anno e lhe foi arrematada por não haver quem mais lançasse e o assignaram o curador o abonou Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou uma panella de manteiga por quinhentos réis pagos logo ao curador em o padre Gaspar Sanches e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou outra panella de manteiga em dinheiro por mim por um cruzado pago logo ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se venderam e arremataram .... pratos de estanho em Gonçalo Madeira por mil e oitocentos réis. — Declaro que foram arrema-

tados a Francisco de Siqueira por mil e novecentos réis pagos logo em ouro ao curador e assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou o jarro e pichel em Gonçalo Madeira por seiscentos réis fiados por um anno pagos em dinheiro o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou o tacho pequeno de cobre em Francisco de Siqueira por mil réis pagos logo ao curador em ouro e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou o tacho grande de latão em Gonçalo Madeira por dois mil e quatrocentos réis pagos logo ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou a bacia em Gonçalo Madeira por quatrocentos réis pagos logo em dinheiro ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou a caldeirinha em Gonçalo Madeira por tres tostões pagos logo ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se venderam e arremataram as tres cadeiras de estado em Antonio Coresma por dois mil e quatrocentos réis pagos logo ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se venderam e arremataram quinze arrobas de algodão em Gonçalo Madeira por quinhentos e cincoenta réis cada arroba pago de hoje a um anno em dinheiro o curador o abonou Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Alvaro Neto — Pedro Taques.**

E logo se venderam e arremataram trinta e quatro varas de linguiças em Gonçalo Madeira fiadas por um anno cada vara quarenta e dois réis pagas ém dinheiro nesta villa o curador o abonou Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou um gibão de telilha em Antonio Coresma por mil e quinhentos réis pagos de hoje a quatro mezes em dinheiro o curador o abonou Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Antonio Coresma — Alvaro Barreto.**

E logo se venderam e arremataram as seis vaccas com uma criança em Gonçalo Madeira por sete mil e duzentos réis pagos em dinheiro de hoje a um anno nesta villa o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou ..... e poldra em Gonçalo Madeira ...... e sessenta réis pagos em dinheiro de hoje a um anno o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Alvaro Neto — Gonçalo Madeira — Pedro Taques.**

E logo se vendeu a ferramenta a saber oito enxadas e seis foices e cinco cunhas em Gonçalo Madeira por seis cruzados pagos em dinheiro de hoje a um anno o curador o abonou e assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou o colchão em Martim do Prado por tres mil e quinhentos réis pagos logo ao curador e o assignou Antonio Rodrigues tabellião o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou a serra braçal em João Lopes por seiscentos e quarenta réis pagos logo ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues tabellião o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou ..... de ouro em João Lopes por tres mil e duzentos réis pagos logo ao curador Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

E logo se vendeu e arrematou a roça do Ipiranga em Duarte Machado por dezeseis mil réis

pagos de hoje a um anno ametade em dinheiro e a outra ametade em cêra e em carnes Francisco de Proença fiador e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Francisco de Proença — Duarte Machado — Pedro Taques.**

E logo se vendeu e arrematou o picote em Manuel Affonso por mil e duzentos e oitenta pagos logo ao curador e o assignaram Antonio Rodrigues tabellião que o escrevi. — **Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

E logo se venderam e arremataram as casas em Manuel Affonso por dezeseis mil réis pagos em dinheiro de hoje a um anno nesta villa fiador o curador o abonou e o assignaram Antonio Rodrigues escrivão o escrevi. — **Pedro Taques Manuel Affonso — Alvaro Barreto.**

Declararam que as casas foram vendidas com seu quintal conforme as casas. — **Alvaro Barreto — Pedro Taques.**

Em os quatorze dias do mez de agosto do anno presente de mil e seiscentos e onze annos na praça desta villa por ser dia santo se tornou a abrir o lanço das casas conteudas acima e atrás a requerimento de partes e andando de lanço em lanço não houve quem por ellas mais désse nem nellas lançasse que Francisco de Siqueira que nellas lançou vinte e dois mil réis em ouro quintado e nisso lhe foram arrematadas pagos de hoje a um anno fiador e principal pagador Domingos Pires seu cunhado e o assi-

gnaram aqui com o curador eu Simão Borges tabellião que o escrevi. — **Pedro Taques — Domingos Pires — Francisco Siqueira — Alvaro Barreto.**

Carga ao curador

Aos vinte e nove dias do mez de agosto de mil e seiscentos e onze annos nesta villa nas casas de mim tabellião estando ahi Pedro Taques juiz dos orfãos appareceu perante elle o curador Alvaro Barreto e por elle foi dito ao dito juiz que certas cousas que aqui nomeara foram muitas vezes á praça e que se não puderam vender que sua mercê as carregasse sobre elle que as pagaria quando fosse tempo e são as seguintes // um freio velho uma cinta duas toalhas de agua ás mãos de algodão uma mesa velha seis varas de panno de algodão e os pendentes de ouro e tudo houve por carregado sobre o dito curador e o assignaram Antonio Rodrigues tabellião o escrevi. — Mais um gibão de mulher de algodão o sobredito o escrevi. — **Pedro Taques — Alvaro Barreto.**

Quitação que deu o curador Alvaro Barreto a Francisco de Siqueira das casas.

Aos quatro dias do mez de setembro de mil e seiscentos e onze annos nesta villa nas casas de mim tabellião estando ahi Alvaro Barreto curador de suas netas por elle foi confessado ter recebido de Francisco de Siqueira conteudo na

arrematação das casas conforme ao termo da dita arrematação e quantia delle e por assim ser o dava por quite e livre da dita quantia por que lhe foram vendidas as ditas casas na praça e por estar pago e satisfeito lhe deu esta quitação e eu Antonio Rodrigues tabellião a fiz por seu mandado e o assignou Antonio Rodrigues tabellião o escrevi. — **Alvaro Barreto.**

Diz Alvaro Barreto como tutor e curador que é de suas netas que por fallecimento de seu filho Francisco Barreto cabe á parte de suas netas umas casas que estão no cabo desta villa a par do carniceiro as quaes casas ha quatro annos que estão sem alugar nem as orfãs têm dellas proveito algum de que se possam valer sendo-lhes necessario e porque as ditas casas correm perigo de cahirem por não serem cobertas de telha e outrosim por não morar gente nellas que as .... limpesa e fogo e de outras cousas necessarias e cahindo perdem o valor dellas o que é em perda das sobreditas pelo que correm o risco por serem de taipa de pilão.

Pede a Vossa Mercê assim lh'o requer da parte de Sua Magestade as mande metter em prégão e se vendam fiadas pelo tempo que lhe a Vossa Mercê parecer e do procedido dellas se entregue pessoa abonada para que em cada um anno pague ás menores a razão de dez por cento e não havendo na terra o ac-

ceita elle supplicante e se obriga que do dia que fôr entregue o procedido das ditas casas a pagar os dez por cento a respeito do que se montar em cada anno para que a fazenda das orfãs vá crescendo E. R. M. e me assigno. — **Alvaro Barreto.**

Visto a petição apresentada pelo curador das orfãs e juntamente haver quatro annos que as casas de que faz menção não haverem rendido nada antes estão damnificadas e maltratadas e podem cahir por serem cobertas de palha e as orfãs perderem o procedido das ditas casas em que foram avaliadas que são doze mil réis mando se vendam em prégão a quem mais dér por ellas com os reditos de que faz menção visto ser em bem e prol das ditas orfãs. Em São Paulo 5 de agosto 611 annos. — **Pedro Taques.**

Aos quatorze dias do mez de março do anno de mil e seiscentos e doze annos nesta villa de São Paulo me foi mandado por o senhor administrador Matheus da Costa .... fazer este inventario concluso em cumprimento do qual lh'o fiz de que fiz este termo eu Francisco da Costa escrivão que o escrevi.

Vi este testamento de Maria Jorge mulher de Pero Nunes de que é testamenteiro Gonçalo Madeira pae da dita defunta e ainda que não tenha passado o

termo ordinario que o direito dá para cumprimento deste testamento ....
em que não ha logar de se esperar .... pelo que mando seja o dito testamenteiro notificado que na forma do dito testamento faça dizer as missas e officios que a testadora deixa. — São Paulo .... de março 612. —
O Administrador.

Aos quatorze dias do mez de março do dito anno nesta dita villa de São Paulo nas pousadas do senhor administrador em publica audiencia que a feitos e a partes fazia por elle foi publicado o despacho atrás á revelia da parte e publicado como dito é mandou se cumprisse como nelle se contém de que fiz este termo eu Francisco da Costa escrivão que o escrevi.

Aos quinze dias do mez de março nesta dita villa notifiquei o despacho atrás do senhor administrador a Gonçalo Madeira e me deu por resposta que logo daria cumprimento ao dito despacho e sem embargo da dita resposta o houve por notificado de que fiz este termo eu Francisco da Costa escrivão que o escrevi.

O juiz dos orfãos faça cumprir o despacho de seu antecessor e se cobrem os bens e se mettam no cofre. São Paulo 30 de julho 620. — **Rebello**.

Certifico eu padre Gaspar Sanches que recebi de Gaspar Madeira tres mil réis que me deu para dizer de missas que disse pela alma de Maria Jorge sua filha que Deus tem de que lhe passei esta para seu resguardo. São Paulo 12 de novembro de 1611. — O padre **Gaspar Sanches.**

Certifico eu o padre Manuel Vaz que é verdade que eu recebi de Gonçalo Madeira tres mil réis que me deu de missas que lhe disse pela alma de sua filha Maria Jorge que Deus tem e por verdade lhe dei esta por mim feita e assignada hoje 12 de dezembro de 611 annos. — O padre **Manuel Vaz.**

Recebi de Gonçalo Madeira testamenteiro de sua filha Maria Jorge uma pera de ouro que em seu testamento deixou a Nossa Senhora, mais sete mil réis que dará em carnes no mez de ... por verdade lhe dei esta quitação para sua descarga por mim feita e assignada hoje 20 de março 612. — **Frei Antonio de Amaral** vigario.

Certifico eu frei Constantino da Cruz religioso professo e sacerdote da Ordem de Nossa Senhora do Carmo que é verdade que tenho recebido de Gonçalo Madeira testamenteiro que é de sua filha já defunta Maria Jorge ... varas de raxeta para um habito por outro que levou a defunta á sepultura. E por passar na verdade lhe passei esta por mim feita e assignada hoje 19 de dezembro de 611 annos. — **Frei Constantino da Cruz.**

Recebi de Gonçalo Madeira ...... como testamenteiro de Maria Jorge que Deus tem para lhe fazer bem por sua alma e por verdade lhe passei esta hoje ..... de junho de 611 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Seja notificado Pero Nunes marido que foi da defunta Maria Jorge que com pena de mil réis para captivos e accusador appareça perante mim a me dar razão se se tem dado cumprimento ao despacho de meu antecessor a folhas 27 na volta e declarar quem tem obrigação dar conta do que por o dito despacho consta para fazer justiça. São Paulo 20 de fevereiro de 621 annos. — **Antonio Telles.**

Aos vinte dias do mez de fevereiro do anno presente de mil e seiscentos e vinte e um annos fazendo audiencia o juiz Antonio Telles nas casas do concelho por elle dito juiz foi publicado o seu despacho atrás o qual é tal como nelle se verá e por verdade fiz este termo eu João Baptista escrivão o escrevi.

Termo de notificação feita a Pero Nunes.

Aos dezesete dias do mez de abril do anno presente de mil e seiscentos e vinte e um annos nesta villa de São Paulo na rua publica della á porta das casas aonde mora Manuel João eu escrivão notifiquei a Pero Nunes conforme ao despacho atrás do juiz dos orfãos Antonio Telles e lhe li o dito despacho e tambem o do se-

nhor ouvidor geral e conforme a elles o notifiquei de que fiz este termo eu João Baptista escrivão dos orfãos que o escrevi.

Aos vinte dias do mez de abril do anno presente de mil e seiscentos e vinte e um annos eu escrivão dei vista deste inventario por mandado do juiz dos orfãos Antonio Telles a Pero Nunes por o dito Pero Nunes pedir ao dito juiz lh'a mandasse dar ao que satisfiz de que fiz este termo eu João Baptista escrivão dos orfãos que o escrevi.

Satisfazendo ao despacho de vossa mercê atrás e á notificação que por virtude delle me foi feita pelo inventario de minha mulher Maria Jorge que Deus tem digo que no proprio inventario verá vossa mercê a folhas 3 o testamento da defunta em que deixa a seu pae Gonçalo Madeira e a sua mãe Clara Parenta por seus testamenteiros e della não tive filhos nenhuns nem herdei cousa sua de que haja de dar conta ou satisfação porque por sua morte se fez inventario e se entregou a sua ametade por autoridade deste juizo de V. M. a Alvaro Barreto morador no Rio de Janeiro como curador de seus netos que eram filhos de minha mulher que Deus tem Maria Jorge e de seu filho Francisco Barreto como V. M. verá ....

....

....

(*Ha varias linhas roidas.*) de vossa mercê desobrig..
..... nem estar obrigado a dar conta de cousa nenhuma delles e com isto me assigno. São Paulo hoje 20 de abril 1621 annos. — **Pero Nunes**.

Termo de conclusão

Aos vinte e um dias do mez de abril do anno presente de mil e seiscentos e vinte e um annos, por Gaspar Gomes me foi dado este inventario .... vista a Pero Nunes de que fiz este termo de como me entregou e de conclusão hoje vinte e dois do dito mez e anno acima declarado eu João Baptista escrivão dos orfãos que o escrevi.

Visto a resposta de Pero Nunes marido que foi da defunta Maria Jorge consta ser partida a fazenda pelo meio e Alvaro Barreto como curador de seus netos levar e ser-lhe entregue o que aos ditos orfãos cabia pelo que mando que vindo aqui Alvaro Barreto se faça com elle diligencia e quanto a Pero Nunes não ....

. . . .

. . . .

Digo eu Gonçalo Madeira que eu recebi de Duarte Machado doze mil réis oito em ouro e quatro em carnes e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita e assignada e isto é do inventario de minhas netas hoje 27 de dezembro de 1612. — **Gonçalo Madeira**.

Aos vinte e quatro dias do mez de maio de mil e seiscentos e trinta e oito annos eu escrivão por mandado do juiz dos orfãos acostei a este inventario de Maria Jorge uma quitação que deu Gonçalo Madeira a Duarte Machado de doze mil réis como della consta que está a folhas

trinta e seis e o riscado da quitação é o seguinte — Digo eu Gonçalo Madeira que recebi de Duarte Machado doze mil réis oito em ouro e quatro em carnes e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita e assignada e isto é do inventario de minhas netas hoje vinte de dezembro de mil e seiscentos e doze annos Gonçalo Madeira — O qual traslado de quitação eu escrivão bem e fielmente trasladei do proprio a que me reporto em os vinte quatro de maio de mil e seiscentos e trinta e oito annos e o corri e concertei com o official de justiça commigo abaixo assignado Ambrosio Pereira escrivão que o escrevi.

Concertado por mim

Ambrosio Pereira.

FELIPPA RODRIGUES

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1612

INVENTARIO DE FELIPPA RODRIGUES

Inventario que mandou fazer Bernardo de Quadros juiz dos orfãos da fazenda que se achou por morte e fallecimento de Felippa Rodrigues mulher de Gonçalo Ferreira.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e doze annos em os quatro dias do mez de dezembro do dito anno nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente da Costa do Brasil etc. nesta dita villa nas pousadas de mim escrivão por mandado do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros por ser fallecida da vida presente Felippa Rodrigues mulher de Gonçalo Ferreira foi dado juramento dos Santos Evangelhos ao dito Gonçalo Ferreira para que pelo dito juramento declarasse toda e qualquer fazenda que se achasse ficar da dita defunta para della se fazer inventario e declarasse mais todas as dividas que lhe devessem e elle devesse e o prometteu fazer de que de tudo foi feito este auto por elle assignado eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Bernardo de Quadros** — De **Gonçalo** + **Ferreira.**

E logo no dito dia mez e anno declarado pelo dito juiz foi mandado ao avaliador Antonio Lopes Pinto que pelo juramento que tinha de seu officio avaliasse toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada assim movel como de raiz por ser cousa pouca e não estar aqui seu companheiro João da Costa e elle o prometteu fazer e o assignou aqui eu Simão Borges tabellião que o escrevi. — **Antonio Lopes Pinto.**

Fazenda que se deu a este inventario.

Primeiramente foi avaliada uma saia .. ....tina em mil e seiscentos réis	1$600
Um manto velho em mil réis	1$000
Um saio de baeta usado em mil réis	1$000
.... velho que não foi avaliado.	
Uma caixa em uma pataca	$320
O sitio de o Ang.. em mil réis	1$000
Um pouco de trigo declarou que ...... ser seis ou sete alqueires de trigo e que não tinha outra cousa com que sustentar seus filhos e o dito juiz deixou.	
Uma egua ruça em tres mil réis	3$000

Filhos que ficaram da defunta

Um menino por nome Manuel de idade de anno pouco mais ou menos.

Uma menina por nome Maria de idade de tres annos e meio.

Declarou o dito Gonçalo Ferreira que ficara .... do gentio tememinó forro por nome ....

Dividas que disse dever

Declarou que devia a Manuel da Costa mil e novecentos réis.

Declarou que devia a João Pereira mil e oitocentos réis.

..........tres cruzados de ferramenta.

A seu filho Leonel Furtado disse que devia mil réis de fazenda.

A Manuel João disse que devia quinhentos réis.

Dividas que lhe devem

Disse que lhe devia P.º mil seiscentos e vinte réis de carne que lhe deu de vacca	$620
.... de Pina lhe deve setecentos réis de pão que lhe emprestou	$700
.... seiscentos e sessenta réis de fa..... que lhe vendera	$660
.... lhe deve dois cruzados de algodão que lhe vendeu	$800
.... Manuel Fernandes trezentos e vinte réis de fazenda que lhe vendeu	$320
Balthazar Soares lhe deve um cruzado	$400

.... de mil seiscentos e treze annos nesta villa de São Paulo da capitania de

São Vicente fiz eu escrivão ao diante nomeado este inventario concluso ao reverendo padre João Pimentel vigario e ouvidor da vara desta dita villa para nelle prover como lhe parecer justiça de que fiz este termo de conclusão eu Padre Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico nesta dita villa que o escrevi.

Não consta ter-se feito bem pela alma de Felippa Rodrigues mando lhe digam duas missas e lhe tomem uma Bulla de defuntos. São Paulo hoje 14 de setembro de 613 annos. — **João Pimentel.**

Foi publicado pelo reverendo padre vigario e ouvidor da vara o despacho acima nas suas pousadas na audiencia publica que a feitos e partes fazia em os quatorze dias do mez de dezembro de seiscentos e treze annos e publicado como dito é mandou se cumprisse como nelle se contém de que fiz este termo eu sobredito escrivão que o escrevi.

Sejam notificados os herdeiros de Felippa Rodrigues cumpram dentro de tres dias sob pena de excommunhão o despacho do padre vigario que mandou dizer duas missas tomando-lhe uma Bulla de defuntos. São Paulo 4 de .... — **O Administrador.**

Visto em correição .... sua obrigação. São Paulo ... de abril de 624. — **Siqueira.**

Digo eu .... recebi a esmola de duas missas .... a fabrica da ...... por verdade lhe dei este por mim assignado .... 26 de maio de 1620 annos. — O Vigario **João Pimentel**.

(Segue-se uma bulla de defuntos).

Visto em correição não tenho que prover por estar visto pelo administrador. São Paulo 2 de setembro de 1633. — **Cisne**.

ANTONIO NUNES

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1612

INVENTARIO DE ANTONIO NUNES

Inventario que mandou fazer Bernardo de Quadros juiz dos orfãos da fazenda que se achou de Antonio Nunes.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e doze annos em os vinte e tres dias do mez de julho do dito anno na villa de São Paulo capitania de São Vicente da costa do Brasil etc. nesta dita villa nas pousadas de Aleixo Jorge nesta villa morador adonde foi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos desta dita villa porquanto não ha novas da gente que foi na companhia de Martim Rodrigues e se terem todos por mortos para fazer inventario da fazenda que se achar ficar de Antonio Nunes morador que era nesta villa estando ahi Maria Maciel sua mulher pelo dito juiz perante mim tabellião lhe foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles para que ella declarasse toda e qualquer fazenda que se achasse ficar do dito Antonio Nunes assim movel como de raiz para se botar nesse inventario e ella prometteu declarar tudo e por não saber assignar rogou a mim escrivão

que assignasse por ella eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — Assigno pela viuva Maria Maciel **Simão Borges Cerqueira — Bernardo de Quadros.**

Termo de curador feito a João Maciel por lhe caber como tio dos menores.

E logo no dito dia declarado atrás pelo dito juiz perante mim escrivão foi dado juramento dos Santos Evangelhos a João Maciel como tio dos menores para que bem e verdadeiramente seja curador dos menores filhos que ficaram do dito Antonio Nunes e olhe por elles e sua fazenda e lhe procure todo o bem conforme sua obrigação e elle o prometteu fazer e o assignou aqui eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — **João Maciel — Bernardo de Quadros.**

Termo dos avaliadores

E logo pelo dito juiz dos orfãos foi mandado e encarregado aos avaliadores João da Costa e Antonio Lopes que pelo juramento que de seus officios tinham avaliassem toda e qualquer fazenda que lhes fosse apresentada e mostrada como Deus Nosso Senhor lhes désse a entender e o prometteram fazer .... e de raiz eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi.

Menores e nomes delles

Declarou a dita viuva Maria Maciel que ella tinha e ficaram do dito seu marido os filhos seguintes a saber quatro machos e duas fêmeas cujos nomes são os seguintes

Catharina moça solteira de idade de dezoito annos.

Ou menina (sic) de idade de seis annos e vae a sete.

Machos

João moço de idade de dezeseis annos.

Antonio de idade que disse ser de treze annos.

Francisco menino de idade que disse ser de nove annos.

Manuel menino de idade que disse ser de cinco annos.

Avaliação das casas da villa com o corredor.

Foram avaliadas as casas da villa com o seu corredor em quinze mil réis cobertas de telha de taipa de pilão 15$000

Mesa

Foi avaliada uma mesa taboas e pés em pataca e meia $480

Vestido roupeta e ....

Foi avaliada uma roupeta de .... calções e uns .... de chamalote de seda velhos a saber a roupeta em mil e duzentos réis e os calções em duas patacas que ao todo somma mil e oitocentos e quarenta réis 1$840

Outra roupeta de catasol

Foi avaliada outra roupeta de catasol azul sem mangas em duas patacas $640

Foi avaliado um ferragoulo de raxeta velho em mil réis 1$000

Ligas

Foram avaliadas umas ligas de tafetá pardo baixo duas patacas $640

Gibão

Foi avaliado um gibão de olanda frizada pardo guarnecido com pesponto amarello dois cruzados $800

Camisas de algodão

Foi avaliada uma camisa de algodão .... nova duas patacas digo pataca e meia $480

Foi avaliada outra camisa mais .... um cruzado $800

Ceroulas

Foram avaliadas umas ceroulas novas em quatrocentos réis $400

Pelle

Foi avaliada uma pelle de carneira vermelha em quinhentos réis $500

Caixa

Foi avaliada uma caixa usada com seus pés pequena em oito vintens $160

Gado vaccum

Uma vacca fusca com uma filha avaliada em tres cruzados 1$200
Outra vacca solta mil réis 1$000
Outra vacca pinta com um filho, da mesma côr tres cruzados 1$200
Outra vacca solta vermelha tres cruzados digo dois cruzados $800
Outra vacca com um filho quinhentos réis por estar muito magra $500
Um boi de semente tres cruzados 1$200
Outra vacca solta pintada ....
Uma novilha vermelha seis tostões $600
Outra vacca vermelha solta dois cruzados $800

Outra vacca solta fusca dois cruzados	$800
Outra vacca solta mil réis	1$000
Outra vacca solta mil réis	1$000
Um novilho dois cruzados	$800
Outra vacca solta mil réis	1$000
Uma novilha pequena uma pataca	$320
Outra vacca solta quinhentos réis	$500
Outra vacca solta duas patacas	$640
Outra vacca com criança mil réis	1$000
Uma novilha de dois annos seis tostões	$600
Outra vacca solta mil réis	1$000
Outra vacca solta pinta nove tostões	$900
Uma novilha pataca e meia	$480
Outra vacca solta sete tostões	$700
Outra vacca solta mil réis	1$000
Outra vacca pinta com uma criança em mil réis	1$000
Outra vacca pinta com criança mil réis	1$000
Outra novilha bôa em dois cruzados	$800
Outra vacca de um corno quebrado mil réis	1$000
Outra vacca pinta solta mil réis	1$000
Outra vacca vermelha solta mil réis	1$000
Um boi capado tres cruzados	1$200
Uma novilha fusca duas patacas	$640
Outra vacca vermelha solta mil réis	1$000
Outra vacca fusca com uma filha onze tostões	1$100
Um novilho cinzento uma pataca	$320
Outra vacca solta vermelha mil réis	1$000
Um boi de semente mil e quatrocentos réis	1$400
Outra vacca fusca solta mil réis	1$000

Outro boi capado alvazão tres cruzados	1$200
Outra vacca solta dois cruzados	$800
Outro boi capado onze tostões	1$100
Outro novilho de semente dois cruzados	$800
Uma novilha manca duas patacas	$640
Outra vacca vermelha solta mil réis	1$000
Uma novilha fusca duas patacas	$640
Outra novilha fusca duas patacas	$640
Outra vacca vermelha mil réis (com filha	1$000
Outra vacca solta pinta mil réis	1$000
Outra vacca pinta solta dois cruzados	$800
Outra vacca com criança mil réis	1$000
Uma vacca cinzenta solta mil réis	1$000
Outra vacca pinta magra dois pesos	$640
Outra vacca solta vermelha mil réis	1$000
Outra novilha vermelha duas patacas	$640
Outra vacca cinzenta solta dois cruzados	$800
Uma novilha duas patacas	$640
Outra novilha duas patacas	$640

Peroleiras

.... peroleiras vasias dois cruzados	$800
Duas botijas a seis vintens ambas	$120

Ferramenta

Seis enxadas velhas a quatro vintens uma por outra pataca e meia	$480
Tres foices velhas a tostão cada uma	$300
Uma serra uma pataca	$320
Outra serra pequena oito vintens	$160

Um machado de peralto velho trezentos e vinte	$320
Quatro ferros de cepilhos dois tostões	$200
Uma plaina com seu ferro seis vintens	$120
Um cantil quatro vintens	$080
Um formão e um escopro-goivo pequeno e outro escopro todos tres doze vintens	$240
Duas verrumas seis vintens	$120
Um compasso quatro vintens	$080
Uma alavanca grande duas patacas	$640
Outra alavanca pequena um cruzado	$400
Dois almocafres velhos um tostão	$100
Tres gamellas de lavar ouro oito vintens	$160
Um braço de ferro com meia arroba de chumbo em mil réis	1$000

Roupa

Uma toalha de mesa nova pataca e meia	$480
Guardanapos seis em seis vintens	$120
Uma camisa de algodão nova um cruzado	$400
Um gibão singelo de algodão novo uma pataca	$320
Uma toalha de mãos guarnecida dois tostões	$200
Outra toalha de mãos oito vintens	$160

Tacho

Um tacho de cobre mil e quinhentos réis	1$500
Uma bacia de latão doze vintens	$240

Prensa

Um fuso novo de prensa e uma concha em um cruzado $400

Feijões

Cinco alqueires de feijões a doze vintens são mil e duzentos réis 1$200

Milho

Cem mãos de milho mil réis 1$000

Gallinhas

Vinte gallinhas a quatro vintens sommam mil e seiscentos réis 1$600
Um pote de latão velho em um cruzado $400

Porcos

Quatro porcas com dezeseis leitões são dois mil quinhentos e sessenta réis 2$560
Cinco porcos pequenos a pataca cada um são mil e seiscentos 1$600

Pratos

Cinco pratos de estanho em dois cruzados a oito vintens cada um $800
Outro prato velho grande oito vintens $160

O sitio de Pirateninga

Uma casa velha de taipa de mão coberta de telha com ametade do quintal vinte cruzados 8$000

Somma da fazenda toda

Importa toda a fazenda deste inventario noventa e seis mil e quinhentos réis 96$500

Desta quantia se abatem quinze mil réis das casas desta villa por se darem a Aleixo Jorge genro do dito Antonio Nunes e de Maria Maciel por apresentar uma escriptura de dote e casamento pela qual consta estar-se-lhe devendo dois lanços de casa cobertas de telha e acabadas nesta villa e outros dois lanços de casa na roça e quatro cadeiras duas grandes e duas rasas para certeza do qual o juiz deu juramento a Maria Maciel e a João Maciel curador dos orfãos para que cada um por si declarasse se sabiam dever-se o sobredito e por dizerem ser verdade e o dito Aleixo Jorge por juramento que tambem houve perante mim escrivão dizer que se lhe estava devendo o sobredito houve por bem o dito juiz a aprazimento das partes assim a dita Maria Maciel e Jorge de Barros seu procurador por sua parte e João Maciel como curador por parte dos orfãos dar as ditas casas desta villa ao dito Aleixo Jorge o qual por fazer boa obra a sua sogra e cunhados respeitando tambem as dividas que se devem disse que

era contente e satisfeito assim elle como sua mulher Maria de Siqueira que de presente estava com as ditas casas e os chãos que pegado a ellas estão que são para um .... os quaes assim o juiz como os demais .... houveram por bem lh'a dar mais os ditos chãos e serventias delles por dizerem os ditos Aleixo Jorge e sua mulher que elles largavam e davam e doavam as ditas casas que neste inventario estão avaliadas a sua cunhada Catharina de Mendonça moça solteira para seu casamento e se obrigaram a fazer-lhe escriptura dellas e que somente quer que lhe fiquem os chãos declarados nos quaes diz que havendo que armar ou fazer casas armará no outão das ditas casas que a sua cunhada larga sem lhe ninguem impedir nem ir á mão mettendo a cumieira no outão da dita casa e desta maneira se houveram por pagos e satisfeitos da quantia da dita escriptura de dote a saber das casas de telha nella conteudas e das casas da roça de taipa de mão e das cadeiras e por estar de presente a dita Maria de Siqueira mulher do dito Aleixo Jorge por mim escrivão lhe foi feito perguntas se ella era contente de se darem as casas á dita sua irmã e por ella foi dito que sim estando por testemunhas Antonio Lopes Pinto alcaide desta villa e Francisco Preto e Baptista Maciel que todos aqui assignaram eu Simão Borges escrivão que o escrevi e assignei eu escrivão pela dita Maria de Siqueira a seu rogo eu sobredito o escrevi. — Assigno por Maria de Siqueira **Simão Borges Cerqueira — João Maciel — Antonio Lopes — Francisco Preto — Aleixo Jorge.**

A' margem está escripto:

Baptista Maciel assigno por mim e por minha irmã Maria Maciel.

Fica liquido neste inventario oitenta e um mil e quinhentos réis	81$500
Cabe á parte da viuva Maria Maciel quarenta mil setecentos e cincoenta réis e aos orfãos outro tanto e havendo dividas que pagar ou arrecadar cada um arrecadará e pagará o que lhe tocar.	40$750

Quinhão da viuva

O sitio de Pirateninga que está avaliado em oito mil réis a saber ametade de todo o quintal e as casas porque a outra ametade do quintal é de Aleixo Jorge.	8$000
O milho em mil réis	1$000
Um tacho de cobre em mil e quinhentos réis	1$500

Fiança que deu Maria Maciel

Aos tres dias do mez de novembro do anno presente de mil e seiscentos e doze annos nesta villa de São Paulo nas pousadas de Aleixo Jorge estando ahi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos perante elle appareceu Maria Maciel dona viuva e por ella em presença de mim escrivão lhe foi requerido e pedido que porquanto a fazenda deste inventario era pouca e ella ficar pobre e ter seis filhos que alimentar que ven-

dendo-se a parte delles não lhe ficava com que o poder fazer mas antes com dobrado trabalho pelo que pedia a sua mercê houvesse por bem ficar-lhe toda a fazenda mistica como estava para poder melhor criar seus filhos e pagar as dividas que ainda estão por pagar e que queria dar fiança abonada a tudo o que para bem deste inventario e dos orfãos fosse necessario e havendo respeito elle dito juiz ao que pede ser justo lh'o concedeu e mandou que désse fiança para o que logo estando presente Aleixo Jorge seu genro disse que elle fiava a dita sua sogra Maria Maciel e se obrigava a todo tempo que os orfãos seus cunhados fossem de idade satisfazel-os com suas legitimas conforme ao que liquidamente depois de pagas as dividas constar dever-se a cada um para que obrigava a tudo seus bens moveis e de raiz havidos e por haver e por estar de presente o curador João Maciel acceitou e abonou e houve por boa a dita fiança e o assignaram aqui com o dito juiz eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. Declaro que a dita viuva se obrigou a sustentar e criar seus filhos á sua custa della sem em neñhum tempo por isso lhes levar alimentos em vestidos emquanto forem pequenos com aquillo que ella a boa mente puder conforme ao estado da terra e uso della e de tirar a paz e a salvo ao dito seu genro a paz e a salvo ao dito seu genro fiador ao que obrigou seus bens moveis e de raiz e por não saber assignar rogou a mim tabellião assignasse por ella e eu sobredito o escrevi. — **Bernardo de Quadros — Aleixo Jorge — João Maciel Valente** — Assigno

pela viuva Maria Maciel **Simão Borges Cerqueira.**

A viuva Maria Maciel pode mandar fazer bem pela alma do defunto Antonio Nunes seu marido da fazenda que .... quantia de tres .....

....

....

de que cobrará quitação para se acostar neste inventario para se lhe levar em conta. São Paulo 27 de agosto de 613. — **Bernardo de Quadros.**

Aos onze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e treze annos nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente fiz eu escrivão ao diante nomeado este inventario concluso ao reverendo padre João Pimentel vigario e ouvidor da vara desta dita villa para nelle prover como lhe parecer justiça de que fiz este termo de conclusão eu padre Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico nesta dita villa que o escrevi.

Visto este inventario de Antonio Nunes defunto consta haver de terça treze mil e quinhentos réis de que ao ab intestado cabem quatro mil e quinhentos réis que é a terça da terça que conforme a di..... se deve applicar pela alma do dito defunto pelo que mando sejam notificados os herdeiros ou curador delles entreguem a dita quantia dentro em nove dias com pena de excommunhão. São Paulo hoje

12 de novembro de 613 annos.
— O Vigario **João Pimentel.**

Foi publicado o despacho acima do reverendo padre vigario e ouvidor da vara em suas pousadas em audiencia publica que a feitos e partes fazia em onze dias do mez de novembro do sobredito anno e publicado como dito é mandou se cumprisse como nelle se contém de que fiz este termo eu sobredito escrivão que o escrevi.

Aos dez dias do mez de março do anno presente de seiscentos e dezoito annos nesta dita villa pelo juiz dos orfãos Antonio Telles foi mandado a mim escrivão lhe fizesse este inventario concluso para prover nelle o que lhe parecer justiça ao que satisfiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi.

Recebi tres mil réis para fazer bem pela alma de Antonio Nunes que me deu sua mulher Maria Maciel e por verdade dei este por mim assignado hoje 20 de novembro de 1619 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Estes bastam, e não se faça mais. São Paulo o ultimo de dezembro 619. — **O Administrador.**

Vi este inventario feito por fallecimento de Antonio Nunes que Deus tem que falleceu no sertão não me consta por elle ser dado cumprimento ao despacho do reverendo padre vigario atrás conteudo pelo que mando seja notificada a viuva Maria

Maciel lhe dê cumprimento na forma do dito despacho sob pena de prover nisso o que me parecer justiça e outrosim os orfãos que consta haver é necessario saber o estado. Em São Paulo 13 de março de 618. — **Antonio Telles.**

Foi publicado o despacho atrás do juiz dos orfãos Antonio Telles por elle em publica audiencia que elle aos feitos e partes fazia em suas pousadas por não haver casa do concelho em os dezesete dias do mez de março do anno presente de mil seiscentos e dezoito annos á revelia da viuva Maria Maciel e mandou que se cumprisse como nelle se contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Visto em correição cumpra o juiz este despacho. São Paulo 29 de julho 620. — **Rebello.**

Visto em correição cumprase o despacho acima de meu antecessor. São Paulo 17 de abril de 624. — **Siqueira.**

Visto em correição. Não ha que prover. São Paulo 16 de agosto de 1633. — **Cisne.**

CATHARINA DORTA

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1626

ANNEXOS

PAULA FERNANDES

TESTAMENTO — 1614

INVENTARIO — 1614

RAPHAEL DE O IVEIRA

TESTAMENTO — 1648

INVENTARIO — 1648

INVENTARIO DE CATHARINA DORTA

Inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos João de Brito Cassão por morte e fallecimento de Catharina Dorta mulher de Raphael de Oliveira.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e vinte e seis annos aos vinte um dias do mez de abril do dito anno acima declarado nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente partes do Brasil etc. nesta dita villa no termo della no sitio e fazenda de Raphael de Oliveira adonde chamam Oquitauna adonde o juiz dos orfãos João de Brito Cassão, commigo escrivão e os avaliadores Gonçalo Madeira e Alvaro Neto o velho e pelo dito juiz me foi mandado fazer este autuamento para por elle fazer inventario da fazenda que ficou por morte e fallecimento de Catharina Dorta mulher que foi de Raphael de Oliveira por ser fallecida da vida presente para o qual effeito foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Raphael de Oliveira o velho marido que foi da dita defunta para que declarasse toda e qualquer fazenda que ficou por morte e falle-

cimento da dita sua mulher assim movel como de raiz ouro prata joias e terras e outra qualquer fazenda que ficasse e elle assim o prometteu fazer pelo dito juramento que recebido tinha e de tudo fiz este termo e autuação em que assignou aqui com o dito juiz dos orfãos Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Brito — Raphael de Oliveira.**

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pelo dito juiz dos orfãos foi pedido o testamento e pelo dito viuvo Raphael de Oliveira foi dito que morrera a dita sua mulher ab intestado sem testamento do que pelo dito juiz foi mandado a mim escrivão fazer este termo e de tudo fiz o dito termo como parece Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi.

Filhos que ficaram da defunta Catharina Dorta.

Maria Ribeira mulher de Raphael de Oliveira o moço e filha da defunta do outro marido.

Alberto de idade de nove annos pouco mais ou menos.

José de idade de sete annos pouco mais ou menos.

Catharina de idade de quatro annos pouco mais ou menos.

Salvador de idade de dois mezes pouco mais ou menos.

Termo dos avaliadores

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pelo dito juiz dos orfãos João de Brito Cassão foi mandado aos avaliadores Gonçalo Madeira e Alvaro Neto o velho que sob cargo do juramento que recebido tinham avaliassem toda e qualquer fazenda que lhe fosse dado para isso bem e verdadeiramente e elles o prometteram assim fazer bem e verdadeiramente e de tudo fiz este termo em que assignaram Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Alvaro Neto — Gonçalo Madeira.**

Avaliação da fazenda

Primeiramente foram avaliadas as casas da villa que estão pegadas com Gregorio Fagundes de dois lanços com seu corredor e quintal tudo de taipa de pilão cobertas de telha foram avaliadas em trinta mil réis	30$000

Cadeiras

Foram avaliadas seis cadeiras de estado cada uma em dois cruzados sommam todas juntas quatro mil e duzentos réis	4$200
Foram avaliadas duas cadeiras rasas cada uma em trezentos e vinte réis sommam seiscentos e quarenta	$640

Mesa

Foi avaliada uma mesa com seus pés e cadeia de ferro em seiscentos e quarenta réis $640

Caixa

Foi avaliada uma caixa de cedro a qual tem cinco palmos e meio em mil réis 1$000

Foi avaliada outra caixa do proprio toque com sua fechadura em mil réis 1$000

Sitio

Foi avaliado o sitio donde mora neste Oquitauna com duas casas cobertas de telha uma de dois lanços com seus corredores á roda e camarinhas ao longo e outra de um lanço com todas as arvores de espinho e outras de fructa e mandioca no proprio quintal tudo em vinte mil réis 20$000

Milho

Foram avaliadas mil mãos de milho a seis réis a mão somma tudo junto seis mil réis 6$000

Foi avaliado um tacho grande que pesa vinte arrateis cada arratel a duzentos e cincoenta réis somma tudo cinco mil réis 5$000

Foi avaliado outro tacho tambem de cobre que tem dez arrateis cada arratel em duzentos e cincoenta réis somma tudo dois mil e quinhentos réis 2$500

Foi avaliado outro tacho que tem quatro arrateis cada arratel duzentos e cincoenta réis somma mil réis 1$000

Feijões

Foram avaliados vinte alqueires de feijões cada alqueire a oitenta réis somma tudo junto mil e seiscentos réis 1$600

Porcos

Foi avaliada uma porca branca sem filhos em oitocentos réis $800

Foi avaliada outra porca com nove leitões pequenos entre machos e fêmeas tudo em oitocentos réis $800

Prata

Foram avaliadas seis colheres de prata que diz tem nove patacas e foram avaliadas nas proprias nove patacas somma dois mil e oitocentos e oitenta réis 2$880

Foi avaliada uma tembladeira grande que tem dois mil e oitenta réis de peso 2$080

Foi avaliada outra tembladeira pequena que tem de peso novecentos e sessenta réis $960

Ferramenta

Foram avaliadas seis enxadas cada uma em dois tostões somma mil e duzentos réis 1$200

Fora avaliados quatro olhos de enxadas a quatro vintens cada um somma tudo trezentos e vinte réis $320

Foram avaliadas dez foices de cegar trigo a tostão cada uma somma tudo mil réis 1$000

Foram avaliadas dez foices de roçar a tostão cada uma somma tudo mil réis 1$000

Foram avaliados cinco machados calçados a duzentos e cincoenta réis cada um sommam mil e duzentos e cincoenta réis 1$250

Foi avaliada uma serra braçal em mil réis 1$000

Anel de ouro

Foi avaliado e posto neste inventario um anel de ouro que tem de peso mil e setecentos réis 1$700

Sella

Foi avaliada uma sella velha com suas estribeiras e cilha e freio quebrada

tudo avaliado em dois mil e quinhentos réis 2$500

Perús

Foram avaliados dez perús entre machos e fêmeas a cento e sessenta e dois réis cada um sommam todos mil e seiscentos réis 1$600

E por ora disse o dito viuvo que não tinha mais que deitar neste inventario que protestava a todo tempo que lhe lembrasse de o deitar neste inventario e de tudo fiz este termo Pero Leme escrivão dos orfãos o escrevi.

Peças forras

Martinho e sua mulher por nome Branca carijós.

João e sua mulher Andreza.

Francisco e sua mulher Marina.

Paulo e sua mulher Marqueza.

Amador solteiro.

Lucrecia e que o marido é ido ao sertão.

Gracia solteira. Clara velha. Generosa. Izabel Beatriz. Juliana. Monica. Faustina.

Aos vinte dois dias do mez de abril de mil e seiscentos e vinte e dois annos nesta villa de São Paulo no termo della adonde chamam Oquitauna onde o juiz dos orfãos João de Brito Cassão tornou a fazer inventario da fazenda que o viuvo Raphael de Oliveira mostrou neste inventario para ser avaliada e botada neste inven-

tario o que tudo é tal como por elles ao diante se verá de que fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi.

Foi avaliado um pedaço de algodoal novo na roça em dois mil réis 2$000

Dividas que o viuvo disse que devia.

Primeiramente a Domingos Cordeiro treze mil e quatrocentos e vinte réis 13$420
Que devia a Gonçalo Freire que lhe devia mil e duzentos e oitenta réis 1$280
Que devia a Francisco Jorge mil e setecentos e sessenta réis 1$760
Que devia a Cosme da Silva tres mil e duzentos réis 3$200
Que devia a seus filhos de legitima de sua mãe que Deus tem Paula Fernandes trinta e nove mil e seiscentos réis 39$600
Que devia a Salvador Pires mil e duzentos e oitenta 1$280
Que devia a Gaspar Barreto de um covado de baeta dois cruzados $800
Importa toda a fazenda lançada e deitada neste inventario noventa e quatro mil e seiscentos e setenta réis conforme as avaliações 94$670
Que abatidas as dividas que o viuvo deve que são sessenta e um mil e trezentos e quarenta réis ficam liquidos para partir com o viuvo e or- 61$340

fãos trinta e tres mil e trezentos e trinta réis 33$330

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado neste proprio sitio eu escrivão citei a Raphael de Oliveira o velho viuvo para estas partilhas e assim mais citei a Raphael de Oliveira o moço casado com Maria Ribeiro para estas partilhas e de como os citei para as partilhas fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Pero Lemme.**

Partilhas feitas neste inventario.

Importa a fazenda abatidas as dividas que o viuvo disse que devia trinta e tres mil e trezentos e trinta réis — de que cabe ametade ao viuvo que importa dezeseis mil e seiscentos e sessenta e cinco réis outra tanta quantia cabe aos orfãos de que se ha de tirar a terça que importa cinco mil e quinhentos e cincoenta réis ficam liquidos para partir com os cinco orfãos herdeiros onze mil e cento e vinte réis que partidos entre os cinco herdeiros cabe a cada um delles dois mil e duzentos e quinze réis — o qual esta fazenda que está toda lançada neste inventario assim dos orfãos como a demais foi entregue toda ao viuvo Raphael de Oliveira para della dar conta á justiça cada vez que lhe fôr pedida e elle se obrigou entregar a tudo digo de tudo elle entregar assim da sua parte como a de seus filhos e de como se entregou de tudo fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos or-

fãos que o escrevi. — **Brito — Raphael de Oliveira.**

Termo que mandou fazer o juiz dos orfãos.

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pelo juiz dos orfãos João de Brito Cassão foi mandado a mim escrivão fazer este termo em como o trigo mandou ao dito viuvo que o malhasse e depois de o malhar que seria obrigado a manifestar e botal-o neste inventario para cada um haver o seu e se fazer partilhas de tudo e como assim o mandou o dito juiz fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi.

Partilhas das peças forras

Quinhão do viuvo

Martinho e sua mulher Branca.

Paulo e sua mulher Marqueza.

Amador, Beatriz, Lucrecia, Juliana, Izabel, todas estas peças acima foram entregues pelo juiz dos orfãos João de Brito Cassão ao viuvo Raphael de Oliveira o velho e repartidas pelos repartidores Gonçalo Madeira e Alvaro Neto o velho o qual se deu por entregue dellas e de como se entregou se assignou aqui Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Brtto — Gonçalo Madeira — Alvaro Neto — Raphael de Oliveira.**

E as outras nove peças cabem aos orfãos digo dez de que cabem duas peças a cada orfão as quaes tambem foram entregues a Raphael de Oliveira pae dos ditos orfãos para dellas dar conta todas as vezes que lhe forem pedidas as quaes foram entregues pelo juiz dos orfãos João de Brito Cassão e foram repartidas pelos avaliadores e repartidores Gonçalo Madeira e Alvaro Neto o velho e de tudo se entregou o dito viuvo Raphael de Oliveira o qual se deu por entregue dellas e de como se entregou para dar conta della cada vez que lhe fôr pedido pela justiça se assignou aqui com o dito juiz e avaliadores de que fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Brito — Alvaro Neto — Raphael de Oliveira.**

Protesto que faz o viuvo

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pelo dito viuvo Raphael de Oliveira foi dito que protestava que a todo tempo que lhe lembrasse alguma cousa de a botar neste inventario e de não cahir em erro nas penas que Sua Magestade dá em sua Ordenação aos que sonegam porquanto por ora não tinha mais que deitar nem lhe lembrava mais e de tudo o dito juiz mandou que lhe tomasse este protesto em que assignaram Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Brito — Raphael de Oliveira.**

Titulo das escripturas

Foi deitada uma carta de data de terras de meia legua nas cabeceiras dos herdeiros de Mar-

co's Fernandes a qual terra foi dada por Roque Barreto escrivão della Francisco Viegas.

Outra carta de data de terras nas proprias cabeceiras dada pelo capitão mor e ouvidor Alvaro Luiz do Valle escrivão della Simão Borges.

E desta maneira houve o dito juiz dos orfãos este inventario por acabado e fechado encarregando ao dito viuvo que mandasse fazer bem pela alma da dita sua mulher da terça que lhe ficou encarregando-lhe em tudo fazer bem pela alma da dita defunta e acostar aqui quitações e doutrinar a seus filhos mandando-os á escola para que aprendam os bons costumes e elle tudo prometteu fazer e de tudo fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi.

Deve-se ao escrivão deste inventario de rasa cento e vinte e de dois dias fora e de termos e citações com sessenta e dois réis da conta setecentos e noventa e seis réis.

E ao juiz de fazer o inventario e partilhas e dias fora setecentos e quarenta réis.

Aos avaliadores a cada um quinhentos e cincoenta réis feita por mim contador hoje vinte e sete de abril de mil e seiscentos e vinte e seis annos. — **Manuel da Cunha**.

Visto em correição não ha que prover por não haver testamento nem orfãos. São Paulo

tres de dezembro de 633. —
Cisne.

INVENTARIO DE PAULA FERNANDES

Inventario que mandou fazer Bernardo de Quadros juiz dos orfãos da fazenda que se achou por morte e fallecimento de Paula Fernandes mulher que foi de Raphael de Oliveira.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quatorze annos em o derradeiro dia do mez de setembro do dito anno na villa de São Paulo capitania de São Vicente da costa do Brasil etc. no termo desta dita villa no sitio e fazenda de Raphael de Oliveira que se chama Quitauna adonde Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nesta dita foi levando comsigo a mim escrivão por elle foi mandado a mim escrivão fazer este auto para por elle fazer inventario da fazenda que se achasse ficar por morte e fallecimento de Paula Fernandes mulher que foi do dito Raphael de Oliveira por ser fallecida da vida presente para o qual effeito foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Maria Gonçalves dona viuva para que declarasse toda e qualquer fazenda que da dita defunta ficasse assim movel como de raiz e tudo o mais que ella soubesse porquanto ella ... é mãe do dito Raphael de Oli-

veira e assiste em sua casa por o dito Raphael de Oliveira não estar presente e ser ido ao sertão e a dita Maria Gonçalves o prometteu fazer e por ella não saber assignar rogou a mim escrivão assignasse por ella o dito juramento eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi e sem embargo do dito juramento o dito juiz mandou a um menino por nome Raphael filho do dito Raphael de Oliveira declarasse o mesmo o qual não houve juramento por não ser de idade para isso e não faça duvida acima adonde diz menino que se faz na verdade eu sobredito que o escrevi. — Assigno por Maria Gonçalves **Simão Borges Cerqueira — Bernardo de Quadros.**

Em nome de Deus amen. Saibam quantos este testamento virem como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quatorze annos aos dezesete dias do mez de setembro do dito anno nesta villa de São Paulo estando eu Paula Fernandes enferma de enfermidade que Nosso Senhor me deu em meu perfeito juizo achei que me era necessario fazer este testamento para desencarregar minha consciencia levando-me Nosso Senhor desta vida presente.

Primeiramente encommendo minha alma a Deus Nosso Senhor que a criou e a remiu com o seu precioso sangue e á Virgem Maria Nossa Senhora seja minha advogada e intercessora diante de seu Sacratissimo Filho e a todos os Santos. e Santas da côrte do céu.

Declaro que sou casada com Raphael de Oliveira e tenho delle seis filhos a saber duas fêmeas e quatro machos os quaes são herdeiros de minha fazenda.

Declaro e mando que se me diga cinco missas a Nossa Senhora do Rosario.

Mando mais que se me diga uma missa ao Espirito Santo e outra a Todos os Santos.

Mais á Virgem do Monte do Carmo quatro missas.

Declaro e mando que o meu corpo se lhe dê a sepultura na igreja matriz onde está uma menina minha filha enterrada.

Declaro que deixo a meu marido por meu testamenteiro e lhe deixo o remanescente de minha terça para que faça por minha alma como eu fizera por elle.

Mando mais que a uma sobrinha que tenho em casa se lhe dê um vestido de panno acabado com seu manto.

Declaro digo que por ser esta minha ultima vontade encommendo e peço ás justiças assim ecclesiasticas como seculares mandem guardar e cumprir este meu testamento assim e da maneira como nelle se contém e roguei ao padre João Alvres que o fizesse e se assignasse por si e por mim por ser mulher e não saber escrever com as mais testemunhas que abaixo estão assignadas hoje dezesete dias do mez de

setembro de mil e seiscentos e quatorze annos. — Assigno pela testadora Paula Fernandes e por mim Padre **João Alvres — Belchior Ordes de Leão — Balthazar Rodrigues Fr.º — Domingos Gonçalves — Sebastião de Freitas — Jeronymo de Sousa — Antonio Mendes de Vasconcellos.**

Cumpra-se o testamento como nelle se contém. São Paulo hoje 19 de setembro de 614. — O Vigario **João Pimentel.**

Termo dos avaliadores

E logo no mesmo dia mez e anno atrás declarado pelo dito juiz foi encommendado a Raphael digo ao avaliador Antonio Lopes alcaide desta villa que porquanto João da Costa seu companheiro tambem avaliador não quiz vir sendo chamado por elle alcaide da parte do juiz para que elle dito Antonio Lopes com Ascenso Luiz aqui morador avaliassem toda e qualquer fazenda assim movel como de raiz que lhe fosse mostrada e o prometteram fazer ao qual Ascenso Luiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos para que bem e verdadeiramente avaliasse com o dito avaliador Antonio Lopes tudo o que dito é e o prometteram fazer e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Antonio Lopes — Asceuso Luiz Grou.**

Filhos e filhas que ficaram da defunta.

Pedro de idade pouco mais ou menos de dezoito annos.

Raphael de idade de doze annos.
Estevão de idade de cinco annos.
Manuel de idade de sete ou oito mezes.
Margarida de idade de nove annos.
Anna de idade de dois annos.

Avaliação

Primeiramente foi avaliada uma caixa de cedro nova em mil e oitocentos réis	1$800
Outra caixa velha avaliada sem fechadura em quatrocentos réis	$400
Uma rêde de dormir nova avaliada em mil réis	1$000
Outra rêde tambem nova avaliada em mil e trezentos réis	1$300
Um cobertor velho pequeno avaliado em quinhentos réis	$500
Umas toalhas de mesa de Flandres atoalhadas avaliada em mil réis	1$000
Uma toalha de mãos de cadilhos avaliada em uma pataca trezentos e vinte réis	$320
Foi avaliado um saio de baeta usado avaliado em dois mil e quinhentos réis	2$500
Foi avaliado um chapéo preto em quinhentos réis já usado	$500
Foi avaliada uma cinta de mulher vermelha em um cruzado	$400
Foi avaliada uma camisa de mulher já usada em trezentos e vinte réis	$320
Um gibão de telilha de mulher já velho em trezentos e vinte réis	$320

Foi avaliada uma toalha de mulher em cento e sessenta réis $160

Uma vara de canequim em cento e vinte réis $120

Foram avaliadas umas botinas vermelhas em trezentos e vinte réis $320

Viola

Foi avaliada uma guitarra em duas patacas seiscentos e quarenta réis $640

Tacho

Foi avaliado um tacho em dois mil e quinhentos réis 2$500

Foram avaliados tres pratos de estanho um maior e dois pequenos em seiscentos e quarenta réis $640

Manteiga

Foi avaliado um cabaço de manteiga em trezentos e vinte réis $320

Feijões

Foram avaliados tres alqueires de feijões em quatrocentos e oitenta réis $480

Fio de algodão

Foram avaliados vinte arrateis de fio de algodão em dois mil e quinhentos réis 2$500

Ferramenta

Foram avaliadas tres enxadas entre bôas e más em dois mil e quinhentos réis	2$500
Foram avaliadas treze foices em tres mil duzentos e cincoenta réis	3$250
Foi avaliado um cutelo de grosar em duzentos réis	$200

Alavanca

Foi avaliada uma alavanca e um almocafre em quinhentos réis	$500
Foi avaliada uma tesoura de sapateiro em trezentos e vinte réis	$320
Foi avaliada uma grosa em trezentos e vinte réis	$320
Foram avaliados quatro escopros de picar botas e duas sovelas e um vasador em trezentos e vinte réis	$320

Couros

Foram avaliados cinco couros de cadeiras por pintar em seiscentos e quarenta réis	$640
Foram avaliadas tres ilhargas cortidas em oitocentos réis	$800

Peroleiras

Foram avaliadas tres peroleiras e duas botijas em seiscentos réis	$600

Enxó

Foi avaliada uma enxó em duzentos réis $200

Cadeados

Foram avaliados dois cadeados em quatrocentros réis $400

Gamelas

Foram avaliadas sete gamelas de lavar ouro em setecentos réis $700

Cunhas

Foram avaliadas duas cunhas uma nova e outra já velha em quatrocentos réis $400

Couro

Foi avaliado um couro em cabello de um novilho em um tostão $100

Sitio

Foi avaliado um sitio com as casas de taipa de mão cobertas de telha em quarenta cruzados dezeseis mil réis 16$000

Cavallo

Foi avaliado um cavallo ruço queimado em mil e quinhentos 1$500

Porcos

Dezoito cabeças de porcos grandes a saber dez machos e oito fêmeas foram avaliados em mil réis cada cabeça das fêmeas e os machos a dois pesos cada um que faz somma de quatorze mil e quatrocentos réis 14$400

Foram avaliadas vinte e duas cabeças de criação miuda a tostão cada uma fazem somma dois mil e duzentos réis 2$200

Gallinhas

Foram avaliadas nove gallinhas e dois gallos a quatro vintens cada cabeça fazem somma de oitocentos e oitenta réis $880

Um casal de perús

Foi avaliado um casal de perús macho e fêmea em quatrocentos réis $400

Milho

Foram avaliadas duzentas mãos de milho a doze réis cada uma fazem somma de dois mil quatrocentos réis 2$400

Cannavial

Foi avaliado o cannavial em quinze mil réis 15$000

Roças

Foi avaliada uma roça de que se vae comendo em oito mil réis	8$000
Foi avaliada outra roça de um anno em dez mil réis	10$000
Uma roça de milho plantada de milho em seis mil réis	6$000
Foram avaliados tres bananaes em quatro mil réis	4$000

Canôa

Foi avaliada uma canôa velha com uma corrente em mil e seiscentos réis	1$600

Gente de serviço

Um negro por nome André de nação tememinó com sua mulher Marina com um filho da mesma nação por nome Francisco.

Apollonia tememinó casada com um negro por nome Balthazar que está no sertão com seu senhor com um filho por nome Balthazar e outro Amador.

Martha tememinó solteira com uma filha que dizem ser de branco.

Luiza da mesma nação solteira.

Beatriz tememinó solteira.

Um rapaz tememinó por nome Martinho.

Ambrosio tememinó solteiro.

Gonçalo tememinó rapaz.

Barbara negra velha tememinó.

Lucrecia tememinó que está na cadeia casada com Belchior carijó que está no sertão.

Matheus da mesma nação tememinó solteiro.
Gaspar tememinó solteiro.
Antonio Vinagre tememinó solteiro.

Prensa

Foi avaliada a prensa em mil réis por ser já velha em mil réis 1$000
Foi avaliada uma trempe com um espeto em um tostão $100

Antonio Lopes.

Aos tres dias do mez de outubro do dito anno nesta dita villa nas pousadas de Raphael de Oliveira ahi foi o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros para mandar avaliar a fazenda que estivesse nesta villa para se botar neste inventario e porquanto aqui se não achou Ascenso Luiz que foi o outro avaliador com o alcaide Antonio Lopes elle dito juiz deu juramento dos Santos Evangelhos a Mathias Lopes para que com o dito avaliador Antonio Lopes avaliasse toda a fazenda que lhes fosse mostrada e que juntamente pelo dito juramento que o dito Mathias Lopes recebeu declarasse toda e qualquer fazenda que elle soubesse como seu procurador do dito Raphael de Oliveira e o prometteu fazer e assignou aqui com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros — Mathias Lopes.**

Avaliação da fazenda que se achou na villa.

Foi avaliado um ferragoulo de baeta em dois mil e quinhentos réis 2$500

Foram avaliados uma roupeta e uns calções de raxeta parda forrados e calções em panno de algodão e a raxeta preta em tres mil réis 3$000

Foi avaliado um gibão de homem de olanda frizada vermelha em mil e duzentos réis 1$200

Foram avaliados quatro covados de bombazina amarella listrada de azul em mil duzentos e oitenta réis 1$280

Foi avaliado um chapéo pardo em mil réis 1$000

Foi avaliada uma saia azul de portalegre em dois mil e quinhentos réis 2$500

Foram avaliadas umas meias de algodão e umas ligas amarellas em novecentos e sessenta réis $960

Foram avaliados dois mantéos de festo com seus punhos em quatrocentos réis $400

Foi avaliado um manto de sarja já usado em dois mil e oitocentos e oitenta réis 2$880

Foi avaliado um espelho desmanchado ou desgrudado em trezentos e vinte réis $320

Umas botas de cordovão e outras de veado usadas avaliadas em quatrocentos réis $400

Foram avaliados uns chapins de Valença novos em mil réis 1$000

Foi avaliado um talabarte com seu cinto em trezentos e vinte réis $320

Foi avaliada uma caixa com sua fechadura em mil e seiscentos réis	1$600
Foi avaliado um castiçal de latão em quatrocentos réis	$400
Foram avaliados sete pratos de mesa e dois de meia cosinha que por todos são nove de estanho e um saleiro tudo em dois mil réis	2$000
Um frasco de vidro avaliado em duzentos e oitenta réis	$280
Foram avaliadas duas cadeiras novas de estado em dois mil réis	2$000
Foram avaliadas duas cadeiras rasas em duas patacas seiscentos e quarenta réis	$640
Foi avaliada uma mesa de engonços com sua cadea em seiscentos e quarenta réis	$640

Avaliação das casas da villa

Foram avaliadas as casas da villa com seu corredor em quarenta mil réis	40$000

E não houve mais fazenda por ora que se avaliasse e tudo ficou entregue a Mathias Lopes como compadre e procurador do dito Raphael de Oliveira para lhe entregar quando vier correndo tudo risco de seu dono e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros — Mathias Lopes — João Lopes.**

Importa toda esta fazenda botada neste inventario cento e setenta e oito mil e cento e no-

venta e oito digo cento e noventa réis de que cabe á parte de Raphael de Oliveira ametade que são oitenta e nove mil noventa e cinco réis que juntos com vinte e nove mil e seiscentos e noventa e oito réis e dois ceitis de terça faz somma de cento e dezoito mil setecentos e tres réis e dois ceitis de que contribuirá com os legados e testamento.

Ficam para os herdeiros filhos da defunta cincoenta e nove mil trezentos e noventa e seis réis e quatro ceitis de que cabe a cada um por serem seis nove mil e novecentos réis e desta maneira houve o dito juiz a conta por feita conforme ao que neste inventario está lançado e o assignaram aqui com o dito juiz eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros.**

Termo de juramento dado a Raphael de Oliveira.

Depois disto em os dezenove dias do mez de janeiro do anno presente de mil e seiscentos e quinze annos nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos por elle foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Raphael de Oliveira que de presente estava para que declarasse se tinha mais alguma fazenda que botar neste inventario porquanto é vindo novamente de fora e não estar presente ao fazer deste inventario o qual o prometteu fazer e que declarasse mais todas as dividas que devesse até o dia do fallecimento da defunta e lhe devessem a elle e assim o prometteu fazer.

Declarou que tinha uma escopeta que vale seis mil réis. 6$000
Um gibão de armas de algodão em mil réis 1$000
Um tacho de cobre em mil réis 1$000
Quinze cunhas de ferro entre bôas e más que valem dois mil réis 2$000

Disse que tinha cento e dez braças de terras por duas escripturas uma de cincoenta braças e outra de sessenta que houve de Ascenso Luiz e de Aleixo Jorge como pelas escripturas que em seu poder ficam do dito Raphael de Oliveira constará uma das quaes escripturas é feita por mim escrivão e outra pelo escrivão que foi Belchior da Costa.

Disse que tinha mais uma carta de data de meia legua de terras nas cabeceiras dos herdeiros de Marcos Fernandes feita por Francisco Viegas escrivão que foi das datas.

Dividas que deve

Disse que devia a partes doze mil réis 12$000

E com isto declarou que não tinha mais fazenda que lançar neste inventario e que trouxera uma pouca de gente que é a seguinte. (*)

(*) Não está nos autos a lista da gente que Mathias de Oliveira trouxe do sertão.

Certidão de como Raphael de Oliveira satisfez com o vestido que a defunta mandou dar a sua sobrinha que está em casa de Anna Luiz.

Certifico eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos nesta villa de São Paulo por el-rei nosso senhor em como é verdade que perante mim levou Raphael de Oliveira o vestido acabado como a defunta tem mandado em seu testamento e o entregou a Anna Luiz mulher que foi de Vicente Bicudo para o dar a sua sobrinha pela ter em sua casa e a dita Anna Luiz se deu por entregue de tudo perfeito e acabado como o testamento diz e por passar na verdade que assim passou perante mim passei esta certidão por me dizer a dita Anna Luiz a passasse por ser mulher que não sabia assignar e me assigno aqui em vinte de fevereiro de seiscentos e quinze annos. — **Simão Borges Cerqueira**.

Vi este inventario que se fez por fallecimento de Paula Fernandes e acho não estar cumprido o testamento pelo que mando com pena de excommunhão seja notificado o testamenteiro dê satisfação ao dito testamento dentro em nove dias sob pena de se proceder contra elle. São Paulo 24 de fevereiro de 616 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Recebi a esmola de onze missas que deixou Paula Fernandes em seu testamento que me pague Raphael de Oliveira seu marido e testamenteiro as quaes são ditas e para sua descarga lhe passei esta por mim assignada hoje 19 de janeiro de 616. — O Vigario **João Pimentel**.

Digo eu Raphael de Oliveira o moço que eu estou pago e satisfeito de toda a legitima que me coube da parte de minha mãe que Deus tem Paula Fernandes e por passar na verdade roguei a João de Brito Cassão que este fizesse e assignasse como testemunha hoje vinte e dois de abril 1626. — **João de Brito Cassão — Raphael de Oliveira.**

Digo eu Pedro de Oliveira que é verdade que eu estou pago e satisfeito de toda a legitima que me coube da parte de minha mãe Paula Fernandes e por passar na verdade roguei a João de Brito Cassão que esta fizesse e assignasse como testemunha hoje 22 de abril 1626 annos. — **João de Brito Cassão — Pedro de Oliveira.**

Foi-me tornado este inventario de Paula Fernandes aos 28 do mez de fevereiro de mil e seiscentos annos (sic) com o despacho atrás do reverendo padre vigario e ouvidor da vara João Pimentel para que seja notificado o testamenteiro que acoste as certidões neste inventario e mande cumprir o que nelle diz de que fiz este termo eu Pero Leme escrivão do ecclesiastico nesta villa de São Paulo que o escrevi.

E depois de ter feito este termo acima notifiquei a Raphael de Oliveira como testamenteiro que é de sua mulher Paula Fernandes defunta aos vinte nove do mez de fevereiro de 616 annos que désse cumprimento ao despacho do padre vigario e ouvidor da vara João Pimentel e logo me deu uma quitação a qual fica acostada a este inventario de que fiz este termo eu Pero Leme escrivão do ecclesiastico nesta villa de São Paulo que o escrevi.

Falta satisfação do vestido, que a defunta Paula Fernandes deixa a sua sobrinha, satisfaça Raphael de Oliveira seu testamenteiro com elle, e acoste quitação, e com isso se lhe passará pedindo-a, havendo-o por desobrigado, e o testamento por cumprido. São Paulo 13 de janeiro 620. — **O Administrador.**

Em os vinte e cinco dias do mez de janeiro de mil e seiscentos e vinte eu escrivão notifiquei o despacho atrás do provimento ao testamenteiro Raphael de Oliveira o qual appareceu perante o senhor administrador e por elle lhe foi dito que elle tinha cumprido com o testamento atrás e não tinha quitação por a pessoa a quem se deu o vestido ser ido desta villa e estar mal com ella e lhe não deu quitação que aqui estavam pessoas que sabiam disso muito bem o que visto pelo dito senhor mandou que fizesse elle certo por duas testemunhas o que dizia de que fiz este termo Constantino Rebello escrivão que o escrevi em os tres dias do mez de janeiro por digo de fevereiro do anno de-

clarado perante mim escrivão trouxe o testamenteiro as testemunhas a saber a João Rodrigues de Moura ao qual eu escrivão dei juramento dos Santos Evangelhos e lhe perguntei se sabia que o testamenteiro Raphael de Oliveira tinha dado o vestido a sua sobrinha da dita defunta Maria Losquim e por elle foi dito que elle vira dar ao dito testamenteiro o dito vestido á sobrinha da dita defunta e que se fôra daqui mal com elle e com seu marido e sendo dado o mesmo juramento a Bastião Fernandes Camacho disse que elle sabia que tinha dado o dito testamenteiro á dita sobrinha da dita defunta pelo ver dar e de como assim o disseram mandou o dito senhor lhe passasse quitação e lhe deu o testamento por cumprido de que fiz este termo Constantino Rebello escrivão que o escrevi.

Não consta deste inventario haver quitações o juiz cumpra com seu regimento. São Paulo 17 de julho 620. — **Rebello**.

Matheus da Costa Aboxim autoritate apostolica prelado e administrador da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e das mais capitanias de sua repartição da banda do Sul commissario do Santo Officio e da Bulla da Cruzada na dita repartição etc. aos que esta minha carta de quitação virem e o conhecimento della com direito pertencer saude em Nosso Senhor Jesus Christo faço saber que sendo-me apresentado um testamento de Paula Fernandes que Deus

tem de que é testamenteiro Raphael de Oliveira provendo-o pronunciei o despacho seguinte: Faltava satisfação do vestido que a defunta Paula Fernandes deixava a sua sobrinha satisfizesse Raphael de Oliveira seu testamenteiro com elle e acostasse quitação e com isso se lhe passaria pedindo-a havendo-o por desobrigado e o testamento por cumprido São Paulo treze de janeiro de seiscentos e vinte o qual meu despacho sendo notificado ao dito testamenteiro satisfizera por testemunhas dignas de fé em como tinha satisfeito com o legado por a pessoa que o tinha recebido não éstar na terra pelo que o houve por desobrigado e lhe mandei passar a presente pela qual dou por quite e desobrigado ao dito Raphael de Oliveira testamenteiro para que em nenhum tempo lhe possa ser feita molestia alguma sobre o cumprimento do dito testamento por elle ter inteiramente cumprido com os legados delle segundo me constou das quitações a elle juntas e testemunhas que apresentou sendo-me por sua parte pedida a presente lh'a mandei passar por mim assignad'a e sellada com o meu sello Constantino Rebello escrivão do ecclesiastico e do residuo a fez aos tres dias do mez de fevereiro do anno de mil seiscentos e vinte annos. — **O Administrador.**

Seja notificado Raphael de Oliveira com pena de mil réis para captivos e acusador da notificação em dez dias dê cumprimento e satisfação das quitações que faltam neste inven-

tario conforme ao despacho do senhor ouvidor geral aliás procederei como parecer justiça. São Paulo 8 de março de 621 annos. — **Antonio Telles.**

Visto em correição e não me constar de quitações o juiz dê cumprimento ao despacho de meu antecessor. São Paulo 17 de abril de 624. — **Siqueira.**

Visto em correição. São Paulo em 2 de setembro de 633. — **Cisne.**

INVENTARIO DE RAPHAEL DE OLIVEIRA

Auto de inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo por morte e fallecimento do defunto Raphael de Oliveira o velho.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente partes do Brasil aos cinco dias do mez de julho da era acima declarada nesta dita villa nas pousadas que ficaram do defunto Raphael de Oliveira o velho donde veiu o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo com os partidores e avaliadores Raphael de Oli digo Ma-

nuel da Cunha e Domingos Machado, e sendo lá deu o dito juiz juramento dos Santos Evangelhos a Raphael de Oliveira o moço e a José de Oliveira ambos filhos do dito defunto que ficaram em posse e cabeça do casal, sob cargo do qual juramento lhe encarregou que bem e verdadeiramente désse a inventario todos os bens e fazenda que ficaram por morte e fallecimento do dito seu pae assim movel como de raiz, dinheiro ouro prata peças escravas encommendas ou seus procedidos assucares e outros quaesquer bens que por qualquer via ou maneira a este inventario pertençam, dividas que ao defunto se devam, ou pelo conseguinte elle a outrem fôr devedor conhecimentos papeis sentenças ou qualquer cousa que haja de fazer monte e que declarasse os filhos que do dito defunto ficaram assim do primeiro matrimonio como do segundo sob pena que sonegando ou encobrindo alguma cousa de incorrerem nas penas da lei e de serem havidos por perjuros e para mais firmeza por não haver mulher ou outra pessoa que de portas a dentro com o dito defunto vivesse deu o dito juiz juramento a Ignacio Preto seu genro, sob as mesmas condições e penas e todos juntos prometteram declarar tudo bem e verdadeiramente e que os filhos eram os abaixo declarados e por elles foi dito que o dito defunto seu pae fizera testamento e codicillo que logo apresentaram de que fiz este auto em que todos assignaram com o dito Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira — Dom Simão de Toledo — Ignacio Preto — José de Oliveira.**

Titulo dos filhos do primeiro matrimonio.

Pedro de Oliveira já defunto casado com Francisca Cordeiro de que lhe ficaram seis filhos.

Raphael de Oliveira o moço casado.

Anna de Oliveira casada com Gaspar Maciel Aranha.

Segundo matrimonio

Alberto de Oliveira casado.

José de Oliveira casado.

Catharina Dorta casada com Ignacio Preto.

Salvador de Oliveira de idade que passa de vinte e quatro annos.

Em nome de Deus amen. Saibam quantos esta cedula de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quarenta e oito annos aos vinte e seis dias do mez de janeiro nesta villa de São Paulo estando eu Raphael de Oliveira o velho em as casas de minha morada doente em uma cama de doença que Deus Nosso Senhor foi servido dar-me e achando-me com os achaques e idade mais enfermo sem saber a hora em que será servido levar-me desta vida presente considerando o quão incerta é e a estreita conta que tenho de dar a meu Redemptor e criador me pareceu para bem de minha alma e descargo de minha consciencia dispôr de minhas cousas como o faço na maneira seguinte.

Primeiramente encommendo minha alma a Deus Nosso Senhor que a criou e redimiu em

a arvore da Vera Cruz com seu preciosissimo sangue e lhe peço humildemente que pelos merecimentos de sua sacratissima morte e paixão e por sua infinita bondade e misericordia haja por bem de a ter de minha alma para a levar áquella perduravel côrte e celestial bemaventurança para que a criou; e tomo por minha intercessora valedora e medianeira a Virgem Santissima Senhora Nossa a quem humildemente peço que pois é mãe de misericordia e de peccadores a mim como maior de todos me valha soccôrra e ampare e livre das tentações que o inimigo maligno e infernal naquella hora pode intentar contra o bem de minha alma para o que invoco o Anjo de meu nome, e de minha guarda e o favôr dos Santos Apostolos e mais Santos e Santas da côrte do Céu para que todos intercedam por mim ante Deus Nosso Senhor.

Declaro que sendo Nosso Senhor servido de me levar desta vida presente meu corpo será amortalhado no habito do Patriarcha e Seraphico Padre São Francisco e enterrado na sua igreja do Convento desta villa por que se dará a esmola costumada.

Declaro que os religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo acompanharão meu corpo á sepultura por que se dará a esmola costumada — que será nos generos da terra e que houver de minha fazenda.

Declaro que sou irmão da Santa Misericordia ha muitos annos por cuja causa devem acom-

panhar meu corpo á sepultura os mais irmãos della comtudo se lhe dará mil réis de esmola.

Declaro que tambem sou irmão e confrade da Irmandade do Santissimo Sacramento e me acompanhará a cruz e guião por que se lhes dará a esmola costumada.

Declaro que tambem me acompanharão as cruzes das mais confrarias e o reverendo padre vigario e os mais sacerdotes que nesta villa se acharem aos quaes se dará a esmola costumada.

Declaro que se me dirão por minha alma vinte missas a saber cinco a Nossa Senhora do Carmo; cinco na Santa Misericordia; e cinco ao Santissimo Sacramento e cinco ao Archanjo São Miguel em seu altar das almas por que se dará a esmola costumada.

Declaro que se me fará por minha alma um officio de corpo presente de nove lições; e não podendo ser se me fará dahi a oito dias depois de meu fallecimento pelo qual se dará a esmola costumada.

Declaro que fui casado com Paula Fernandes e deste matrimonio tive Pedro de Oliveira que se diz ter fallecido e Estevão Fernandes, e os que são vivos é Raphael de Oliveira o moço e Anna de Oliveira mulher de Gaspar Maciel Aranha os mais que deste matrimonio houve todos são fallecidos da vida presente.

Declaro que a meu filho Raphael de Oliveira lhe devo a legitima de sua mãe que se lhe pagará.

Declaro que ao dito meu filho casei com uma enteada minha filha do segundo matriminio por nome Maria Ribeiro e lhe dei com ella em dote de minha fazenda o que pude entendendo-se que se lhe cabia alguma cousa de legitima de sua mãe e minha segunda mulher Catharina Dorta que devia ser muito pouco ou nada que no tal dote entrasse como entrou e esta foi sempre minha tenção pelo que lhe não devo nada da tal legitima.

Declaro que tambem casei a minha filha Anna de Oliveira com o dito Gaspar Maciel Aranha e lhe dei seu dote de peças e tudo o mais e nelle entrou a legitima de sua mãe como assim o declarei ao dito meu genro e lh'a não devo; pelo que se quizer entrar a collação poderá herdar na parte que por meu fallecimento lhe pode tocar que o mais já lhe tenho satisfeito.

Declaro que sendo que meu filho Pedro de Oliveira seja fallecido lhe devo a seus filhos e meus netos a legitima que por morte de sua avó lhe toca que constará pelo inventario a qual se entregará a seu curador ou a quem o juiz dos orfãos mandar.

Declaro que fui casado segunda vez com a dita Catharina Dorta de cujo matrimonio tive Alberto de Oliveira; José de Oliveira; Catharina Dorta e Salvador de Oliveira que todos de um e outro matrimonio são meus legitimos e universaes herdeiros.

Declaro que a minha filha Catharina Dorta casei com Ignacio Preto, a quem dei seu dote com ella, e nelle entrou a legitima que á dita minha filha devia da parte que lhe coube de sua mãe.

Declaro que aos mais irmãos a saber Alberto de Oliveira José de Oliveira e Salvador de Oliveira lhe devo a legitima de sua mãe que se separará para lhe ser entregue.

Declaro que por servir a Sua Magestade mandei a meu filho Alberto de Oliveira quando se fez leva de gente nesta capitania para Pernambuco a que fosse servir ao dito senhor naquella guerra e elle o fez assim obedecendo-me e o aviei de todo o necessario e o mandei soccorrer á Bahia em que gastei algum dinheiro; ordeno que nenhuma despesa da que fiz com elle se lhe peça por via alguma nem se desconte porquanto foi minha vontade mandal-o a servir a Sua Magestade e não foi a negocio nenhum seu antes por conseguir esta jornada e me obedecer o que tirou della foi chegar á Bahia muito mal e com grande perigo da vida.

Declaro que o dito meu filho Alberto de Oliveira e José de Oliveira, e Salvador de Oliveira sendo solteiros foram ao sertão e com grandes riscos e perigos de suas vidas e trabalhos que passaram adquiriram por vezes algumas peças que trouxeram e me entregaram como filhos de benção para que eu as tivesse e dellas me gosasse em minha vida e m'as largaram como sempre fizeram a tudo o mais com-

tudo acho em Deus e minha consciencia que as ditas peças são suas dos ditos meus filhos in solidum e que se não devem ajuntar nem unir ao monte do casal pois não é justo que gosem os mais e tenham partilhas daquillo que não trabalharam nem adquiriram porque supposto que os ditos meus filhos estavam debaixo de minha administração e dominio e por essa razão se entenderá que tudo é do monte, isso se pudéra entender quando eu me achara em estado de poder grangear e ajudar-lhe a adquirir as ditas peças, mas com a idade e achaques me não ficou logar de o fazer e assim os ditos meus filhos me sustentaram sempre e alimentaram e fizeram com que os mais bens se duplicassem pelo que declaro que todas as peças que os ditos meus filhos, Alberto de Oliveira e José de Oliveira que hoje são casados trouxeram são suas liquidamente e não venham ao monte e bem assim todas as que se acharem trouxe do dito sertão meu filho Salvador de Oliveira que ainda está solteiro e as tem em minha casa porque m'as largou em minha vida e por minha morte são suas; e tirado todas estas as mais do casal se partirão igualmente entre meus herdeiros.

Declaro que meu filho Raphael de Oliveira me deu um casal de peças do qual morreu a mulher por nome Agueda e só ficou o marido por nome Bartholomeu que se lhe entregará fora de seu quinhão e se não metterá no monte.

Declaro que tambem meu filho José de Oliveira me deu e largou uma moça guayana por

nome Ventura; esta tambem é sua e não pertence ao casal e se lhe entregará.

Declaro que por bôas obras e serviços que me tem feito um moço tememinó por nome Matheus serviço meu e que ora é casado com uma filha de digo com uma negra de meu filho Alberto de Oliveira por nome Luzia, o deixo forro e livre para que possa ir para onde quizer livremente sem impedimento algum.

Declaro que meu filho Pedro de Oliveira me deu uma negra por nome Margarida que é casada com Amador sapateiro; esta negra pertence a meus netos filhos do dito Pedro de Oliveira e o negro é meu.

Declaro que se dirão vinte missas pelas almas de todos os negros e negras que em minha casa morreram sem lhes mandar dizer missas.

Declaro que deixo a minha terça e o remanescente della a minha neta Maria filha de Ignacio Preto e de minha filha Catharina Dorta com tal declaração que a dita terça e remanescente della estará em ser até que a dita minha neta tome estado de casada sem se entregar a pessoa alguma senão a pessoa mui idonea e abonada que conserve os bens e peças da dita terça e os augmente até com effeito se casar a dita minha neta e ter idade para o fazer porque assim é minha vontade e de que se não tire a parte nem diminua cousa alguma do que tocar á dita terça porque somente é para a dita minha neta e com esta tenção de que é para ajuda de seu casamento.

Declaro que devo a Balthazar de Paiva morador em Peruassu na Bahia quatro mil réis os quaes se lhe pagarão.

Deixo por meu testamenteiro a meu filho Alberto de Oliveira e lhe peço que cumpra meus legados e desencarregue minha consciencia como delle espero; e outrosim o deixo por curador dativo de seu irmão Salvador de Oliveira.

E por esta maneira houve este testamento por feito e acabado que mandei fazer por Manuel Coelho da Gama e por estar á minha vontade e ser o nelle declarado minha ultima e derradeira vontade requeiro ás justiças de Sua Magestade o mandem dar á sua devida execução assim e da maneira que nelle se contém e por elle revogo e hei por revogados todos e quaesquer testamentos e codicillos que antes deste haja feitos porque este só quero que valha tenha sua força e vigor em fé do que nelle assignei e eu Manuel Coelho da Gama o escrevi. — **Raphael de Oliveira.**

Saibam quantos este publico instrumento de approvação de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos quarenta e oito annos aos vinte e oito dias do mez de janeiro da sobredita era nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente do estado do Brasil em as casas de morada de Raphael de Oliveira o velho aonde

eu publico tabellião ao diante nomeado fui chamado e sendo lá o achei doente em uma cama de doença que Deus foi servido dar-lhe mas em seu perfeito juizo e entendimento segundo parecer de mim tabellião e logo por elle me foi dado de sua mão á minha perante as testemunhas ao diante nomeadas e assignadas a cedula de testamento atrás escripta em quatro meias folhas de papel que acabam donde comecei esta approvação escripto por Manuel Coelho da Gama e assignado pelo dito testador requerendo-me que porquanto o que no dito testamento estava escripto era sua ultima e derradeira vontade lh'o approvasse tanto quanto em direito podia o que visto por mim o dito testamento e o li e corri e pelo achar sem vicio borradura nem outra cousa que duvida faça mais que o emendado que diz minha e vez o approvei tanto quanto em direito e ex-officio podia e devia sendo presentes por testemunhas Manuel Coelho da Gama, e Antonio de Oliveira, e Gaspar Corrêa, Manuel Alves de Sousa, Belchior de Borba, Mathias Peres, e Pedro Vidal que com o dito testador assignaram em fé do que fiz este instrumento assignado por mim em publico e raso de meus signaes costumados eu Custodio Nunes Pinto tabellião do publico judicial e notas nesta villa de São Paulo que o escrevi. (*Está o signal publico*). — **Custodio Nunes Pinto — Raphael de Oliveira — Gaspar Corrêa — Pedro Vidal — Manuel Alvres de Sousa — Manuel Coelho — Belchior de Borba — Antonio de Oliveira — Mathias Peres.**

Cumpra-se o que nelle contém. São Paulo 1 de junho 1648 annos. — **Albernás**.

Cumpra-se como nelle se contém. 3 de junho 1648. — **Luiz da Costa.**

Em nome da Santissima Trindade Padre e Filho e Espirito Santo tres pessoas e um só Deus verdadeiro. Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quarenta e oito annos aos dezoito do mez de junho estando eu Raphael de Oliveira doente em cama e tendo já feito testamento elegi por meu testamenteiro a meu filho Alberto de Oliveira Dorta e por elle estar ausente e não poder acudir a minhas cousas elejo e nomeio em seu logar a meu filho José de Oliveira com todos os poderes de testamenteiro para que faça tudo assim por minha alma como no demais no dito meu testamento digo como o proprio seu irmão meu testamenteiro e porque no outro testamento não declarei que deixava de esmola á Confraria do Descendimento da Cruz dois mil réis agora os deixo que se lhe dê de esmola os dois mil réis que digo e com isto dou por acabado este codicillo e pedi a João de Campos este por mim fizesse e assignasse por eu não poder assignar em os dezoito do mez de junho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos. Assigno pelo testador **João de Campos Carvajal.**

Saibam quantos esta approvação de codicillo virem que no anno do Nascimento de

Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quarenta e oito em os dezoito dias do mez de junho da sobredita era nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente estado do Brasil etc. nesta dita villa nas casas de morada de Raphael de Oliveira o velho adonde eu tabellião ao diante nomeado fui chamado e sendo lá ahi logo achei deitado em uma cama Raphael de Oliveira o velho doente da enfermidade que Deus foi servido de lhe dar mas em seu perfeito juizo segundo parecer de mim tabellião e logo por elle de sua mão á minha e perante as testemunhas ao diante nomeadas e assignadas me foi dado o codicillo atrás escripto o qual lhe escrevera João de Campos e nelle pelo dito testador assignou por o não poder assignar pedindo-me e requerendo-me que porquanto tudo o que nelle estava escripto era sua ultima vontade lh'o approvasse tanto quanto em direito podia o qual codicillo tomei e pelo achar sem cousa que duvida faça o approvei tanto quanto em direito devo e posso de que fiz este instrumento de approvação estando por testemunhas Francisco Cubas Antonio Pardo Domingos Gonçalves Manuel Alves Domingos Coutinho todos moradores nesta dita villa pessoas de mim tabellião conhecidas que todos assignaram eu Domingos Machado tabellião do publico judicial e notas que o escrevi e assignei em publico e raso diz a entrelinha de mil e seiscentos e quarenta e oito annos e me foi dado. — *(Está o signal publico)*. — **Domingos Machado** — **Antonio Pardo** — De **Domingos** + **Gonçalves** — **Francisco Cubas** — **Manuel Alves** — **Domingos Coutinho.**

Cumpra-se o que nelle contém. São Paulo 19 de junho de 1648 annos. — **Albernaz.**

Cumpra-se como nelle se contém. São Paulo 19 de junho de 648. — **Costa.**

Digo eu Aleixo Jorge de Siqueira que é verdade que recebi de José de Oliveira dois mil réis em dinheiro de contado que o defunto Raphael de Oliveira deixou de esmola á Confraria do Descendimento da Cruz de quem sou protector e por verdade lhe dei esta por mim feita e assignada hoje vinte e sete do mez de maio de 1649 annos. — **Aleixo Jorge de Siqueira.**

Termo dos avaliadores

E logo no dito dia mez e anno atrás declarado pelo juiz dos orfãos dom Simão de Toledo foi mandado aos partidores e avaliadores, Manuel da Cunha e Domingos Machado avaliassem todas as cousas que lhe fossem mostradas tocantes e pertencentes a este inventario o que prometteram fazer debaixo dos seus juramentos de que fiz este termo que assignaram com o dito juiz Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Manuel da Cunha — Domingos Machado — Dom Simão de Toledo Piza.**

Bens moveis

Um vestido de panno azul fino roupeta e calção e capa tudo em sua avaliação dezoito mil réis	18$000

Outro vestido de panno portalegre roupeta e calção e roupeta escuro em sua avaliação de sete mil réis	7$000
Uma capa e roupeta de baeta comprida nova em sua avaliação de tres mil réis	3$000
Um chapéo novo do uso antigo forrado de tafetá em sua avaliação novecentos e sessenta réis	$960
Outro de meio uso em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Um colchão de lã que tem duas arrobas em sua avaliação de quatro mil réis	4$000
Um travesseiro e uma almofadinha de panno de algodão tinto em sua avaliação de cento e vinte réis	$120
Um cobertor de meio uso em sua avaliação de mil e duzentos	1$200
Um catre .... em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Uma caixa de seis palmos com sua fechadura e chave já de meio uso em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis	1$280
Outra caixa nova de sete palmos com sua fechadura e chave nova tudo em sua avaliação de dois mil e duzentos réis	2$200
Seis cadeiras de estado de meio uso cada uma em sua avaliação de quinhentos réis que somma o dinheiro tres mil réis	3$000

Duas cadeiras rasas cada uma em sua avaliação de duzentos réis que a dinheiro somma quatrocentos réis $400

Um bufete com sua gaveta em sua avaliação de oitocentos réis $800

Um bufetinho velho quebrado em sua avaliação de duzentos réis $200

Um castiçal de latão velho e roto em sua avaliação de duzentos e quarenrenta réis $240

Casas da villa

Umas casas de dois lanços de taipa de pilão cobertas de telha com seu corredor e quintal que de uma banda partem com casas de Antonio Pardo e da outra com casas que ora fez Estevão Fernandes o velho em sua avaliação de trinta mil réis 30$000

Uma trempe de ferro em sua avaliação de trezentos e vinte réis $320

Aos seis dias do mez de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo e no termo della donde veiu o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo com os partidores e avaliadores Manuel da Cunha e Domingos Machado paragem chamada Jaraguá sitio e fazenda que ficou do defunto Raphael de Oliveira a quem o dito juiz mandou continuassem no beneficio deste inventario o que prometteram fazer de que fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

Mais bens

Um pavilhão de panno de algodão de meio uso em sua avaliação de dois mil réis	2$000
Outro pavilhão de panno de algodão em sua avaliação de dois mil e quinhentos e sessenta réis	2$560
Um colchão de lã em sua avaliação de dois mil réis	2$000
Um travesseiro digo fronha em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Cinco lençóes de panno de algodão todos em sua avaliação de dois mil réis	2$000
Outro lençól já velho remendado em sua avaliação de duzentos e quarenta réis	$240
Uma toalha de mesa com sua renda pelo meio com sua franja ao redor em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Outra toalha de mesa com tres rendas pelo meio em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Outra toalha com sua franja á roda em sua avaliação de quatrocentos réis	$400
Uma fronha de linho com sua renda ao redor em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Outra franja de panno de algodão em sua avaliação de duzentos e quarenta réis	$240

Tres fronhas de almofadinhas de panno de linho com suas rendas ao redor todas em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis $640

Tres ceroulas de panno de algodão já usadas em sua avaliação todas de quatrocentos e oitenta réis $480

Duas camisas de panno de algodão velhas em sua avaliação de duzentos e quarenta réis $240

Uma camisa de panno de linho já velha em sua avaliação de trezentos e vinte réis $320

Tres toalhas de rosto de panno de algodão todas em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis $640

Quatro guardanapos todos em sua avaliação de cem réis $100

Uma caixa velha de seis palmos sem fechadura em sua avaliação seiscentos e quarenta réis $640

Aos sete dias do mez de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo e no termo della donde veiu o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo paragem chamada Jaraguá com os partidores e avaliadores Manuel da Cunha e Domingos Machado a quem mandou continuasse no beneficio deste inventario o que prometteram fazer de que fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

Mais bens

Uma frasqueira com oito frascos com sua fechadura em sua avaliação de tres mil e duzentos 3$200

Cobre

Um tacho de cobre que pesou vinte e dois arrateis e meio cada libra em sua avaliação de trezentos e vinte réis que a dinheiro somma sete mil e duzentos réis 7$200

Outro tacho que pesou dezesete libras cada libra a duzentos e quarenta réis somma a dinheiro quatro mil e oitocentos 4$800

Uma tacha de cobre que pesou tres arrobas e treze libras cada libra em sua avaliação de trezentos e vinte réis que a dinheiro somma trinta e seis mil digo somma trinta e quatro mil e duzentos e quarenta réis 34$240

Um tacho que pesou cincoenta e tres libras cada libra em sua avaliação de trezentos e vinte réis que a dinheiro somma dezeseis mil e novecentos e sessenta réis digo dezesete mil novecentos e sessenta (*) 17$960

Outro tacho que pesou quarenta arrateis cada libra em sua avaliação de

---

(*) A emenda é que está errada. 53 libras de cobre a 320 réis a libra são 16$960.

trezentos e vinte réis que a dinheiro somma doze mil e oitocentos — 12$800

Um tacho que pesou quatro arrateis e meio cada libra em duzentos e quarenta réis que a dinheiro somma mil e oitenta réis — 1$080

Outro tacho de tres arrateis e meio cada libra em sua avaliação de trezentos e vinte réis que somma a dinheiro mil e cento e vinte réis — 1$120

Outro que pesou duas libras cada libra em sua avaliação de trezentos e vinte réis que a dinheiro somma seiscentos e quarenta réis — $640

Duas escumadeiras um remenhol e uma repartideira que tudo pesou treze libras cada libra em sua avaliação de duzentos e quarenta réis que a dinheiro somma tres mil cento e vinte réis — 3$120

Um alambique de cobre que pesou uma arroba e sete libras cada libra em sua avaliação de quatrocentos réis que a dinheiro somma quinze mil e seiscentos réis — 15$600

Estanho

Tres pratos de estanho de meia cosinha que pesam digo e quatro pequenos que todos pesaram treze libras cada libra em sua avaliação a duzentos e quarenta réis que somma tres mil cento e vinte réis — 3$120

Louça do reino

Treze peças de louça cinco palanganas e oito pratos em sua avaliação de duzentos e sessenta réis $260
Um ralo de cobre em sua avaliação de cento e sessenta réis $160
Um alqueire de sal em sua avaliação de mil e seiscentos réis 1$600
Duas arrobas de algodão ambas em sua avaliação de seiscentos réis $600
Vinte e um arrateis de fio de tres varas em sua avaliação de cinco mil réis 5$000

Ferramenta

Doze machados de olho redondo cada um em sua avaliação de duzentos e oitenta réis que a dinheiro somma tres mil e trezentos e sessenta réis 3$360
Dois machados quebrados cada um em sua avaliação de cento e sessenta réis que somma trezentos e vinte réis $320
Treze enxadas novas cada uma em sua avaliação de duzentos e oitenta réis que somma quatro mil digo que somma tres mil e seiscentos e quarenta réis 3$640
Nove enxadas de meio uso cada uma em sua avaliação de duzentos réis somma mil e oitocentos réis 1$800

Nove foices de roçar já usadas cada uma em sua avaliação de cento e vinte réis somma mil e oitenta réis	1$080
Seis foices pequenas de cortar canna cada uma em sua avaliação de oitenta réis que a dinheiro somma quatro mil e oitenta réis	4$080
Cinco foicinhas já velhas e gastadas cada uma digo todas em sua avaliação de duzentos e sessenta réis	$260
Uma cunha de ferro em sua avaliação de cem réis	$100
Dezeseis foices de cegar trigo cada uma em sua avaliação de quarenta réis que somma seiscentos e quarenta réis	$640
Uma enxó de mão em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Uma enxó goiva em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Um formão largo em sua avaliação de duzentos e quarenta digo de quarenta réis	$040
Outro formão de tres quinas em sua avaliação de quarenta réis	$040
Uma serra de mão com suas armas em sua avaliação de trezentos e vinte réis.	$320
Um martello de orelhas em sua avaliação de cento e sessenta réis	$160
Uma garlopa com seu ferro em sua avaliação de cento e sessenta réis	$160
Uma junteira em sua avaliação de oitenta réis	$080

Uma plaina em sua avaliação de cincoenta réis $050
Duas serras braçaes sem armas cada folha digo uma folha bôa em sua avaliação de oitocentos réis $800
Outra folha soldada de ferro em sua avaliação de quatrocentos réis $400

Tenda dos sapateiros

Cincoenta fôrmas de pau cada uma em sua avaliação de dez réis que somma quinhentos réis $500
Uma tesoura de sapateiro nova em sua avaliação de trezentos e vinte réis $320
Outra tesoura mais gastada com uma ponta quebrada em sua avaliação de duzentos e quarenta réis $240
Outra tesoura velha em sua avaliação de duzentos réis $200
Um trinchete novo em sua avaliação em duzentos réis $200
Outro trinchete velho em sua avaliação de oitenta réis $080
Uma torquez de tirar broches em oitenta réis $080
Um sacca-bocado em quarenta réis $040
Duas sovelas em sua avaliação de quarenta réis $040
Um ferro de raspar cortiça de chapins em sua avaliação de oitenta réis $080
Dois cutellos de raspar couros do cortume cada um em sua avaliação de

trezentos e vinte réis que somma seiscentos e quarenta réis $640

Uma caixinha pequena com sua fechadura e chave em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis $640

Couros

Quatro ilhargas de couro cortidas cada uma em sua avaliação de duzentos réis que somma a dinheiro oitocentos réis $800

Uma alavanca de ferro que pesou doze arrateis cada arratel digo de sua avaliação de quatrocentos réis $400

Trigo

Vinte alqueires de trigo cada alqueire em sua avaliação de cento e vinte réis que somma dois mil e quatrocentos réis 2$400

Trinta alqueires de feijão branco cada alqueire a meio tostão digo a oitenta réis que a dinheiro somma dois mil e quatrocentos réis 2$400

Oito alqueires de feijão .... cada alqueire em sua avaliação de cem réis somma oitocentos réis $800

Dois couros em cabello ambos em seiscentos e quarenta réis $640

Outro couro mais pequeno em duzentos réis $200

Uma prensa em sua avaliação de mil e trezentos réis digo de mil e duzentos e oitenta réis 1$280

Milho

Seiscentas mãos de milho cada uma em sua avaliação de dez réis que a dinheiro somma seis mil réis 6$000

Dezeseis peroleiras cada uma em sua avaliação de duzentos e quarenta réis que somma a dinheiro tres mil oitocentos e quarenta réis 3$840

Prata

Uma tambeladeira grande e tres pequenas e seis colheres que tudo pesou arratel e meio e tres onças que somma a dinheiro dez mil e quinhentos réis 10$500

Em dinheiro de contado moeda cunhada e corrente deste reino doze mil réis 12$000

Roça

Uma roça de mantimento que vae a tres annos em sua avaliação de doze mil réis 12$000

Criação de porcos

Quatro porcas cada uma em sua avaliação de trezentos e vinte réis que somma mil e duzentos e oitenta réis 1$280

Quatro capadetes cada um em sua avaliação de trezentos e vinte que somma mil e duzentos e oitenta réis 1$280

Mais uma porca em sua avaliação de trezentos e vinte réis $320

Doze bacoros entre machos e fêmeas todos em sua avaliação de mil novecentos e vinte réis 1$920

Sitio da roça

Uma casa de dois lanços coberta de telha de taipa de mão com seus corredores e um lanço que serve de despensa e seu gallinheiro e casa de trapiche coberta de telha e um pedaço de vinha e uma parreira e um pedaço de cannavial com marmeleiros e bananal limeiras laranjeiras e mais arvores tudo em sua avaliação de cincoenta e cinco mil réis 55$000

Aos oito dias do mez de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo e no termo della donde foi o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo com os pardidores e avaliadores Manuel da Cunha e Domingos Machado paragem chamada Jaraguá e mandou continuassem no beneficio deste inventario o que prometteram fazer de que fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

MAIS BENS

Gado Vaccum

Quatro vaccas com suas crias cada uma em sua avaliação de mil e quatrocentos que somma cinco mil e seiscentos réis 5$600
Dezeseis vaccas soltas cada uma em sua avaliação de mil e cem réis que ao todo somma dezesete mil e seiscentos réis 17$600
Seis novilhas de dois annos cada uma em sua avaliação de oitocentos réis que somma quatro mil e oitocentos réis 4$800
Uma novilha em sua avaliação de novecentos e sessenta réis $960
Uns taipais em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis 1$280
Um catre velho em sua avaliação de quatrocentos e oitenta réis $480

Dividas que deve esta fazenda.

Deve a Balthazar de Paiva morador na cidade da Bahia em Peroassú quatro mil réis 4$000
Deve a Francisco Lopes de........... novecentos e sessenta réis $960
Deve a Antonio Coresma mil e seiscentos réis 1$600

Deve a Raphael de Oliveira de resto de contas mil e quinhentos e setenta réis | 1$570
Deve-se mais ao dito Raphael de Oliveira o moço de legitima de sua mãe que Deus tem Paula Fernandes como consta do inventario a este appenso nove mil e novecentos réis | $990
Deve-se mais ao dito de dois milheiros de telha cada milheiro em mil e seiscentos réis que a dinheiro somma tres mil e duzentos réis | 3$200
Deve-se aos filhos de Pedro de Oliveira nove mil e novecentos réis da legitima que coube a seu pae de sua mãe Paula Fernandes | 9$900
Deve-se aos filhos do segundo matrimonio Catharina Dorta da legitima que lhes coube por parte da dita sua mãe a saber José de Oliveira e Alberto de Oliveira e Salvador de Oliveira seis mil seiscentos e quarenta e cinco réis conforme consta do inventario neste appenso | 6$645

Gente forra

Amador / e João seu enteado / Jacintho solteiro / Nicolau solteiro / Bernardo com sua mulher Juliana com um filho por nome Bernardo / Alonso com sua mulher Ignez / Iria solteira com dois filhos / Antonio e Martha / Maria solteira / Paulo com sua mulher Marqueza / Andreza velha / Esperança.

Certifico eu Luiz de Andrade escrivão dos orfãos nesta villa de São Paulo e seu termo e dello dou minha fé em como citei a Gaspar Maciel Aranha e a sua mulher Anna de Oliveira e a Raphael de Oliveira o moço e como curador dos filhos de Pedro de Oliveira e a Ignacio Preto e a sua mulher Catharina Dorta e a José de Oliveira e por todos os herdeiros me foi dito queriam herdar tirado Ignacio Preto e sua mulher e Gaspar Maciel e sua mulher que me disseram não queriam herdar mais que nas terras de que passei a presente aos oito dias do mez de julho de seiscentos e quarenta e oito annos com declaração que pelo dito Gaspar Maciel me foi dito que não estava inteirado de seu dote e que se lhe désse sobredito o escrevi. — **Luiz de Andrade.**

Termo de procurador á lide aos orfãos filhos de Pedro de Oliveira.

E logo no dito dia mez e anno acima e atrás declarado pelo juiz dos orfãos dom Simão de Toledo foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a João Gomes de Mendonça para que nestas partilhas procurasse todo o direito e justiça por parte dos ditos orfãos o que prometteu fazer de que fiz este termo em que assignou com o dito juiz Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Dom Simão de Toledo Piza — João Gomes de Mendonça.**

E no mesmo dia pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Antonio Pereira Ribeiro para que nestas partilhas procurasse todo o direito e justiça pelo orfão Salvador de Oliveira o que prometteu fazer debaixo do dito juramento de que fiz este termo que assignou com o dito juiz Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Dom Simão de Toledo Piza — Antonio Pereira Ribeiro.**

E logo pelo dito juiz foi mandado aos partidores e avaliadores Manuel da Cunha e Domingos Machado sommassem toda a fazenda lançada neste inventario e della déssem seus quinhões aos herdeiros bem e verdadeiramente debaixo do juramento de seus officios o que prometteram fazer de que fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

Somma a fazenda lançada neste inventario trezentos e cincoenta e um mil cento e setenta réis	351$170
Da qual quantia se abate de dividas e custas quarenta e seis mil setecentos cincoenta e cinco réis	46$755
Ficou liquido em um monte trezentos e quatro mil quatrocentos e quinze réis	304$415
Da qual quantia se tira a terça que importa cento e um mil quatrocentos e setenta e um réis	101$471
E desta terça se abatem os legados e esmolas vinte e seis mil setecentos e sessenta réis	26$760

Fica liquido para a menina Maria neta do defunto que lhe deixou a quantia de setenta e quatro mil setecentos e onze réis 74$711

Fica liquido para se partir entre cinco herdeiros duzentos e dois mil novecentos e quarenta e dois réis 202$942

Que partidos pelos seis digo pelos cinco herdeiros cabe a cada um quarenta mil e quinhentos e oitenta e oito réis 40$588

Dos quaes foram inteirados da maneira seguinte:

Quinhão de Raphael de Oliveira o moço.

Lhe deram em sua avaliação no sitio da roça nove mil e cento e sessenta e seis réis 9$166

Lhe deram em sua avaliação o vestido de panno azul roupeta capa e calção em oito mil réis 8$000

Lhe deram um castiçal em sua avaliação de duzentos e quarenta réis $240

Lhe deram cem mãos de milho em mil réis 1$000

Lhe deram em sua avaliação quatro ilhargas de couro cortido em oitocentos réis $800

Lhe deram dez alqueires de trigo em mil e duzentos réis 1$200

Lhe deram em sua avaliação seis foicinhas de cortar canna em quatrocentos e oitenta réis $480

Lhe deram um prato de estanho que pesou tres libras em setecentos e vinte réis	$720
Lhe deram um ralo em sua avaliação em cento e sessenta réis	$160
Lhe deram na roça de mandioca quatro mil réis	4$000
Lhe deram um tacho de cobre de vinte e duas libras e meia em sete mil e duzentos réis	7$200
Lhe deram o tacho furado em sua avaliação de quatro mil e oitocentos réis	4$800
Lhe deram dois couros em cabello em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Lhe deram outro couro mais pequeno em duzentos réis	$200
Lhe deram oito peroleiras em sua avaliação de mil e novecentos e vinte réis	1$920
Lhe deram uma vacca com sua cria em sua avaliação de mil e quatrocentos réis	1$400
E cobrará do quinhão de seu irmão Salvador de Oliveira que leva de mais trezentos e oitenta e dois réis	$382

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão o qual lhe foi logo entregue e de como o recebeu fiz este termo em que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira.**

Quinhão de Alberto de Oliveira.

Lhe deram no sitio da roça em sua avaliação nove mil cento e sessenta e seis réis	9$166
Lhe deram uma toalha de mesa em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram um chapéo novo em sua avaliação de novecentos e sessenta réis	$960
Lhe deram em sua avaliação o vestido de panno pardo capa e roupeta e calções em sete mil réis	7$000
Lhe deram em sua avaliação seis mãos de milho em mil réis	1$000
Lhe deram em sua avaliação uma porca em trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram quinze fôrmas de sapateiro em sua avaliação de cento e sessenta e seis réis	$166
Lhe deram uma tesoura em duzentos réis	$200
Lhe deram um trinchete em sua avaliação de oitenta réis	$080
Lhe deram um cutello em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram na mandioca quatro mil réis	4$000
Lhe deram um tacho que pesou cincoenta e tres libras em sua avaliação de dezesete mil novecentos e sessenta réis	17$960

E tornará o que leva de mais ao quinhão
dos orfãos novecentos e quatro réis $904

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão o qual foi entregue ao licenciado Matheus Nunes como seu procurador bastante de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos que o escrevi. — O licenciado **Matheus Nunes.**

Quinhão de José de Oliveira.

Lhe deram no sitio em sua avaliação nove mil cento e sessenta e seis réis 9$166
Lhe deram nas casas da villa em sua avaliação de dez mil réis 10$000
Lhe deram em sua avaliação o vestido de baeta em tres mil réis 3$000
Lhe deram em sua avaliação duas cadeiras de estado em mil réis 1$000
Lhe deram um tacho de cobre que pesou quarenta libras em sua avaliação de doze mil e oitocentos réis 12$800
Lhe deram cem mãos de milho em sua avaliação de mil réis 1$000
Lhe deram doze bacoretes em sua avaliação de mil novecentos e vinte réis 1$920
Lhe deram em sua avaliação cinco alqueires de trigo em seiscentos réis $600
Lhe deram um prato de estanho que pesou duas libras e meia em seiscentos réis $600

E tornará o que leva de mais ao quinhão dos orfãos e da terça quatrocentos e noventa e oito réis $498

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão o qual lhe foi logo entregue de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira.**

Quinhão dos orfãos que ficaram de Pedro de Oliveira.

Lhe deram o sitio em sua avaliação nove mil cento e sessenta e seis réis 9$166
Lhe deram um chapéo usado em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis $640
Lhe deram um cobertor em sua avaliação de mil e duzentos réis 1$200
Lhe deram o pavilhão novo em sua avaliação de dois mil quinhentos e sessenta réis 2$560
Lhe deram um colchão da roça em sua avaliação de dois mil réis 2$000
Lhe deram em sua avaliação uma fronha de travesseiro em trezentos e vinte réis $320
Lhe deram cinco lençóes em sua avaliação de dois mil réis 2$000
Lhe deram mais um lençól usado em duzentos e quarenta réis $240
Lhe deram cem mãos de milho em sua avaliação de mil réis 1$000

Lhe deram quatro porcas em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis 1$280

Lhe deram cinco alqueires de trigo em sua avaliação de seiscentos réis $600

Lhe deram dois pratos de estanho pequenos que pesaram duas libras e tres quartos em sua avaliação de seiscentos e sessenta réis $660

Lhe deram quinze fôrmas de sapateiro em sua avaliação de cento e sessenta e seis réis $166

Lhe deram uma tesoura em sua avaliação de duzentos e quarenta réis $240

Lhe deram um catre em sua avaliação de quatrocentos e oitenta réis $480

Lhe deram oito vaccas soltas em sua avaliação de oito mil e oitocentos réis 8$800

Lhe deram um tacho de cobre que pesou quatro libras e meia em sua avaliação de dois mil e quatrocentos réis digo de mil e oitenta réis 1$080

Lhe deram outro tacho de cobre que pesou tres libras e meia em mil cento e vinte réis 1$120

Lhe deram trinta alqueires de feijão branco em sua avaliação de dois mil e quatrocentos réis 2$400

Lhe deram uma toalha de mesa com sua franja em sua avaliação de quatrocentos réis $400

Lhe deram uma fronha de travesseiro de panno de linho em sua avaliação de seiscentos réis $600

Lhe deram tres ceroulas de panno de algodão em sua avaliação de quatrocentos e oitenta réis $480

Lhe deram uma fronha de panno de algodão em sua avaliação de duzentos e quarenta réis $240

Lhe deram tres fronhas de almofadas de panno de linho em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis $640

Lhe deram duas camisas de panno de algodão em sua avaliação de duzentos e quarenta réis $240

Lhe deram uma camisa de panno de linho em sua avaliação de trezentos e vinte réis $320

Lhe deram uma alavanca em sua avaliação de quatrocentos réis $400

E cobrarão do quinhão de Alberto de Oliveira o que levou a mais novecentos e quatro réis $904

E do quinhão de Salvador de Oliveira cobrarão setenta e seis réis e do de José de Oliveira cento e oitenta e oito réis que sommam duzentos e sessenta e quatro réis $264

E por esta maneira ficaram cheios de seu quinhão o qual foi entregue a seu curador Raphael de Oliveira para delle dar conta todas as vezes que pelo juiz dos orfãos lhe fôr pedido.

de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira — João Gomes de Mendonça.**

Quinhão do orfão Salvador de Oliveira.

Lhe deram no sitio nove mil cento e sessenta e seis réis	9$166
Lhe deram nas casas da villa em sua avaliação de dez mil réis	10$000
Lhe deram uma caixa velha em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis	1$280
Lhe deram duas cadeiras de estado em sua avaliação de mil réis	1$000
Lhe deram duas cadeiras rasas em sua avaliação de quatrocentos réis	$400
Lhe deram o bufete de gaveta em sua avaliação de oitocentos réis	$800
Lhe deram o alambique em quinze mil e seiscentos réis	15$600
Lhe deram cem mãos de milho em sua avaliação de mil réis	1$000
Lhe deram nove enxadas de meio uso em sua avaliação de mil o oitocentos réis	1$800
E tornará que leva de mais aos quinhões dos orfãos setenta e seis réis	$076
E ao de Raphael de Oliveira trezentos e oitenta e dois réis	$382

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão que foi entregue a seu curador á lide José de Oliveira por ser curador deste inventario e de como o recebeu assignou aqui com o procurador á lide Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira — Antonio Pereira Ribeiro.**

Quinhão que se tirou para a terça.

Lhe deram no sitio em sua avaliação de nove mil cento e sessenta e seis réis	9$166
Lhe deram na casa da villa dez mil réis	10$000
Lhe deram o colchão da villa em sua avaliação de quatro mil réis	4$000
Lhe deram o travesseiro e almofadinha em sua avaliação de cento e vinte réis	$120
Lhe deram o catre da villa em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Lhe deram a caixa nova em sua avaliação de dois mil duzentos e quarenta réis	2$240
Lhe deram duas cadeiras em sua avaliação de mil réis	1$000
Lhe deram o bufete velho em sua avaliação de duzentos réis	$200
Lhe deram a trempe em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram cem mãos de milho em sua avaliação de mil réis	1$000

Lhe deram quatro capados em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis 1$280
Lhe deram dois pratos de estanho pequenos que pesaram tres libras em setecentos e vinte réis $720
Lhe deram uma caixinha pequena em seiscentos e quarenta réis $640
Lhe deram na tacha grande de cobre oito mil e seiscentos e cincoenta e cinco réis 8$655
Lhe deram a prensa em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis 1$280
Lhe deram oito peroleiras em sua avaliação de mil novecentos e vinte réis 1$920
Lhe deram os taipais em sua avaliação de mil e duzentos e oitenta réis 1$280
Lhe deram tres vaccas com suas crias em sua avaliação de quatro mil e duzentos réis 4$200
Lhe deram oito vaccas soltas em sua avaliação de oito mil e oitocentos réis 8$800
Lhe deram seis novilhas de quatro mil e oitocentos réis 4$800
Lhe deram o novilho em novecentos e sessenta réis $960
Lhe deram oito alqueires de feijão sererica em sua avaliação de oitocentos réis $800
Lhe deram um tacho de duas libras em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis $640

Lhe deram duas escumadeiras e um remenhol e uma repartideira em sua avaliação de tres mil cento e vinte rẽis	3$120
Lhe deram uma toalha de mesa com tres rendas em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram tres toalhas de agua ás mãos em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Lhe deram uma caixa sem fechadura em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Lhe deram uma frasqueira com oito frascos em sua avaliação de tres mil e duzentos réis	3$200
Lhe deram um alqueire de sal em sua avaliação de mil e seiscentos réis	1$600
E cobrará de José de Oliveira que leva de mais trezentos e dez réis	$310

E por esta maneira ficou cheio o quinhão da terça do remanescente della que o defunto deixou a sua neta Maria o qual foi entregue a seu pae Ignacio Preto pelo dito juiz o achar util capaz e sufficiente para administrar a dita terça. sob obrigação e presupposto de lh'a entregar sem diminuição quebra ou falta ao tempo de seu casamento com declaração que a quantia que falta para a somma inteira da terça se separou e entregou ao testamenteiro José de Oliveira para cumprimento dos legados e obras pias que o defunto deixou e de como o dito Ignacio Preto recebeu o remanescente e o tes-

tamenteiro aquillo que tocou aos legados mandou o dito juiz fazer este termo em que assignaram por que dello constasse Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira — Ignacio Preto.**

Quinhões que se tiraram para pagamento das legitimas do primeiro e segundo matrimonio.

Quinhão de Raphael de Oliveira

Lhe deram um prato grande de estanho em sua avaliação de quinhentos e quarenta réis	$540
Lhe deram os pratos de louça do reino em sua avaliação de duzentos e sessenta réis	$260
Lhe deram duas arrobas de algodão em sua avaliação de seiscentos réis	$600
Lhe deram uma acha e dois machados em sua avaliação de oitocentos e quarenta réis	$840
Lhe deram tres foices de roçar em sua avaliação de trezentos e sessenta réis	$360
Lhe deram dezeseis foices de cegar trigo em sua avaliação de seiscentos e quarenta réis	$640
Lhe deram os dois formões em sua avaliação de oitenta réis	$080
Lhe deram a serra braçal emendada em sua avaliação de quatrocentos réis	$400

Lhe deram a torquez e saca-boccado em sua avaliação de cento e vinte réis	$120
Lhe deram a serra de mão em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram um martello e uma garlopa e junteira e plaina em sua avaliação de quatrocentos e cincoenta réis	$450
Lhe deram na tacha grande oito mil quinhentos e oitenta e cinco réis	8$585
Lhe deram seis foices de roçar em sua avaliação de setecentos e vinte réis	$720
Lhe deram vinte fôrmas em sua avaliação de duzentos réis	$200
Lhe deram dois machados quebrados em sua avaliação de trezentos e vinte réis	$320
Lhe deram um trinchete em sua avaliação de duzentos réis	$200

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão assim do que lhe coube de legitima de sua mãe como das dividas que neste inventario se lhe deviam e de tudo fica pago e satisfeito de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira.**

Quinhão dos orfãos filhos de Pedro de Oliveira do que lhe coube de legitima de sua avó.

Lhe deram na tacha grande nove mil e novecentos réis	9$900

Com o que ficaram cheios do quinhão que lhes coube da legitima de sua avó o qual foi entregue a seu curador Raphael de Oliveira de que fiz este termo em que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — Assigno como procurador da viuva tutora de seus filhos **Raphael de Oliveira.**

Quinhão que se tira para Alberto de Oliveira da legitima que se lhe devia de sua mãe Catharina Dorta.

Lhe deram cinco enxadas em sua avaliação de mil e quatrocentos réis	1$400
Lhe deram a serra braçal em sua avaliação de oitocentos réis	$800

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão da legitima que lhe coube por morte de sua mãe a qual foi entregue ao licenciado Matheus Nunes como seu procurador de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — O licenciado **Matheus Nunes.**

Quinhão de Salvador de Oliveira da legitima que lhe ficou por morte de sua mãe Catharina Dorta.

Lhe deram uma enxada nova em sua avaliação de duzentos e oitenta réis	$280

Lhe deram a tesoura em sua avaliação de trezentos e vinte réis $320
Lhe deram o ferro e cutelo de raspar em sua avaliação de quatrocentos réis $400
Lhe deram duas sovelas em quarenta réis $040
Lhe deram no fio mil cento setenta e cinco réis 1$175

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão da legitima de sua mãe o qual foi entregue a José de Oliveira seu curador para della dar conta todas as vezes que pelo juiz dos orfãos lhe fôr pedido de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira**.

Quinhão que se tira para pagar o remanescente das dividas e custas dos officiaes.

Lhe deram o remanescente do fio tres mil oitocentos e vinte e cinco réis 3$825
Lhe deram na tacha grande de cobre sete mil e cem réis 7$100
Lhe deram nove machados em dois mil cento e sessenta réis 2$160
Lhe deram uma enxó goiva em trezentos e vinte réis $320
Lhe deram o pavilhão em dois mil réis 2$000

E por esta maneira ficou cheio o quinhão que se tirou para pagar o remanescente das di-

vidas e custas o qual foi entregue a José de Oliveira como testamenteiro para que pague as dividas de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

Aos nove dias do mez de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo e no termo della donde veiu o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo com os partidores e avaliadores atrás escriptos e mandou o dito juiz continuassem no beneficio deste inventario o que prometteram fazer de que fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

Partilhas da gente forra. Quinhão das peças que couberam á terça.

Bernardo que está no sertão com sua mulher Juliana.

Maria solteira / Paulo com sua mulher Marqueza que está doente, Andreza velha.

E por esta maneira ficou cheio o quinhão da terça das peças que lhe coube o qual foi entregue a Ignacio Preto pae da menina Maria por lh'a deixar seu avô em seu testamento de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Ignacio Preto.**

Quinhão de Salvador que está no sertão orfão.

Iria com dois filhos Antonio e Martha.

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão das peças que lhe couberam de legitima por morte de seu pae o qual foi entregue a seu curador testamenteiro José de Oliveira de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira.**

Quinhão dos orfãos filhos de Pedro de Oliveira das peças que lhe couberam.

Amador e Anna.

E por esta maneira ficaram cheios de seu quinhão que foi entregue a Raphael de Oliveira procurador bastante da curadora e assim mais lhe foi entregue Margarida mulher de Amador que o defunto Pedro de Oliveira havia dado a seu pae em vida de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira.**

Quinhão das peças que coube a Raphael de Oliveira o moço.

João solteiro.

E por esta maneira ficou cheio das peças que lhe coube o qual lhe foi logo entregue de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Raphael de Oliveira.**

Quinhão de José de Oliveira.

Jacintho solteiro / Esperança velha.

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão das peças que lhe coube de que fiz este termo que assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira.**

Quinhão de Alberto das peças que lhe couberam.

Nicolau solteiro.

E por esta maneira ficou cheio de seu quinhão das peças que lhe couberam de que fiz este termo que assignou o licenciado Matheus Nunes de como lhe foi entregue as ditas peças Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — O licenciado **Matheus Nunes.**

Com declaração que ficou de fóra um casal de peças que está no sertão Ascenso e sua mulher Ignez dos quaes se não farão partilhas mais que com Raphael de Oliveira e José de Oliveira e Salvador de Oliveira porquanto os mais estão cheios de seus quinhões de que fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

E por esta maneira houve o juiz dos orfãos com os partidores e avaliadores estas partilhas por feitas e acabadas e as julgou por sentença em presença das partes a quem condemnou nas custas dos autos e mandou se cumprisse com declaração que protestou Raphael de Oliveira e José de Oliveira e Ignacio Preto de que a qualquer tempo que lhes lembrasse alguma cousa que por descuido ou outro impedimento lhe

ficasse por lançar a todo tempo o lançariam e não seriam obrigados ás penas da lei com presupposto e declaração que as duas peças que no sertão ficaram são obrigadas aos tres herdeiros Raphael de Oliveira José de Oliveira e Salvador de Oliveira por assim ser seu consentimento e vontade de que fiz este termo em que com o dito juiz assignaram e com os partidores e avaliadores todos assignaram Luiz de Andrade escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Dom Simão de Toledo Piza — Josephe de Oliveira — Raphael de Oliveira — Ignacio Preto — Domingos Machado — Manuel da Cunha.**.

Protesto que fez o curador José de Oliveira.

Aos dez dias do mez de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo ante o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo appareceu José de Oliveira pelo qual foi dito que elle protestava de que havendo algum erro neste inventario ou descuido a todo tempo se desfaria o que visto pelo dito juiz lhe mandou tomar seu protesto que um e outro assignou Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira**.

Uma carta de data de terras dada pelo capitão Roque Barreto de mil e cem braças em Jaraguá feita pelo escrivão Francisco Viegas a qual ficou em poder de José de Oliveira de que fiz este termo que assignou Luiz de An-

drade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Josephe de Oliveira.**

Termo de curadoria

Aos dez dias do mez de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos nesta villa de São Paulo e no termo della na paragem chamada Jaraguá donde veiu o juiz dos orfãos dom Simão de Toledo e depois de dar fim a este inventario deu o dito juiz juramento dos Santos Evangelhos a José de Oliveira sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente regesse e administrasse a legitima de seu irmão Salvador e sua pessoa de maneira que não fosse em diminuição sob pena de que toda a perda e damno que a fazenda do dito orfão receber a pagar do melhor parado de sua fazenda e elle assim o prometteu fazer e se obrigou por sua pessoa bens moveis e de raiz havidos e por haver a toda a perda e damno que o dito orfão receber a tudo pagar e apresentou por seu fiador e principal pagador ao licenciado Matheus Nunes o qual se obrigou assim e da maneira que seu fiado e fez hypotheca de uma morada de casas que tem nesta villa na rua que vae para São Francisco o velho que de uma banda partem com casas de João Baruel e um e outro se desaforaram de juiz de seu foro e de toda a lei e liberdade que ora tenham e ao diante alcançar possam porque de nada querem usar senão em tudo dar e cumprir o conteudo neste termo testemunhas presentes estavam Ignacio Preto e Raphael de Oliveira em que todos assi-

gnaram com o dito juiz Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi. — **Dom Simão de Toledo Piza — Josephe de Oliveira — Raphael de Oliveira** — O licenciado **Matheus Nunes.**

Recebi de Joseph de Oliveira como testamenteiro do defunto Raphael de Oliveira seu pae a esmola de trinta e cinco missas que lhe disseram por sua alma na conformidade de seu testamento e por passar na verdade lhe dei esta por mim feita e assignada. São Paulo 18 de junho 1648 annos. — O Vigario **Domingos Gomes Albernaz.**

Frei Anastacio da Piedade vigario deste convento de Nossa Senhora do Carmo da villa de São Paulo em ausencia do reverendo padre prior frei Angelo dos Martyres. Certifico que eu recebi a esmola de cinco missas .... do defunto Raphael de Oliveira que Deus tem, as quaes me deu seu filho e testamenteiro Joseph de Oliveira e por verdade lhe dei esta por mim feita e assignada. 19 de junho de 648. — **Frei Anastacio da Piedade.**

Recebi de Domingos Coutinho uma pataca que deram de esmola do acompanhamento que se fez com a cruz da Confraria das Almas e do Archanjo São Miguel ao corpo do defunto Raphael de Oliveira eu como thesoureiro da dita Confraria por ter recebido a dita esmola lhe dei esta para sua descarga. São Paulo 18 de junho de 1648 annos. — **Jorge de Sousa.**

Recebi de Joseph de Oliveira testamenteiro de seu pae Raphael de Oliveira que Deus tem peso e meio do acompanhamento, e por verdade lhe passei a presente hoje 18 de junho de 1648 annos. — **Salvador de Lima do Canto.**

Recebi de José de Oliveira testamenteiro do defunto Raphael de Oliveira que Deus tem pataca e meia do acompanhamento da Confraria do Senhor de que sou thesoureiro e por assim passar na verdade lhe passei a presente hoje 18 de junho 648. — **Domingos Coutinho.**

Recebi de José de Oliveira testamenteiro do defunto Raphael de Oliveira que Deus tem uma pataca do acompanhamento da cruz da confraria de São José de que sou thesoureiro e por verdade lhe passei a presente hoje 18 de junho 648 annos. — **Domingos Coutinho.**

Recebi de José de Oliveira como testamenteiro de seu pae Raphael de Oliveira que Deus tem mil réis que deixou de esmola á Misericordia que como thesoureiro que sou da dita casa lhe dei esta quitação por mim feita e assignada hoje cinco de julho de mil e seiscentos e quarenta e oito annos. — **Estevão** ....

Frei Anastacio da Piedade vigario deste Convento de Nossa Senhora do Carmo da villa de São Paulo em ausencia do reverendo padre prior frei Angelo dos Martyres. Certifico que eu recebi dois mil réis do acompanhamento do defunto Raphael de Oliveira que Deus tem os

quaes me deu Joseph de Oliveira filho e testamenteiro do dito defunto; e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita, e assignada. Hoje 18 de junho de 648. — **Frei Anastacio da Piedade.**

Recebi de Joseph de Oliveira como testamenteiro do defunto Raphael de Oliveira seu pae a esmola de um officio de nove lições que deixou em seu testamento lhe fizessem; e assim mais tres patacas do acompanhamento que lhe fiz e cruz e por passar na verdade lhe dei esta para seu resguardo hoje 4 de julho 1648 annos. — O Vigario **Domingos Gomes Albernaz.**

Recebi de José de Oliveira mil réis de esmola que deixou o defunto Raphael de Oliveira que Deus tem a São Francisco ...... dos ditos religiosos lhe dei esta para sua descarga por mim feita e assignada hoje 4 de junho de 648 — **Paulo do Amaral.**

Recebi de Domingos Coutinho uma pataca de esmola do acompanhamento ...... São Miguel e das Almas do acompanhamento que se fez .... cruz da dita Confraria ao corpo do defunto Raphael de Oliveira e por ter recebido a dita esmola lhe dei esta para sua descarga. Feita hoje 28 de junho de 1648. — **Domingos** ....

Recebi de José de Oliveira testamenteiro de Raphael de Oliveira o velho seu pae defunto que Deus haja ...... de acompanhamento e por pas-

sar assim na verdade lhe dei esta quitação firmada de meu nome hoje 18 de junho de 1648 annos. — O padre **Jhoan de o Campo y Medina**.

Recebi de José de Oliveira testamenteiro de seu pae Raphael de Oliveira que Deus tem uma pataca de acompanhamento da cruz de Nossa Senhora do Rosario como procurador que sou da dita Confraria e por verdade lhe dei esta por mim assignada. São Paulo 18 de junho de 648 annos. — **Simão Rodrigues** ....

E logo no dito dia mez e anno atrás escripto e declarado eu escrivão acostei a este inventario as quitações atrás escriptas que o testamenteiro José de Oliveira me apresentou primeiramente quitação do padre vigario Domingos Gomes Albernás de trinta e cinco missas outra quitação dos padres do Carmo de cinco missas / outra quitação da Confraria das Almas do thesoureiro Jorge de Sousa / outra quitação do padre Salvador de Lima do Canto / outra quitação da Confraria do Santissimo Sacramento / quitação da Confraria de São José / outra quitação da Misericordia / outra quitação dos padres do Carmo do acompanhamento / quitação do padre vigario do officio de nove lições quitação do syndico de São Francisco Paulo do Amaral / quitação da Confraria de São Benedicto / outra do padre João de Campo e Medina / outra quitação da Confraria de Nossa Senhora do Rosario outra quitação do habito de São Francisco e de como acostei as quitações acima

declaradas para que dello conste fiz este termo Luiz de Andrade escrivão dos orfãos o escrevi.

Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro de mil e seiscentos e sessenta e dois annos nesta villa de São Paulo em visita que nella fazia o Illustrissimo Senhor Prelado e Administrador foram apresentados estes autos de testamento e inventario do defunto Raphael de Oliveira de quem foi testamenteiro Alberto de Oliveira os quaes fiz conclusos ao dito senhor para em seu cumprimento mandar o que lhe parecer justiça de que fiz este termo eu Antonio Raposo escrivão dos residuos que o escrevi.

Vista ao promotor. São Paulo 25 de janeiro 662. — **O Prelado Administrador.**

E logo no mesmo dia dei vista destes autos ao promotor para responder de que fiz este termo Antonio Raposo que o escrevi.

Vista ao promotor.

Consta pelas quitações neste testamento a folhas 38 ter o testamenteiro Joseph de Oliveira satisfeito os legados que o testador seu pae Raphael de Oliveira deixou em seu testamento e só não tem clareza nem quitação de uns quatro mil réis que o testador mandou se paguem à Balthazar de Paiva morador na Bahia no que Vossa Senhoria fará o que lhe parecer. São Paulo 25 de janeiro de 662. — **O Promotor.**

Justificou o testamenteiro estarem entregues os quatro mil réis pode Vossa Senhoria mandar-lhe passar quitação. São Paulo era acima. — **O Promotor.**

Foram-me tornados estes autos pelo promotor e com sua resposta os fiz conclusos ao .... Antonio Raposo que o escrevi.

Visto este testamento quitações e mais ..... com resposta do promotor ...... satisfeito os legados e mais obrigações do testamento assim o julgo por cumprido e ao testamenteiro por desobrigado e mando com pena de excommunhão maior a todas as justiças assim seculares como ecclesiasticas lhe não tomem mais conta delle pela haver dado neste nosso juizo competente, e o escrivão lhe passe sua quitação geral e pague as custas. São Paulo 26 de janeiro de 662. — **O Prelado Administrador.**

PAULA GOMES

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1614

INVENTARIO DE PAULA GOMES

Inventario da fazenda de André Maciel por morte e fallecimento de sua mulher Paula Gomes.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quatorze annos em o primeiro dia do mez de outubro no termo da villa de São Paulo da capitania de São Vicente do Brasil etc. em Manaqui este districto na fazenda de André Maciel por ser fallecida sua mulher Paula Gomes da vida presente por ser fora o dito André Maciel e ficar sua fazenda ao desamparo o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros veiu a fazer inventario della e a pôr em arrecadação para se declarar toda a fazenda assim movel como de raiz deu perante mim escrivão juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a saber a Bastião Gil cunhado de André Maciel e a Paula Camacho e a Izabel Gomes mulher de Francisco da Costa e a Baptista Maciel por serem todos visinhos e parentes do dito André Maciel e a dita Paula Camacho é sua mãe e todos disseram que diriam verdade e assignaram os homens e eu escrivão

pelas mulheres Belchior da Costa o escrevi. — **Bastião Gil — Baptista Maciel — Quadros — Belchior da Costa.**

Termo de avaliadores

E logo no dito dia mez e anno perante mim escrivão elle dito juiz deu o juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Gonçalo Madeira aqui morador para que com o alcaide Antonio Lopes Pinto avaliador avaliar a fazenda que nos fôr mostrada e o prometteu fazer e assignou eu Belchior da Costa tabellião o escrevi. — **Quadros — Gonçalo Madeira.**

Declaração dos filhos

Uma menina por nome Paula de idade de seis ou sete annos.

Um menino por nome Francisco de dois annos.

Uma menina que está por baptizar de cujo parto a mãe falleceu — que são todos filhos de André Maciel e da defunta.

Avaliação da fazenda

Uma escrava por nome Francisca de nação tamoya avaliada em dez mil réis	10$000
Outra moça escrava de nação pés largos avaliada em vinte mil réis	20$000
Um rapaz da mesma nação por nome Pedro avaliado em cinco mil réis por estar doente	5$000

E a mãe destas duas peças por nome
Clara está no sertão com seu senhor.

Peças forras

Declararam que havia uma india carijó por nome Luiza com duas crianças filhinhas uma Clemencia e outra Anna que por serem forras as não avaliaram nem tão pouco avaliaram a Gaspar carijó por ser forro e velho.

Uma rapariga por nome Catharina filha de Francisca tamoya avaliada em tres mil réis	3$000

Avaliação dos porcos

Quatorze cabeças de porcos avaliadas em quatro mil e setecentos réis	4$700
Uma vacca vermelha que anda nos curraes dos visinhos avaliada em tres cruzados	1$200
Treze cabeças de gallinhas entre grandes e pequenas avaliadas em mil réis	1$000

Outra fazenda

Um colchão avaliado em dois mil réis	2$000
Um cobertor de papa em dois mil réis	2$000
Uma rêde de dormir em dois pesos	$640
Tres toalhas de agua ás mãos em duas patacas	$640
Uma veste de algodão branca avaliada em um cruzado	$400

Um chapéo usado quinhentos réis é preto	$500
Uma faixa vermelha em um cruzado	$400
Tres cabeções de algodão em tres patacas todos tres	$960
Um rosario de osso branco em um cruzado ficou a Izabel Gomes até vir André Maciel	$400
Um dedal de prata meia pataca	$160
Dois mantos de canequim de homem avaliados em uma pataca	$320
Uma boceta com umas coisinhas de contas e outras cousas da menina ficou tudo entregue a Lucrecia Maciel.	
Tres formões e uma goiva e tres ferros de torno e uma lima e uma verruma pequena e um compasso e um furador e uma plaina grande e uma pequena tudo avaliado em tres cruzados	1$200
Um machado de olho de peralto avaliado em tres cruzados	1$200
Outro machado de olho redondo em doze vintens	$240
Cinco enxadas velhas e uma .... seis tostões	$600
Um frasquinho de vidro em cem réis	$100
Um pouco de algodão em caroço duas patacas	$640
Uma prensa de um fuso avaliada em mil e seiscentos réis	1$600
Uma tipoya que está .... ficou para a criança que está de	

novo nascida avaliada em dois cruzados $800
Trinta mãos de milho avaliadas a dez réis para a criação $300
Uma sella velha e um freio avaliada em dois mil e duzentos réis digo e quatrocentos réis com sua estribeira 2$400

Sitio e casa de telha armada.

Este sitio com uma casa de telha armada de novo avaliado em dezoito mil réis 18$000
Tres foicinhas velhas de roçar avaliadas em um cruzado $400
Uma roça nova e outra de um anno avaliadas em dez mil réis 10$000

Disse Bastião Gil que lhe dissera André Maciel ter cavalgaduras mas que elle as não conhece.

Disse Bastião Gil que Custodia Gonçalves mulher de Francisco Dias devia .... varas de panno de algodão.

Helena Gonçalves deve duas patacas de panno de algodão.

E sendo assim assentada esta fazenda e avaliada como dito é elle dito juiz a houve por encommendada e entregue a Bastião Gil como cunhado e visinho para que olhe por ella até vir André Maciel e a Izabel Gomes que estivesse em casa e a todos os visinhos ficou outrosim tudo encommendado e não houve mais outras

cousas que avaliar aqui e o assignou aqui o dito juiz commigo escrivão e avaliador e eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Gonçalo Madeira — Quadros — Rastião Gil.**

Outra fazenda que se achou nesta villa.

Aos dois dias do mez de outubro nesta dita villa nas casas de morada de Lucrecia Maciel mulher que ficou de Bento de Barros defunto o juiz Bernardo de Quadros commigo escrivão mandou avaliar a fazenda que nesta villa nos foi mostrada e o avaliador Antonio Lopes avaliou da maneira seguinte eu Belchior da Costa o escrevi. — **Bernardo de Quadros**.

Um ferragoulo de baeta avaliado em dois mil e quinhentos réis	2$500
Um gibão de panno de olanda rajada avaliado em mil e seiscentos réis	1$600
Uns calções e roupeta de raxeta pombinha avaliado em dois mil réis	2$000
Uma bacinica em uma pataca	$320
Uma saia de portalegre .... avaliada em tres mil réis	3$000
Outra saia verdosa de panno do reino avaliada por ser usada e é botada em tres mil réis	3$000
Um saio de baeta usado preto avaliado em mil réis	1$000
Um manto de sarja avaliado em tres mil réis	3$000

Um calçado de mulher chapins de Valença e sapatos vermelhos avaliado em dois cruzados	$800
Duas fraldas de mulher em duas patacas	$640
Umas meias calças verdosas de agulha e uns sapatos mourados em duas patacas avaliados	$800
Um gibão de mulher de telilha avaliado em mil e duzentos réis	1$200
Um corpinho vermelho de setim com suas guarnições avaliado em mil réis	1$000
Uma tipoya lavrada de algodão avaliada em quatro patacas	1$280
Umas contas grossas e uma escovinha pequena em dois tostões	$200
Umas tres voltas de alambres grossas com extremos de azeviche e o extremo grande .... coraes vermelhos tudo avaliado em dois mil réis	2$000
Uma toalha de toucar de mulher encrespada avaliada em mil réis	1$000
Umas ligas azues velhas avaliadas em oito vintens	$160
Umas fitas encarnadas e rosadas uma pataca	$320
Dois pares de arrecadas que dizem ser de uma menina de ouro e um corpinho que se não avaliaram por ser da menina.	
Um cofrinho de Flandres sem chave avaliado em cento e sessenta réis	$160

Uma caixa de cedro com sua fechadura avaliada em mil e seiscentos réis 1$600
Um cabido de pôr mantéos em mil e oitocentos réis 1$800

E sendo assim avaliada ...... dito é ...... a Jorge de Barros aqui morador para que de tudo dê conta della vindo André Maciel a quem pertence e elle se obrigou com digo se obrigou a tudo ter e guardar e o assignou aqui com o dito juiz e avaliador e depositario eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Jorge de Barros — Bernardo de Quadros — Antonio Lopes.**

Termo de como o juiz sommou esta fazenda.

E logo no dito dia mez e anno atrás escripto elle dito juiz fez conta neste inventario de toda a fazenda que nos foi mostrada e foi avaliada pelas ditas avaliações achou de fazenda importar cento e dezesete mil e oitocentos réis.

...... á parte de André Maciel ametatade que são cincoenta e oito mil e novecentos réis 58$900

Outra tanta quantia á parte ...... herdeiros que lhe cabe a cada um dezenove mil e seiscentos e trinta e tres réis e dois ceitis 19$633

E desta maneira houve elle dito juiz este inventario por acabado até vir André Maciel para

com elle se acabar o que mais houver que fazer e o assignou aqui eu Belchior da Costa escrivão o escrevi.

Uma serra pequena avaliada em duzentos réis ... $200

Fez de gastos de officiaes e escrivão mil e quinhentos réis a saber juiz escrivão e avaliadores ....

....

....

Termo de juramento a Gonçalo Madeira para servir de curador.

Aos dezoito dias do mez de outubro do dito anno nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos por elle perante mim escrivão foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Gonçalo Madeira que presente estava para servir de curador neste inventario até que venha André Maciel seu cunhado por estar este inventario desamparado e lhe mandou que sob cargo do dito juramento olhasse por esta fazenda e todo bem e proveito e fizesse por seu augmento e assim o bem da alma da defunta irmã de sua mulher visto não haver parente que melhor o pudesse fazer por parte de André Maciel e elle prometteu fazer o que lhe Nosso Senhor désse a entender e assignou eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Quadros — Gonçalo Madeira**.

Termo do que ..... Gonçalo Madeira ácerca do bem da alma da defunta.

E logo o dito Gonçalo Madeira disse a elle dito juiz que o padre vigario João Pimentel queria os porcos á conta dos legados da defunta e que por serem mortaes e fazenda que se podia perder não olhando por ella que lhe parecia bem darem-lh'os por se não perderem ou morrerem e o dito juiz mandou continuar com o que requeria o dito curador e mandou se lhe passe mandado da quantia dos ditos porcos até que venha André Maciel para com elle o padre vigario se concertar e lhe mandou outrosim que pagasse desta fazenda as custas deste inventario e um lençól que se devia a elle dito Gonçalo Madeira mandou elle dito juiz que ....

....

— Gonçalo Madeira — Quadros.

Termo de juramento que o juiz dos orfãos deu a André Maciel para declarar o que tem que botar neste inventario.

Aos vinte e cinco dias do mez de junho do anno de mil e seiscentos e quinze annos em esta dita villa nas pousadas de mim escrivão vindo ahi ter André Maciel o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros perante mim lhe deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles e lhe mandou que sob cargo do dito juramento declarasse toda e qualquer fazenda que elle ti-

vesse por botar neste inventario da primeira mulher para se lhe ....

....

....

Disse que tinha ...... india velha do sertão de nação carijó por nome .... outra india por nome Cuyqui da mesma nação e velha.

Uma rapariga da mesma nação por nome Pacaubú filha da india ... e um rapaz ... orfão christão da mesma nação por nome Jeremias e não declarou mais e disse que elle estava entregue de toda a fazenda que neste inventario consta .... com effeito o que está .... e despendido e havia por desobrigado o depositario Jorge de Barros e os mais e elle dito juiz lhe houve tudo por carregado como pae de seus filhos e o assignou eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Quadros** — **André Maciel**.

....

....

Vi este inventario que se fez por morte e fallecimento de Paula Gomes .... e não acho ter-se feito bem por sua alma mando sejam notificados os herdeiros dentro em nove dias entreguem a terça da terça para se fazer bem pela alma o que cumprirão com pena de excommunhão. São Paulo hoje 4 de abril de 618 annos. — O Vigario **João Pimentel**.

Aos nove dias do mez de fevereiro digo de abril de mil e seiscentos e dezoito annos nesta villa de São Paulo foi publicado o despacho acima pelo padre vigario e ouvidor da vara João Pimentel .... de audiencia em suas pousadas estando eu escrivão presente e do qual manda sejam notificados .... dentro em nove dias entreguem a terça da terça para se fazer bem pela alma da defunta como pelo dito despacho consta de que fiz este termo eu Pero .... escrivão que o escrevi.

Recebi de Gonçalo Madeira dez cruzados em .... alma de Paula Gomes ..... dei este por mim assignado hoje 24 de ....
....

.... testamento ...... pelo ...
....
1619. — **O Administrador.**

Visto em correição satisfaça o juiz com sua obrigação. São Paulo 19 de julho 620 annos. — **Rebello.**

Visto em correição cumpra-se o despacho de meu antecessor. São Paulo 16 de abril 621. — **Siqueira.**

ANTONIO RODRIGUES MIRANDA

TESTAMENTO — 1614

INVENTARIO — 1687

INVENTARIO DE ANTONIO RODRIGUES MIRANDA

Inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos dom Francisco Rendon da fazenda de Antonio Rodrigues Miranda.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e sete annos aos sete dias do mez de agosto do dito anno nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente partes do Brasil etc. nesta dita villa pelo juiz dos orfãos foi dado o juramento dos Santos Evangelhos a Potencia Leite viuva mulher que ficou do defunto Antonio Rodrigues Miranda para que ella declarasse toda a fazenda que ficou por morte e fallecimento do dito defunto seu marido para se inventariar e ella prometteu declarar tudo o que tivesse em a fazenda que nesta villa não tinha nada que avaliar de que fiz este auto que assignou por ella por não saber escrever Paulo Pereira e o juiz dos orfãos eu Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos que o escrevi.

E logo no dito dia pelo juiz dos orfãos foi mandado a mim escrivão acostar a este inventa-

rio o testamento do defunto Antonio Rodrigues Miranda que é tal como ao diante se verá eu Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi e escrivão dos orfãos.

Em nome de Deus amen.

Estando eu Antonio Rodrigues Miranda com todos os meus cinco sentidos e juizo perfeito e por estar de caminho para o sertão buscar meu remedio e por ser mortal e não saber a hora que hei de dar conta de minha vida a Deus Nosso Senhor faço este testamento com um rol o qual vae por mim assignado do que devo e me devem ao qual se dará inteiro credito como a este testamento e peço ás justiças de Sua Magestade me façam cumprir e guardar este testamento e rol de apontamentos por ser assim minha ultima vontade.

Primeiramente encommendo a minha alma a Deus Nosso Senhor que a criou á sua imagem e semelhança e a remiu com seu preciosissimo sangue e assim á Virgem Maria Nossa Senhora e aos bemaventurados Apostolos da côrte do Céu que sejam meus advogados diante da Divina Magestade amen.

Estou casado com minha mulher Potencia Leite a qual fica prenhe, e a deixo por minha testamenteira e peço desencarregue minha consciencia e faça por mim como eu fizera por ella.

Peço que me enterrem na igreja matriz desta villa.

Peço a minha mulher Potencia Leite me mande dizer quatorze missas á honra das quatorze obras da Misericordia e uma cantada no dia do meu enterramento ou no dia seguinte e assim cinco missas mais á honra das cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo e assim um officio de nove lições ao cabo do mez de meu enterramento o que tudo mandará fazer onde fôr seu gosto e pagará os ditos legados em o que se achar de minha fazenda em o que correr na terra pelo pouco dinheiro que nella ha.

Deixo a minha terça a meu filho ou filha que parir minha mulher Potencia Leite de que está prenhe e dado caso que não venha a sua allivianca de que hoje está ...., a deixo á dita minha mulher Potencia Leite para com ella se remediar.

Declaro que deixo a minha gente por forros e libertos .... partes e inventario nem se faça partilha delles nem os vendam em praça pois os liberta Sua Magestade em suas leis e nisso desencarrego minha consciencia e eu as justiças de Sua Magestade comtanto que depois estejam com minha mulher Potencia Leite a ajudem e depois della morta sirvam a meu filho ou filha de que fica prenhe a dita minha mulher e pela morte dos ditos sirvam a quem queiram e peço á dita minha mulher Potencia Leite ou filhos os tratem bem.

Declaro que vindo a lume a barriga de que fica prenhe minha mulher Potencia Leite quer seja filho ou filha se entregará o remanescente de minha terça á dita minha mulher até que

meu filho ou filha seja de idade e tenha idade de se governar sem tutor.

Assim declaro que ..... me déram em casamento com minha mulher Potencia Leite quatro serviços a saber, Henrique e sua mulher Fabiana, e Joanna com seu marido Felippe do gentio pé largo o qual Felippe me deram por escravo o que não sei de certeza pelo qual neste ponto o deixo no arbitrio das justiças de Sua Magestade e o que ellas neste particular determinarem o hei por bem feito, e assim me deram um rapaz por nome Bartholomeu por captivo de que tenho a mesma duvida e assim eu o metto na conformidade que Felippe para que as justiças de Sua Magestade o determinem como lhes parecer em quem descarrego minha consciencia.

Mais me deram uma india por alcunha, digo, por nome Margarida e são todos e um de posse pacifica em a que ficará minha mulher.

Declaro que fora deste testamento deixarei feito um rol de notas e cousas que para descargo de minha consciencia me importa, a entrelinha diz de minha consciencia, ao qual como atrás fica dito se dará inteiro credito porque tudo é na verdade como digo.

.... peço ás justiças de Sua Magestade mandem cumprir e guardar este testamento assim e da maneira que se nelle contém por assim ser minha ultima e derradeira vontade e por verdade fiz este testamento e o assignei com as testemunhas adiante nomeadas em São Paulo dezenove de maio de seiscentos e quatorze annos ut supra etc. — **Antonio Rodrigues**

Miranda — Gaspar de Brito — Fernão Dias — Braz .... — Aleixo Leme — Luiz Dias — Pedro Dias — José Preto — Pero Leme o moço.

Cumpra-se como nelle se contém. São Paulo 16 de julho de 637. — **Manuel Nunes.**

Titulo dos filhos orfãos

Gabriel de idade de dezoito annos pouco mais ou menos.

Clara de idade de dezeseis annos pouco mais ou menos.

Maria de idade de quatorze annos pouco mais ou menos.

Marianna de idade de sete annos pouco mais ou menos.

Antonio de idade de treze annos.

Paschoal de idade de doze annos.

João de idade de seis annos.

Sebastião de idade de dois annos.

Potencia de idade de seis annos.

.... de idade de tres annos.

Bastiana de idade de quatro annos.

E depois disto no dito dia pelo juiz dos orfãos dom Francisco Rendon foi mandado a mim escrivão dos orfãos fosse notificar aos avaliadores Manuel da Cunha e Domingos Machado que porquanto elle dito juiz dos orfãos estava doente tomando os apozemas nella e não poder sahir fora della fossem os ditos avaliadores á

meu filho ou filha seja de idade e tenha idade de se governar sem tutor.

Assim declaro que ..... me déram em casamento com minha mulher Potencia Leite quatro serviços a saber, Henrique e sua mulher Fabiana, e Joanna com seu marido Felippe do gentio pé largo o qual Felippe me deram por escravo o que não sei de certeza pelo qual neste ponto o deixo no arbitrio das justiças de Sua Magestade e o que ellas neste particular determinarem o hei por bem feito, e assim me deram um rapaz por nome Bartholomeu por captivo de que tenho a mesma duvida e assim eu o metto na conformidade que Felippe para que as justiças de Sua Magestade o determinem como lhes parecer em quem descarrego minha consciencia.

Mais me deram uma india por alcunha, digo, por nome Margarida e são todos e um de posse pacifica em a que ficará minha mulher.

Declaro que fora deste testamento deixarei feito um rol de notas e cousas que para descargo de minha consciencia me importa, a entrelinha diz de minha consciencia, ao qual como atrás fica dito se dará inteiro credito porque tudo é na verdade como digo.

.... peço ás justiças de Sua Magestade mandem cumprir e guardar este testamento assim e da maneira que se nelle contém por assim ser minha ultima e derradeira vontade e por verdade fiz este testamento e o assignei com as testemunhas adiante nomeadas em São Paulo dezenove de maio de seiscentos e quatorze annos ut supra etc. — **Antonio Rodrigues**

Miranda — Gaspar de Brito — Fernão Dias — Braz .... — Aleixo Leme — Luiz Dias — Pedro Dias — José Preto — Pero Leme o moço.

Cumpra-se como nelle se contém. São Paulo 16 de julho de 637. — **Manuel Nunes.**

Titulo dos filhos orfãos

Gabriel de idade de dezoito annos pouco mais ou menos.

Clara de idade de dezeseis annos pouco mais ou menos.

Maria de idade de quatorze annos pouco mais ou menos.

Marianna de idade de sete annos pouco mais ou menos.

Antonio de idade de treze annos.

Paschoal de idade de doze annos.

João de idade de seis annos.

Sebastião de idade de dois annos.

Potencia de idade de seis annos.

.... de idade de tres annos.

Bastiana de idade de quatro annos.

E depois disto no dito dia pelo juiz dos orfãos dom Francisco Rendon foi mandado a mim escrivão dos orfãos fosse notificar aos avaliadores Manuel da Cunha e Domingos Machado que porquanto elle dito juiz dos orfãos estava doente tomando os apozemas nella e não poder sahir fora della fossem os ditos avaliadores á

casa e fazenda do dito defunto Antonio Rodrigues Miranda a avaliar tudo o que lhe fosse mostrado pela viuva Potencia Leite para se botar neste inventario de que eu escrivão dou fé estar o dito juiz dos orfãos doente mettido em os apozemas de que se fez este termo para constar eu Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi.

E logo no dito dia eu escrivão dos orfãos notifiquei Manuel da Cunha e Domingos Machado avaliadores que elles fossem á fazenda do defunto Antonio Rodrigues Miranda avaliar toda a fazenda que lhe fosse mostrada e por elles foi dito que elles estavam informados que a fazenda era pouca e a sua pobreza e muitos orfãos que lhes não queriam fazer custas á viuva e que o juiz dos orfãos désse juramento a dois homens visinhos da dita viuva para que avaliassem a fazenda e sem embargo de suas respostas os houve eu escrivão por notificados Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi.

Termo dos avaliadores

E depois disto pelo juiz dos orfãos Francisco Rendon de Quebedo foi dado o juramento dos Santos Evangelhos a Cosme da Silva e a Domingos Rodrigues de Mesquita para que elles como visinhos da viuva Potencia Leite fossem á sua fazenda e avaliassem toda a fazenda que lhe fosse mostrada pelo juramento que haviam recebido elles o prometteram fazer de que fiz este termo eu Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi. **Domingos Rodrigues de Mesquita.**

Avaliação da fazenda que se achou.

Foi avaliado um prato de estanho grande de agua ás mãos e um jarro e um saleiro tudo de estanho em quatro pesos	1$280
Foram avaliados nove pratos de louça do reino a .... cada um que .... duzentos e setenta réis	$270
Foram avaliadas sete foices de roçar a meia pataca que monta mil e cento e vinte réis	1$120
Foram avaliadas quinze enxadas velhas a seis vintens cada uma que somma mil e oitocentos réis	1$800
Foram avaliadas doze foices de cegar trigo velhas a quarenta réis cada uma que monta quatrocentos e oitenta réis	$480
Foi avaliado um almofariz com sua mão em seiscentos e quarenta réis	$640
Foi avaliado um tacho de cobre em mil e seiscentos réis	1$600
Foram avaliados dois .... grandes cada um a doze vintens monta quatrocentos e oitenta réis	$480
Foram avaliadas quatro porcas parideiras a duas patacas cada uma que montam dois mil e quinhentos e cincoenta réis	2$550
Foram avaliados sete porcos a pataca cada um que monta dois mil e duzentos e quarenta	2$240

Foram avaliados quatro porcos pequenos a meia pataca cada um que monta seiscentos e quarenta réis $640
Foi avaliado o sitio com uma parreira e algodoal e arvores de espinhos tudo em seis mil réis 6$000

Gente forra

Simão com sua mulher Magdalena.
Raphael e sua mulher Jeronyma.
Alvaro negro solteiro.
Ignacio e sua mulher Margarida.
Antonio com sua mulher Luzia.
Miguel moço solteiro.
Custodio solteiro. Gabriel solteiro. Felix solteiro. Belchior solteiro.
Francisco solteiro.
Pedro solteiro.
Urbano solteiro. Paulo solteiro. Manuel solteiro. Marcellino solteiro. Lourenço. Ursula. Joanna. Clara. Ascensa. .... Generosa. Paula. .... Agostinha.

Aos cinco dias do mez de fevereiro de mil e seiscentos e trinta e oito annos no termo desta villa de São Paulo na fazenda que ficou do defunto Antonio Rodrigues Miranda que Deus tem onde eu escrivão fui com o partidor Manuel Alves de Sousa para fazer partilhas da gente forra por mandado do juiz dos orfãos dom Francisco Rendon as quaes partilhas mandou o dito juiz as fizessemos por elle não poder lá ir nem o escrivão Ambrosio Pereira por ser muito longe

e se não fazer gastos nem custas por ser mulher pobre e se não fazer gastos as quaes partilhas se fizeram da maneira seguinte de que fiz este termo eu Manuel da Cunha escrivão das execuções que o escrevi.

Partilhas da gente forra quinhão da viuva.

Agostinha, Miguel, Ignacio e sua mulher Margarida, Simão com sua mulher Magdalena, Ursula, Gabriel, Custodio, Raphael com sua mulher Jeronyma, Antonio e sua mulher Luzia, Pedro e Paula velha, Ignacia estas são as que couberam á parte da viuva e se deu por entregue dellas .... de Antonio de Queiroz e eu Manuel da Cunha escrivão das execuções o escrevi. **Antonio de Queiroz — Manuel Alvres de Sousa.**

Quinhão dos orfãos

A Paschoal coube Urbano. A Maria coube Generosa. A Sebastiana coube Joanna. A João coube Felix. A Clara coube Francisco. A Marianna coube Clara. A Antonio coube Manuel. A Potencia coube Paula. A Bastião coube Christina. A Magdalena coube Ascensa. A Izabel de Miranda coube com a terça que lhe deixou seu pae, Marcellina e Lourença e Belchior e Alvaro as quaes peças ficam entregues a sua mãe por ser curadora de seus filhos e assistir ás ditas partilhas pelos orfãos Cosme da Silva que aqui assignou Manuel da Cunha escrivão o escrevi. — **Cosme da Silva — Manuel Alvres de Sousa.**

Importa a fazenda lançada neste inventario como das avaliações consta a quantia de dezenove mil e dez réis.

E porque a fazenda inventariada é menos que as dividas della se não fez partilhas e se entregou a dita fazenda á viuva para que ella se obrigasse ás dividas e ella se houve por entregue de tudo e assignou por ella Domingos Rodrigues seu cunhado Ambrosio Pereira tabellião que o escrevi. — **Quebedo — Domingos Rodrigues de Mesquita.**

Aos quinze dias do mez de fevereiro de mil e seiscentos e trinta e oito annos nesta villa de São Paulo .... estando ahi a viuva Potencia Leite em presença do juiz dos orfãos dom Francisco Rendon de Quebedo ante ella appareceu a viuva Potencia Leite mulher que ficou do defunto Antonio Rodrigues Miranda e por ella foi dito que ella se queria obrigar a pagar todas as dividas que o defunto seu marido devia para o que dava fiança abonada e logo pelo dito juiz dos orfãos foi dito que apresentasse fiador e logo por ella foi apresentado por seu fiador a Domingos Rodrigues de Mesquita pelo qual dito Domingos Rodrigues de Mesquita foi dito que elle queria ficar por fiador da viuva Potencia Leite ...... pagasse todas as dividas .... que seu marido devesse para o que obrigava sua pessoa e bens havidos e por haver e ella dita Potencia Leite se obrigou de sua parte tirar a paz e a salvo ao dito seu fiador de que fiz este termo Ambrosio Pereira tabellião que

o escrevi. — **Quebedo — Domingos Rodrigues de Mesquita.**

Termo de curador

E logo no dito dia pelo juiz dos orfãos dom Francisco Rendon de Quebedo por elle foi dado juramento dos Santos Evangelhos á viuva Potencia Leite para que .... curadora de seus filhos orfãos para que ella olhasse por seus filhos e os ensinasse e doutrinasse e fizesse em tudo o officio de curadora ella tudo prometteu fazer de que se fez este termo de curador que se lhe deu debaixo da dita fiança em que a fiou Domingos Rodrigues e assignou por ella Paulo Rodrigues de Lara estante nesta villa Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos o escrevi. — **Quebedo — Paulo Rodrigues de Lara — Domingos Rodrigues de Mesquita.**

PEDRO SARDINHA

TESTAMENTO — 1615

INVENTARIO — 1616

INVENTARIO DE PEDRO SARDINHA

Auto de inventario que o juiz ordinario Pedro Dias mandou fazer por fallecimento de Pedro Sardinha.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e dezeseis annos aos nove dias do mez de abril da dita era nesta villa de São Paulo fui eu com o juiz Pedro Dias ás pousadas de Pero da Silva e sendo lá pelo dito juiz foi dito que trouxesse o fato e tudo o mais que tivesse de Pedro Sardinha já fallecido em o sertão e logo pelo dito Pedro da Silva foi dito que elle entregava tudo como tinha em sua (sic) e logo pelo dito juiz lhe foi dado juramento para que declarasse tudo e elle assim o prometteu e assignou e logo foi entregue o dito testamento e eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — **Pedro Dias — Pedro da Silva.**

E logo no mesmo dia foi requerido pelo dito Pedro da Silva ao juiz Pedro Dias que sua mercê mandasse notificar Affonso Sardinha se queria herdar neste inventario e logo foi no-

tificado pelo alcaide Antonio Lopes e por elle foi dito e dado por fé que dizia Affonso Sardinha que não queria herdar e de como o deu por fé se assignou eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — **Antonio Lopes.**

E logo foi dado juramento dos Santos Evangelhos ao alcaide Antonio Lopes e Belchior Ordas de Leão avaliador do concelho e de como lhe deu o juramento se assignaram eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — **Antonio Lopes — Belchior Ordas de Leão.**

Avaliação das casas

Um lanço de casas que estão misturada com Braz Mendes que já está avaliada e se reportam ao inventario de Maria Mendes irmã de Braz Mendes mulher do dito Pedro Sardinha.

Fato

Uma roupeta e calções de azul-ferrete de panno fino forrado em quatro mil réis	4$000
Um vestido de panno corpo inteiro calções e roupeta sem mangas avaliado em dois mil e quinhentos réis	2$500
Um jubão de telilha amarella em mil e quinhentos réis	1$500
Dois mantéos avaliados em dois tostões	$200

Quatro pratos de estanho .... avaliados em uma pataca $320

Tres foices de roçar avaliadas cada uma pataca digo meia pataca são pataca e meia $480

Uma enxada dois tostões $200

Um freio usado com suas redeas e cabeçadas usadas duas patacas $640

Uma sella gineta com suas estribeiras ginetas e cilha e vaso usado avaliado tudo em tres mil e quinhentos réis 3$500

Uma caixa usada com seu .... e fechadura em dois cruzados $800

Uma mesa usada velha com seus pés e cadea pataca e meia $480

Uma cadeira usada em dois cruzados digo seiscentos e quarenta réis $640

Um chapéo preto grosso seiscentos réis $600

Uma espada avaliada em cinco pesos 1$600

Tres cunhas tres pesos $960

Uma enxó usada avaliada em duzentos réis $200

Uma egua em o campo dois mil réis 2$000

E não houve mais fazenda que deitar neste inventario que lembrasse ao dito Pedro da Silva e protestou que havendo ou sabendo alguma fazenda a deitaria neste inventario e por aqui houve esta fazenda por posta neste inventario e assignou o dito juiz ordinario eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — **Pedro Dias.**

Dividas

Um conhecimento que deve o defunto a Matheus Neto que não sabia Pedro da Silva quanto é.

O defunto deve mil e ....

Deve mais dividas disse o dito Pedro da Silva que estavam no inventario do dito Pedro Sardinha que por elle constaria e o dito juiz houve esta fazenda por entregue ao dito Pedro da Silva por ser herdeiro e lhe pertencer por ser casado com uma irmã do dito defunto e o dito Affonso Sardinha não querer herdar neste inventario por ser seu avô como consta pela fé do alcaide Antonio Lopes de dizer que não queria herdar. E assignou o dito Pedro da Silva eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — **Pedro Dias — Pedro da Silva.**

E logo eu tabellião ajuntei a este inventario o testamento do dito defunto Pedro Sardinha com o inventario que se tinha feito .... e eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi.

Auto de inventario que o capitão-mor Lazaro da Costa mandou fazer por morte de Pedro Sardinha que morreu de sua doença neste sertão.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quinze annos aos

quatorze dias do mez de dezembro do dito anno neste sertão dos Carijós no rancho do capitão-mor Lazaro da Costa estando elle ahi por elle foi mandado a mim escrivão autuasse o testamento adiante conteudo do defunto Pero Sardinha o qual mandou ler e conforme a elle deu juramento dos Santos Evangelhos a Pero da Silva seu cunhado nomeado por curador para que bem olhasse pela fazenda deste defunto e para avaliadores deu outrosim juramento ao alferes-mor Lourenço de Siqueira e ao ronda-mor João Pereira para que avaliassem o fato que o dito Pero da Silva por seu juramento declarou ficar do dito defunto e que o amortalhassem em duas camisas o que todos prometteram fazer o melhor que Deus lhe désse a entender e assignaram aqui com o dito capitão-mor e eu Paulo de Amaral escrivão que o escrevi. — **Lazaro da Costa — João Pereira — Lourenço de Siqueira.**

Em nome de Deus amen. Aos que esta cedula de testamento .... como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil seiscentos e quinze annos aos seis dias do mez de novembro do dito anno neste sertão dos Carijós aonde eu Pedro Sardinha ao presente estou e me acho em companhia do capitão Lazaro da Costa neste descobrimento a que veiu e por me achar mal e não saber quando Deus Nosso Senhor será servido de me levar para si e estando em todo meu siso perfeito que Deus me deu para o servir roguei a Francisco Nunes

Cubas que me fizesse este testamento para descargo de minha consciencia da maneira seguinte.

Digo que levando-me Deus Nosso Senhor desta presente vida lhe encommendo minha alma pois a criou e remiu com seu precioso sangue e lhe peço por os merecimentos de sua sagrada paixão me perdôe meus peccados e me dê sua gloria para o que peço á Virgem Nossa Senhora seja minha advogada e intercessora com todos os Santos da côrte do Céu a quem me encommendo.

Declaro que fui casado com Maria Mendes que Deus perdôe e della não houve filho nem filha a quem minha fazenda pertença.

Declaro que tenho por meu filho um moço por nome Affonso de uma negra por nome Esperança de Pedralveres o qual houve sendo solteiro e não sei se a mãe é captiva ou forra peço a meu cunhado Pedro da Silva o .... e forre sendo captivo e sendo forro pague a criação e faça como delle espero e seja seu curador e olhe por elle como filho e o encommendo a minha irmã e conforme se ..... minas por justiça por ...... haver de .... assim seja.

Declaro que devo a Aleixo Jorge duas patacas.

Declaro que devo a Braz Leme tres mil réis

Declaro que devo a Braz Esteves tres cruzados .... mais uma pataca.

Declaro que Paulo de Amaral me deve por conhecimento dez p....... e me tem dado duas

facas neste sertão .... mais vagar conforme
....
....
por ser meu cunhado ...... trabalhar commigo.

Declaro que uma negra escrava por nome Potencia está em casa e poder de meu avô a qual lhe vendi para me pagar e por ser meu avô não fizemos preço e somente me deu sete ou oito covados de sarja e o mais me deve porque não fizemos preço mando que se cobre a negra e me paguem a sarja que ainda faltar para o manto da defunta e se quizer a negra pague sua justa valia.

Declaro que como fiquei viuvo e pobre não declaro fazenda pela não ter mais que uma negra por nome Helena temiminó a qual deixo a minha irmã para ajuda da criação de seu sobrinho e o alimentar como de minha irmã Thereza Sardinha espero e sendo caso que queiram libertar o dito moço Affonso meu filho seja com o valor de uma rapariga por nome Luzia ou sendo ella morta se resgate e forre o dito moço com alguma fazenda e movel que se ache meu ou com preço e remanescente da negra por nome Potencia e peço a meu avô que não permitta que seu bisneto fique captivo antes defenda e ajuda para ser forro.

Declaro que o que tenho neste arraial é o seguinte uma rêde cobertor espada tres camisas e duas ceroulas tres cunhas uma enxó e escopro um prato de estanho e lá na villa de São Paulo em poder de minha irmã ficaram quatro pratos .... e caixa e outras miudezas que

minha irmã e cunhado declararão por seu juramento declaro que tenho aqui mais um tacho de latão ....

Declaro que sendo caso que este moço Affonso seja mor.......... pobreza ....: : : minha irmã ....
....
Pedro da Silva pelo deixar por meu testamenteiro e curador de meu filho duas missas a Nossa Senhora do Carmo com seus responsos ao Anjo da minha guarda uma e outra ao bemaventurado São Pedro Santo do meu nome e assim me dirão mais cinco missas a honra das cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo as quaes serão todas resadas com seus responsos.

Declaro que se por justiça se determinar que ...... pertence alguma fazenda que fique por morte .... avô Affonso Sardinha ou de seu filho Affonso Sardinha meu pae se cobre e se dê a quem pertencer porque sendo meu filho meu herdeiro o possa haver e quando não a minha irmã deixo que por direito lhe p......

Declaro que devo uma novilha de anno a Manuel João a qual era do dizimo e por morrer a mandei comer .... meus negrinhos de casa e mando que se pague e sendo caso que se ache algum conhecimento meu ou cousa liquida que eu deva se pague e por ser minha ultima vontade hei por acabado este destamento — Declaro que tenho lembrança .....nho de casa na villa de São Paulo com sua ... . e uma mesa e duas cadeiras e por assim passar na verdade roguei a Francisco Nunes Cubas este fizesse e

assignasse com as testemunhas Pedro Nogueira Aleixo Jorge Alonso Peres Canhamares Romão Freire e Francisco de Siqueira que todos aqui assignaram. — **Romão Freire — Pedro Sardinha — Alonso Peres Cañamares — Aleixo Jorge — Francisco de Siqueira** — Como testemunha **Francisco Nunes Cubas.**

Inventario que se fez por morte e fallecimento de Pedro Sardinha neste sertão dos Carijós feito por mandado do capitão-mor Lazaro da Costa.

Aos oito dias do mez de dezembro de mil e seiscentos e quinze annos se deu juramento dos Santos Evangelhos a Pedro da Silva para que declarasse o que o dito defunto tinha neste sertão. — **Pedro da Silva.**

Uma rêde em que dormia foi avaliada em dois pesos.

Um cobertor branco usado foi avaliado em dois mil réis.

Uma espada foi avaliada em sete pesos.

Tres cunhas calçadas foram avaliadas a cruzado.

Uma enxó foi avaliada um cruzado.

Um escopro foi avaliado um tostão.

Umas ceroulas foram avaliadas dois cruzados.

Um machado grande de falquear foi avaliado em dois cruzados.

Um tacho de cobre avaliado cinco pesos.
Um prato de estanho dois tostões.
Uma camisa velha avaliada meio tostão.

Vendas

Logo no dito dia mez e anno atrás conteudo que são quatorze dias do mez de dezembro de mil e seiscentos e quinze annos á porta do rancho do capitão-mor Lazaro da Costa foi mandado vender o fato do defunto atrás avaliado pago em dinheiro de contado para os herdeiros na villa de São Paulo da sua chegada a tres mezes e de como perante mim escrivão assim o mandou em publico o assignou aqui eu Paulo de Amaral escrivão deste descobrimento o escrevi. — **Lazaro da Costa**.

E logo por não haver porteiro os lançadores que no dito fato quizeram lançar o trouxeram de lanço em lanço em paz em salvo para os herdeiros se arrematou o tacho de cobre a Theodosio de Saavedra que nelle lançou tres mil e duzentos réis a pagar como acima dito é e por não haver quem mais lançasse o capitão o abonou os quaes aqui assignaram com o curador Paulo de Amaral escrivão que o escrevi. — ..... Theodosio Saavedra — **Lazaro da Costa** — **Pedro da Silva.**

E logo foi arrematada a Luiz Delgado uma rêde em .... e assim mais em mil réis que tudo monta dois mil e duzentos quarenta réis fiador Balthazar Gonçalves fo..... e o as-

signaram aqui com o capitão. — **Balthazar Gonçalves — Lazaro da Costa — Luiz Delgado.**

E logo foi arrematado a Gaspar dos Reis um cobertor em tres mil e cem réis fiador Manuel Rodrigues que todos assignaram aqui com o capitão-mor. — **Gaspar dos Reis — Lazaro da Costa — Manuel Rodrigues — Pedro da Silva.**

E logo foi arrematado a Francisco de Siqueira um prato de estanho em onze vintens fiador Romão Freire em que todos assignaram aqui com o dito capitão-mor. — **Lazaro da Costa — Romão Freire — Francisco de Siqueira — Pedro da Silva.**

E logo foi arrematado a Simão Fernandes um escopro em cento quarenta réis fiador João de Sousa em que todos aqui assignaram com o capitão-mor — **Lazaro da Costa — Simão Fernandes — João de Sousa — Pedro da Silva.**

Termo de entrega

que mandou fazer o capitão-mor Lazaro da Costa da fazenda que se não vendeu por não haver quem a comprasse o que tudo mandou entregar ao curador Pero da Silva que se obrigou a entregar ao juiz dos orfãos / são as cousas séguintes uma espada e tres cunhas calçadas e uma enxó e um machado que levou o escrivão de seu trabalho. — **Lazaro da Costa — Pedro da Silva.**

Aos vinte e um dias do mez de março do anno de mil e seiscentos e dezoito annos por mandado do juiz dos orfãos Antonio Telles lhe foi este inventario concluso Calixto da Motta tabellião o escrevi.

Seja notificado Pedro da Silva testamenteiro de Pedro Sardinha mande dizer as missas que o defunto deixa e pagar primeiro de tudo as dividas que declara, ajuntando quitações dentro de seis dias. São Paulo 4 de janeiro 620. — **O Administrador.**

Em os quatro dias do mez de janeiro do anno de seiscentos e vinte pelo senhor administrador me foi dado este testamento com seu despacho e provimento nelle atrás mandando-me o notificasse ao testamenteiro nelle declarado o qual despacho e provimento em cumprimento do dito mandado o notifiquei ao dito testamenteiro Pero da Silva que no termo nelle conteudo ajuntasse aqui as quitações e constasse estar tudo satisfeito para assim se lhe dar por cumprido o qual o dito testamenteiro me deu em resposta que logo traria as quitações porque toda a vontade do defunto estava satisfeita e o que elle mandava e sem embargo de sua resposta ficou notificado de que fiz este termo Constantino Rebello que o escrevi — **Constantino Rebello.**

Em os seis dias do mez de janeiro do anno de seiscentos e vinte annos nesta villa de São Paulo em pousadas do senhor administrador appareceu o testamenteiro Pero da Silva e por

elle foi dito que elle fôra notificado para dar cumprimento a este testamento que alli trazia todas e mais outras de que o testamento não fazia menção e que elle dito senhor as mandasse acostar e lhe mandasse passar quitação o que visto pelo dito senhor mandou que se acostasse ao dito testamento e está tudo satisfeito .... de que fiz este termo ....

Certifico eu frei Simão de Christo sachristão deste Convento de Nossa Senhora do Carmo de São Paulo que é verdade achei no livro da sachristia duas missas que Pedro da Silva mandou dizer, na era de mil seiscentos e dezeseis pela alma de Pedro Sardinha já defunto. E por passar na verdade e constar do livro lhe dei este por mim feito e assignado hoje 5 de janeiro de 1620 annos. — **Frei Simão de Christo.**

Digo eu Braz Leme que eu estou pago e satisfeito da quantia do conhecimento que me devia Pedro Sardinha que Deus tem em gloria e por assim passar na verdade lhe dei este por mim assignado hoje 6 de janeiro de mil e seiscentos e vinte annos. — **Braz Leme.**

Digo eu Manuel João Branco que é verdade que eu recebi de Pedro da Silva como testamenteiro de seu cunhado Pedro Sardinha dois cruzados de uma novilha que me deixou de dizimo e por verdade lhe dei este por mim assignado. — **Manuel João.**

Sou satisfeito das missas que deixou Pedro Sardinha no seu testamento o qual me pagou

Pedro da Silva como testamenteiro — Hoje de janeiro 6 de 620 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Recebi eu Aleixo Jorge de Pedro da Silva duas patacas que me era a dever o defunto Pedro Sardinha e por assim ser verdade lhe dei esta por mim assignada hoje 5 de janeiro de 620. — **Aleixo Jorge.**

O juiz dos orfãos faça arrecadar com diligencia estes bens. São Paulo 30 de julho de 620 annos. — **Rebello.**

Visto em correição. Cumpra-se o despacho do meu antecessor. São Paulo 18 de abril de 624. — **Fernandes.**

FRANCISCO DE SEIXAS

(Sem testamento)

INVENTARIO — 1615

INVENTARIO DE FRANCISCO DE SEIXAS

Auto de inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros juiz dos orfãos da fazenda que ficou por morte e fallecimento de Francisco de Seixas.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quinze annos em os vinte e nove dias do mez de outubro do dito anno nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente costa do Brasil etc. nesta digo no termo desta dita villa na Borda do Campo nas casas de morada da fazenda de André de Escudeiro aqui morador estando ahi Bernardo de Quadros juiz dos orfãos por elle foi mandado a mim escrivão fazer este auto em como elle veiu a esta casa e fazenda para fazer inventario da fazenda que ficou e se achar por morte e fallecimento de Francisco de Seixas aqui morador genro do dito André de Escudeiro por ser fallecido da vida presente o que fazia por bem de seu cargo e para o qual effeito deu juramento elle dito juiz dos Santos Evangelhos sobre um livro delles perante mim escrivão a Izabel de

Escudeiro dona viuva mulher que foi do dito Francisco Seixas para que declarasse toda e qualquer fazenda que ficasse do dito seu marido assim movel como de raiz e o prometteu fazer e por não saber assignar rogou a mim escrivão assignasse por ella de que fiz este termo eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos nesta villa por el-rei nosso senhor que o escrevi. — **Bernardo de Quadros** — Assigno por Izabel de Escudeiro **Simão Borges Cerqueira.**

Termo dos avaliadores

E logo no mesmo dia mez e anno atrás declarado pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Antonio Mendes de Mattos almotacel nesta dita villa este presente mez para que elle com o avaliador Belchior Ordas de Leão avaliador deste juizo avaliassem toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada para ser botada neste inventario por respeito de estar doente o outro avaliador Antonio Lopes e o prometteram fazer assim e o assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Belchior Ordas de Leão — Antonio Mendes de Mattos — Quadros.**

Termo de curador

E logo no mesmo dia mez e anno atrás declarado no dito sitio pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a André de Escudeiro sogro do defunto

Francisco de Seixas para que bem e verdadeiramente servisse de curador da orfã menor filha que ficou do dito seu genro Francisco de Seixas para que olhe por ella e sua fazenda fazendo em tudo o officio de curador conforme a occupação de curador e avô da dita orfã e o prometteu fazer e assignou com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros** — De **André** *m* **de Escudeiro.**

Termo de procurador da viuva a Paulo da Costa.

E logo pelo dito juiz dos orfãos foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Paulo da Costa aqui morador para que bem e verdadeiramente seja procurador da viuva Izabel de Escudeiro viuva mulher que ficou de Francisco de Seixas olhando pelo .... e prol da dita viuva e sua fazenda .... outra pessoa que ella fosse .... que fosse elle dito Paulo da C ;ta .... juiz lhe deu o juramento e o dito Paulo da Costa .... eu Simão Borges

....

Titulo dos filhos

Disse que ficara uma filha do defunto Francisco de Seixas por nome Francisca de idade que disse ser pouco mais ou menos que vae em dez annos.

E logo mandou o dito juiz ao curador André de Escudeiro para que pelo juramento que

recebido tinha declarasse toda a fazenda que elle souber ficar do dito defunto seu genro e o prometteu fazer e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — De **André** *m* **de Escudeiro — Quadros.**

Fazenda

Foi avaliado um cobertor branco usado em dois mil réis	2$000
Foi avaliado um ferragoulo de baeta em mil réis	1$000
Foram avaliadas umas meias de seda já usadas pardas em seiscentos e quarenta réis	$640
Foram avaliadas umas ligas vermelhas em mil e duzentos e vinte réis	1$220
Foi avaliada uma camisa velha em duzentos e quarenta réis	$240
Duas voltas velhas mantéos de festo um lenço vermelho em duzentos réis.	$200
Foram avaliados quatro pratos de estanho em oitocentos réis	$800
Foram avaliados nove covados de damasquilho da India vermelho e verde digo oito covados em tres mil e seiscentos e oitenta réis quatrocentos e sessenta réis o covado	3$680
Foram avaliados uns sapatos amorados de cordovão usados em duzentos réis	$200
Foram avaliados uns talabartes velhos em oitenta réis	$080

Foi avaliada uma saia de picote .... de cordão em dois mil réis 2$000

Foi avaliado um corpinho de setim vermelho com um debrum de velludo em quatro ....

Ferramenta

Foram avaliados quatro machados quatrocentos réis a tostão cada uma $400

Foram avaliadas tres foices velhas em

....

Foi avaliada uma enxó velha em cento e sessenta réis $160

Gado vaccum

Foi avaliada uma vacca preta com uma filha de anno em mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliada uma vacca fusca com uma filha de anno em mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliada uma vacca vermelha com uma filha da mesma côr em mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliada uma vacca alvasã com uma filha da mesma côr de dois annos com uma estrella na testa em mil e quatrocentos réis 1$400

Foi avaliada uma vacca cinzenta com um filho macho em mil réis 1$000

Foi avaliada uma vacca vermelha com uma filha fusca de anno e meio em

mil e seiscentos réis diz a entrelinha e meio e não faça duvida. 1$600

Foram avaliadas quatro vaccas soltas e ..... avaliadas cada uma em mil ....

Foi avaliada uma vacca parida com um filho mil e duzentos réis 1$200

Foi avaliado um boi vermelho em mil e duzentos réis 1$200

Cavalgaduras

Foi avaliada uma egua prenhe ruça queimada em tres mil e duzentos réis 3$200

Prensa

Foi avaliada uma prensa velha de um fuso em mil réis 1$000

Foi avaliada outra egua mansa ruça com sua cilha freio e estribos ......

Sitio

Foi avaliado o sitio casas de taipa .... cobertas de palha velha com seu quintal plantado de feijões bananeiras com uma parreira pequena e uma pouca de rama deste anno em cinco mil e oitocentos réis 5$800

Foi avaliada uma rêde que está .... em mil réis 1$000

Foi avaliado um pa.......... usado em trezentos réis $300

Foi avaliada uma caixa velha pequena com um cadeado velho e ruim em trezentos e vinte réis $320

Foram avaliados quatro novellos de fio de algodão que podem ter dois arrateis em trezentos e vinte réis $320

Foram avaliadas duas batéas digo uma batéa em quarenta réis $040

Foi avaliado um ralo em cento e vinte réis $120

Vasquinha

Foi avaliada uma vasquinha de setim velho raso picado toda já usada .... Maria da Veiga para um .... por nome Lourenço o qual rapaz .... outra vez em casa a qual se não avaliou.

Declarou a viuva por seu procurador que Balthazar de Moraes devia ao defunto uma pelle de cordovão preta que .... pagou e um couro de vacca de ....

Um conhecimento por que deve Manuel Pires .... quatro mil réis em panno de algodão ou cêra 4$000

Um conhecimento por que deve Matheus Neto oito patacas ao defunto em milho ou carnes 2$560

Gente forra

Uma negra de nação tememinó por nome Maria solteira.

Outra negra da mesma nação por nome Catharina.

Um rapaz por nome Lourenço da mesma nação tememinó.

Uma negra carijó por nome Gracia com duas filhas uma por nome Angela e outra ....

Francisco carijó entrada que dizem ser do defunto .... preso.

.... Affonso carijó .....

.... tememinó.

Importa esta fazenda botada neste inventario pelas avaliações .... quarenta e tres mil e trezentos réis.

Ametade desta quantia e da viuva que são vinte e um mil seiscentos cincoenta réis.

Outra tanta quantia cabe á herdeira ...... se fez por ora mais por não haver .... fazenda dividas que estão .... e gastos deste inventario .... fazenda assim como está ficou entregue á viuva André de Escudeiro e seu .... de Escudeiro e o assignaram aqui com o dito ..... eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — De **André** *m* **de Escudeiro**

Importa a fazenda botada neste inventario quarenta e seis mil e trezentos réis.

Cabe á parte da viuva vinte e dois mil e trezentos réis.

Para os legados dois mil e quatrocentos réis.

Cabe á orfã dezenove mil ....

De gastos deste inventario mil e setecentos réis.

Aos oito dias do mez de novembro do anno presente de mil e seiscentos e quinze annos o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros mandou vir á praça a fazenda deste inventario para se vender e pôr em bôa arrecadação eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos.

Quinhão da orfã legados e gastos.

.... que está avaliado neste inventario dezeseis mil réis.

O ferragoulo em mil réis.

.... em seiscentos e quarenta réis.

Ligas em trezentos e vinte réis.

...... e saleiro em oitocentos réis.

Damasquilho em tres mil e seiscentos e oitenta réis.

.... em duzentos réis.

.... em quatrocentos réis.

As foices em duzentos e quarenta réis.

.... em cento e sessenta réis.

O corpinho em quatrocentos réis.

A camisa duzentos e quarenta réis.

Importa tudo isto vinte e quatro mil .... oitenta réis de que se ha de .... ao quinhão da orfã que são dezenove mil e novecentos réis e mil e setecentos dos gastos deste inventario de juiz escrivão e avaliadores de um dia que .... fazer á Borda do Campo e dois mil e quatrocentos réis para os legados que direitamente cabe e o assignou Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros.**

Aos quatorze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e quinze annos nesta villa de São Paulo na praça publica della o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros mandou vir a fazenda deste inventario o quinhão da orfã para se vender o que tudo é tal como ao diante se verá eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi com declaração que assistiu Miguel Ribeiro genro de André de Escudeiro por curador á lide em logar do dito seu sogro sobredito o escrevi. — **Quadros — Miguel Ribeiro.**

Foram arrematados os oito covados de damasquilho em Paulo da Costa por não haver quem por elle mais désse e lhe foi arrematado em quatro mil réis pagos de hoje a dois annos em dinheiro de contado .... fiador e principal pagador Antonio Mendes de Mattos de que foi contente o curador o qual o assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Paulo da Costa — Antonio Mendes de Mattos — Miguel Ribeiro — Quadros.**

Foram arrematados os quatro pratos e o saleiro .... Paulo da Costa em mil réis por não haver quem por elles mais désse pagos em dinheiro de contado de hoje a dois annos fiador e principal pagador o curador Miguel Ribeiro o abonou q o assignaram aqui diz acima o duvidoso dois annos eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Paulo da Costa — Miguel Ribeiro — Quadros.**

Foi arrematado o gado que está botado neste inventario a Jeronymo de Brito aqui morador

em dezesete mil réis em dinheiro de contado pagos de hoje a dois annos com declaração que pagou logo quatro mil e duzentos réis em dinheiro .... pagará no tempo sobredito deu por seu fiador e principal pagador Francisco João que o curador acceitou e assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi. — **Quadros — Miguel Ribeiro — Francisco João.**

Digo que se arremataram as ditas vaccas em dezesete mil e trezentos réis na forma do termo acima ao mesmo Jeronymo de Brito .... sobre o mesmo fiador eu Simão Borges escrivão que o escrevi. — **Jeronymo de Brito.**

Foram arrematadas as vaccas e gado ..... por se tornar a abrir o lanço a Belchior .... aqui morador fiado por dois annos em dezoito mil réis pagos em dinheiro de contado no termo e tempo acima ...... logo lhe foi arrematado na dita quantia .... Jeronymo de Brito o qual fiador desobrigado .... e deu por seu fiador e principal pagador .... Machado e o curador Miguel Ribeiro o abonou ...... Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Miguel Ribeiro ....**

Termo de curador a Miguel Ribeiro da orfã sua sobrinha filha que ficou de Francisco Seixas.

Aos vinte e sete dias do mez de dezembro de mil e seiscentos e dezeseis annos por ser pas-

sado dia de natal nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos pelo dito juiz foi mandado a mim escrivão .... em como era necessario fazer curador á orfã Francisca filha que ficou de Francisco de Seixas porquanto André de Escudeiro avô da orfã é um homem velho e mal disposto e que não assiste nesta villa nem procura o bem da dita orfã pelas quaes razões elle dito juiz fazia curador da dita orfã a Miguel Ribeiro tio da dita orfã genro do dito André de Escudeiro por ser pessoa sufficiente para ..... deu juramento dos Santos Evangelhos para que bem e verdadeiramente olhe pela dita orfã e por sua fazenda conforme a obrigação de curador e o prometteu fazer e lhe houve por entregues todas as peças conteudas neste inventario por serem forras e não ser cousa que se .... para servirem a dita orfã porquanto a ...... da orfã está presa por ..... e não ter .... nas ditas peças salvo se se livrar por ...... se lhe dará sua direita parte .... mandou o dito juiz ao dito Miguel Ribeiro curador que do ferragoulo que ficou da .... vender que coube á parte da dita orfã lhe fizesse um saio delle e o corpinho ...... para ella e a ferramenta fará .... ella trabalhar as peças que ...... seu sustento até se casar e o mais que entender poderá o dito curador vender a quem lh'o comprar que são umas meias velhas ligas outrosim velhas para com isso se pagar a guarnição do saio e isto que dito é .... mandou elle juiz assim despender por .... havel-o mister e as ditas peças ..... curador por sua pessoa dará conta dellas todas as vezes

que .... morrendo ou fugindo por serem ... . será por conta da dita orfã ..... por bem o dito juiz comtanto que lhe ...... bom tratamento e as tratará como forras ...... tudo se obrigou o assignou com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. — **Quadros — Manuel Ribeiro.**

Com declaração que a negra por nome .... que está botada neste inventario ...... pelo que está o curador desobrigado della de que fiz esta declaração eu sobredito o escrevi.

Termo de como se obrigou Antonio Mendes de Mattos pelo damasquilho por Paulo da Costa.

Aos trinta dias do mez de janeiro do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos nesta dita villa ante o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros appareceu Antonio Mendes de Mattos aqui morador e disse a elle dito juiz que elle se obrigava neste inventario pela quantia de quatro mil réis em que Paulo da Costa está .... damasquilho em que está .... isso á sua conta para o pagar no .... por estar presente o curador da orfã Miguel Ribeiro de Sousa por elle foi dito que elle acceitava ao dito Antonio Mendes de Mattos com a obrigação que dito é e o dito juiz visto o curador acceitar .... na mão do dito Antonio Mendes de Mattos tambem

.... e houve por desobrigado ao dito Paulo da Costa da obrigação em que estava e houve por obrigado o dito Antonio Mendes de Mattos e o assignou aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão o escrevi. — **Bernardo de Quadros — Antonio Mendes de Mattos — Miguel Ribeiro de Sousa.**

FELIPPA VICENTE

TESTAMENTO — 1615

INVENTARIO — 1615

INVENTARIO DE FELIPPA VICENTE

Inventario da fazenda de Luiz Furtado por morte de sua mulher Felippa Vicente que Deus guarde que mandou fazer o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quinze annos em os vinte seis dias do mez de novembro nestes campos de Urubuapira termo da villa de São Paulo capitania de São Vicente do Brasil etc. o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros mandou a mim escrivão fazer este auto de inventario por morte e fallecimento de Felippa Vicente defunta mulher de Luiz Furtado por ser fallecida da vida presente cujo testamento aqui ao diante vae acostado e para se declarar esta fazenda deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Leonel Furtado irmão do dito Luiz Furtado que estava presente ....

....

que declarasse toda a fazenda que soubesse ser ...... para se avaliar e deitar neste inventario e elle dito Leonel Furtado disse e prometteu declarar o que soubesse e o assignou aqui eu

Belchior da Costa o escrevi. — **Bernardo de Quadros.**

E logo elle dito juiz mandou aos avaliadores Antonio Lopes Pinto e a Belchior Ordas de Leão avaliadores ordinarios para avaliar toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada e elles o prometteram fazer e declarar conforme entendessem e o assignaram eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Antonio Lopes Pinto — Belchior Ordas de Leão.**

Jesus Maria.

Em nome de Deus amen. Eu Felippa Vicente estando enferma e não sabendo o que Nosso Senhor de mim fará ordeno e faço meu testamento na maneira seguinte.

Primeiramente encommendo minha alma a Deus Nosso Senhor e á Virgem Nossa Senhora sua Mãe e aos Santos Apostolos São Pedro e São Paulo e ao Archanjo São Miguel e a todos os Santos e Santas da côrte do Céu que sejam em minha ajuda e favor.

Primeiramente digam um officio por minha alma de tres lições o qual dirá o padre vigario e outro officio da mesma maneira em Nossa Senhora do Carmo de que sou confrade e irmã e mando que lá em a casa de Nossa Senhora me enterrem com a esmola acostumada e havendo habito me enterrem com elle.

Deixo de esmola á casa do Senhor São Paulo dois cruzados e os padres do Carmo dirão a São João Baptista duas missas resadas. Outras

duas a São Sebastião resadas e ao bemaventurado Santo Antonio outras duas missas resadas. Deixo por meu testamenteiro a Pedro Dias meu sobrinho ao qual peço e rogo faça cumprir .... Declaro que eu sou casada com meu marido Luiz Furtado do qual tenho quatro filhos a saber um menino por nome Simão e as filhas Antonia e Luzia e Izabel. Tambem declaro que do primeiro marido tenho um filho por nome Paulo ao qual se dará um vestido da parte da minha terça para seu remedio. Deixo de esmola a uma moça mameluca que tenho em casa dez cruzados chama-se Joanna. A' casa do Santo ... . cruzados de esmola. E com isto hei por feito este testamento e peço e requeiro ás justiças assim ecclesiasticas como seculares cumpram e mandem cumprir este testamento assim e da maneira que nelle se contém e roguei a Belchior da Costa que este fizesse e assignasse como testemunha .... com mais testemunhas João de Santa Maria juiz nesta dita villa e Francisco Lopes Pinto e Leonel Furtado e Lucas Fernandes Pinto e Custodio Nunes .... André Preto hoje 8 de novembro de 1615. — **Belchior da Costa — João de Santa Maria — Lucas Fernandes Pinto — Custodio Nunes Pt.º** — .... **André Preto — Leonel Furtado.**

Titulo dos filhos que ha desta defunta.

Um filho della e do primeiro marido por nome Paulo de quatorze annos pouco mais ou menos.

Uma filha por nome Antonia de idade de nove annos pouco mais ou menos dentre ambos.

Um menino por nome Simão de idade de sete annos pouco mais ou menos.

Outra menina por nome Luiza de cinco annos pouco mais ou menos.

Outra menina de mamma de anno e meio pouco mais ou menos por nome Izabel.

Avaliação da fazenda

Dezeseis enxadas de serviço entre bôas e más grandes e pequenas avaliadas a duzentos réis cada uma monta dinheiro em tres mil e duzentos réis	3$200
Quinze foices de roçar avaliadas cada uma a duzentos réis montam em todas tres mil réis	3$000
Dois machados de olho avaliados duzentos réis cada um monta dinheiro um cruzado	$400
Um tacho de cobre que poderá ter dez arrateis pouco mais ou menos avaliado em dois mil réis	2$000
Um cobertor velho branco avaliado em mil réis	1$000
Uma rêde de dormir grossa e comprida que não houve outra avaliada em mil réis	1$000
Quatro pratos de estanho usados dois de meia cosinha e os outros mais pequenos avaliados todos em quinhentos réis	$500

Duas toalhas de mãos velhas foram avaliadas em uma pataca são de panno de algodão $320
Dois alqueires de sal do reino a duas patacas o alqueire são mil e duzentos e oitenta réis 1$280
Uma prensa de um fuso avaliada em mil e quinhentos réis 1$500
Quatro peroleiras de melado a pataca cada uma mil e duzentos e oitenta réis e as peroleiras dizem que são alheias 1$280
Um giráo de trigo e um monte delle no chão tudo em palha que poderá ter dez alqueires pouco mais ou menos a duzentos réis o alqueire são dois mil réis 2$000
Um frasquinho de vidro vasio quatro reales $160
Uma serra de mão em um cruzado $400
Tres escopros direitos e um goivo e um puncção de picar ralos e um martello de orelhas em duas patacas $640
Dois bôlos de cêra que podem ter meia arroba em duas patacas a dois vintens o arratel $640
Uma pouca de telha nova que podem ser mil e quinhentas avaliada em dois mil e quatrocentos réis 2$400

Sitio

Este assento a saber casas e taipais mandioca e feijões e mais plantas avaliado tudo em oito mil réis 8$000

Um engenho de tres ...... de moer canna velho avaliado em mil e quinhentos réis 1$500
Quatro taipais avaliados em dois mil réis 2$000

Avaliação dos porcos

Oito porcas parideiras avaliadas a quinhentos réis cada uma são quatro mil réis em todas 4$000
Quatro bacorões avaliados a duzentos e cincoenta réis cada um são mil réis 1$000
Trinta porcos capados avaliados a dois cruzados cada um sommam vinte e quatro mil réis 24$000
Doze bacoros pequenos a oitenta réis cada um novecentos e sessenta réis em todos $960
Mais quatro bacoros a duzentos e cincoenta réis cada um sommam em todos mil réis 1$000
Dois porcos grandes a quinhentos réis são mil réis 1$000
Mais outro porco grande que andava fora em dois cruzados $800

Avaliação das vaccas

Uma novilha branca avaliada em dois cruzados $800
Uma vacca vermelha com uma filha de anno em mil e duzentos réis 1$200

Outra vacca vermelha com uma filha da mesma côr deste anno avaliada em tres cruzados ambas de duas 1$200
Uma vacca alvasã com uma filha ruiva avaliadas em mil e quatrocentos réis 1$400
Outra vacca vermelha com uma filha deste anno avaliadas em mil e quatrocentos réis 1$400
Uma vacca branca com uma filha avaliadas em mil e quinhentos réis 1$500
Outra vacca pintada com um filho deste anno avaliados em trez cruzados 1$200
Uma vacca branca com uma filha deste anno avaliadas em mil e quatrocentos réis 1$400
Uma novilha preta avaliada em duas patacas $640
Uma vacca alvasã em tres cruzados avaliada 1$200
Uma vacca preta pintada de branco e um corno menos avaliada em tres cruzados 1$200
Outra vacca preta avaliada em mil réis 1$000
Outra vacca vermelha com uma filha do anno passado avaliadas em mil réis ambas digo em mil e quinhentos réis 1$500
Outra vacca vermelha escura solta avaliada em mil réis 1$000
Uma novilha avaliada em duas patacas vermelha $640
Uma vacca com uma criança deste anno avaliada em tres cruzados 1$200

Outra vacca alvasã solta avaliada em mil réis	1$000
Mais duas vaccas soltas avaliadas em dois mil réis	2$000
Um couro em cabello em quatrocentos réis avaliado — está muito fresco e por espichar	$400
Um alqueire de farinha de guerra avaliado em quatro reales	$160
Tres gallinhas e um gallo avaliadas em uma pataca	$320
Cem mãos de milho avaliado a dez réis a mão mil réis	1$000
Um .... pequeno oitenta réis	$080

Roças de mantimentos

Uma roça de mantimento novo com as mais plantas que nella estão avaliadas em dez mil réis	10$000
Um pedaço de mantimento comedouro avaliado em dois mil réis	2$000

E não houve por hora nesta fazenda outras cousas que lançar neste inventario e ficaram todas encarregadas a Leonel Furtado irmão de Luiz Furtado por conta e risco .... de cujas são e as rezes que diz que ha de .... e depois se ausentar com ametade .... e as mais ficaram encommendadas a Felippa Vicente .... que as mande fazer alguma cousa e a um enteado de Luiz Furtado por nome Paulo porquanto Leonel Furtado não podia tomar entrega da fazenda por estar longe e ou-

trosim Belchior de Ordas de Leão procurador Luiz Furtado dizer que não podia por ter muitas occupações de que de tudo mandou elle dito juiz fazer este auto que assignou com as partes eu Belchior da Costa escrivão dos orfãos na dita villa e seus termos que este escrevi. — **Antonio Lopes Pinto — Ordas de Leão — Leonel Furtado.**

Avaliação de outra fazenda que havia nesta villa.

Aos vinte e sete dias do mez de novembro do dito anno o dito juiz dos orfãos com os avaliadores e commigo escrivão foi ás pousadas de Leonel Furtado para ahi se avaliar outra fazenda que nesta villa ha a qual é a seguinte eu Belchior da Costa escrivão o escrevi o que foi a requerimento de Leonel Furtado por dizer ter em sua casa fazenda de seu irmão Luiz Furtado a qual é a seguinte eu sobredito escrivão o escrevi. — **Quadros.**

Uma toalha de Flandres usada avaliada em cinco tostões	$500
Oito covados de raxeta de Castella verdosa avaliado cada covado a mil réis sommam oito mil réis	8$000
Cinco covados de panno azul-ferrete a mil e seiscentos réis cada covado são oito mil réis	8$000
Oito varas de canequim avaliada a vara a doze vintens sommam mil e novecentos e vinte réis	1$920

Dez covados de tafetá azul mal medidos avaliado o covado a quinhentos réis sommam cinco mil réis por tudo 5$000
Duas cintas de panno vermelho avaliadas ambas em uma pataca $320
Um almofariz com sua mão de metal avaliado em mil réis 1$000
Dois pães de sabão avaliados em — não foram avaliados e ficou para casa
Dois pares de meias de lã de ponto azues a duas patacas cada um par são quatro patacas 1$280
Vinte e cinco negalhos de linhas em cem réis todas avaliadas $100
Quatro duzias de atacas de seda a quinze réis cada uma monta digo ...... setecentos e vinte réis $720
.... duzias de botões .... vinte réis a duzia ......
Quatorze oitavas de retroz ...... a tres vintens a oitava oitocentos e quarenta réis em tudo $840
Vinte e uma vara de espeguilha a dez réis a vara são duzentos e dez réis $210

Fato de mulher

Uma saia de mulher avaliada em dois mil réis é usada verdosa de panno de Londres 2$000
Um manto de sarja usado avaliado em dois mil réis 2$000
Um saio de baeta preta usado em mil réis avaliado 1$000

Uma mantilha de penna de côres avaliada em uma pataca $320

Um espelho em cem réis $100

Um vestido de perpetuana preta a saber um ferragoulo e roupeta e calções forrados de panno de linho avaliado em seis mil réis 6$000

Umas ligas amarellas velhas avaliadas em oitenta réis $160

Um chapéo preto usado avaliado em duas patacas $640

Um talabarte sem cinto em cem réis $100

Um prato da India ....

Umas botinas digo chapins vermelhos usados em duzentos réis $200

Uma caixa grande sem fechadura e sem chave avaliada em dois cruzados $800

Outra caixa menor com fechadura e chave em duas patacas $640

Outra caixa velha de pinho avaliada com sua fechadura avaliada em um cruzado $400

Duas mãos de papel branco avaliado em quatro vintens $080

Papeis que se acharam deste inventario.

Um conhecimento de Lourenço ...... de cinco mil e duzentos réis 5$200

Um conhecimento .... de Prado de mil cento e cincoenta réis 1$150

Um conhecimento de João Gago de cinco mil réis 5$000
Um conhecimento de Antonio Rodrigues Miranda de tres mil cento e sessenta réis 3$160
Um conhecimento de Pedro Rodrigues de dezoito pesos e nove vintens e recebeu dois tostões á conta ficam cinco mil setecentos e setenta réis 5$770
Um conhecimento de Gonçalo Ferreira de cincoenta e dois arrateis de algodão e recebido á conta uma arroba valem um cruzado $400
Um conhecimento de Antonio de Pina e de resto delle deve trezentos e trinta réis $330
Um conhecimento de Mathias de Oliveira de quatro mil e quatrocentos e oitenta réis 4$480
Um conhecimento de Gaspar Vaz de oito mil réis em diversas cousas 8$000
Um conhecimento de Antonio Rodrigues Miranda de quatro mil e oitocentos e oitenta réis 4$880
Um conhecimento de Manuel .... de cinco mil duzentos e cincoenta réis 5$250
Um conhecimento de João .... de mil e trezentos e vinte réis 1$320
Outro conhecimento de Manuel Fernandes de mil e quinhentos réis 1$500
Um conhecimento de Miguel de Almeida de sete mil e quinhentos e vinte réis 7$520

Um conhecimento de Gaspar Gomes Victoria de nove mil e seiscentos réis 9$600
Um conhecimento de Balthazar Pires ferreiro de sete pesos dois mil duzentos e quarenta réis 2$240
Um conhecimento de Gaspar Gomes Victoria de dez mil novecentos e sessenta réis que levou por sua conta e risco de Luiz Furtado — que leva . 10$960
Um conhecimento de Henrique da Cunha o velho de quinhentas braças de terras que lhe vendeu Luiz Furtado em Hurubuapira

E não houve agora outra fazenda que botar neste inventario sendo caso que appareça alguma ou se saiba estar em poder alheio se avaliará e botará neste inventario / e esta toda .... ficou em poder delle dito Leonel Furtado por mandado delle dito juiz e o assignou aqui eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Leonel Furtado — Ordas de Leão.**

Notificação de Belchior Ordas da Leão.

Aos vinte oito dias do mez de novembro do dito anno eu escrivão dei digo notifiquei a Belchior Ordas de Leão por mandado do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros que declarasse os conhecimentos e sentenças em seu poder de Luiz Furtado como seu procurador

que é e toda a mais fazenda que soubesse ser sua para ser posta neste inventario e elle disse que assim o faria eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Belchior da Costa.**

Declaracão do procurador

Ao primeiro dia do mez de dezembro do dito anno nesta dita villa nas pousadas de mim escrivão appareceu Belchior Ordas de Leão procurador de Luiz Furtado e declarou as cousas seguintes eu Belchior da Costa escrivão o escrevi.

Uma sentença contra João Leite que está em poder de Francisco da Gama para requerer de quatro mil e tantos réis ou o que fôr na verdade	4$000
Outra sentença de quatro mil réis contra a fazenda de Manuel Requeixo defunto	4$000
Um conhecimento de João de Haro do qual deve de resto seis mil réis	6$000
Um conhecimento de João de Prado defunto de seis mil e trezentos réis	6$300
Outro conhecimento de Gaspar Vaz em que está obrigado a fazer umas casas nesta villa a Luiz Furtado e tem á conta recebido oito mil réis	8$000

. . . .

do dito juiz o assignou eu Belchior da Costa escrivão o escrevi. — **Belchior Ordas de Leão — Belchior da Costa.**

Salario do escrivão Belchior da Costa. Monta-se ao dito escrivão seiscentos e oitenta réis com setenta réis desta conta .... a conta feita por mim contador hoje sete dias do mez de dezembro de 616 annos. — **Francisco da Gama.**

Termo de juramento a Pedro Dias Leme de curador.

Aos onze dias do mez de março do anno de mil e seiscentos e dezeseis nesta villa nas pousadas de mim escrivão por commissão do juiz dos orfãos Bernardo de Quadros dei juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Pedro Dias juiz ordinario e aqui morador para servir de curador neste inventario do orfão Paulo filho de Antonio Pereira que Deus tem procurando-lhe todo o bem e proveito e arredando-lhe todo o mal e damno o que elle assim prometteu fazer conforme lhe Nosso Senhor désse a entender e o assignou commigo escrivão e com o dito juiz eu Belchior da Costa escrivão dos orfãos nesta dita villa e seus termos que o escrevi. — **Pedro Dias — Quadros — Belchior da Costa.**

Termo de juramento dado a Luiz Furtado marido da defunta Felippa Vicente para declarar mais alguma fazenda se o sabia para ser lançada neste inventario.

Aos quatorze dias do mez de julho do anno presente de mil e seiscentos e dezeseis annos

nesta dita villa nas pousadas de Bernardo de Quadros juiz dos orfãos estando ahi Luiz Furtado marido que foi da defunta Felippa Vicente pelo dito juiz lhe foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles para que declarasse alguma e qualquer fazenda que em seu poder tiver alem da que está botada neste inventario porquanto ao tempo que se fez este inventario o dito Luiz Furtado era no sertão de onde ora era vindo de novo pela qual razão poderia saber parte de alguma fazenda que ficasse por lançar em inventario o qual declarou que elle tinha um rol do que se ha de botar neste inventario que logo apresentou no qual continha as cousas seguintes e o assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — de **Luiz + Furtado**.

E logo declarou por via de requerimento lhe desfalcasse elle dito juiz da fazenda que estava botada neste inventario ....

Primeiramente uma foice que se avaliou em duzentos réis que era alheia	$200
Do trigo quatro alqueires porque estão botados neste inventario dez e debulhando achou serem seis	....
Tres arrateis de cêra por se pôrem neste inventario dezeseis a olho e não pesar mais de treze	$100
Duas porcas que se perderam que foram avaliadas em mil réis	1$000
Tres .... que foram avaliados em dois mil e quatrocentos que se perderam	2$400

Outros tres porcos que foram avaliados em mil e quinhentos réis que se perderam 1$500
Seis rezes vaccuns que estão avaliadas em quatro mil e quinhentos e quarenta réis que tambem se perderam 4$540

Declarou que do conhecimento que lhe devia Mathias de Oliveira de quatorze patacas não devia mais que trezentos e sessenta réis e se hão de desfalcar quatro mil cento e vinte réis pelos ter elle já recebido do dito Mathias de Oliveira antes que fosse para o sertão.

Declarou que o conhecimento de Gaspar Gomes que está posto neste inventario de mil e novecentos e sessenta réis ...... dois mil e novecentos e sessenta e fica se desfalcando oito mil réis a qual ...... é da ruim letra de que .... querendo dizer dois dizia dez.

Declarou que o conhecimento que está botado neste inventario de Gaspar Vaz das casas que havia de fazer não é de vigor porque lh'as ha de pagar quando lh'as faça.

O que tudo declarou pelo juramento que recebido tem em presença do curador Pedro Dias e que esta é a verdade as quaes addições que se lhe desfalcam deste inventario importam vinte e dois mil e oitocentos e oitenta réis por haver corrido a fazenda de monte-mor seu risco.

Dividas que lhe devem

Declarou que lhe devia Antonio Rodrigues Miranda tres mil e oitocentos

e quarenta réis que bota neste inventario — 3$840

Dividas que elle deve

Disse que deve a João Gomes fundidor mil duzentos e oitenta réis — 1$280
Disse dever a Aleixo Jorge seiscentos réis — $600
A Clemente Alvres quinhentos réis — $500
Que deve a sua sogra Felippa Vicente seiscentos e quarenta réis — $640
.... Antonio Gonçalves morador em Santos quatro mil e quatrocentos réis — 4$400
.... dever a Belchior Ordas de Leão mil e quatrocentos réis — 1$400
Ao inventario de Sarzedas disse dever mil e quatrocentos réis — 1$400
A Manuel João mil e oitocentos réis — 1$800
Ao mesmo Manuel quatrocentos réis mais — $400
A Domingos de Muro dois mil e quatrocentos réis — 2$400

Termo de contas

Achou-se importar por contas que fez o dito juiz a fazenda deste inventario botada nelle com as dividas que se devem a Luiz Furtado de monte-mor duzentos e vinte e nove mil e cento e quarenta réis.

Desta quantia tirados vinte e dois mil e oitocentos e oitenta réis de desfalcos que teve a dita

fazenda restam cento e noventa e seis mil trezentos e dez réis.

Desta quantia tirados quatorze mil quatrocentos e vinte réis restam cento oitenta e um mil oitocentos e quarenta réis da qual quantia tirados dois mil setecentos e sessenta réis de gastos deste inventario de juiz escrivão e avaliadores fica liquido para partir cento setenta e nove mil cento e trinta réis.

Cabe á parte de Luiz Furtado ametade desta quantia que são oitenta e nove mil quinhentos e sessenta e cinco réis.

Cabe outra tanta quantia tirados vinte e dois mil réis que tantos importam os legados de officios missas e esmolas em que entram tambem quatro mil réis a uma orfã que tem em sua casa e um vestido que manda a defunta dar a seu filho Paulo restam para cinco herdeiros que são sessenta e sete mil quinhentos e sessenta e cinco réis de que cabe a cada um treze mil quinhentos e treze réis de maneira que ao filho Paulo lhe cabe e ha de haver esta dita quantia e mais o vestido que lhe fica no testamento e os mais têm treze mil e quinhentos e treze réis cada um e desta maneira houve as contas por feitas em presença do dito Luiz Furtado e o curador Pedro Dias que assignaram aqui com o dito juiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros** — **Pedro Dias** — de **Luiz** + **Furtado.**

Quitação que deu o curador Pedro Dias a Luiz Furtado.

Confessou Pedro Dias curador do orfão menor filho que ficou de Antonio Pereira que Deus tem ter recebido a quantia da legitima que ....
....
inventario de treze mil e quinhentos e treze réis e o vestido e de tudo elle dito curador houve por quite e livre ao dito Luiz Furtado de quem recebeu a dita quantia e por de tudo ser pago e entregue e satisfeito lhe deu esta quitação que assignou eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi declaro que a entrelinha diz a dita quantia sobredito o escrevi. — **Pedro Dias.**

Quitação que deu Pedro Sousa ao curador Pedro Dias dos dez cruzados que a defunta deixou a sua mulher em seu testamento.

Aos dez dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos nesta villa nas pousadas de mim escrivão appareceu Pedro Sousa que é casado com a moça Joanna que o testamento declara o qual disse que elle estava pago e satisfeito dos quatro mil réis que a defunta Felippa Vicente deixara em seu testamento á sua mulher que agora é do curador dos orfãos Pedro Dias por lh'os ter pago a seu querer e vontade .... ao dito curador ....

lhe mandou fazer esta quitação neste inventario por mim escrivão por elle assignada eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. — de **Pero + Sousa — Simão Borges.**

Aos doze dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos pelo juiz dos orfãos Antonio Telles foi mandado a mim escrivão lhe fizesse este inventario concluso para o ver e mandar nelle o que lhe parecer justiça ao que satisfiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi.

Vi este inventario da defunta Felippa Vicente que Deus tem não me consta estarem cumpridos os legados conforme ao testamento pelo que mando seja notificado Luiz Furtado marido que foi da dita defunta e o curador Pedro Dias appareçam perante mim para se determinar em cuja mão está o cumprimento ou direito que ...

....

....

cumprirão da notificação .... dias com pena de mil réis para a Bulla da Cruzada e captivos e se têm os legados cumpridos como não acostam quitações para lhe serem levadas em conta. São Paulo 13 de março de 618. — **Antonio Telles.**

Foi publicado o despacho acima e atrás do juiz dos orfãos Antonio Telles por elle em sua publica audiencia que elle aos feitos e partes fazia por não haver casa do concelho em os dezesete dias do mez de março do anno presente mil e seiscentos e dezoito annos em pes-

soa do curador e de Luiz Furtado e mandou que se cumprisse como se nelle contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Diligencia que fez o juiz dos orfãos conforme ao despacho acima.

Aos dezoito dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos nesta villa nas pousadas de mim escrivão estando ahi Antonio Telles juiz dos orfãos perante elle appareceram o curador Pedro Dias e Luiz Furtado marido que foi da defunta e por elles foi dito que em cumprimento de seu despacho appareciam ante sua mercê com o orfão Paulo e alem disso lhe apresentaram .... dos legados a saber uma quitação .... Gaspar dos Reis vigario do convento de Nossa Senhora do Carmo de quantia de dois mil réis .... mais outra quitação do reverendo padre João Pimentel de um officio que fez e missas que .... e outra quitação de Pero Sousa de quatro mil réis .... vem a montar dezenove mil réis ...... que se achou estarem cumpridos os legados todos conforme .... aqui acostadas que ao diante se verá .... quitação de Pedro Sousa que atrás consta a folhas ...... delle juiz e no tocante ao dito orfão Paulo foi entregue ao dito curador até se saber sua determinação do que se havia de determinar sobre seu estado por ser filho de um homem honrado e neto de um homem nobre da governança desta terra da vida e estado que .... bem que tenha e do estado

que se lhe der se .... ao diante porquanto até digo elle .... dito juiz e por assim lh'o dizer o mesmo curador pelo dito orfão o dito Luiz Furtado até agora .... seu consentimento delle dito curador adonde o deu .... digo o ensinou a ler e escrever como seu filho e não como enteado pela qual razão não tem incorrido .... do regimento de Sua Magestade e o entregou ...... ao dito curador ....
....
....
eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. — **Antonio Telles** — **Pedro Dias** — de **Luiz + Furtado.**

Quitação que deu Paulo Pereira a seu curador Pedro Dias.

Confessou Paulo Pereira que estava pago e satisfeito de seu curador Pedro Dias de toda sua legitima conforme inventario e seu quinhão o qual o dá por quite e livre de hoje para todo sempre e por verdade lhe deu esta quitação feita por mim escrivão Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Paulo Pereira**.

Não consta ter-se cumprido o testamento de Felippa Vicente seja notificado o testamenteiro Pedro Dias dê cumprimento dentro de seis dias e acoste as quitações. São Paulo ultimo de dezembro 619. — **O Administrador**.

Em os oito dias do mez de fevereiro do anno de seiscentos e vinte annos eu escrivão notifiquei

o despacho do senhor administrador acima ao testamenteiro Pedro Dias que dentro no dito termo cumprisse o testamento e por elle me foi dado em resposta que elle cumpriria tudo logo assim como lhe era mandado e de como foi assim notificado fiz este termo eu Constantino Rebello que o escrevi. — **Constantino Rebello.**

Aos nove dias do mez de fevereiro do anno de seiscentos e vinte por o testamenteiro me foram dadas as quitações ao diante e requereu .... senhor administrador lhe désse o testamento por cumprido e a elle por desobrigado ....
....

Digo eu frei Gaspar dos Reis vigario do Convento de Nossa Senhora do Carmo da villa de São Paulo que é verdade que eu recebi de Luiz Furtado marido que foi de Felippa Vicente mil réis os quaes nos ficaram por sua morte de um habito que lhe démos e .... acompanhamento e por de tudo estar pago sendo-me pedida esta a passei hoje 30 de maio de .... — — Frei **Gaspar dos Reis** vigario.

(Segue-se outra quitação passada pelo vigario João Pimentel, e que está illegivel).

Quitação que dá Paulo Pereira a seu padrasto Luiz Furtado.

Aos cinco dias do mez de abril do anno presente de mil e seiscentos e vinte e quatro annos

nesta villa de São Paulo nas pousadas do juiz dos orfãos João de Brito Cassão perante elle appareceu Luiz Furtado e bem assim seu enteado Paulo Pereira e por elles foi dito ao dito juiz que elles traziam demanda em como lhes coube umas peças e que elles por escusarem demanda .... concertaram ...... de maneira que se queriam .... publica da demanda que traziam ....

....

.... (*As ultimas linhas da ultima folha dos autos estão completamente apagadas.*)

DIOGO MARTINS MACHUCA

TESTAMENTO — 1603

INVENTARIO — 1613

ANNEXO

GUIOMAR RODRIGUES

TESTAMENTO — 1625

INVENTARIO — 1625

INVENTARIO DE DIOGO MARTINS MACHUCA

Inventario que o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros mandou fazer da fazenda que ficou por morte e fallecimento de Diogo Martins Machuca.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e treze annos na villa de São Paulo capitania de São Vicente da costa do Brasil em os vinte e um dias do mez de abril do dito anno etc. nesta dita villa por Bernardo de Quadros juiz dos orfãos nella foi mandado a mim tabellião e escrivão dos orfãos fazer este inventario da fazenda que se achar ficar de Diogo Martins Machuca por fallecer no sertão desta capitania da vida presente para se pôr cobro nella para o qual effeito elle dito juiz mandou dar juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Guiomar Rodrigues mulher que ficou do dito defunto para que désse a este inventario toda e qualquer fazenda que do dito defunto ficasse assim moveis como de raiz e o prometteu fazer e por ella não saber assignar rogou a mim escrivão assi-

gnasse por ella eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Simão Borges Cerqueira — Quadros.**

E logo pela dita viuva foi apresentado o testamento do defunto Diogo Martins Machuca que elle fizera em sua vida o qual o dito juiz mandou acostar aqui o que logo eu tabellião fiz em cumprimento de seu mandado que é tal como por elle se verá eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Termo de juramento aos avaliadores.

E logo pelo dito juiz foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Estevão Fernandes e a Raphael de Oliveira aqui moradores para que elles avaliassem toda e qualquer fazenda que lhes fosse mostrada por ser mulher pobre e Primeiramente encommendo minha alma a não ter posse para pagar aos outros avaliadores e elles o prometteram fazer como Deus lh'o désse a entender e assignaram eu Simão Borges escrivão dos orfãos o escrevi. — De **Estevão** + **Fernandes.**

Em nome de Deus amen.
Deus Nosso Senhor e á Virgem gloriosa Madre Sua e ao bemaventurado São Miguel o Anjo e a todos os Santos da côrte dos Ceus e quando esta minha alma do corpo de todo sahir seja apresentada diante de Deus Nosso Senhor mando que meu corpo seja enterrado na igreja de

Santo Antonio que agora serve de matriz nesta villa. Mando que no dia de meu enterramento se me diga uma missa resada e quatro missas resadas a Nossa Senhora do Rosario.

Mando que se dê a cada Confraria um tostão de esmola.

Declaro que sou casado com minha mulher Guiomar Rodrigues da qual tenho um filho por nome Ruy de idade de quatro annos para o qual deixo por meu herdeiro e a minha mulher por minha testamenteira que em tudo cumpra este testamento e seja curadora de meu filho.

Declaro que devo a Jorge Neto dezoito reales.

Declaro que me deve Jeronymo Alveres filho de Luiz Alveres seis cruzados e dois vintens por um assignado que delle tenho.

Declaro que .... Pero Nogueira.

Declaro que me deve Luiz Ienes meu cunhado digo enteado uma sentença de vinte mil réis que por elle paguei á conta do que pagou por mim a Zuzarte Lopes doze cruzados ou o que na verdade se achar deve-me mais tres cruzados que paguei por elle a André Gonçalves.

Declaro que me deve Belchior .... morador na Bahia cento e oitenta mil réis de um navio que me levou do Rio de Janeiro e em que elle foi por senhorio nelle para a Bahia de donde lhe tem mandado por vezes por carta que mandasse arrecadar o dito dinheiro as quaes cartas se acharão na minha caixa que está na roça e as ecripturas desta divida do dito navio estão em poder de Tristão de Oliveira o velho a quem eu as dei m'as guardasse.

Declaro que dei a Mathias de Oliveira umas poucas de carnes e linguiças é o que elle disser.

Declaro que tenho dois negros e uma negra os quaes deixo que sirvam a minha mulher por serem forros todos tres.

Declaro que tenho duas roças de mantimentos e uma dellas de .... Alvres que a plantasse de meias e a sustentasse até tempo de dois annos da qual ao dito tempo se partirá pelo meio.

Declaro que tenho uns chãos nesta villa que são dez braças que partem com Raphael de Oliveira e Alvaro Neto.

Declaro que tenho um quarto de legua de terra aonde ora vivo e na Bertioga trezentas braças de terra que partem com Paschoal Barreto meu sogro que foi da primeira mulher.

Declaro que meu cunhado Estacio Ferreira me levou de minha casa digo que levou de casa de Nicolau Pereira umas arrecadas de ouro que pesavam dois mil e oitocentos réis onde eu as tinha empenhadas por tres pesos dos quaes pagando-lh'os tornará as ditas arrecadadas e assim mais seis porcelanas da India e tres cadeiras de estado e duas rasas e um colchão de lã.

Mando que da minha terça dêm um manto de tafetá azul a Nossa Senhora do Carmo.

Mando que a Nossa Senhora de Tanhae.... cêra quanta pesar uma criança de um anno.

E por esta ser a minha ultima e derradeira vontade roguei a Antonio Alveres estante nesta villa que este fizesse pelo qual derogo outros quaesquer que eu tenha feitos que nenhum tenha vigor senão este o qual peço e rogo ás

justiças de el-rei nosso senhor m'o mandem cumprir e guardar como nelle se contém porque o mandei fazer estando em meu inteiro juizo como tal me assignei nelle e com as testemunhas que presentes estavam Mathias de Oliveira e o juiz Francisco Dias Pinto e o reverendo padre vigario Paulo Lopes e Francisco da Gama e Arthur Fernandes e Francisco de Villalon e eu Antonio Alveres que o escrevi hoje doze de julho de seiscentos e tres annos. — **Diogo Martins — Mathias de Oliveira — Paulo Lopes — Francisco Dias Pinto — Francisco da Gama — Antonio Alveres — Arthur Fernandes — Francisco Villalon.**

Cumpra-se. — **Quadros.**

Titulo dos filhos

Um filho que ficou do dito seu marido Diogo Martins por nome Ruy Gomes.

Avaliação da fazenda

Foi avaliada a casa e quintal em tres mil réis	3$000
Uma cunha e dois olhos de enxadas em trezentos e vinte réis	$320
Uma roda de ralar trezentos e vinte réis	$320
Uns borzeguins velhos cento e sessenta réis	$160
Uma arroba de algodão quatrocentos réis	$400

Duzentas mãos de milho mil réis	1$000
Uma prensa velha mil réis	1$000
Um castiçal duzentos réis	$200
Uma caixa em quinhentos réis velha	$500
Outra caixa velha trezentos réis	$300
.... cabeças de gallinhas um cruzado	$400
Treze cabeças de porcos mil e trezentos réis	1$300
Uns taipais velhos seiscentos e quarenta réis	$640
Uma roça de mantimentos tres mil réis	3$000

Declarou Ascenso Luiz por juramento que lhe foi dado por mandado do juiz dos orfãos para que declarasse se havia mais alguma cousa para botar neste inventario o qual declarou que não sabia outra cousa mais que umas terras de mattos maninhos em os mattos de Carapecuiba e uns chãos partindo nesta villa com Francisco Rodrigues .... e da outra parte com as casas que Christovão de Aguiar Girão vendeu a Gaspar Barreto que foram de Alvaro Neto o que tudo neste inventario declarado o dito juiz houve por bem ficasse na mão da dita viuva Guiomar Rodrigues com o que désse fiança e por estar presente seu filho Ascenso Luiz disse que elle ficava por fiador e principal depositario da dita sua mãe e se obrigava a dar conta de tudo o que neste inventario está declarado quando lhe fôr pedido e por ser pessoa abonada o dito juiz o acceitou e assignaram aqui eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos o escrevi. **Bernardo de Quadros — Ascenso Luiz Grou.**

Aos doze dias do mez de novembro de mil e seiscentos e treze annos nesta villa de São Paulo capitania de São Vicente fiz eu escrivão ao diante nomeado este testamento concluso ao reverendo padre João Pimentel vigario e ouvidor da vara desta dita villa para prover nelle como lhe parecer justiça de que fiz termo de conclusão eu o padre Gaspar Sanches escrivão do ecclesiastico nesta dita villa que o escrevi.

Não consta ter-se dado cumprimento a este testamento mando que dentro em nove dias os herdeiros sejam notificados lhe dêm cumprimento ou acostem certidões se as tem. São Paulo hoje 14 de dezembro de 613 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Foi publicado pelo reverendo padre vigario e ouvidor da vara o despacho atrás nas suas pousadas na audiencia publica que a feitos e partes fazia em os quatorze dias do mez de dezembro de mil e seiscentos e treze annos e publicado como dito é mandou se cumprisse como nelle se contém de que fiz este termo sobredito escrivão que o escrevi.

Aos doze dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos pelo juiz dos orfãos Antonio Telles foi mandado a mim escrivão lhe fizesse este inventario concluso ao que satisfiz eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Vi este inventario feito por morte do defunto Diogo Martins Machuca que morreu no sertão

não me consta por elle ser dado cumprimento ao testamento pelo que mando seja notificada a viuva Guiomar Rodrigues lhe dê cumprimento na forma do despacho do reverendo padre vigario João Pimentel sob pena de prover no caso como me parecer justiça de que se fará termo de notificação. São Paulo 19 de março de 618. — **Antonio Telles.**

Foi publicado o daspacho acima dado pelo juiz dos orfãos Antonio Telles por elle em suas pousadas em audiencia publica que a feitos e partes fazia por não haver casa do concelho em os treze dias do mez de março do anno presente de mil e seiscentos e dezoito annos á revelia da viuva Guiomar Rodrigues e mandou que se cumprisse como nelle se contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão dos orfãos que o escrevi.

Seja notificada Guiomar Rodrigues testamenteira de seu marido Diogo Martins Machuca ou seus herdeiros satisfaçam, e dêm cumprimento ao testamento do dito defunto, que não acho ter-se nada cumprido, o que farão dentro de tres dias sob pena de excommunhão. São Paulo 5 de fevereiro de 620. — **O Administrador.**

Cumpra-se a sentença do juiz. — **Rebello.**

Seja notificada a viuva Guiomar Rodrigues que dentro de oito dias dê cumprimento ao meu despacho com pena de mil réis para as obras

do concelho desta villa e accusador. São Paulo 3 de dezembro de 620 annos. — **Antonio Telles.**

Foi publicado o despacho atrás do juiz Antonio Telles por elle em audiencia publica que elle aos feitos e partes fazia em os cinco dias do mez de dezembro de seiscentos e vinte annos nas casas do concelho á revelia das partes e mandou que se cumprisse como nelle se contém eu Simão Borges Cerqueira escrivão que o escrevi.

Visto em correição o juiz faça cumprir os despachos atrás. São Paulo 18 de abril de 624. — **Siqueira.**

Recebi de Guiomar Rodrigues viuva mulher que foi de Diogo Martins Machuca como testamenteira do dito seu marido ...... cinco missas a Nossa Senhora do Rosario e assim mais entreguei as esmolas das confrarias que naquelle tempo havia ao Santissimo Sacramento a Nossa Senhora do Rosario a São Sebastião desta matriz a Santo Antonio a Santo Amaro á Misericordia a Nossa Senhora do Carmo a São João Baptista a São Francisco um tostão a cada confraria destas acima declaradas e assim mais dezenove arrateis de cêra conforme o testamento a Nossa Senhora da Conceição de Itanhahe e por verdade de o ter eu recebido dei esta quitação por mim assignada em São Paulo treze de abril de mil e seiscentos e vinte e cinco annos. — O Vigario **João Pimentel.**

INVENTARIO DE GUIOMAR RODRIGUES

Inventario que o juiz dos orfãos João de Brito Cassão mandou fazer por fallecimento de Guiomar Rodrigues.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e vinte e cinco annos aos vinte e um dias do mez de maio do dito anno nesta villa de São Paulo da capitania de São Vicente partes do Brasil etc. nesta dita villa nas pousadas do juiz dos orfãos João de Brito Cassão adonde veiu Luiz Ienes filho de Guiomar Rodrigues que Deus tem a fazer inventario da fazenda que ficou da dita sua mãe ao qual o dito juiz deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles para sob cargo do dito juramento declarasse toda e qualquer fazenda que ficou por fallecimento da dita sua mãe assim ouro como prata e joias e outra qualquer fazenda movel e de raiz e elle o prometteu assim fazer e declarar tudo quanto ficasse da dita sua mãe de que fiz este autuamento onde assignou o dito juiz e o dito Luiz Ienes de que fiz este termo eu Pero Leme o moço escrivão dos orfãos nesta villa de São Paulo e seus termos por Sua Magestade o escrevi. — **Brito — Luiz Ianes.**

Titulo dos filhos

Luiz Ienes já casado.
Ascenso Luiz Grou casado.

Ruy Gomes de idade de vinte e quatro annos pouco mais ou menos.

Maria filha que ficou de seu filho Domingos Luiz Grou de dezoito annos pouco mais ou menos.

Termo de curador digo de avaliadores.

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pelo dito juiz foi mandado ao avaliador Gonçalo Madeira que avaliasse toda a fazenda que lhe fosse dada conforme a seu juramento que tinha e por ser ausente o outro avaliador deu o dito juiz a dita autoridade só a um por ser muito pobre elle o prometteu fazer conforme seu juramento de que fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Gonçalo Madeira.**

Em nome de Deus amen. Saibam todos os que esta cedula de testamento virem como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e vinte e cinco annos aos dezeseis dias do mez de abril estando eu Guiomar Rodrigues indisposta de uma enfermidade que Nosso Senhor foi servido dar-me porém em meu perfeito juizo que me dispuz a fazer este testamento para descargo de minha consciencia e bem de minha alma e para nelle deixar declarado as cousas que são necessarias.

Primeiramente encommendo minha alma a Deus que a criou e remiu com o seu precioso sangue morrendo em a arvore da Véra Cruz e

á Sacratissima e sempre Virgem Maria Nossa Senhora a quem peço seja minha advogada diante seu Bento Filho e seja commigo na hora da minha morte e assim o peço a todos os Santos e Santas da côrte do Céu todos roguem ao Senhor Deus haja misericordia commigo.

Declaro que fui casada primeira vez com meu marido Luiz Ienes de quem tive cinco filhos a saber tres varões e duas filhas dos quaes são fallecidos tres a saber as duas filhas e um filho e os vivos são Luiz Ienes e Ascenso Luiz os quaes são meus herdeiros.

Declaro que de meu filho Domingos já defunto ficou uma menina filha de uma india a qual está tida e havida por filha do dito meu filho defunto a qual por descargo de minha consciencia a deixo por herdeira dos meus bens.

E assim mais digo que fui casada segunda vez com meu marido defunto Diogo Martins Machuca do qual tive um filho por nome Ruy Gomes ..... herdeiro meu.

Quero que meu corpo seja enterrado na igreja matriz desta villa e peço seja acompanhado da bandeira da Santa Misericordia com a Irmandade para que deixo de esmola á dita Santa Casa de .... cruzados os quaes se pagarão .... da terça.

Declaro que me digam cinco missas na igreja donde .... ao Senhor a honra das cinco chagas que por .... serão resadas.

Deixo por meu testamenteiro a meu filho Luiz Ienes ao qual peço e rogo faça por minha alma como deve e é obrigado.

Declaro que deixo o remanescente de minha terça a minha neta ...... e a meu filho Ruy Gomes tanto a um como a outro.

Declaro que todas as dividas que se acharem que eu deva se paguem da minha fazenda e assim peço a meu filho Luiz Ienes cumpra por mim uma novena a Nossa Senhora da Conceição de Itanhae e outrosim peço a meu filho Ruy Gomes pague por mim uma romaria ao Glorioso Santo Amaro indo á sua casa.

Declaro que minha neta Maria seja entregue a meu filho Ascenso Luiz para que elle olhe por ella como seu tio que é.

Declaro que tenho em minha casa algumas peças do gentio da terra as quaes digo que são forras e que como taes me serviram a mim e quero que meus filhos as conheçam por taes por ser assim minha ultima vontade.

E assim houve este meu testamento por acabado para o que rogo ás justiças de Sua Magestade o cumpram e guardem e mandem cumprir e guardar inteiramente assim e da maneira que nelle se contém para o que roguei a Pero Dias que m'o fizesse por ser mulher e não saber ler e assim mais lhe peço e rogo o assigne por mim como testemunha com as mais abaixo assignadas a que darão inteiro credito como se por mim fôra feito e assignado com as testemunhas Antonio de Siqueira Cosme da Silva Gonçalo Gil .... Luiz Grou João Fernandes Madeira Balthazar de Godoi .... em 16 dias de abril de mil e seiscentos e vinte e cinco annos. — Assigno por mim e pela dita testadora **Pedro Dias** — **Antonio de Siqueira** —

Gonçalo Gil — Antonio Rodrigues Miranda — .... Luiz Grou — Balthazar de Godoi — Paschoal Leite — João Fernandes Madeira.

Avaliação da fazenda

Foi avaliado um manto de sarja velho em mil réis 1$000
Foi avaliada uma saia de raxa preta por usado mil réis 1$000
Foi avaliada uma caixa de cinco palmos pouco mais ou menos em seiscentos e quarenta réis $640
Foi avaliada outra caixa pequena de tres palmos em trezentos e vinte réis $320
Foram avaliadas tres foices de roçar avaliadas cada uma em dois tostões somma seiscentos réis $600
Foi avaliada uma prensa velha em dois cruzados $800

Peças forras

Uma india por nome Potencia.
Um rapaz por nome Lourenço.
Uma rapariga por nome Maria.

Dividas que lhe devem

.... alqueires e meio que lhe deve Ascenso Luiz de trigo que lhe emprestou.
Mais sessenta mãos de milho o dito Ascenso Luiz a dez réis a mão $060

Titulo das terras

Uma legua de terras que tem de sesmaria que lhe deu Jeronymo Leitão sendo capitão a seu pae Luiz Ienes defunto as quaes estão no districto de o Quitauna.

Uns chãos nesta villa de São Paulo pegados nas casas de Raphael de Oliveira e de outra com Gaspar Barreto.

E logo pelo dito Luiz Ienes foi dito que não tinha mais que deitar neste inventario que protestava a todo tempo que lhe lembrar o botar e não cahir nas penas que Sua Magestade dá aos que sonegam a fazenda e de tudo fiz este termo Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Luiz Ianes**.

Importa toda esta fazenda lançada neste inventario cinco mil e trezentos e sessenta réis como pelas avaliações atrás consta e cabe á terça mil e setecentos e oitenta e seis réis ficam liquidos para partir com os dois digo quatro herdeiros tres mil quinhentos e setenta e dois réis e cabe a cada um oitocentos e noventa e tres réis por serem quatro herdeiros.

E logo no mesmo dia mez e anno atrás escripto e declarado pelo dito juiz dos orfãos foi dado juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles a Luiz Ianes para que fosse curador de seu irmão e sobrinha olhando por elles como pela sua fazenda como tem de obrigação fazel-o e elle o prometteu assim fazer e junta-

mente lhe foi entregue toda a fazenda assim peças como o mais para a todo tempo dar conta á justiça pedindo-lh'a e elle se deu por entregue de tudo e juntamente o encarregou o dito juiz acostasse aqui quitações e mandasse fazer bem pela alma da dita sua mãe da terça que ficara por ser pouca cousa elle prometteu fazer tudo e se assignou aqui com o dito juiz Pero Leme o moço escrivão dos orfãos o escrevi. — **Luiz Ianes.**

LUIZA DA GAMA

TESTAMENTO — 1615

INVENTARIO — 1615

INVENTARIO DE LUIZA DA GAMA

Inventario da fazenda de João Paes por morte e fallecimento de sua mulher Luiza da Gama que mandou fazer o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quinze annos em os vinte e cinco dias do mez de agosto nos campos de Boy termo da villa de São Paulo da capitania de São Vicente do Brasil etc. na fazenda de João Paes o juiz dos orfãos Bernardo de Quadros perante mim escrivão deu juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles ao dito João Paes e lhe mandou que sob cargo do dito juramento declarasse toda e qualquer fazenda que tivesse e ficasse por morte e fallecimento de Luiza da Gama sua mulher defunta assim movel como de raiz e dividas que deva e lhe devam e elle o prometteu fazer e estavam presentes Antonio Lopes e Belchior Ordas de Leão avaliadores para avaliar toda e qualquer fazenda que lhe fosse apresentada e todos o assignaram eu Belchior da Costa escrivão dos or-

fãos na dita villa o escrevi. — **João Paes — Antonio Lopes — Belchior Ordas de Leão — Bernardo de Quadros.**

Filhos

Um menino por nome Francisco de sete annos.

Outro menino por nome André ....

E logo apresentou o testamento da defunta sua mulher que o dito juiz mandou acostar a este inventario que é tal como nelle ao diante se contém eu Belchior da Costa escrivão que o escrevi.

Jesus Maria

Em nome de Deus amen. Aos que esta minha cedula de testamento virem em como estando eu Luiza da Gama em meu perfeito juizo, enferma de doença que Deus me deu fiz esta cedula para descarregar minha consciencia.

Primeiramente encommendo minha alma a Deus Nosso Senhor que a criou, e remiu com seu precioso sangue e á Virgem Nossa Senhora que seja minha advogada diante de seu unigenito Filho e a todos os Santos e Santas da côrte do Céu.

Declaro que sou casada com João Paes, e tenho delle dois meninos, os quaes são herdeiros de minha fazenda.

Declaro que meu corpo seja enterrado na igreja de Nossa Senhora do Carmo que sou irmã

da casa e se me fará ao dia do enterramento um officio de tres lições com sua missa, e quando não puder ser ao enterramento o façam outro dia.

Mais que me digam na matriz duas missas resadas.

Na misericordia outra missa.

No Mosteiro de Jesus outra missa.

Na igreja do Carmo outra missa.

Ao Anjo da Guarda que se me diga outra missa.

Declaro que não possuimos mais .... negro da nação ...... que é escravo casado com uma carijó, ... são forros, e destes se dará a meu filho ..... um moço Affonso com sua familia, e a .... um moço, por nome João, com sua mulher, ... sua filha, e uma rapariga por nome Sebastiana.

Deixo a meu marido por meu testamenteiro, que elle cumpra o que eu mando, como eu fizera por elle.

E deixo a meu marido, o remanescente da minha terça e lhe encommendo que crie, e doutrine, aos meus filhos, como filhos que são seus, e por ser esta minha ultima vontade roguei ao padre João Alvres, que me fizesse este testamento, e assignasse por mim por ser mulher, e não saber escrever, com as testemunhas, que ao presente se acharam hoje dois dias do mez de julho de mil e seiscentos e quinze annos.

Declaro que deixo á mulher que foi de .... de Barros um manto de sarja que tenho e encommendo digo que deixo mais á dita mulher um saio de baeta usado e encommendo ás jus-

tiças assim do ecclesiastico como de Sua Magestade que mandem cumprir e guardar este meu testamento assim e da maneira como se nelle contém. — Assigno por ella testadora o padre **João Alvres. — Diogo Mendes — Ignacio Pires** — De **Belchior** + **Fernandes — Francisco da Cama — Manuel Pires — Ma........**

Aos nove dias do mez de julho do anno de mil e seiscentos e quinze fui eu tabellião ás pousadas donde estava Luiza da Gama e por ella foi dito a mim tabellião abaixo nomeado que ella tinha feito este testamento atrás e que queria que eu tabellião o abrisse para lhe pôr um codicillo por ser sua vontade e por ella dita Luiza da Gama foi dito a mim tabellião que ella tinha em vontade que sendo Deus servido leval-a desta vida rogava ao reverendo padre Vigario João Pimentel que sua vontade era que a enterrassem na igreja matriz desta villa e que por este quebrava o codicillo onde se mandava enterrar na igreja do Carmo e que deixava e rogava ao reverendo padre vigario que a acompanhasse e lhe dariam de esmola pelo acompanhamento o que é uso e costume nesta villa e declarou ella Luiza da Gama que se désse á Santa Misericordia uma esmola de dois cruzados para que a tumba da Santa Casa a enterrasse sendo Deus servido leval-a desta vida e declarou ella Luiza da Gama que encommendara a seu marido João Paes fosse seu testamenteiro e fizesse pela sua alma assim como ella fizera pela sua e por aqui houve este testamento ....
.... firme e valioso de hoje para sempre e ro-

gou a mim tabellião que o assignasse e lhe .... da declaração por ella assim ...... contente e assignasse por ella ser mulher eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — Assigno a rogo de Luiza da Gama **Manuel Mourato.**

Saibam quantos este publico instrumento de approvação de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e quinze em os nove dias do mez de julho da dita era fui eu tabellião ás pousadas donde estava Luiza da Gama e por ella foi dito a mim tabellião que lhe fizesse esta approvação neste testamento dizendo que o havia por bem e que está escripto de duas letras do padre João Alveres e por mim tabellião e assignado por mim e pelo padre João Alveres testemunhas que estiveram presentes Belchior Ordas de Leão Domingos Morato de Betancor Francisco da Silveira José Planta Francisco de Mendonça e Jeronymo Alveres Diogo Mendes os quaes estiveram presentes e eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade me assignei de meu signal publico e o escrevi e assignou por ella Belchior de Ordas de Leão sobredito o escrevi. — Assigno a rogo de Luiza da Gama **Belchior Ordas de Leão — — Domingos Morato de Betancor** — De José + **Planta — Francisco de Siqueira — Francisco de Mendonça — Jeronymo Alves — Diogo Mendes.**

Cumpra-se. — **Quadros.**

Peças

Um moço por nome Simão de nação pés largos com uma carijó sua mulher por nome Barbara e a mulher tem uma filha por nome Suzanna avaliado em dezoito mil réis com declaração que mandou elle juiz que o fosse registar á Provedoria e sahindo por escravo havia a dita avaliação por bôa e quando não usaria delle segundo lhe fosse determinado.

Carijós

Balthazar indio casado com Antonia e um menino por nome Jorge filho delle.

Um indio por nome Francisco e sua mulher por nome Francisca com dois filhos Manuel e Domingos.

Outro indio por nome Matheus e a mulher por nome Martha e um filho por nome Paulo e outro Pedro.

Um indio por nome Joanne e a mulher Anna e uma menina Margarida e .... por nome Martinho e a filha por nome Sebastiana.

Um indio por nome Luiz solteiro.

Uma india por nome Sabina solteira.

Um indio por nome Alonso e sua mulher Catharina e um filho por nome Antonio e outro mais pequeno por nome Marcos e uma filha por nome Clara e outra por nome Agostinha.

Um rapaz por nome Bastião.

Declarou que tinha dado a sua mãe Maria Paes algumas peças desta nação em sua vida a saber uma india por nome P.... .... e um indio

por nome Alonso e sua mulher Margarida com duas filhas Angela e Sabina e um rapaz por nome Diogo.

Um casal Diogo e sua mulher Ursula e uma filha Lourença e um filho Felippe.

Tememinó

Uma india de nação temiminó solteira por nome Domingas.

Sitio

A casa de dois lanços de taipa de mão coberta de palha avaliada em dois mil e quinhentos réis	2$500
Uma rocinha de mantimento que já se come avaliada com a cerca de madeira avaliada em dez cruzados	4$000
Uma roça nova por plantar dois mil réis a poz elle João Paes	2$000
Dois pedaços de milharada por plantar que ambos poz em dois mil réis	2$000

Porcos

Cinco porcos capados avaliados em dois mil e duzentos réis são de dois annos	2$200
Duas porcas parideiras a quinhentos réis cada uma são mil réis	1$000
Quatro bacoros a dois tostões cada um são oitocentos réis	$800

Outra fazenda

Ferramentas

Tres foices grandes de roçar a duzentos réis cada uma são seis tostões	$600
Uma foicinha pequena cento e vinte réis	$120
Nove cunhas calçadas a duzentos réis cada uma mil e oitocentos réis	1$800
Sete enxadas a duzentos réis cada uma avaliadas mil e quatrocentos réis	1$400
Um machado de olho redondo cento e sessenta réis	$160

Titulo da roupa

Duas toalhas de mesa avaliadas em pataca e meia	$480
Tres toalhas de mãos avaliadas a oito vintens cada uma são quatrocentos e oitenta réis	$480
Cinco varas de panno de algodão em cento e quarenta réis a vara são setecentos réis	$700
Uma camisa velha de mulher um peso	$320
Um gibão de mulher de bombazina novo em dois cruzados	$800
Uma vasquinha usada de panno do reino avaliada em dois cruzados	$800
Um corpinho de setim usado azul em uma pataca	$320
Um saio de baeta guarnecido em tres mil réis avaliado	3$000

Dois covados de tafetá amarello avaliado em mil réis	1$000
Um cobertor de panno branco avaliado em tres cruzados	1$200
Um calçado usado chapins e sapatos avaliados em trezentos réis	$300
Um chapéo preto de homem em dois cruzados	$800
Um saio de baeta velho avaliado em quinhentos réis é de mulher	$500
Um manto velho de sarja em mil e quinhentos réis avaliado	1$500
Umas argolas de ouro dois cruzados	$800
Uma caixa com sua fechadura avaliada em trezentos e vinte réis	$320
Uma coura de anta avaliada em cinco mil réis	5$000
Um dedal de prata duzentos réis	$200
Umas meias de seda encarnadas avaliadas em dois mil e quinhentos réis	2$500
Um prato grande de cosinha e tres pequenos e um saleiro tudo de estanho avaliados em seiscentos digo dois cruzados	$800
Dois toucinhos e dois entrecostos avaliados em dois cruzados	$800
Uma egua brava com uma cria avaliada em dois mil réis	2$000
Disse e declarou que mandara vir do Rio de Janeiro uma encommenda a qual vindo se avaliará.	
Em dinheiro duas patacas	$640

Dividas que deve

Disse que devia a Manuel João dois mil e duzentos réis	2$200
.... novecentos e sessenta réis	$960

E não teve por ora mais fazenda nem outras cousas que declarar e elle juiz fez partilha e somma na maneira e forma seguinte eu Belchior da Costa escrivão o escrevi.

Achou que importava a fazenda posta neste inventario sessenta e dois mil e cento e sessenta réis	62$160
Abatendo desta quantia tres mil e cento e sessenta réis de dividas restam cincoenta e nove mil réis	59$000
Abatendo mais mil e setecentos réis de gastos deste inventario restam a partir cincoenta e sete mil e trezentos réis	57$300
Cabe á parte delle João Paes ametade desta quantia que são vinte e oito mil e seiscentos e cincoenta	28$650
Cabe á terça nove mil e quinhentos e cincoenta réis	9$550
Restam para os dois meninos liquidos dezenove mil e cem réis	19$100
Cabe a cada um nove mil quinhentos e cincoenta réis	9$550

Ha de haver João Paes deste quinhão e terça trinta e oito mil e duzentos réis da qual quan-

tia satisfará os legados com declaração que nestas partilhas entram dezoito mil réis da avaliação do moço da terra Simão que sendo caso que na Provedoria saia forro se farão de novo as partilhas e a encommenda fica de fora para se avaliar e partir vindo e toda esta dita fazenda ficou em poder do dito João Paes como pae e administrador de seus filhos da qual se houve por entregue e se obrigou a dar conta della ás justiças sendo-lhe pedida e o assignaram o dito juiz e avaliadores eu Belchior da Costa escrivão dos orfãos que o escrevi. — **Quadros — João Paes — João Lopes Pinto — Belchior Ordas de Leão.**

Estão pagos os gastos deste inventario a todos os officiaes e mandou elle juiz fazer este termo que assignou eu Belchior da Costa o escrevi. — **Quadros.**

Recebi de João Paes mil e quatrocentos réis de esmola de um officio de tres lições e de quatro missas que sua mulher que Deus tem Luiza da Gama deixou em testamento ...... alma e por verdade lhe dei esta por mim assignada hoje 7 de março de 616 annos. — O Vigario **João Pimentel.**

Certifico eu Frei Gaspar dos Reis Vigario nesta villa de São Paulo que eu recebi de João Paes a esmola do acompanhamento de sua mulher e juntamente lhe fizemos um officio de tres lições e lhe dissemos uma missa e por ser verdade estarmos pagos lhe dei esta por mim

feita e assignada hoje 22 de agosto de 1615 annos. — **Frei Gaspar dos Reis** Vigario.

Certifico Gonçalo Madeira que eu como ... . vigario João Pimentel recebi de João Paes tres varas e meia de panno de algodão e cinco tostões por alma de sua mulher defunta e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita e assignada hoje 2 de agosto de 1615. — **Gonçalo Madeira.**

Recebi de João Paes oitocentos e vinte réis que deixou sua mulher á Santa Misericordia como thesoureiro della e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita e assignada hoje 27 de dezembro de 1615. — **Jeronymo de Brito.**

Digo eu Anna Maciel que é verdade que recebi de João Paes um manto e um saio usado que deixou sua mulher de esmola e por ser já dado de esmola lhe dei esta quitação e por ser assim roguei a meu irmão Baptista Maciel que este fizesse e assignasse hoje 4 do mez de novembro 1615 annos. — **Anna Maciel.**

Vi este inventario e não acho ...... testamento da defunta Luiza ..... seja notificado João Paes que dentro em .... lhe dê cumprimento acostando as certidões necessarias o que cumprirá com pena de excommunhão. São Paulo 13 de abril de 616 annos. — O Vigario **Pimentel.**

Acostei a este inventario cinco quitações que me deu João Paes dos legados que deixou sua

mulher de que fiz este termo hoje o primeiro de maio de mil e seiscentos e dezeseis annos eu Pero Leme escrivão do ecclesiastico que o escrevi.

Tem João Paes cumprido com o testamento de Luiza da Gama sua mulher passe-se-lhe quitação pedindo-a. São Paulo 13 de janeiro 620. — **O Administrador.**

O juiz cumpra com seu regimento. São Paulo 29 de julho 620 annos. — **Rebello.**

Visto em correição. Cumprase o despacho do meu antecessor. São Paulo 19 de abril 624. — **Fernandes.**

Aos dois dias do mez de março de mil e seiscentos e trinta e um annos eu escrivão dos orfãos acostei a este inventario uma quitação que deu Francisco da Gama a seu pae João Paes de quantia de quatorze mil da herança de sua mãe de que fiz este termo eu Ambrosio Pereira escrivão dos orfãos.

Digo eu Francisco da Gama que estou pago de seis mil réis da minha legitima que me ficou de minha mãe defunta .... de oito mil réis que me ...... Francisco da Gama no conhecimento que .... Antonio Vaz de Mogi mirim

estou entregue dos serviços que me coube da minha parte que são seis serviços e por verdade estar pago e satisfeito de tudo lhe passei esta quitação e roguei a meu cunhado Paschoal Monteiro que esta me fizesse e assignasse como testemunha aonde me eu assignei com elle. — **Francisco da Gama Paes — Paschoal Monteiro.**

.... a esmola ...... missas que disse pela alma de Luiza da Gama mulher defunta que deixou em seu testamento e por verdade lhe dei esta quitação por mim feita e assignada. São Paulo 20 de agosto de 633. — O Vigario **Manuel Nunes.**

.... da Encarnação .... de São Paulo ..... em a igreja do Collegio, e a esmola ..... de João Paes; e a missa se disse pela defunta ..... e por ser verdade passei ...... hoje 20 de agosto de 1633. — Frei **Domingos da Encarnação.**

.... Domingos da Encarnação sachristão .... da villa de São Paulo que é verdade ...... uma missa pela alma da defunta Luiza da Gama .... passar na verdade passei esta quitação .... de agosto de 1633 annos. — Frei **Domingos da Encarnação.**

....

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta e tres annos aos dezesete dias do mez de agosto da dita era em pousadas do doutor Miguel Cisne de Faria

provedor-mor das fazendas dos defuntos e ausentes capellas residuos e orfãos em todo estado do Brasil appareceu João Paes como testamenteiro que é da defunta Luiza da Gama e por elle foi dito que vinha dar conta do dito testamento e logo o dito provedor-mor lh'a tomou e de como assim foi assignou aqui com o dito provedor-mor e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor o escrevi. — **Cisne — João Paes.**

E logo no dito dia mez e anno atrás escripto fiz estes autos conclusos ao provedor-mor o doutor Miguel Cisne de Faria para mandar o que lhe parecer justiça e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Haja vista o promotor. — **Cisne.**

Em cumprimento do despacho atrás do provedor-mor o doutor Miguel Cisne de Faria dei vista destes autos ao promotor Diogo Lopes Ramos e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Vista

Falta por cumprir neste testamento duas ... . inventario ..... satisfaça e com ..... São Paulo 17 de agosto 633. — **Diogo Lopes Ramos.**

E logo por estar presente ...... testamenteiro João Paes mandou o dito provedor-mor

...... cumprimento ao ..... promotor .... elle o prometteu assim fazer e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

E logo aos vinte dois do mez de agosto de seiscentos e trinta e tres annos ajuntou o dito testamenteiro as quitações das missas que estavam por cumprir e com estas tres quitações fiz estes autos conclusos ao dito provedor-mor e eu Manuel Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

Visto o testamenteiro João Paes ter satisfeito com as obrigações dos legados do testamento junto hei por desobrigado ao dito ....
....

Foi publicado o despacho do doutor provedor-mor Miguel Cisne de Faria em suas pousadas em audiencia que a feitos e partes fazia ... ... Godinho de Mattos escrivão da Provedoria-mor que o escrevi.

———

INDICE

INDICE